

PLANO DIRETOR DE *TURISMO* PIRACICABA



PLANO DIRETOR DE *TURISMO* PIRACICABA

Contrato Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

Objeto

Prestação de serviços de atualização do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba -PDT.

Piracicaba-SP

2020

Realização

Prefeitura Municipal de Piracicaba

Prefeito

Barjas Negri

Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo

Rosângela Maria Rizzolo Camolese

Diretor Municipal de Turismo

Esdras Casarini Moreno

Planisa Serviços e Estudos Técnicos em Urbanismo

Coordenador de Planejamento

Igor Alves Borges

Coordenadora de Turismo

Nagela Fernanda dos Santos

Coordenador de Economia

Gabriel Ortiz Cetra

Consultor em Cultura

Gustavo Fioretto Torres

Consultor em Patrimônio Cultural

Igor Matheus Santana Chaves

Informações gerais



Prefeitura do Município
de Piracicaba

Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo de Piracicaba

Endereço: Avenida Maurice Allain, 454, Vila Rezende – Prédio da Administração do
Engenho Central

Telefone: (19) 3403-2600 / 3403-2635

Site: <http://www.semactur.piracicaba.sp.gov.br/>

Email: turismo.piracicaba@gmail.com

CNPJ: 46.341.038/0001-29

Prefeito: Barjas Negri



Planisa Serviços e Estudos Técnicos em Urbanismo EIRELI/ME

Endereço: Rua dos Pinheiros, 258, Conj. 14, Pinheiros – São Paulo/SP

Telefone: (11) 2362-6563

Email: contato@planisaconsultoria.com.br

CNPJ: 21.552.388/0001-03

Responsável: Igor Alves Borges - CREA-SP 5070053109

Apresentação

O turismo é um dos setores com maior representatividade na economia mundial. Responsável pela mobilização de riquezas entre diversos segmentos, geração de renda, desenvolvimento social, e preservação cultural, histórica e ambiental. Planejar o desenvolvimento deste setor contribui para sua sustentabilidade no território e evita ameaças sociais e degradação do ambiente.

O Plano Diretor de Turismo é a ferramenta básica da Política Municipal de Turismo, a qual estabelece estratégias que articulam o poder público e entidades da sociedade para ações que organizam a oferta turística, direcionam o marketing para demandas específicas, melhoram a infraestrutura urbana e contribuem para o desenvolvimento sustentável e inclusão social.

A sustentabilidade é uma das premissas do Ministério do Turismo desde 2004 e foi incorporada à Agenda Global até 2030 da Organização das Nações Unidas como um dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o fortalecimento da economia local está diretamente relacionado com o ordenamento territorial das atividades socioeconômicas, ambientais e culturais. Nesse sentido, o Plano Diretor é imprescindível para o desenvolvimento sustentável do turismo, pois promove políticas de fortalecimento e estruturação da gestão territorial, de práticas participativas e democráticas e de mecanismos voltados à articulação das partes envolvidas.

SUMÁRIO

PARTE 1	13
CARACTERIZAÇÃO	13
1. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL	14
1.1. TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA.....	14
1.2. CONDIÇÕES DE VIDA E IDH.....	16
1.3. EDUCAÇÃO E CULTURA.....	18
1.4. LOCALIZAÇÃO INSERÇÃO REGIONAL.....	20
1.5. REGIÃO TURÍSTICA.....	21
1.6. MAPA DO TURISMO BRASILEIRO 2019.....	25
2. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	26
2.1. COBERTURA VEGETAL.....	26
2.2. ALTITUDE E CLIMA.....	28
2.3. HIDROGRAFIA.....	29
3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL	34
4. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	39
4.1. ECONOMIA.....	39
4.2. EMPREGO E RENDIMENTOS.....	40
4.3. PRODUÇÃO AGRÍCOLA.....	41
4.4. PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	42
4.5. COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	43
4.6. ELEMENTO HUMANO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO.....	43
5. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	46
5.1. TRANSPORTE.....	46
5.1.1. <i>Transporte público</i>	46
5.1.2. <i>Transporte cicloviário</i>	47
5.1.3. <i>Transporte hidroviário</i>	47
5.2. SANEAMENTO.....	48
5.3. SAÚDE.....	49
5.4. SEGURANÇA PÚBLICA.....	50
6. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	52
6.1. PODER EXECUTIVO.....	52
6.1.1. <i>Secretaria Municipal da Ação Cultural e do Turismo – SEMACTUR</i>	53
6.1.2. <i>Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (SELAM)</i>	56
6.1.3. <i>Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (SEDEMA)</i>	58
6.1.4. <i>Secretaria Municipal de Obras</i>	58
6.1.5. <i>Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico</i>	60
6.1.6. <i>Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – SEMUTTRAN</i>	61
6.1.7. <i>Secretaria Municipal do Trabalho e Renda – SEMTRE</i>	62
6.1.8. <i>Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba – IPPLAP</i>	64
6.2. ORÇAMENTO MUNICIPAL.....	65
6.3. CONTROLE SOCIAL.....	69
6.3.1. <i>Conselho Municipal de Turismo (COMTURPI)</i>	69
6.3.2. <i>Conselho da Cidade</i>	71
6.3.3. <i>Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural (CODEPAC)</i>	71

6.3.4. Conselho Municipal de Mobilidade (COMOB).....	72
6.3.5. Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba (CONEPIR).....	72
6.3.6. Conselho Municipal de Política Cultural (COMCULT).....	72
6.3.7. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER).....	73
6.3.8. Conselho Municipal de Esporte, Lazer e Atividades Motoras (CONSELAM).....	73
6.3.9. Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA).....	73
6.4. FUNDOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.....	74
6.4.1. Fundo de Apoio à Cultura (FAC).....	74
6.4.2. Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUMDEMA).....	74
6.4.3. Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).....	74
6.5. DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	75
7. MARCOS LEGAIS.....	78
7.1. LEGISLAÇÃO DO TURISMO.....	78
7.2. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.....	79
7.3. LEGISLAÇÃO URBANA.....	80
7.4. LEGISLAÇÃO RURAL.....	83
PARTE 2.....	87
EIXO 1 - RIO PIRACICABA.....	89
EIXO 2 - CULTURA CAIPIRA E AFRO.....	95
EIXO 3 - OS IMIGRANTES.....	103
EIXO 4 - CENTRO ANTIGO.....	108
EIXO 5 - RELIGIOSO E SACRO.....	20
EIXO 6 - LAZER E ENTRETENIMENTO.....	119
MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	129
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	133
COMPLEXO GASTRONÔMICO RUA DO PORTO.....	136
PARTE 3.....	160
DEMANDA TURÍSTICA.....	160
1. HISTÓRICO DA DEMANDA TURÍSTICA DE PIRACICABA.....	161
1.1. PESQUISA DE 2013.....	161
1.2. PESQUISA DE 2017.....	162
1.3. PESQUISA DE 2018.....	163
1.4. AVALIAÇÃO DO HISTÓRICO DA DEMANDA.....	164
1.5. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.....	166
2. PESQUISA DE DEMANDA 2019.....	170
2.1. METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS.....	170
2.2. RESULTADOS DA PESQUISA DE 2019.....	171
2.2.1. Origem da demanda.....	171
2.2.2. Perfil do visitante.....	172

2.2.3. Perfil da viagem.....	SUMÁRIO	174
2.2.4. Avaliação do visitante.....		176
3. EVOLUÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA		178
PARTE 4.....		181
DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO.....		181
1. DIAGNÓSTICO.....		182
1.1. AVALIAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA.....		182
1.2. SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA		185
1.3. ANÁLISE SWOT		191
1.4. DESAFIOS		193
1.4.1. Coesão territorial e controle de vazios urbanos		195
1.4.2. Informações ao turista e marketing.....		196
1.4.3. Diversificação de novos atrativos nos segmentos potenciais		197
1.4.4. Infraestrutura e serviços de suporte		198
1.4.5. Apoio e agenciamento a parcerias privadas.....		199
2. PROGNÓSTICO.....		200
2.1. CENÁRIO IDEAL		200
2.2. CENÁRIOS ALTERNATIVOS.....		202
2.2.1. Cenário de intervenção moderada		202
2.2.2. Cenário tendencial.....		203
PARTE 5.....		206
PLANO DE AÇÃO		206
1. DIRETRIZES		207
2. PROGRAMAS.....		209
PROGRAMA 1 - PROGRAMA DE ESTÍMULO À VITALIDADE URBANÍSTICA NAS ÁREAS DE INTERESSE TURÍSTICO		211
PROGRAMA 2 - PROGRAMA DE MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE.....		215
PROGRAMA 3 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E PAISAGÍSTICA DO COMPLEXO TURÍSTICO ENGENHO CENTRAL - RUA DO PORTO E CENTRO ANTIGO		217
PROGRAMA 4 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA		220
PROGRAMA 5 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO REGIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....		226
PROGRAMA 6 - PROGRAMA DE ESTÍMULO A NOVOS PRODUTOS TURÍSTICOS DE ECOTURISMO, GASTRONOMIA, LAZER E CULTURA NO COMPLEXO TURÍSTICO ENGENHO CENTRAL-RUA DO PORTO		228
PROGRAMA 7 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA O FOMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NAS COMUNIDADES RURAIS E TRADICIONAIS.....		230
PROGRAMA 8 - PROGRAMA DE FOMENTO AO TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS.....		233
REFERÊNCIAS		236
ANEXO I.....		241
ANEXO II.....		242
ANEXO III.....		246
ANEXO IV.....		252

ANEXO V	SUMÁRIO	253
ANEXO VI		254
ANEXO VII		255
ANEXO VIII		259
ANEXO IX		261
ANEXO X		265

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM ²) DE PIRACICABA, ENTORNO E ESTADO DE SÃO PAULO (2019)	14
FIGURA 2 EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL IDHM (2010)	18
FIGURA 3 ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO DE 25 ANOS OU MAIS (2010)	19
FIGURA 4 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE PIRACICABA NO ESTADO DE SÃO PAULO	20
FIGURA 5 MAPA DE REDES DE TRANSPORTE NA ÁREA DE PIRACICABA	21
FIGURA 6 MAPA DA REGIÃO TURÍSTICA DA SERRA DO ITAQUERI	24
FIGURA 7 MAPA DE COBERTURA VEGETAL NA ÁREA DE PIRACICABA	26
FIGURA 8 - IMAGEM DE SATÉLITE DE USO DO SOLO DE PIRACICABA	27
FIGURA 9 VEGETAÇÃO ARBÓREA AO LONGO DO RIO PIRACICABA	28
FIGURA 10 MAPA DE MODELO DIGITAL DE ELEVAÇÃO NA ÁREA DE PIRACICABA	29
FIGURA 11 MAPA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ	30
FIGURA 12 - MAPA DE HIDROGRAFIA DE PIRACICABA	31
FIGURA 13 TANQUÃ - PANTANAL PAULISTA	32
FIGURA 14 MAPA DE HIDROGRAFIA NA ÁREA DE PIRACICABA	33
FIGURA 15 LEITO DO RIO PIRACICABA (SEC. XX)	34
FIGURA 16 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO ANTIGO DE PIRACICABA (1823)	36
FIGURA 17 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE PIRACICABA (1940)	37
FIGURA 18 EVOLUÇÃO DO PIB DE PIRACICABA 2002-2016 (MILHARES DE R\$/ANO)	39
FIGURA 19 FOTOS DE CICLOVIA E CICLOFAIXA AO LONGO DE PARQUE LINEAR EM PIRACICABA	47
FIGURA 20 MAPA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE INTERESSE TURÍSTICO EM PIRACICABA	55
FIGURA 21 FOLDER DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA DO ITAQUERI 2018 – EDIÇÃO TORRINHA	76
FIGURA 22 FOLDER DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA DO ITAQUERI 2018 – EDIÇÃO ANALÂNDIA	77
FIGURA 23 MAPA DA ÁREA DE TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	82

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA	14
QUADRO 2 CONDIÇÕES DE VIDA E IDHM	16
QUADRO 3 EDUCAÇÃO	18
QUADRO 4 INFRAESTRUTURA CULTURAL DE PIRACICABA	19
QUADRO 5 ECONOMIA	39
QUADRO 6 PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGOS FORMAIS DO TOTAL DE EMPREGOS	40
QUADRO 7 RENDIMENTO MÉDIO	40
QUADRO 8 NÍVEL DE ATENDIMENTO DE SANEAMENTO BÁSICO	49
QUADRO 9 UNIDADES DE SAÚDE DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	49
QUADRO 10 ESTRUTURA DE SEGURANÇA PÚBLICA	51

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 ORÇAMENTO MUNICIPAL DE PROGRAMAS RELACIONADOS AO TURISMO PARA 2019	67
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO DE PIRACICABA	15
GRÁFICO 2 ETNIAS EM PIRACICABA	16
GRÁFICO 3 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E DO TURISMO	56
GRÁFICO 4 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS	57
GRÁFICO 5 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	59
GRÁFICO 6 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	61
GRÁFICO 7 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	62
GRÁFICO 8 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA	64
GRÁFICO 9 ORGANIZAÇÃO BÁSICA DO IPPLAP	65
GRÁFICO 10 - ORIGEM DOS VISITANTES (2017)	162
GRÁFICO 11 - ORIGEM DOS VISITANTES (2018)	163
GRÁFICO 12 - MOTIVO DA VIAGEM (2018)	165

GRÁFICO 13 - GASTO MÉDIO DIÁRIO POR PESSOA (2018).....	166
GRÁFICO 14 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (2017)	166
GRÁFICO 15 - AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS (2017).....	167
GRÁFICO 16 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (2018)	168
GRÁFICO 17 - AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS (2018).....	168
GRÁFICO 18 - REGISTRO DE VISITAS (2018).....	169
GRÁFICO 19 - LOCAL DAS ENTREVISTAS (2019).....	171
GRÁFICO 20 - ORIGEM DOS VISITANTES (2019).....	172
GRÁFICO 21 - FONTE DE INFORMAÇÃO SOBRE A CIDADE (2019)	173
GRÁFICO 22 - MOTIVO DA VIAGEM (2019).....	174
GRÁFICO 23 - MEIO DE TRANSPORTE (2019)	175
GRÁFICO 24 - MEIO DE HOSPEDAGEM (2019)	175
GRÁFICO 25 - GASTO MÉDIO DIÁRIO POR PESSOA (2019).....	176
GRÁFICO 26 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (2019)	177
GRÁFICO 27 - AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS (2019).....	178

LISTA DE SIGLAS

APA – Área de Proteção Ambiental

AUP – Aglomeração Urbana de Piracicaba

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente de São Paulo

COT - Centro de Ortopedia e Traumatologia

DATASUS – Departamento de Informática do SUS

EMPLASA – Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano

ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IPPLAP – Instituto de Planejamento e Pesquisa de Piracicaba

IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social

PCJ - Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

PDUI – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

PIB – Produto Interno Bruto

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

SEDEMA – Secretaria de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba

SEMA – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

SEMACTUR - Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo de Piracicaba

SEMAE - Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba

SEMGOV – Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

SEMUTTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de Piracicaba

SNIS – Sistema Nacional de Informações de Saneamento

UPA – Unidade de Pronto Atendimento



PARTE 1

CARACTERIZAÇÃO

1. Caracterização territorial

1.1. Território e demografia

Piracicaba é uma das cidades mais populosas do estado de São Paulo, ocupando a 17ª posição, segundo estimativa do IBGE (2017). Apesar da extensão territorial do município ser tão grande, conforme indicado no quadro a seguir, a maior parte do seu território (98%) é zoneado como de uso rural, e 98,17% da população vive na macrozona urbana.

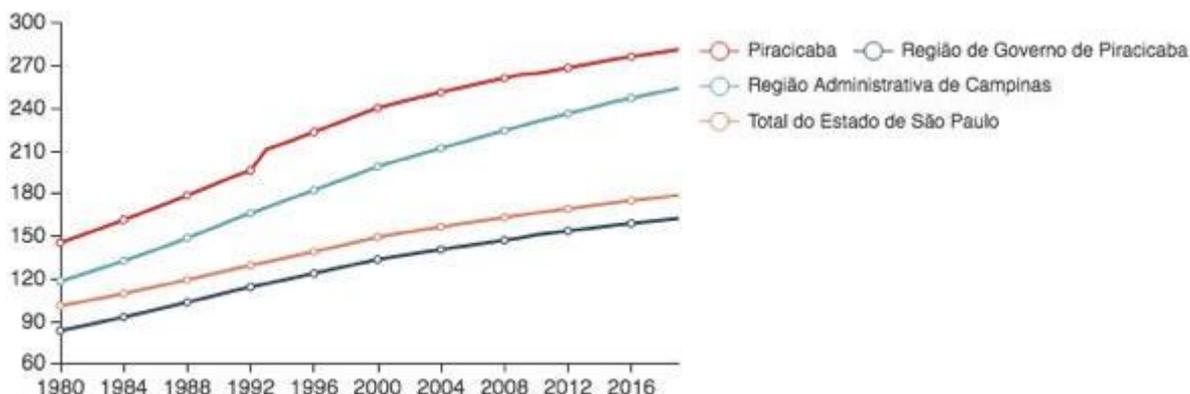
Quadro 1 Território e demografia

Dados	Demografia
Área (2019)	1.378,07 km ²
População (2019)	404.142 hab
Densidade demográfica (2019)	281,20 hab/km ²
Taxa geométrica de crescimento anual da população (2010/2019)	0,69 % a.a.
Grau de urbanização (2019)	98,17 %

Fonte: SEADE, 2019

Contudo, a densidade demográfica, ou seja, o total da população pelo total da área urbana, é muito alta, quando comparado com os demais municípios paulistas. Mesmo na comparação com a Região Metropolitana de Campinas e com a Aglomeração Urbana de Piracicaba, o município de Piracicaba apresenta a maior taxa de densidade.

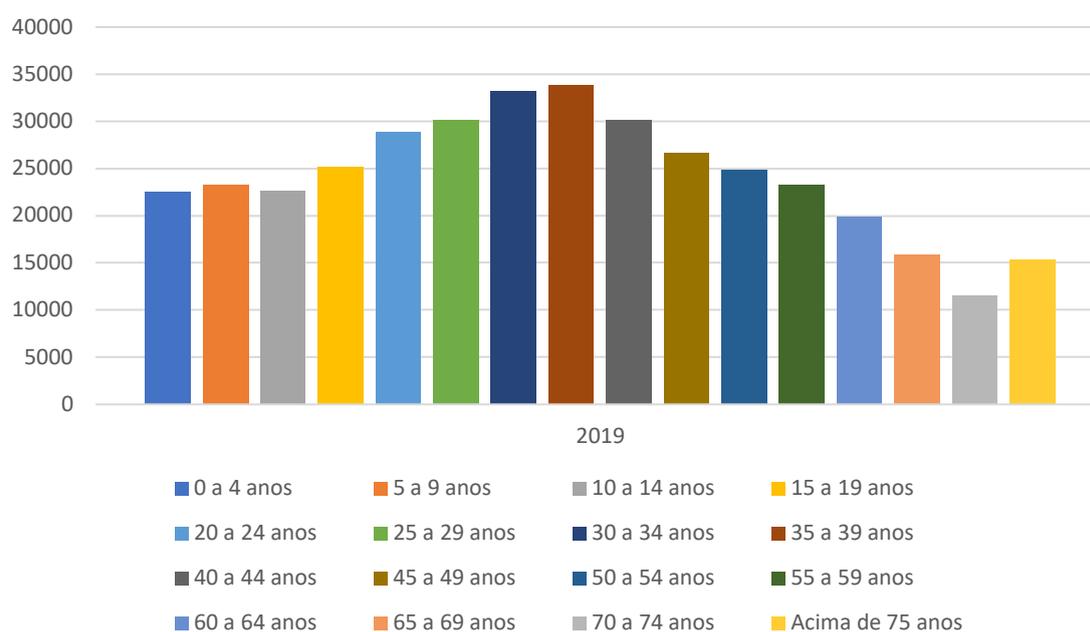
Figura 1 Densidade demográfica (hab/km²) de Piracicaba, entorno e estado de São Paulo (2019)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2019, elaborado por SEADE

A faixa etária da população piracicabana é concentrada em adultos jovens, na faixa de 25 a 44 anos, representando uma grande participação de população economicamente ativa, que produz riquezas, o que contribui para o financiamento do desenvolvimento social. Esta curva demográfica representa um ideal de sustentabilidade social, pois não apresenta desequilíbrios entre baixas taxas de natalidade e elevado índice de velhice, o que comprometeria o financiamento da seguridade social.

Gráfico 1 Faixa etária da população de Piracicaba

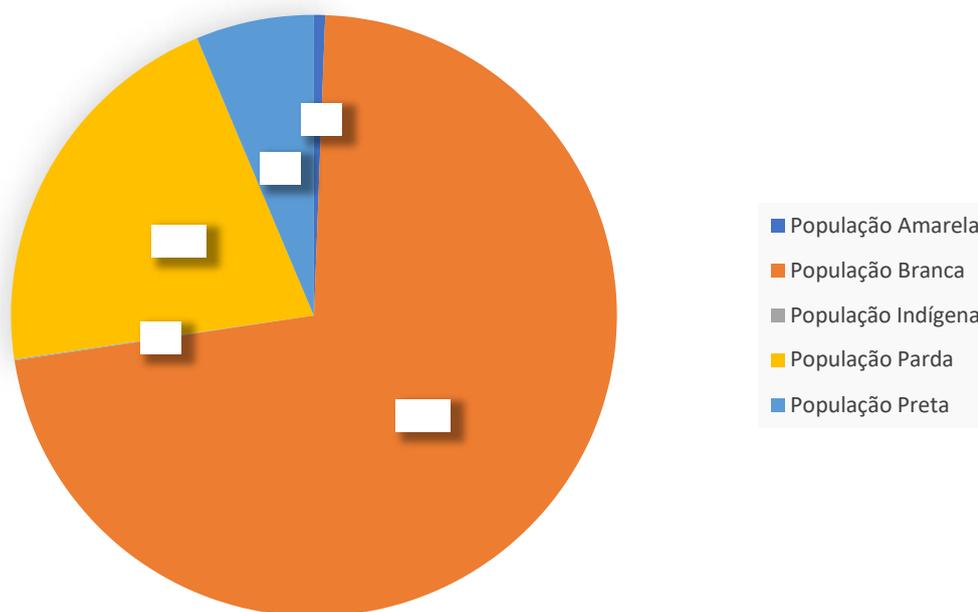


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2019

O censo do IBGE (2010) indicou que a população de Piracicaba é majoritariamente composta por pessoas autodeclaradas de cor de pele branca, representando cerca de 72%. A população de cor de pele parda e preta representam apenas cerca de 27%. Enquanto a população de pele amarela representa menos que 1% do geral. O destaque fica para o número de população indígena levantada pela pesquisa, que identificou 246 pessoas. Com base em artigo de Fábio Bragança (2016)¹, os índios da etnia Paiaguás eram a população nativa da área onde hoje se situa a cidade de Piracicaba.

¹ Artigo publicado por Fábio Bragança em 14/08/2016, disponível no site: <https://www.aprovincia.com.br/memorial-piracicaba/especial/a-formacao-do-povo-piracicabano-1923/>

Gráfico 2 Etnias em Piracicaba



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010

1.2. Condições de vida e IDH

Viver em Piracicaba representa viver na 92ª cidade com melhor qualidade de vida no Brasil, segundo ranking do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2014)². Esse resultado tem como base o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que coloca Piracicaba em uma posição elevada, conforme é apresentado no quadro a seguir.

Quadro 2 Condições de vida e IDHM

Informação	Dados / Valores
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010)	0,785 (elevado)
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS – dimensão riqueza (2014)	48 (muito alto)
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS – dimensão longevidade (2014)	70 (regular)
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS – dimensão escolaridade (2014)	62 (alto)
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS – índice geral (2014)	Grupo 1* (muito alto)
Índice de Gini (2010)	0,52

² Ranking PNUD (2014), disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/ranking>

Informação	Dados / Valores
Renda média domiciliar (2010)	R\$ 1.143,20
Domicílios particulares com renda per capita até ¼ do salário mínimo (2010)	5,40 %
Domicílios particulares com renda per capita até ½ do salário mínimo (2010)	13,58 %
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos (2017)	9,59 (baixo)

Fonte: SEADE, 2019

* municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais

A pesquisa de domicílio é a que apresenta com maior fidelidade os dados socioeconômicos no Brasil, sendo a última realizada em 2010, pelo IBGE. A pesquisa, sistematizada pelo Atlas Brasil³, indicou que a renda média domiciliar na cidade de Piracicaba teve uma taxa média de crescimento anual de 2,49%, passando de R\$ 716,25 em 1991 para R\$ 1.143,20 em 2010.

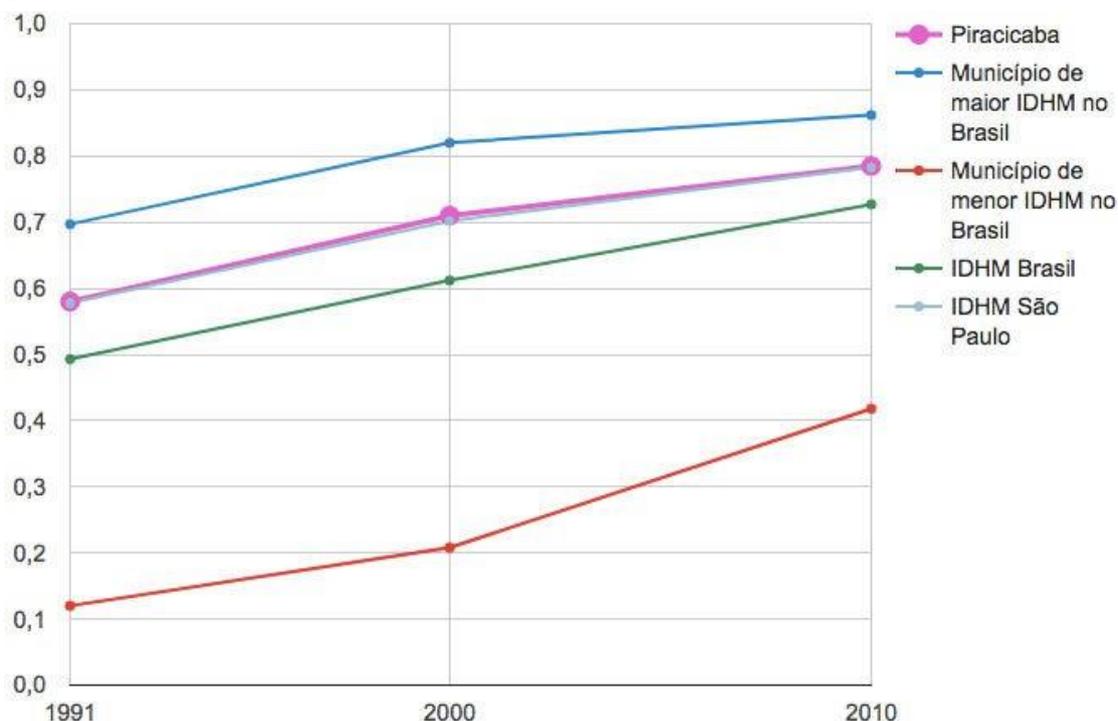
Com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento humano dos municípios paulistas, o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), através de uma cooperação entre a Fundação SEADE e a Assembleia Legislativa de São Paulo, analisa diversos elementos de sociais de desenvolvimento. Na avaliação geral, o município de Piracicaba faz parte do Grupo 1, ou seja, dos municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais.

Apesar dos bons índices de desenvolvimento humano, ainda há desafios a serem enfrentados, como cerca de 19% de famílias que vivem com até ½ salário mínimo. Assim como a distribuição de renda, considerando que o nível de desigualdade do município em 2010, medido pelo índice de Gini foi de 0,52, ou seja, o município encontra-se em posição mediana de desigualdade, considerando que quanto mais perto de 1 maior desigualdade; e quanto mais perto de 0 menor desigualdade⁴.

³ Atlas Brasil, acessado em 23/04/2019, disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/piracicaba_sp#renda

⁴ PNUD 2013, disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/piracicaba_sp#caracterizacao

Figura 2 Evolução do índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico, 2010, elaborado por PNUD, 2013

1.3. Educação e Cultura

Ao analisar os dados de população jovem, abaixo de 25 anos, verificamos que a cidade possui uma boa cobertura educacional, considerando que a taxa de analfabetismo da população de até 15 anos é muito baixa, e que a taxa de população entre 18 e 25 anos com ensino médio completo é alta.

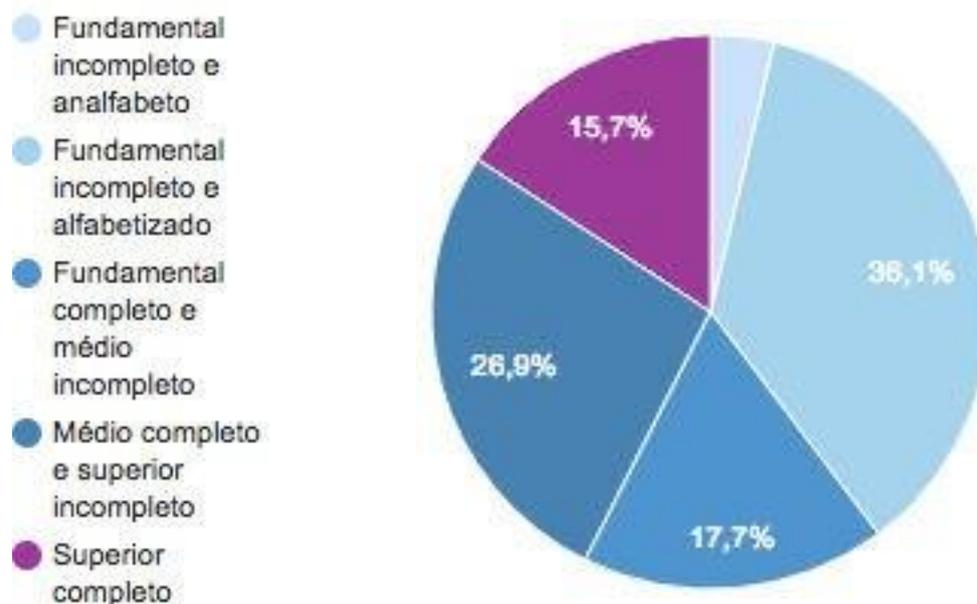
Quadro 3 Educação

Dados	Valores
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais (2010)	3,10 % (muito baixo)
População de 18 a 24 anos com ensino médio (2010)	57,49 % (alto)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico, 2010

Atualmente (2010) a taxa de pessoas com mais de 25 anos que possuem nível superior completo chega a 15,7%. Segundo levantamento analisado pelo PNUD (2013), esta taxa evoluiu de 9,2% em 1991 para 10,8% em 2000, chegando até 15,7% da população com nível superior completo em 2010. Este dado pode indicar um incremento de mão de obra qualificada no mercado de trabalho em Piracicaba.

Figura 3 Escolaridade da população de 25 anos ou mais (2010)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico, 2010. Elaborado por PNUD, 2013

Segundo levantamento realizado pela Semactur, para o Plano Municipal de Cultura, a infraestrutura deste setor conta com 2 teatros administrados pelo poder público municipal e cinco teatros de grupos privados; além de 7 museus em funcionamento. Um equipamento de destaque é o complexo do Engenho Central, que além de patrimônio arquitetônico, possui em sua estrutura o Teatro Municipal Erotides de Campos, Centro Nacional de Humor Gráfico, Salão Internacional de Humor e sala de exposições na galeria da sede administrativa. Futuramente o Engenho ainda ganhará o Museu da Cana.

Quadro 4 Infraestrutura cultural de Piracicaba

Cultura	
Teatros	Museus
Teatro Municipal “Dr. Losso Netto” (municipal)	Museu da Água;
Teatro Municipal “Erotides de Campos” (municipal)	Museu da Santa Casa;
Teatro Unimep,	Pinacoteca Municipal
Teatro do Sesi,	Museu da Faculdade de Odontologia da Unicamp;
Teatro do Sesc,	Museu da Esalq - Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz,
Teatro Canagro “José Coral”	Museu “Jair de Araujo Lopes” – do Centro Cultural Martha Watts,
Teatro São José,	Museu Histórico e Pedagógico “Prudente de Moraes”;
Salão Nobre do Colégio Piracicabano.	

Cultura	
Teatros	Museus
Museu de Santa Olímpia	

Fonte: Plano Municipal de Cultura, Semactur 2019

1.4. Localização inserção regional

Piracicaba está localizada na região central do estado de São Paulo, a 164km da capital. É a sede da Aglomeração Urbana de Piracicaba (AUP), instituída com base na Lei Complementar Estadual 1.178/2012, que reúne 23 municípios, totalizando uma população de 1.481.652 habitantes (IBGE, 2018). Com as demais regiões metropolitanas do estado, Piracicaba faz parte da Macrometrópole Paulista⁵, que concentra 75% da população do estado.

Figura 4 Mapa de localização de Piracicaba no estado de São Paulo



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Piracicaba#/media/File:SaoPaulo_Municip_Piracicaba.svg, 2019

A região da AUP está em processo de elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)⁶, através da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA), extinta em maio de 2019. Dentre as

⁵ Unidade de planejamento territorial definida pela EMPLASA. Disponível em: <https://www.emplasa.sp.gov.br/MMP>

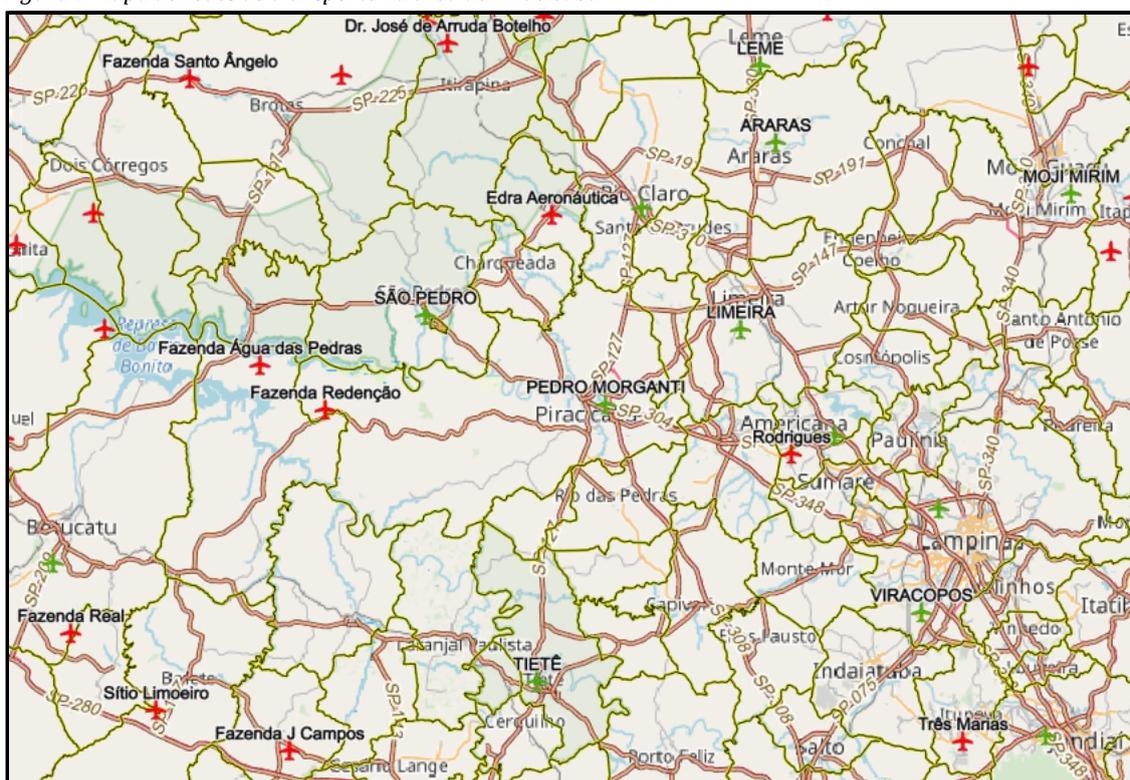
⁶ PDUI AUP disponível em <https://www.pdui.sp.gov.br/piracicaba/?month=mar&yr=2019>

propostas apresentadas pelo poder público, estão a implantação de um aeroporto regional e uma linha de trem regional para passageiros.

A cidade está posicionada de forma privilegiada entre importantes rodovias no estado, como a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) e as rodovias federais BR-050 (Rodovia Anhanguera), BR-364 (Marechal Rondon), BR-373 e SP-310 (Washington Luís), que articulam a cidade aos principais eixos de desenvolvimento do estado de São Paulo.

Apesar de a cidade contar com um aeródromo público (Pedro Morganti), este não possui voos comerciais. No entanto, Piracicaba está a apenas 80 km do Aeroporto Internacional de Viracopos e a 177 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Figura 5 Mapa de redes de transporte na área de Piracicaba



Fonte: DATAGEO-SP, 2019

1.5. Região turística

A Região Turística da Serra do Itaqueri é composta por 13 municípios, sendo eles: Águas de São Pedro, Analândia, Brotas, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Santa Maria da Serra, São Pedro e Torrinha.

A formação geomorfológica da Região é composta, predominantemente em sua parte norte, por um relevo de rios e vales, reconhecida como “mares de morros”, que forma exuberantes paisagens, corredeiras e cachoeiras, dando à Região um potencial natural para a prática de esportes radicais e ecoturismo, a exemplo de atividades como *rafting*, *boia cross*, canoagem, *stand up paddle*, esqui aquático, tirolesas, arvorismo, trilhas e pesca esportiva. Já na parte sul da Região há uma formação linear de planícies, com poucas depressões.

Destaca-se a ampla oferta turística, especialmente pelo ecoturismo, turismo rural, cultural, social, de natureza, de saúde, gastronômico, religioso, de aventura, esportivo, de estudos e intercâmbio, pesca, náutico, sol e praia, e o turismo de negócios e eventos.

O Plano Regional de Turismo da Região Turística Serra do Itaqueri-RTSI (2017) apresenta a diversidade turística da região em seus aspectos natural e cultural, enfatizando principalmente a gastronomia local e seu contexto histórico, tendo a cultura caipira preservada e valorizada.

O plano traz uma importante pesquisa de demanda de todos os municípios da Região da Serra, que busca entender o perfil do turista e excursionistas, traçando suas principais motivações, gastos financeiros, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante a estadia do visitante, sendo possível traçar as segmentações turísticas da região, direcionando ações para o desenvolvimento da atividade. O resultado da pesquisa mostrou que a maior parte dos turistas externos que visitam a região são provenientes de São Paulo, seguidos Campinas; e que a maioria dos visitantes passa 1 dia (41%) na região, seguido pelos visitantes que permanecem de 2 a 3 dias (37%).

Com base na perspectiva de integração e regionalização do turismo pelo Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, o plano conta com diretrizes que visam organizar a atividade turística, entendendo e trabalhando as características locais, fundamentalmente importantes para o desenvolvimento do turismo em Piracicaba e região, detalhadas a seguir:

- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1: Sensibilizar a população sobre a importância do Turismo Sustentável;

- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2: Promover qualificação da Governança, do Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil por meio de parcerias público-privadas;
- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3: Incentivar os municípios da RT Serra do Itaqueri para desenvolver o turismo como política pública;
- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4: Melhorar a infraestrutura de apoio e serviço ao turista;
- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5: Elaborar um Plano de Marketing para a Região Turística Serra do Itaqueri;
- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6: Transformar atrativos em produtos e roteiros turísticos;
- DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7: Criar um Plano de Identidade Ambiental utilizando o turismo como ferramenta de proteção ao meio ambiente.

Conforme o Plano RTSI (2017, p. 324), os projetos em andamento no período foram:

- **Projeto de gastronomia da Serra do Itaqueri:** O projeto tem o objetivo de fortalecer os serviços gastronômicos como atrativos turísticos na Serra do Itaqueri, por meio de diagnósticos, capacitações, eventos e desenvolvimento dos empreendimentos.
- **Mapa turístico regional:** O projeto tem o objetivo de desenvolver um material gráfico da Região Turística Serra do Itaqueri para utilização em feiras estaduais, visando atrair turistas para os municípios que a compõem.
- **Workshop regional:** O projeto tem o objetivo de apresentar os principais atrativos e serviços turísticos da região para público formador de opinião e para possíveis parceiros. A primeira edição foi realizada em 2015 na cidade de Águas de São Pedro, com a participação da cidade anfitriã, além de Brotas e São Pedro.
- **Press Trip da RT Serra do Itaqueri:** O projeto tem o objetivo de realizar uma Press Trip com até 10 (dez) jornalistas de pelo menos 6 (seis) veículos de imprensa de São Paulo para promover a divulgação da Região Turística Serra do Itaqueri.

Dos municípios turisticamente mais difundidos, destaca-se Brotas, com diversas nascentes d'água, piscina natural de águas cristalinas e areia branca que “canta” ao sofrer atrito, emitindo um som similar ao da cuíca. A cidade ainda possui um complexo de cachoeiras do Alto da Serra/Represa do Rio Jacaré Pepira com infraestrutura completa de lazer.

Outro município destaque é São Pedro com atrativos do Alto da Serra, podendo avistar toda a natureza do entorno e as cidades de Piracicaba, Charqueada e Americana, oferecendo rampa de voo livre, além dos passeios de balão avistando o encontro do Rio Piracicaba.

Águas de São Pedro é uma estância turística que oferece banhos de águas com propriedades medicinais, possibilitando melhoria na saúde e bem-estar. Possui três tipos de águas medicinais – Juventude, Gioconda e Almeida. Conta com o SPA Thermal Fontanário Municipal, podendo ser consumida no local e o Parque Municipal Dr. Octávio Moura Andrade (Bosque Municipal).

Figura 6 Mapa da Região Turística da Serra do Itaqueri



Fonte: SEMACTUR, 2019

Importante destacar o município de Piracicaba na Região, pois assume um papel estratégico e estruturador, além de possuir uma diversidade cultural e histórica de valor reconhecido. Com uma infraestrutura de suporte e malha rodoviária que articula os municípios vizinhos, a cidade assume um papel

estruturante na consolidação de um destino regional turístico fortalecido e mais competitivo. Piracicaba oferece opções de hospedagem, alimentos e bebidas e serviços turísticos ao nível de especialização de grandes cidades, o que dá um ar cosmopolita a esta cidade no interior paulista. Além disso, as suas tradições culturais e sua ininterrupta agenda de salões de arte, faz dela uma das cidades mais importantes no roteiro cultural e artístico do estado.

1.6. Mapa do Turismo Brasileiro 2019

O Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo, como parte do seu Programa de Regionalização do Turismo validou a cidade de Piracicaba entre uma das 2.694 cidades selecionadas para o Mapa do Turismo Brasileiro 2019. O Mapa apresenta uma radiografia atualizada da situação do turismo em cada região e município validado, subsidiando a aplicação de recursos e realização de campanhas.

O mapa categoriza os municípios de “A” a “E”, sendo “A” os mais bem avaliados em infraestrutura, gestão e potencial. Essa classificação é um instrumento de acompanhamento do desempenho turístico de cada município. Por meio dessa categorização é possível indicar a prioridade de investimentos em infraestrutura turística, qualificação profissional e promoção dos destinos, observando características peculiares de demanda e vocação turística.

Com base em publicação de Portaria n. 144 de 27 de agosto de 2019, Piracicaba foi avaliada na categoria “B”, como resultado dos seguintes números: 201.805 turistas domésticos, 9.267 turistas internacionais, 28 estabelecimentos, 373 empregos e R\$ 5.002.148,00 em arrecadação de impostos. O que reconhece e fortalece a vocação deste destino no turismo brasileiro.

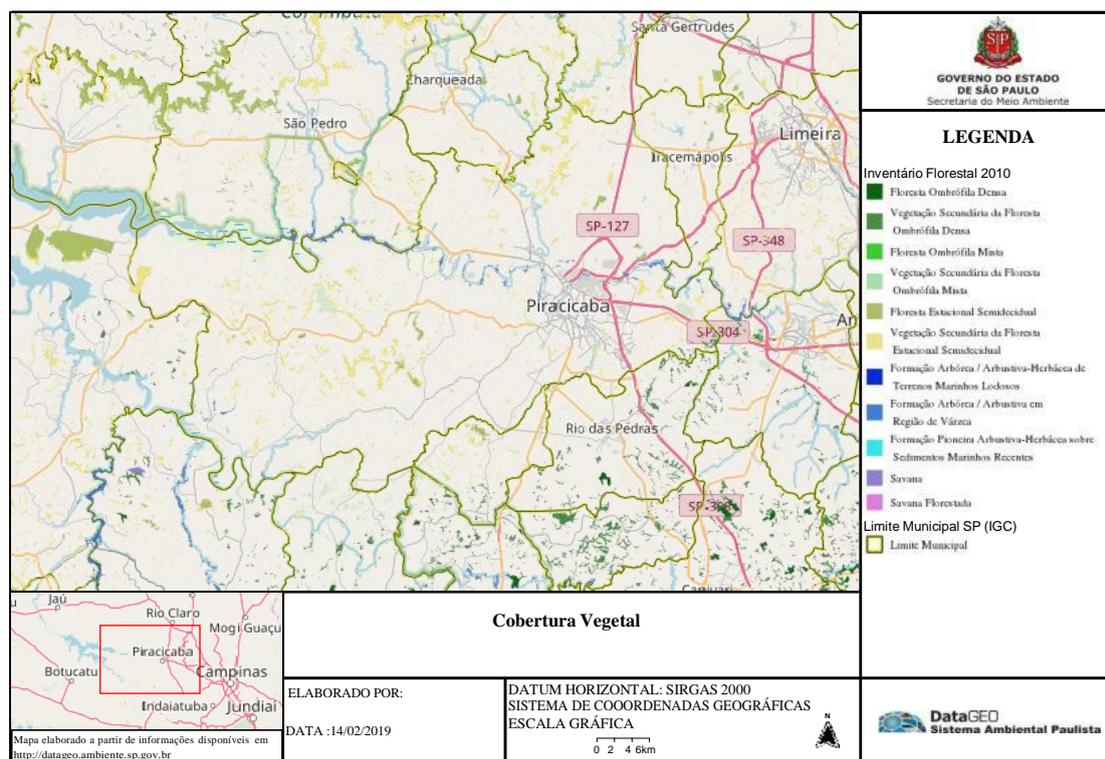
2. Caracterização ambiental

2.1. Cobertura vegetal

Piracicaba possui uma cobertura vegetal em escala bastante reduzida no seu território, tendo o predomínio de Floresta Estacional Sem decidual, além da sua vegetação secundária, e de formações arbóreas ao longo do Rio Piracicaba.

A Floresta Estacional Sem decidual é uma vegetação de referência do bioma da Mata Atlântica, comum na região mais central do Brasil onde se faz a transição com o Cerrado. Sua estacionalidade deve-se ao clima, dividido em dois períodos, tendo uma estação chuvosa no verão, seguida por uma temporada de estiagem (IBGE, 1992). A semidecidualidade, deve-se à perda moderada de suas folhas, em torno de 20% a 50%, dependendo das temperaturas e volume de chuvas (IBGE, 1992).

Figura 7 Mapa de cobertura vegetal na área de Piracicaba

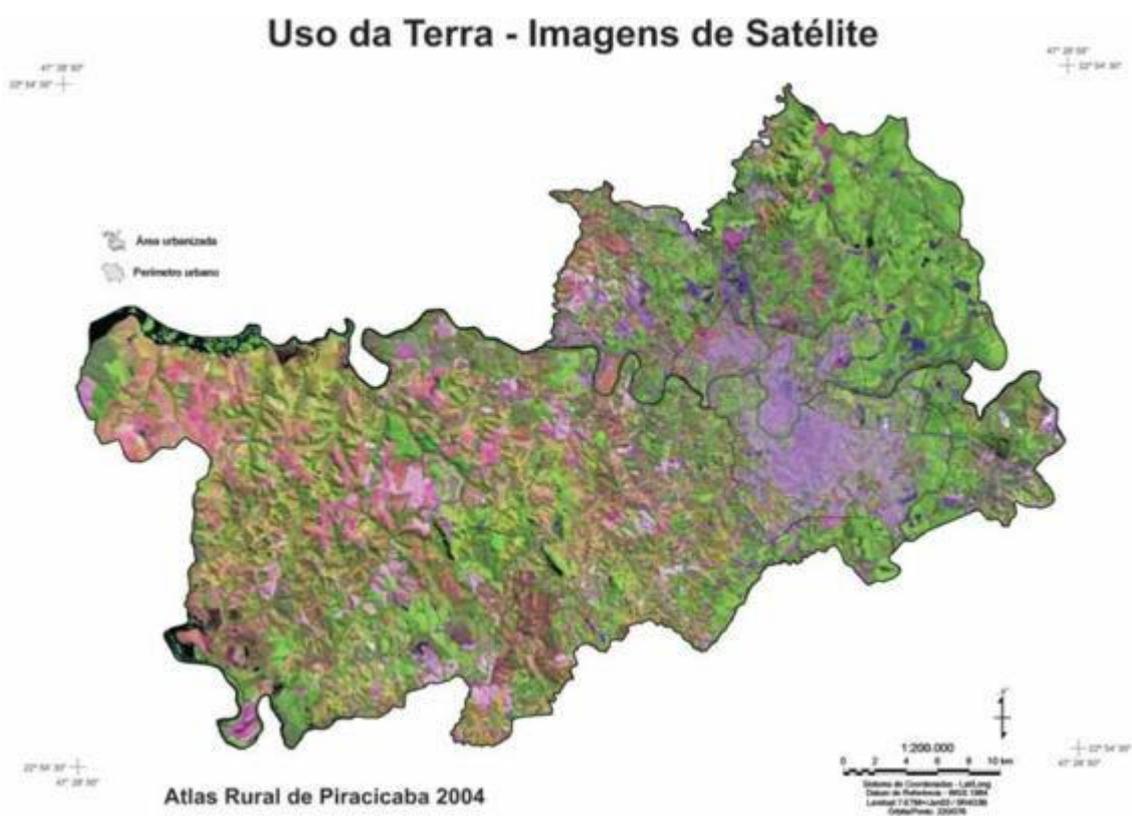


Fonte: DATAGEO-SP, 2019

Outra vegetação em destaque em Piracicaba é a formação arbórea ao longo do Rio Piracicaba, que além da função ambiental também reserva um aspecto

paisagístico e de conforto climático para a cidade. Esta vegetação se desenvolve de acordo com a disponibilidade de água, seja pelas cheias dos rios ou pelos empoçamentos constantes, por isso a sua vastidão ao longo do principal rio do município e onde se localizam alguns importantes parques, como o Parque Ecológico de Piracicaba, o Parque do Bosque, o Parque do Mirante, Engenho Central e Rua do Porto, além do Complexo do Parque Linear Beira Rio, definido pelo Plano Diretor, criando um corredor que articula 9 parques municipais ao longo do Rio Piracicaba.

Figura 8 - Imagem de satélite de uso do solo de Piracicaba



Fonte: Atlas Rural de Piracicaba, 2004

De acordo os estudos do Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos (PIRACICABA, 2010, p. 224), 55% das Áreas de Proteção Permanentes encontram-se preservadas, além de cerca de 9% que se encontra em regeneração natural (áreas sem uso antrópico), apontando bons indicadores quanto à conservação ambiental.

Figura 9 Vegetação arbórea ao longo do Rio Piracicaba



Fonte: Planisa 2019

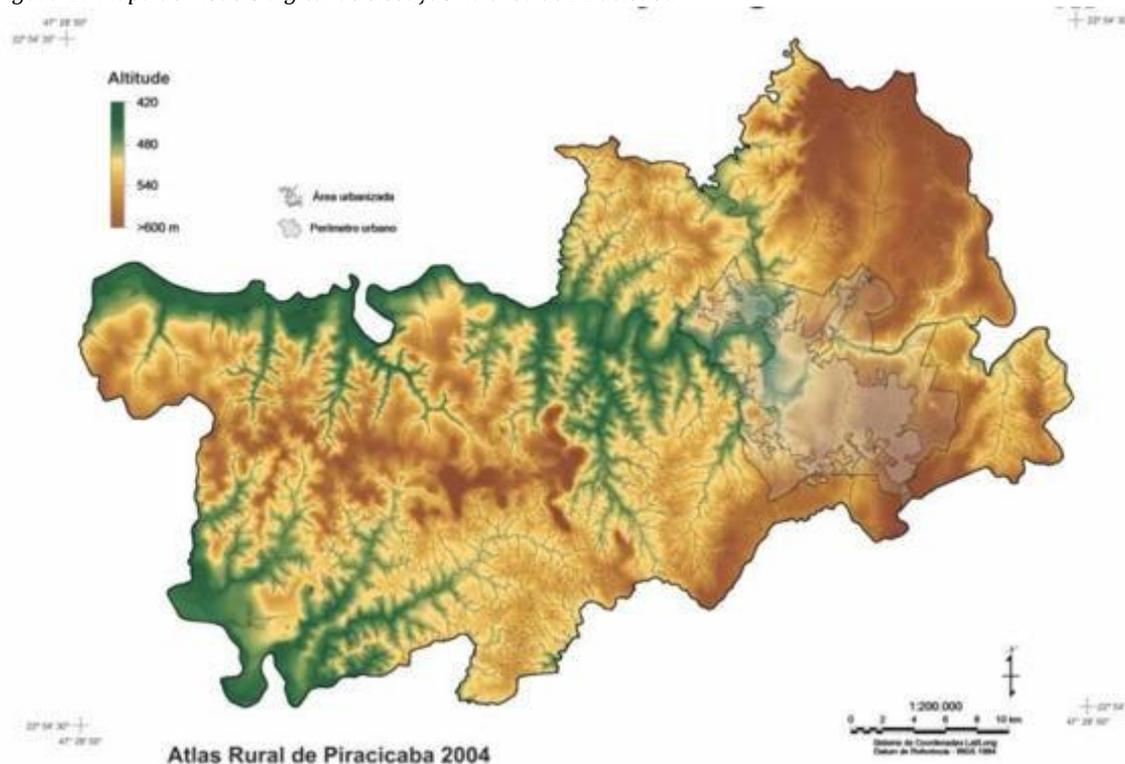
Um destaque importante é para a Formação Pioneira com Influência Fluvial, presente no bairro rural de Tanquã, conhecido como Pantanal Paulista, com presença de espécies aquáticas ou tolerantes a encharcamentos, em lagoas formadas pelas cheias e inundação das margens do Rio Piracicaba (SÃO PAULO, 2018).

2.2. Altitude e clima

A altitude média da cidade é de 528 metros acima do nível do mar, variando entre a altitude mais baixa de 420 metros e a mais alta de 780 metros, estando o município localizado em uma área com bastante declividade (BARRETO, 2006). O clima é tropical de altitude, o que proporciona verões quentes e chuvosos e invernos secos e pouco frios. Em 2018 as maiores temperaturas foram registradas em março, chegando à máxima de 32,8 °C; e as menores temperaturas em julho, chegando a mínima de 10,1 °C (ESALQ, 2019).

A diferenciação entre o período chuvoso e seco é bastante extrema em Piracicaba. Segundo levantamento da ESALQ, no ano de 2018 as chuvas se concentraram entre os meses de outubro e março, tendo seus picos pluviosidade em novembro (241 mm) e janeiro (225 mm). O período seco vingou de abril a setembro, com destaques de escassez em junho (8 mm) e julho (2 mm).

Figura 10 Mapa de modelo digital de elevação na área de Piracicaba



Fonte: Atlas Rural de Piracicaba, 2004

2.3. Hidrografia

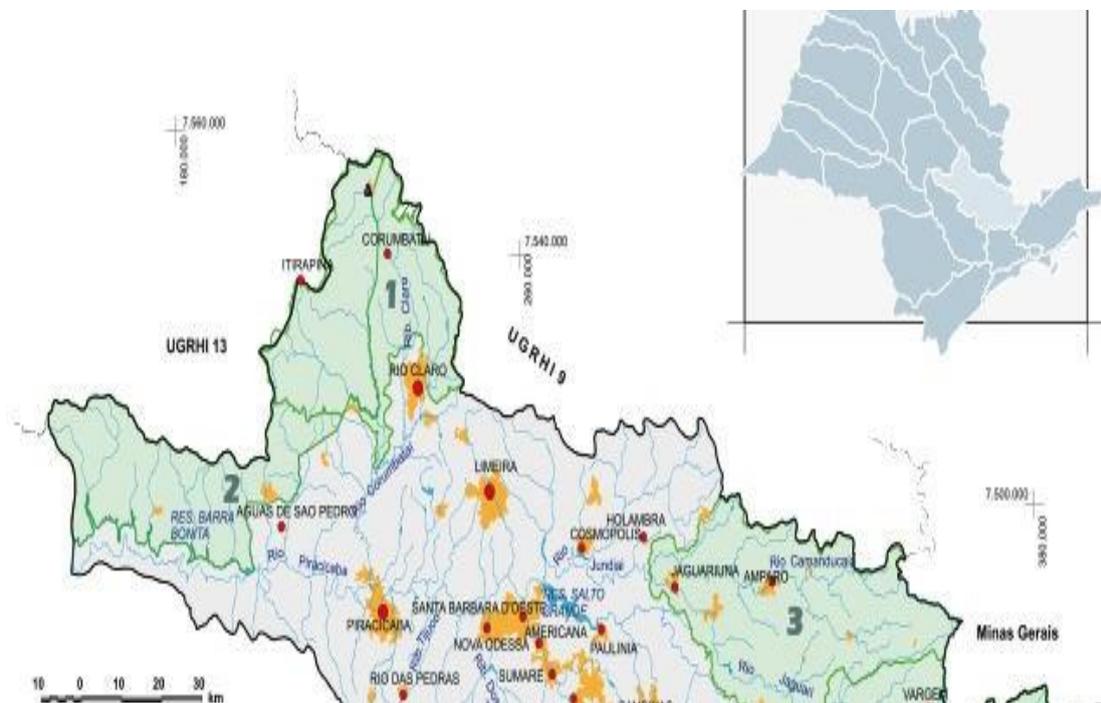
A bacia do rio Piracicaba é gerenciada pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), primeiro comitê de bacias criado no estado de São Paulo, por meio da Lei Estadual 7.663/91⁷. As Bacias PCJ englobam 76 municípios, sendo 71 em São Paulo e 5 em Minas Gerais, em uma área de 15.378 km². Sua sede executiva fica na cidade de Piracicaba.

O Rio Piracicaba é o maior afluente do Rio Tietê, em volume hídrico (SÃO PAULO, 2018), além de ser um dos responsáveis pelo abastecimento de água nas regiões metropolitanas de Campinas e de São Paulo. O rio nasce da confluência

⁷ <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhpcj/apresentacao>

Jaguari/Atibaia, no município de Americana, e tem seu encontro com o Rio Tietê na altura do município de Barra Bonita, percorrendo 115 km de distância.

Figura 11 Mapa das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

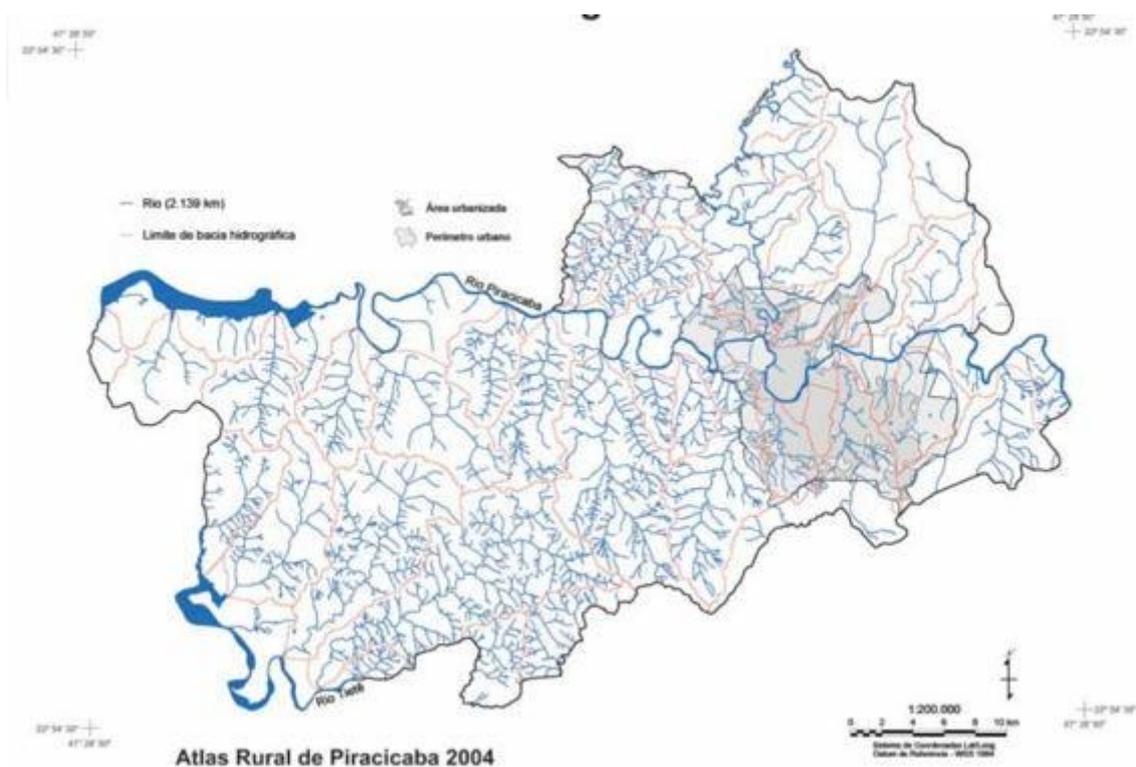


Fonte: SIGRH, 2019

Conforme estudos do Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos (PIRACICABA, 2010), das bacias hidrográficas existentes no município de Piracicaba, 55% são genuinamente piracicabanas, isto é, nascem e deságuam no território de Piracicaba, e apresenta a maior talvegue, ou seja, trecho com maior profundidade, no rio Piracicaba.

Ainda de acordo com o Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos (PIRACICABA, 2010, p. 215), o uso do solo da bacia do Rio Piracicaba é composto predominantemente pela cana-de-açúcar, com 46% de toda a área, seguido pela floresta remanescente, com 22%. A mancha urbana cobre 8,66% da área da bacia. Esta porção do município foi uma das que mais apresentou expansão imobiliária nos últimos anos.

Figura 12 - Mapa de hidrografia de Piracicaba



Fonte: Atlas Rural de Piracicaba, 2004

Na foz do Rio Piracicaba, antes da Represa de Barra Bonita, há uma formação de área de alagamento, com lagoas e baías, semelhante ao bioma pantaneiro, em uma área denominada Tanquã, conhecida como Pantanal Paulista. A área reúne grande diversidade de fauna, como lontras, ratões de banhado e jacarés, além de inúmeras espécies de aves⁸. O Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) aprovou em 2018 a criação de duas áreas de proteção ambiental que englobam este pantanal paulista⁹, APA Tanquã-Rio Piracicaba e APA Barreiro-Rico.

⁸ https://www.bioventura.com.br/project/tanqua_piracicaba

⁹ Resolução SMA-138/2018. Disponível em: http://www.imprensaoficial.com.br/DO/GatewayPDF.aspx?link=/2018/executivo%20secao%20i/outubro/25/pag_0043_f82675bbebcb0bae1fcbf0cecea34959.pdf. Acessado em 25/02/2019

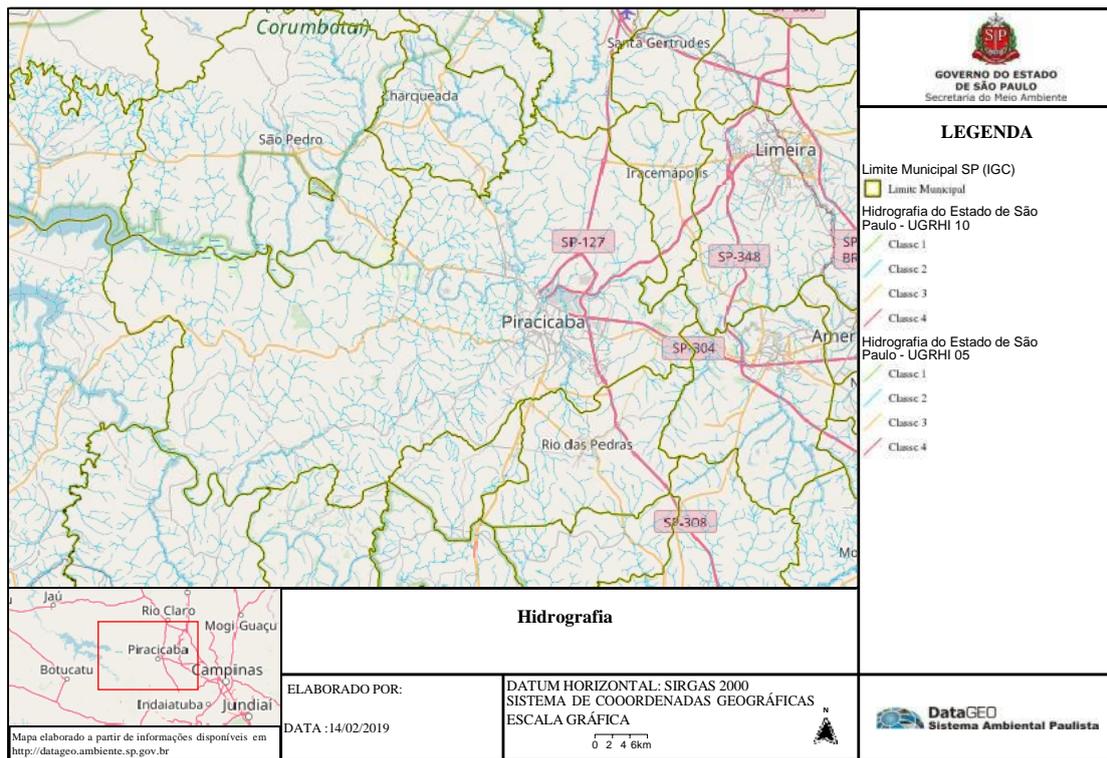
Figura 13 Tanquã - pantanal paulista



Fonte: <https://www.facebook.com/tanquatanqua>

No que se refere à qualidade dos recursos hídricos de Piracicaba, com base em levantamento de análises realizadas pela CETESB, as águas superficiais de Piracicaba tiveram sua avaliação como de Classe 2. Segundo Resolução do CONAMA 357/2005, corpos hídricos de água doce de classe 2 são de boa qualidade, considerando que a classificação vai de 1 a 5, sendo 1 de excelente qualidade e 5 de péssima qualidade.

Figura 14 Mapa de hidrografia na área de Piracicaba



Fonte: DATAGEO-SP, 2019

3. Caracterização histórico-cultural

A ocupação da localidade onde hoje é a cidade de Piracicaba foi iniciada no século XVII, nas proximidades do Rio Piracicaba, como ponto de apoio às embarcações que desciam para os Rio Tietê e Paraná. O seu nome tem origem no tronco tupi-guarani, em que Piracicaba significa “lugar onde o peixe para”, fazendo referência ao local de quedas do rio, onde acontece a piracema.¹⁰ (IBGE, 2019)

Sua primeira sesmária consta de 1693, entretanto a aglomeração somente se intensificou entre 1740 a 1748, servindo como parada para desbravadores que seguiam a Cuiabá/MT, onde reconheciam a fertilidade do solo da região que atraía lavouras. O povoamento de Piracicaba aconteceu como consequência de punições de degredo¹¹ pelos capitães Moraes de Itu e Porto Feliz, que mandavam seus súditos em desagrado para essa localidade, então denominada – sertão. (MARQUES, 1952, pag. 199)

Figura 15 Leito do Rio Piracicaba (sec. XX)



Fonte: IHGP, 2019

¹⁰ Piracema é o período de desova dos peixes que ocorre entre os meses de outubro a março. Os peixes reofílicos (peixes que migram para reprodução) precisam nadar contra a correnteza em uma subida árdua até as cabeceiras dos rios, para se reproduzirem.

¹¹ pena de desterro ou exílio imposta judicialmente em caráter excepcional como punição de um crime grave, constituindo uma forma de banimento.

A povoação de Piracicaba foi fundada por ordem do capitão geral da capitania Luís Antônio de Sousa, em 1 de agosto de 1767, na margem direita do rio, localizado onde futuramente se situaria o Engenho Central e partes da Vila Rezende, em decorrência de seu papel como entreposto de gêneros alimentícios e canoas e, com o intuito de defender as fronteiras brasileiras de posses espanholas no Forte de Iguatemi.

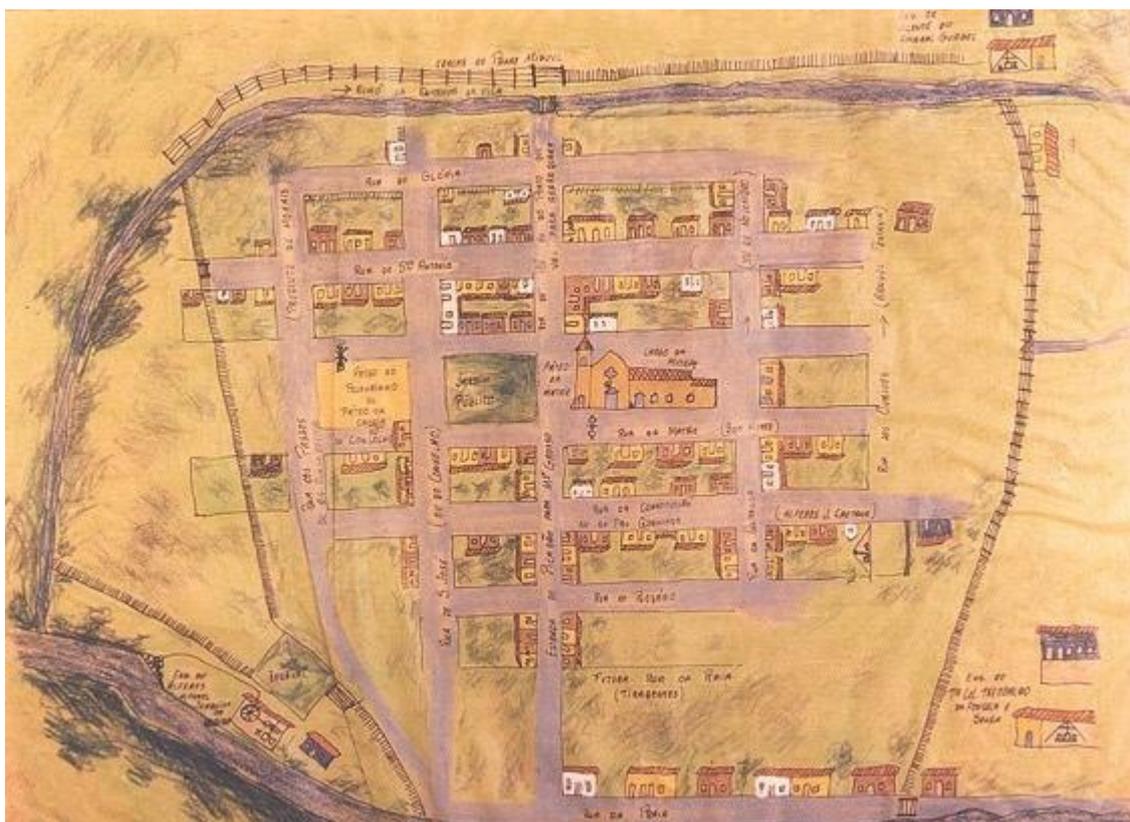
Porém, segundo estudos do IPPLAP, a cidade deveria ter sido fundada em outro local, por indicação do capitão Antônio Correa Barbosa, em uma área que era habitada pelos índios Paiaguás, onde já haviam se fixado alguns posseiros, à margem direita do salto, a 90 quilômetros da foz do rio. (IPPLAP, 2019)

Por volta de 1769, a pedido do capitão geral da capitania, ordenou que fosse criada a estrada de ligação com os territórios da margem do Paraná, promovendo o crescimento da povoação e articulação comercial regional.

Em 1784, Piracicaba foi transferida para a margem esquerda do rio, logo abaixo do salto, onde os melhores terrenos favoreciam sua expansão. A freguesia foi consolidada em 1770 ao nome de Santo Antônio de Piracicaba, sendo elevada à condição de vila em 1823, com o curioso nome de Vila Nova da Constituição – em homenagem à constituição que era desenvolvida no reino de Portugal. Somente em 1856 chegou à categoria de cidade e, em 1877, Prudente de Moraes por uma lei provincial alterou o nome de *Vila Nova da Constituição* para o de Piracicaba, como era popularmente (e originalmente) conhecida. (MARQUES, 1952, pg. 197-198).

A estrutura econômica dessa fase tem por base o cultivo da cana-de-açúcar, contando com diversas fazendas, tornando-se um dos principais de produção tendo sua notoriedade a nível nacional. Em 1847 Nicolau Pereira de Campos Vergueiro (Senador Vergueiro), foi pioneiro em adotar a mão-de-obra imigrante assalariada, fazendo a substituição dos escravos africanos, por famílias suíças e alemãs.

Figura 16 Composição do núcleo antigo de Piracicaba (1823)



Fonte: IHGP, 2019

Entre os inúmeros engenhos que funcionaram em Piracicaba, o de maior importância foi o Engenho Central de Piracicaba. Fez parte do programa de incentivo do Governo Imperial para construção e modernização de engenhos, emprego de aparelhos e processos modernos, incentivo ao trabalho livre e escoamento de produtos por vias férreas. Sob o comando de Barão de Rezende e acionistas, o Engenho Central foi fundado em 1881. Depois, sob a gerência do grupo francês *Societé Sucrerie Bresilienne*, este empreendimento colaborou para o desenvolvimento industrial de Piracicaba, chegando a ser o maior produtor de açúcar do Estado no ano de 1900.

Próximo à virada do século, as fábricas que funcionavam neste período de destaque foram a de Tecidos Santa Francisca, depois Arethusina e Boyes. Em 1876, Luiz de Queiroz fundou a primeira fábrica de tecidos da cidade, considerada durante muitos anos uma das maiores do interior paulista. Além da fábrica, este grande empreendedor brasileiro contribuiu muito para o desenvolvimento da cidade, com a instalação de linhas telefônicas e de iluminação elétrica.

Vale ressaltar que em 1877 a cidade foi contemplada por uma ligação ferroviária com Itu e Jundiaí, promovida pela Companhia Ytuana de Estrada de Ferro. Em 1900, Piracicaba era reconhecida como um dos maiores polos econômicos do Estado de São Paulo, contando com redes de telefone e eletricidade, bem como com a construção da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo.

Dentre seus apelidos, é importante ressaltar: Atenas Paulista, Pérola dos Paulistas, Florença Brasileira, pois a cidade é reconhecida por seu pioneirismo na educação e por sua vitalidade artística e cultural. Dessa forma, contava com grande número de escolas e era a de maior em número de alfabetizados em toda a Província.

Figura 17 Estação Ferroviária de Piracicaba (1940)



Fonte: IHGP, 2019

Em 1922, após 45 anos Piracicaba passou a ter um ramal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Com o fim do ciclo do café e a queda constante de preços do açúcar, a economia piracicabana começou a estagnar. Na tentativa de reversão do cenário, a cidade tornou-se uma das primeiras a se industrializar no país, com a abertura de plantas fabris ligadas ao setor metalomecânico e de equipamentos destinados a produção de açúcar. A industrialização, ainda muito

baseada no ciclo da cana-de-açúcar, animou a economia, mas não foi o suficiente para evitar a estagnação e a crise do período.

As transformações urbanísticas na cidade ocorreram entre o final dos anos 1950 e início de 1960, de modo que prédios antigos deram lugar aos modernos, alargamento de ruas e avenidas, pavimentação asfáltica; abertura de grandes avenidas. Assim, nesta fase, Piracicaba foi considerada uma das cinco cidades mais progressistas do Brasil.

A partir da década de 1970, foram tomadas iniciativas para alavancar a economia piracicabana. Foi construída a Rodovia do Açúcar, ligando a cidade à Rodovia Castelo Branco, o que serviu como uma nova rota de escoamento da produção, bem como garantiu a manutenção da influência de Piracicaba na região de Capivari. A Rodovia Luiz de Queiroz foi duplicada até a Rodovia Anhanguera, melhorando o acesso à cidade e a ligando com a principal rodovia do interior de São Paulo. Foram criados distritos industriais e a atração de novas empresas.

A criação do programa federal denominado Pró-álcool, que incentivava o uso automotivo de álcool combustível a partir da cana-de-açúcar, modernizou o seu cultivo e ajudou a revigorar a produção canavieira, com destaque para a antiga indústria Bioagri, atual Raizen. Além disso, a tendência pela diversificação econômica contribuiu para a retomada de crescimento da cidade, por meio de novos investimentos no segmento da biotecnologia e industrial, a exemplo da fábrica da Hyundai.

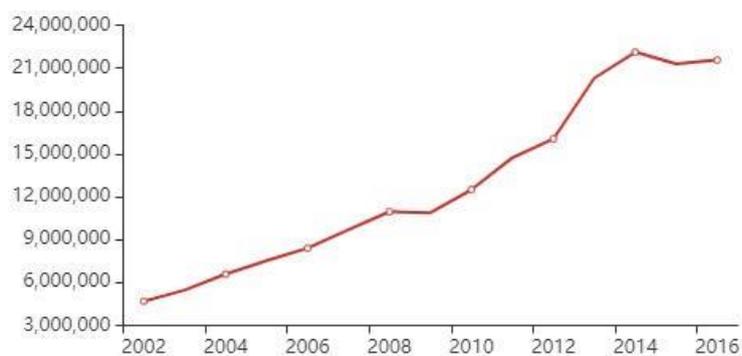
Por fim, é importante expor que desde o século XX, Piracicaba é reconhecida por sua excelência cultural e artística. Para este reconhecimento foi importante o papel da Sociedade de Cultura Artística (atual Associação de Cultura Artística de Piracicaba) e da Escola de Música (atual Escola de Música de Piracicaba “Ernest Mahle”). Nas artes plásticas, elevadas pelo reconhecimento de Almeida Júnior, Miguel Dutra e demais artistas piracicabanos, a cidade tornou-se a Meca de artistas plásticos. A música foi fortemente estruturada, especialmente com a Orquestra Sinfônica de Piracicaba.

4. Caracterização socioeconômica

4.1. Economia

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto do município de Piracicaba atingiu o acumulado de R\$ 21,5 bilhões em 2016, o que representava 1,05% do PIB do Estado de São Paulo, sendo o 14º maior PIB dos 645 municípios desta Unidade da Federação e o 37º maior do Brasil.

Figura 18 Evolução do PIB de Piracicaba 2002-2016 (milhares de R\$/ano)



Fonte: SEADE, 2019

A produção municipal é concentrada no setor de serviços, com 66,63% do PIB, seguido da indústria e da agropecuária, que representam 32,04% e 0,96% do PIB, respectivamente. Em termos per capita, o PIB piracicabano é de R\$ 54,66 mil, valor superior ao PIB per capita do Estado, que é de aproximadamente R\$47 mil. São 15.229 empresas atuantes na cidade, o que representa o 13º maior número do Estado.

Quadro 5 Economia

Dados	Valores
Produto Interno Bruto PIB – em milhares	R\$ 21.557.591,52
PIB per capita	R\$ 54.656,57
Participação da agropecuária no PIB	0,96 %
Participação da indústria no PIB	32,40 %
Participação dos serviços no PIB	66,63%
Participação no PIB do estado	1,05 %

Fonte: IBGE, 2016

4.2. Emprego e rendimentos

Assim como no PIB, os empregos em Piracicaba têm maior concentração no setor de serviços, responsável por 39,64% dos 122.896 mil empregados formais da cidade. Porém, a indústria e o comércio também ocupam posições de destaque na geração de emprego municipal, com 30,73% e 24,13% de participação, respectivamente. Segundo o IBGE, aproximadamente 63% dos empregos correspondem a trabalhos formais regularizados, acima das proporções tanto para o Estado de São Paulo quanto para o Brasil.

Quadro 6 Participação dos empregos formais do total de empregos

Dados	Valores
Serviços	39,64 %
Indústria	30,73 %
Comércio	24,13 %
Construção	3,97 %
Agropecuária	0,80 %
Outros	7,50%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2017

Segundo a RAIS de 2017, o salário médio mensal do trabalhador formalizado em Piracicaba corresponde a R\$ 3.261,96, acima da média nacional de R\$ 2.973,23. O setor industrial, segundo maior empregador do município, possui o maior salário médio, de R\$ 4.044,21, maior, inclusive do que a média estadual do setor (R\$ 3.796,28).

Quadro 7 Rendimento médio

Dados	Valores
Agropecuária	R\$ 1.881,28
Indústria	R\$ 4.044,21
Construção	R\$ 2.395,72
Comércio	R\$ 2.254,67
Serviços	R\$ 3.379,97
Rendimento médio do total de empregos formais	R\$ 3.261,96

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2017

4.3. Produção agrícola

Apesar da pouca representatividade em termos de emprego e PIB, com participação de apenas 0,96%, a agricultura acaba sendo o motor da indústria de Piracicaba. A forte relação histórica da cidade com a produção de cana-de-açúcar transformou a cidade em importante polo da agroindústria nacional, a exemplo da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) da Universidade de São Paulo, sediada no município. Em 2016, a produção piracicabana de cana-de-açúcar chegou a representar quase a metade da produção do Estado de São Paulo.

A cana-de-açúcar ocupa mais de 90% da área plantada do município e sua comercialização atingiu o valor de R\$ 224,9 milhões em 2017, a 18ª maior produção do Estado de São Paulo (IBGE, 2017). O cultivo de laranja e milho também são importantes para a economia local; enquanto a produção de laranja corresponde a R\$ 31,7 milhões e 2.100 hectares; a de milho vale R\$ 4,7 milhões e ocupa 1.720 hectares.

Quadro 7 Produção Agrícola

Produtos agrícolas	Valor da produção (R\$ mil)	Quantidade produzida (toneladas)	Área plantada (hectares)
Cana-de-açúcar	224734	3185000	49000
Laranja	31721	66780	2100
Melancia	5400	9000	300
Milho (em grão)	4751	11150	1720
Mandioca	3615	3300	150
Soja (em grão)	1159	1200	500
Tangerina	1062	1800	90
Batata-doce	957	1088	68
Banana (cacho)	840	1500	50
Feijão (em grão)	205	117	140
TOTAL	274848	3281342	54161

Fonte: Produção Agrícola Municipal – IBGE, 2017

Apesar de representar apenas 1,72% no valor total da produção agrícola do município, a área plantada de milho e o seu papel na origem e na cultura da cidade são extremamente significativos. Além de ser conhecida nacionalmente pela produção das Pamonhas de Piracicaba, a cidade sedia uma das mais importantes

festas do milho no estado de São Paulo, a Festa do Milho de Tanquinho, no Centro Rural de Tanquinho. Em 2019 foi realizada a 45ª edição da Festa, que contou com 7 dias de comemorações, com mais de 25 atrações musicais, cerca de 30 toneladas de milho e mais de 35 mil visitantes.

4.4. Produção industrial

Como citado na seção anterior, a economia local tem forte relação histórica com o setor sucroalcooleiro, influenciando também a indústria da cidade na fabricação de açúcar que deu base para a industrialização moderna. A estrutura produtiva da cidade se formou em torno da produção açucareira, principalmente no gênero metalomecânica para produzir equipamentos que beneficiaram o complexo canavieiro (TAKEMI, MENDES, 2017) e responsável pela 2ª maior produção do Estado no segmento, assim como na produção de biocombustíveis, ocupando a 10ª posição na produção do Estado.

Também no ramo de metalomecânica, em 2012 foi inaugurado o Parque Automotivo de Piracicaba. O parque forma um conglomerado de empresas, liderado pela sul-coreana Hyundai, para a produção automotiva com capacidade de 150 mil veículos por ano. Em 2016, o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias de Piracicaba representou 7,2% da produção estadual, à frente de regiões importantes como Sumaré e Sorocaba. Em 2018 o complexo passou do total de um milhão de unidades produzidas desde a sua inauguração (SEMGOV).

Ainda relacionado ao setor industrial-agrícola, pode-se destacar a indústria de produtos alimentícios, levando a cidade de Piracicaba à 16ª maior produção do setor no Estado.

Quadro 8 Estabelecimentos industriais

Dados	Valores
Mecânica	39
Metalurgia	24
Matérias plásticas	9
Produtos alimentares	7
Química	5
Minerais não-metálicos	4
Material elétrico e de Comunicações	2

Dados	Valores
Papel e Papelão	2
Têxtil	2
Madeira	1

Fonte: Secretaria de Finanças do Município de Piracicaba, 2012

4.5. Comércio e serviços

O setor terciário da cidade de Piracicaba é o setor que concentra a maior parcela do PIB municipal, como apresentado na seção 4.1.

O comércio piracicabano é composto por 4.370 estabelecimentos, empregando formalmente 29.562 pessoas em comércios variados, sendo 11% relacionados a veículos. Já os serviços, compreendem 4.387 estabelecimentos, mas emprega formalmente um número expressivamente maior de pessoas, 48.710. Dentre os estabelecimentos de serviços, a maior movimentação da economia local é proveniente do segmento de Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais. Destaque para o segmento de Alojamento e Alimentação, importante para o turismo na cidade, 3º maior empregador dentre todos os segmentos com 5.421 empregados formais distribuídos entre 762 estabelecimentos.

Quadro 9 Comércio e Serviços

Dados	Valores	
	Número de estabelecimentos	Empregos formais
Comércio	4370	29562
Serviços	4387	48710
Serviços de Alojamento e Alimentação	762	5421

Fonte: SEADE, 2017

4.6. Elemento humano, qualificação profissional e instituições de formação

O turismo como um fenômeno com possibilidades de transformação social, necessita de instrumentos para o desenvolvimento da atividade. A localidade deve

possuir um conjunto de recursos humanos para bem atender aos visitantes e turistas¹².

Consolidar a competitividade e a sustentabilidade de um destino turístico é o objetivo para uma boa administração local, portanto, tudo passa pela qualidade dos serviços prestados a cada um dos visitantes. Dentre as ações destinadas a promover um relacionamento harmonioso entre turismo e desenvolvimento sustentável, Ruschmann (1993, p. 64) recomenda: “que se capacitem os recursos humanos”. (PAIXÃO; GÂNDARA 2003, p. 3)

A Organização Mundial do Turismo (1998, p. 377) destaca a importância da formação profissional, ou seja, a capacitação dos recursos humanos para o exercício de uma profissão, assim como a formação dos trabalhadores no âmbito dos demais segmentos econômicos.

Nesse sentido, é importante o papel dos agentes do poder público e da iniciativa privada, na promoção de recursos humanos e capacitação profissional para incremento da qualidade e competitividade.

A articulação de demandas e desenvolvimento profissional na cidade de Piracicaba conta com a atuação da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI), que além de promover eventos e agendas integradas entre os setores comercial, industrial e governo, promove capacitação profissional nas áreas as quais representa.

Em levantamento realizado junto às instituições de ensino e capacitação profissional na cidade de Piracicaba, as instituições que oferecem formação na cadeia do turismo são as seguintes:

- Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

A oferta de cursos de graduação na área do turismo é composta pelo curso de gastronomia na UNIMEP.

¹² Segundo definição da Organização Mundial do Turismo da Organização das Nações Unidas (OMT, 1983), turista é todo visitante com uma permanência no local visitado, pelo menos de 24 horas mas não superior a um ano e cujos motivos de viagem podem ser agrupados em prazer, férias, desportos ou negócios, visita a parentes e amigos, missão, reunião, conferência, saúde, estudos, religião.

Para os cursos de nível médio profissionalizante, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, instituição de educação profissional aberta a toda a sociedade, oferece várias categorias de cursos para a capacitação profissional nas mais diversas áreas do turismo, a saber: Cursos Livres (cursos rápidos) de Eventos e Lazer, Gastronomia e Alimentação, Gestão e Negócios; Cursos Técnicos de Eventos e Lazer, Hotelaria e Turismo; Aprendizagem Profissional em Comércio de bens, Serviços e Turismo; Curso Técnico em Guia de Turismo. Nesse sentido, vale ressaltar o número de bolsas que a instituição SENAC oferece aos piracicabanos para a capacitação profissional ofertando 90% das vagas destinadas aos bolsistas.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE oferece capacitação e promoção a micro e pequenas empresas, tendo como principais temas: empreendedorismo, planejamento, finanças, mercado e vendas, inovação, cooperação, pessoas, organização e assuntos governamentais.

5. Caracterização da infraestrutura

5.1. Transporte

A caracterização da estrutura de transporte é relevante para compreender tanto a infraestrutura de serviços de suporte ao turista, quanto suas implicações ambientais, no cenário urbano e na qualidade de vida. A complexidade urbana e regional de Piracicaba exige a análise segmentada dos elementos de transporte público, transporte cicloviário e transporte hidroviário.

O Plano Diretor de Mobilidade de Piracicaba (2006), Lei Municipal 187/2016, determinou como diretrizes para seu desenvolvimento a adoção de modelos sustentáveis e a racionalização do uso do tempo e espaço, a fim de viabilizar maior qualidade de vida à população. A mobilidade está diretamente articulada ao desenvolvimento urbano, como a implantação de parques lineares e requalificação do centro, estimulando atividades de lazer, turismo, educação ambiental e modos de transporte calmos e não motorizados.

- Transporte público

O sistema municipal de transporte coletivo por ônibus era operado em 2015 por 6 empresas, através de uma frota de 249 veículos, segundo informação da SEMUTTRAN (2018). Em 2015, a rede compreendia 99 linhas que se conectavam através de 6 terminais urbanos de integração gratuita (SEMUTTRAN, 2019). Atualmente a tarifa do sistema de transporte por ônibus é de R\$ 4,90, para venda a bordo e R\$ 4,30 no bilhete eletrônico¹³.

O Terminal Rodoviário de Piracicaba, localizado na Av. Armando de Salles Oliveira, é o principal equipamento de conexão com as demais cidades da Aglomeração Urbana de Piracicaba (AUP), cidades do estado de São Paulo e com cidades de outros estados, como Araraquara, Botucatu, Capivari, Campinas, Praia Grande, Santos, Rio de Janeiro, São Paulo, Araçatuba, Curitiba, Maringá, Rio Claro, São Carlos, Sorocaba, Umuarama, Cascavel, Londrina, Foz do Iguaçu e Presidente Prudente (SEMUTTRAN, 2018).

¹³ <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2019/07/13/aumento-na-tarifa-do-transporte-publico-passa-a-valer-neste-sabado-em-piracicaba.ghtml>

- Transporte cicloviário

Segundo levantamento realizado para a revisão do Plano de Mobilidade de Piracicaba (SEMUTTRAN, 2018), a cidade conta com uma rede de ciclovias e ciclofaixas com extensão de 11.243 metros. A rede de ciclovias existente cumpre regras de sinalização e segregação de tráfego em vias exclusivas para ciclistas.

O Plano Diretor de Mobilidade (2006) determinou como ação a implantação de 100km de macroestrutura cicloviária ao longo os parques lineares, criando uma trama articulada aos corredores e estações de transporte público, a fim de desempenhar atividades de transporte e de lazer.

Figura 19 Fotos de ciclovia e ciclofaixa ao longo de parque linear em Piracicaba



Fonte: Planisa, 2019

- Transporte hidroviário

Foi apresentada no Plano Diretor de Mobilidade (2006) uma proposta para implantação de 24km de transporte público hidroviário, fazendo a ligação entre Ártemis e o Largo dos Pescadores. Retomar a navegação no rio Piracicaba não é uma novidade, considerando a existência de estudos contratados pelo Departamento Hidroviário do Estado de São Paulo, onde apresentaram um plano de viabilidade para a navegação no rio, inclusive interligando-o à Hidrovia Tietê-Paraná.

Apesar da utilização do transporte coletivo hidroviário ainda não estar efetivado, há passeios de barco pelo Rio Piracicaba, com saídas do píer municipal até a ponte do Morato¹⁴.

5.2. Saneamento

O município de Piracicaba conseguiu universalizar a cobertura dos serviços de coleta de lixo, abastecimento de água e esgotamento sanitário. Inclusive, o município recebeu a premiação pelo 1º lugar no ranking de universalização do saneamento, promovido pela ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental). Segundo informações levantadas pelo Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS), todos os domicílios do município possuem saneamento básico. Do volume total de esgoto coletado, 100% é tratado.

Em 2010 o município instituiu o seu Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e de Resíduos Volumosos, além do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, de acordo com o previsto na Resolução CONAMA Nº 307/02, através da Lei N. 6.962, de 22 de dezembro de 2010. A Lei definiu os programas, projeto e responsabilidades pela gestão dos resíduos sólidos, assim como disciplinou a geração, transporte, recepção e destino dos resíduos.

Segundo o levantamento realizado em 2016 (SNIS), havia no município 59 catadores de resíduos sólidos, organizados em uma cooperativa. A maioria dos domicílios (94,8%) conta com coleta de resíduos 2 ou 3 vezes na semana, e uma pequena parte (5,2%) é atendida por coleta diária. Segundo a Secretaria de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (SEDEMA)¹⁵, 100% dos bairros urbanos são atendidos pelo serviço de coleta seletiva, a qual é responsável pela separação categorizada dos resíduos. Os resíduos coletados são destinados ao aterro Piracicaba Ambiental Ecoparque localizado na Rodovia Dep. Laércio Corte - SP 147 - KM 128.

¹⁴ Referência em <http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/site/index.php/passeios-turisticos/passeio-de-barco>. Acessado em 11/03/2019.

¹⁵ Referência em <http://www.sedema.piracicaba.sp.gov.br/?pag=texto&id=3>. Acessado em 11/03/2019

O responsável pelos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário na cidade de Piracicaba é o Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE), criado em 30 de abril de 1969, que conta com uma estrutura de três estações de captação, sendo duas no Rio Piracicaba e uma no Rio Corumbataí. A SEMAE ainda atua em iniciativas de educação ambiental, como a Semana da Água e projetos de recomposição de matas ciliares.

Quadro 8 Nível de atendimento de saneamento básico

Dados	Valores
População atendida por coleta de lixo (2016)	385.950
População atendida por abastecimento de água (2016)	385.950
População atendida por esgotamento sanitário (2016)	385.950
Volume de esgoto coletado (2016)	27.158,19
Volume de esgoto tratado (2016)	27.158,19

Fonte: SNIS, 2016

5.3. Saúde

Com base nos dados do Ministério da Saúde (DATASUS, 2016), o município de Piracicaba conta em sua rede pública com 0,83 leitos no SUS por mil habitantes, coeficiente médio em comparação ao restante do estado de São Paulo, onde a taxa é de 1,28 leito por mil habitantes.

No entanto, no que se refere ao atendimento de urgência e emergência, essencial para suporte ao turista, o município possui uma estrutura que conta com 4 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs); 1 Centro de Ortopedia e Traumatologia (COT); e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), todos com funcionamento 24 horas. A cidade ainda conta com 8 hospitais e 11 postos de atendimento da atenção básica.

Quadro 9 Unidades de saúde de atendimento de urgência e emergência

Unidade de emergência	Endereço	Telefones
UPA Piracicamirim	Rua Rio Grande do Norte, 135	3426-4973 / 3411-3100 / 3426-5973
UPA Vila Cristina	Rua Presidente Wenceslau Braz, 69	3434-2296 / 3434-9356 / 3402-2242

UPA Vila Rezende	Av. Conceição, 350	3421-1439 / 3421-0676
UPA Vila Sônia (Nestor Longatto)	Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 – V. Sônia	3425-3284 / 3425-3598 / 3415-1450
Centro de Ortopedia e Traumatologia (COT)	Rua Luis de Camões, 3000 – Piracicamirim	3434-7823 / 3434-0324 / 3433-1686
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Av. Dr. Paulo de Moraes, 2000 – Paulista	192

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, disponibilizado em: <http://saude.piracicaba.sp.gov.br/urgencia-e-emergencia/>. Acessado em 11/03/2019

Além da estrutura de atendimento de urgência e emergência, a cidade conta com uma rede de atendimento especializado, compreendendo as seguintes clínicas específicas: Centro de Atenção a Saúde do Adolescente (CASAP); Centro de Doenças Infecto Contagiosas (CEDIC); Centro de Especialidades Médicas - reúne médicos especialistas, laboratórios de exames, farmácia central e tratamentos; Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM); Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST); Clínica de Atenção às Doenças Metabólicas (CADME); Clínica de Olhos; PAD (Programa de Assistência Domiciliar); e Policlínica Santa Teresinha “Dr. Antônio Haddad Dib”.

5.4. Segurança Pública

Criada há mais de 100 anos, a Guarda Municipal surgiu em 25 de abril de 1903, por meio do artigo 58 da Lei 016, de 13 de novembro de 1891¹⁶. Em 1990 a Guarda Municipal passou a ser denominada Guarda Civil, que além da atuação na segurança pública, também incorporou a Defesa Civil, na gestão de riscos e de desastres.

A Guarda Civil de Piracicaba conta com central de monitoramento eletrônico, que acompanha em tempo real o que acontece na cidade, através de uma rede de 110 câmeras de monitoramento; bases móveis de atendimento, com 4 veículos; grupamento ciclístico; grupamento motociclístico; pelotão ambiental; patrulha Maria da Penha; além de grupamentos táticos especializados. A GC também conta

¹⁶ Informações obtidas em <http://guardacivil.piracicaba.sp.gov.br/sobre-a-guarda-municipal/>. Acessada em 11/03/2019

com uma central de atendimento telefônico e delegacia eletrônica online, que fornecem atendimento 24 horas.

Quadro 10 Estrutura de segurança pública

Dados	Valores
Delegacias de Polícia	21
Batalhão de Polícia Militar	9
Batalhão de Guarda Civil Municipal	1
Batalhão de Corpo de Bombeiros	1

Fonte: GCM, 2019

6. Caracterização institucional

A execução da Política Municipal de Turismo, a ser proposta por este Plano Diretor, requer uma rede de cooperação interinstitucional, que articule as capacidades de gestão e execução dos diversos órgãos municipais transversais ao turismo. Nesse sentido, é indispensável compreender a lógica de gestão do Poder Executivo Municipal, no que se refere à sua estrutura administrativa, orçamento municipal, organismos de controle social e fundos municipais de desenvolvimento. O levantamento das informações se deu por meio de consultas a publicações oficiais e através de contatos por e-mail com as secretarias.

6.1. Poder Executivo

Neste item, buscou-se observar a estrutura de administração do poder executivo municipal, com o objetivo de identificar os órgãos e unidades de gestão que podem ter uma atuação transversal ao turismo. Essa análise contribuirá na definição de responsabilidades compartilhadas no plano de ação do Plano Diretor de Turismo, na tentativa de compatibilizar competências técnicas e orçamentos disponíveis. Por isso, tomou-se como referência para a análise estruturada a Lei Municipal N. 9.097, de 17 de dezembro de 2018, que orça as receitas e fixa as despesas do Município de Piracicaba para o exercício financeiro de 2019¹⁷, além das leis específicas que definem a organização e estrutura administrativa de cada secretaria municipal.

No sentido de compreender os órgãos, possivelmente articulados e transversais ao desenvolvimento do turismo, foi feita uma caracterização das seguintes secretarias e autarquias municipais:

- Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba - IPPLAP
- Secretaria Municipal de Ação Cultural e do Turismo - SEMACTUR
- Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente - SEDEMA
- Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Atividades Motoras - SELAM
- Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico
- Secretaria Municipal de Obras

¹⁷ Disponível em http://www.financas.piracicaba.sp.gov.br/upload/kceditor/files/lei_loa_2019.pdf

- Secretaria Municipal de Trabalho e Renda - SEMTRE
- Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – SEMUTTRAN

- Secretaria Municipal da Ação Cultural e do Turismo – SEMACTUR

Instituída pela Lei nº 3.339, de 15 de outubro de 1991, a Secretaria Municipal de Ação Cultural possui uma pasta com atribuições específicas em atividades de incentivo ao setor cultural. O setor do turismo, originalmente criado vinculado à Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, foi absorvido por esta secretaria de cultura em 2017, assumindo hoje o status de diretoria de turismo. A Lei Complementar 8.645/2017, norma em vigor, organizou e determinou à atual secretaria as seguintes competências:

Art. 32. A Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo é o órgão da Prefeitura que tem por competência:

I - a promoção do desenvolvimento cultural do Município, através do estímulo às artes e a outras manifestações culturais, contribuindo para a liberdade de pensamento e criação e para o incentivo, proteção e a integração das atividades artísticas;

II - o estudo, a proposição e a negociação de convênios com entidades públicas e privadas para a implementação de programas especiais de cultura e turismo, em articulação com outras Secretarias Municipais;

III - as ações visando o levantamento, a documentação e a proteção do patrimônio arquivístico, arquitetônico, histórico e artístico;

IV - a organização e a administração de teatros, centros culturais, bibliotecas e outros espaços e equipamentos voltados para a preservação de valores históricos e para o fomento de atividades culturais, artísticas e turísticas, sem qualquer restrição de natureza política, filosófica, ideológica, étnica ou religiosa;

V - a organização, divulgação e a promoção de festividades e acontecimentos relacionados com o calendário histórico, cultural e turístico, oficial e popular, bem como a promoção ou o apoio à realização de feiras, congressos, seminários e demais eventos afins;

VI - a administração do Fundo de Apoio à Cultura;

VII - a promoção e implantação de programas municipais de turismo e sua interface com a região de Piracicaba;

VIII - a análise e proposição de políticas de atração de investimentos e dinamização do turismo local;

IX - representação do Município nas atividades e programas turísticos, culturais e históricos, junto aos órgãos e entidades governamentais, municipal, estadual e federal, bem como junto a organismos internacionais ligados a estas áreas;

X - representação do Poder Público Municipal, mediante delegação do Chefe do Poder Executivo, em Comissões, Conselhos e organismos que venham a existir relacionados à cultura, ao turismo, à defesa do patrimônio histórico e áreas afins;

XI - apoio à organização e ao desenvolvimento de grupos, associações e empreendimentos de turismo e cultura e em a atividades que venham a incrementar essas áreas junto ao Mercosul;

XII - coordenação de pesquisas relevantes ao turismo e cultura local e promoção de estudos e projetos inovadores para conciliar o turismo com a proteção ambiental e a gestão dos espaços públicos com esta mesma finalidade;

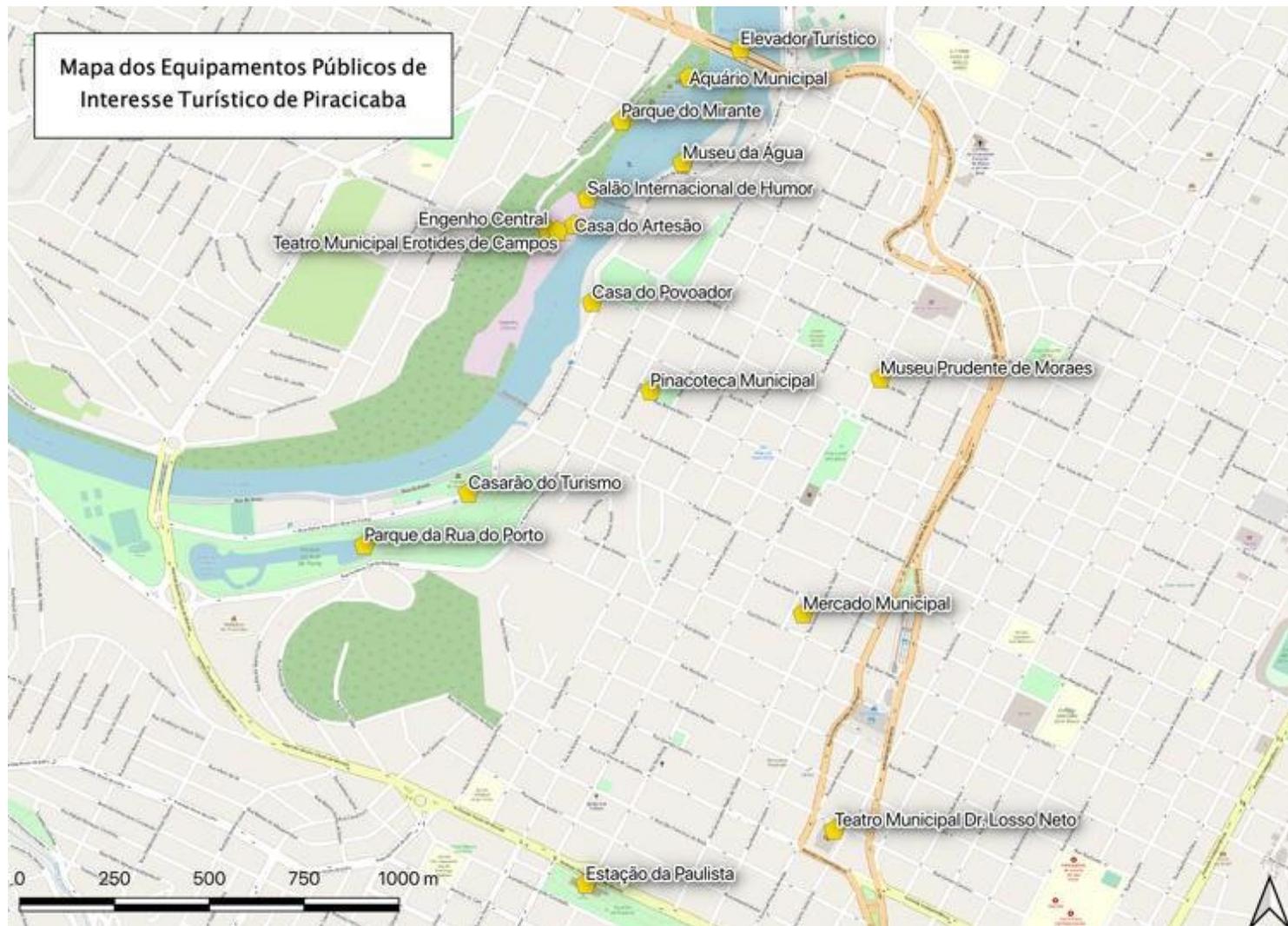
XIII - tutelar, administrar e dar respaldo ao CODEPAC na preservação dos imóveis do patrimônio municipal de interesse turístico, cultural e histórico;

XIV - definir os valores nos quais se baseiam o turismo sustentável para o Município;

XV - o desempenho de outras atribuições afins.

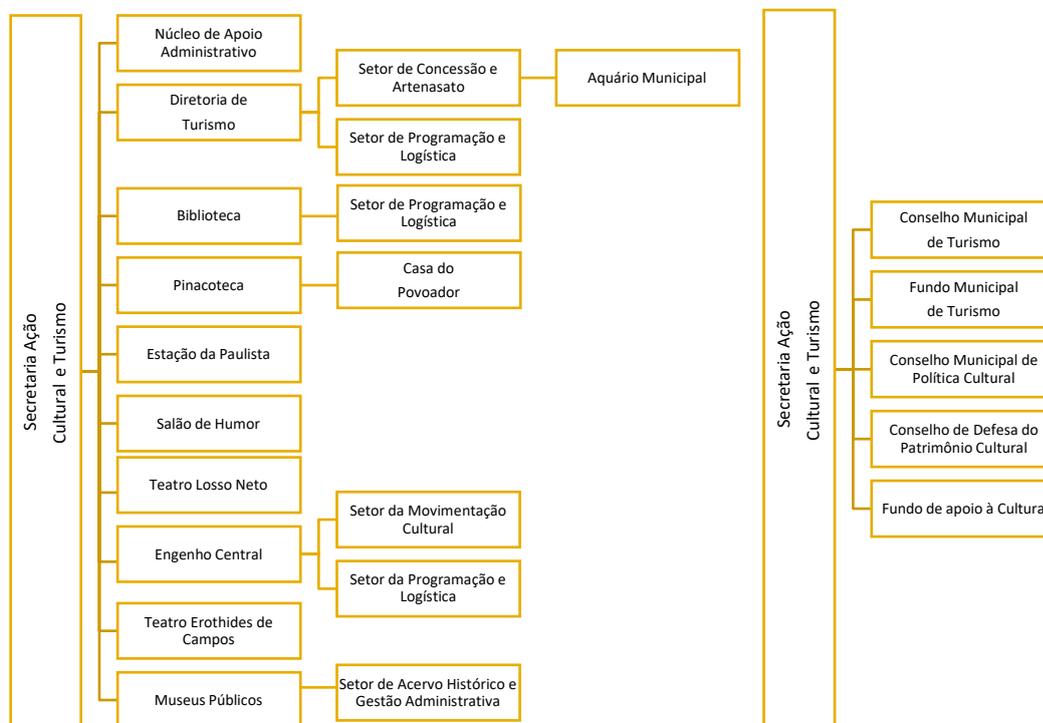
Dentre os equipamentos públicos existentes em Piracicaba, a presença da SEMACTUR se faz em diversos, por meio da gestão direta ou indireta, realização de atividades e eventos, apoio institucional ou de manutenção. O mapa abaixo relaciona os equipamentos públicos de interesse turístico onde há a presença da SEMACTUR.

Figura 20 Mapa dos Equipamentos Públicos de Interesse Turístico em Piracicaba



Atualmente a organização administrativa da Secretaria Municipal da Ação Cultural e do Turismo se divide na forma como descrito no quadro abaixo:

Gráfico 3 Organização básica da Secretaria Municipal da Ação Cultural e do Turismo



Fonte: Lei nº 8645 de 29 de maio de 2017.

- **Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (SELAM)**

Instituída pelo Lei nº 3.339, de 15 de outubro de 1991, a Secretaria Municipal de Lazer e Atividades Motoras (SELAM) foi criada com a atribuição de incentivar a realização de atividades de esporte e eventos relacionados. As relações entre as políticas de esporte, lazer e atividades motoras com o turismo são inquestionáveis, uma vez que o esporte se enquadra nas estâncias de potencial turístico.

Após algumas mudanças em sua organização, a Lei Complementar 4253/1997, norma em vigor, organizou a atual secretaria com as seguintes competências, sendo aqui explanadas as de referência ao turismo:

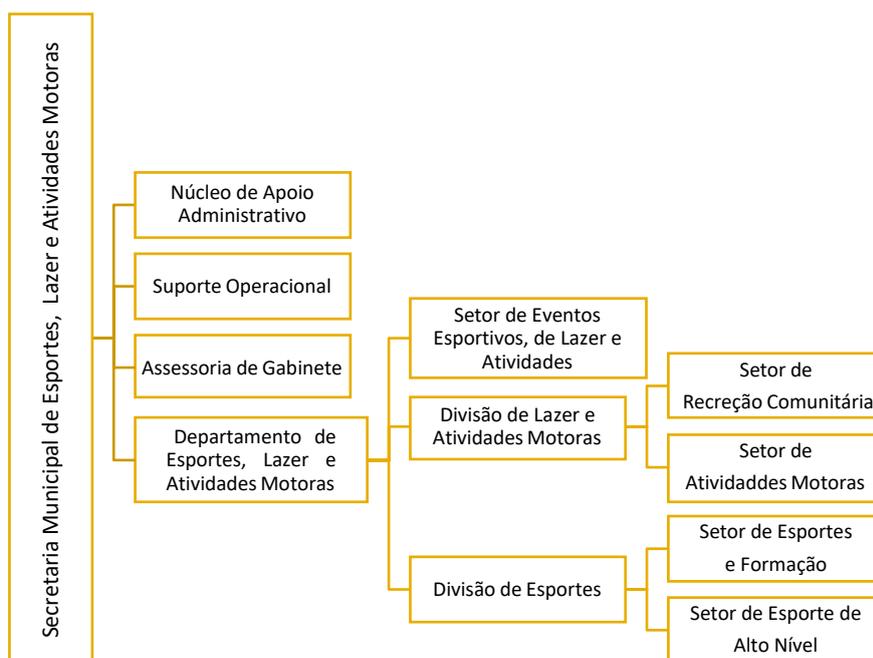
Artigo 3º - A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras compete:

I – promoção, implantação de programas municipal de esportes, lazer e atividades motoras e sua interface na região metropolitana na qual está inserida;

- II – o estudo, a proposição e a negociação de convênios e parcerias no Município, com entidades públicas e privadas para implementação de programas e atividades esportivas, de lazer e atividades motoras;
- III – a organização e a divulgação do Calendário Esportivo e de Lazer do Município, com promoção de eventos e afins;
- IV – a análise a proposição de políticas de atração de investimento e dinamização do esporte, do lazer e das atividades motoras;
- VII – apoiar a organização e o desenvolvimento de Grupos, Associações e Empreendimentos em esportes, lazer e atividades motoras;
- VIII – participar de atividades que venham a incrementar o esporte, o lazer e atividades motoras;
- X – participar nas decisões sobre a utilização de espaços públicos que envolvam eventos pertinentes ao esporte, ao lazer e às atividades motoras;
- XI – elaborar e implantar programas de esportes, lazer e atividades motoras que visem atender os vários segmentos da sociedade;
- XII – o desempenho de outras atribuições afins.

Atualmente a organização administrativa da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras se divide na forma como descrito no quadro abaixo:

Gráfico 4 Organização básica da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras



Fonte: Lei nº 4253 de 02 de Abril de 1997.

- Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (SEDEMA)

A pasta do meio ambiente fazia parte da Secretaria de Serviços Públicos até 15 de outubro de 1991, quando, por meio da Lei 3.339, que dispôs sobre a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Piracicaba, foi criada a Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente. A pasta foi organizada em três departamentos, sendo o Núcleo Administrativo; o Departamento de Controle Ambiental; e o Departamento de Ecossistemas, sendo este o que é responsável pelo Parque Zoológico, além de viveiros, parques e jardins.

O artigo 31 da Lei definiu como competências da SEDEMA as seguintes ações:

- I - a realização de estudos e a proposição de medidas para a preservação do meio ambiente, no que se refere aos recursos naturais, paisagísticos e outros que assegurem a qualidade de vida do Município, mantendo permanente coordenação com as diversas Secretarias Municipais;
- II - a aplicação e a fiscalização do cumprimento das normas referentes à proteção paisagística e do meio ambiente;
- III - a fiscalização e o controle dos diversos tipos de poluição;
- IV - a conservação de parques, praças e jardins públicos;
- V - o desenvolvimento de áreas verdes e arborização de vias e logradouros públicos;
- VI - a organização dos serviços de varrição e limpeza de vias e logradouros públicos;
- VII - a administração dos serviços de coleta e disposição final de resíduos de qualquer natureza;
- VIII - a administração do Parque Zoológico;
- IX - a administração dos cemitérios municipais;
- X - o desenvolvimento de programas e campanhas de educação ambiental, em coordenação com a Secretaria Municipal de Educação;
- XI - o desempenho de outras competências afins.

- Secretaria Municipal de Obras

Instituída pelo Lei nº 3.339, de 15 de outubro de 1991, a Secretaria Municipal de Obras foi criada em conjunto a Secretaria de Finanças. Sua função se dirige as questões de projetos e infraestrutura urbana, bem como manutenção e conservação

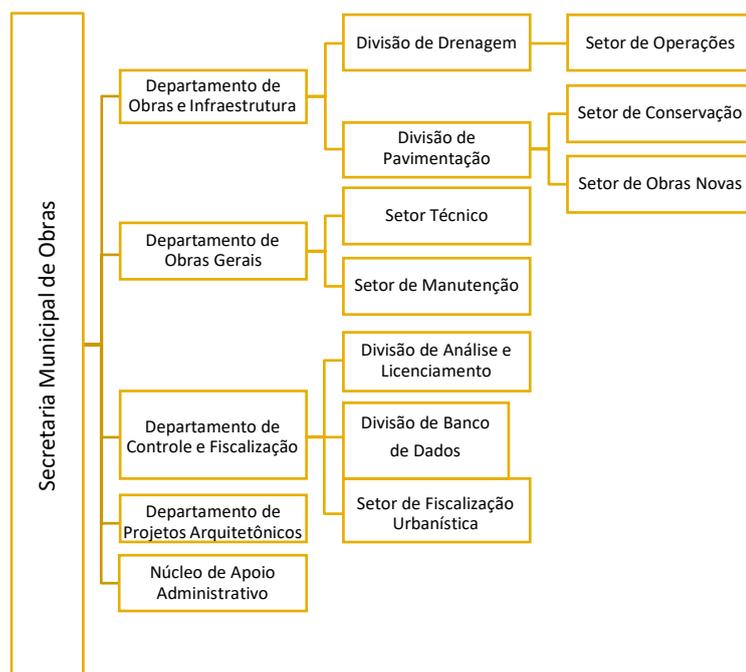
dos serviços públicos urbanos, garantindo a limpeza e boas condições das estradas e vias urbanas. Dessa forma, exprime relação direta com as necessidades a serem alcançadas com o Plano Diretor de Turismo.

Após algumas mudanças em sua organização, a Lei Complementar 7.309/2017, norma em vigor, organizou a atual secretaria com as seguintes competências, sendo aqui explanadas as de referência ao turismo:

- I - a execução de atividades de construção e conservação de vias, obras públicas e instalações em geral;
- IV - a elaboração de projetos de engenharia e demais subsídios técnicos para os trabalhos de conservação e manutenção a cargo da Secretaria;
- X - a elaboração e o cumprimento de um plano de manutenção dos próprios municipais, em coordenação com as secretarias municipais responsáveis pelo uso do bem público;
- XI - a manutenção dos serviços de iluminação pública a cargo do Município;
- XIII - o desempenho de outras competências afins.

Atualmente a organização administrativa da Secretaria Municipal de Obras se divide da seguinte forma:

Gráfico 5 Organização básica da Secretaria Municipal de Obras



Fonte: Lei nº 7309 de 10 de maio de 2017.

- Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Instituída pelo Lei nº 3.339, de 15 de outubro de 1991, a Secretaria Municipal de Governo foi criada, e em 2017 incorporou a pasta do Desenvolvimento Econômico, por meio da Lei Complementar 8.630/2017, dentre as competências desta pasta, as que fazem referência transversal ao desenvolvimento do turismo estão relacionadas nos seguintes itens do artigo de competências:

Art. 21. A Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico é o órgão da Prefeitura que tem por competência:

VII - o estudo, a proposição e a coordenação de um plano básico de comunicação social, comum a todas as unidades da Prefeitura e a promoção da integração e da articulação de todo os setores da Prefeitura envolvidos em tarefas de comunicação e imprensa;

X - a elaboração de estudos, pesquisa e diagnósticos relacionados ao desenvolvimento, aprimoramento e integração dos empreendimentos da indústria, comércio e serviços do Município e sua interface com a região de Piracicaba;

XI - a articulação, estímulo e fomento do relacionamento dos setores da indústria, comércio e serviços com os órgãos e organismos nacionais e internacionais, bem como de entidades organizadas representativas da sociedade com vistas à implantação e desenvolvimento regional dentro da política de interesses locais;

XII - o estímulo à elaboração e promoção de projetos de política e instrumentos promotores da indústria, comércio e de serviços no Município;

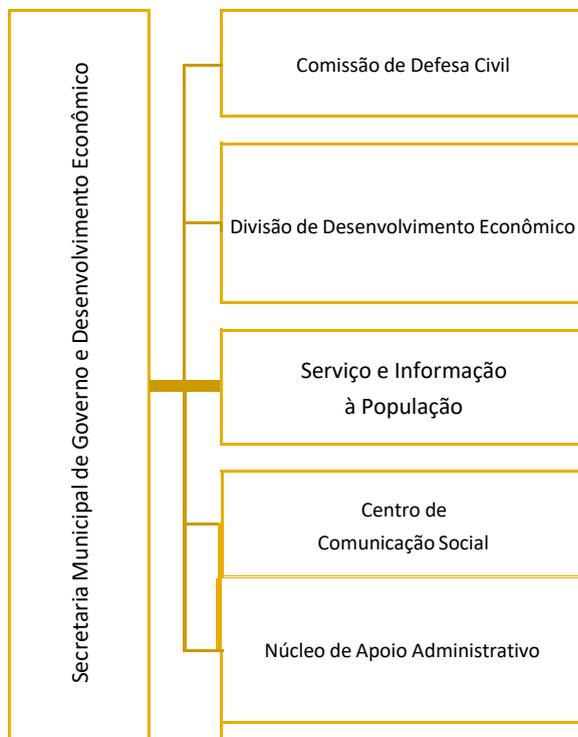
XIII - a elaboração, acompanhamento, controle e avaliação dos planos para o desenvolvimento da indústria, comércio e serviços no Município e na região na qual se insere e o levantamento e atualização dos dados estatísticos e informações básicas relativas à sua área de atuação;

XVI - a promoção de incentivos às ações de fomento empresarial e aquelas destinadas ao surgimento de feiras, de novos negócios, de empresas nascentes, condomínios empresariais, incubadoras, distritos empresariais e industriais no

XXII - o desempenho de outras competências afins.

Atualmente a organização administrativa da Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico se divide da seguinte forma:

Gráfico 6 Organização básica da Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico



Fonte: Lei nº 8630 de 24 de abril de 2017.

- **Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – SEMUTTRAN**

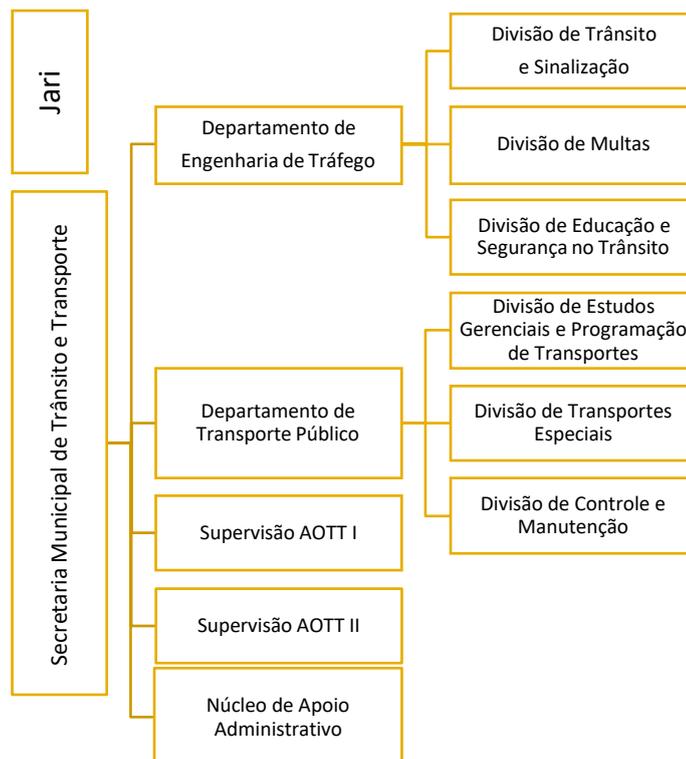
Instituída pela Lei nº 3.563, de 16 de abril de 1993, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes foi criada com a competência executiva sob a gestão do trânsito e transporte municipal, tendo a Lei Complementar 9067/2018, vigorado sua última alteração organizacional. Este setor atua em dois segmentos importantes para o turismo, tanto no transporte quanto no trânsito, a fim de garantir mais facilidade de acesso aos atrativos do município e padronização nas informações. Dentre suas competências, as de relevância para o turismo são:

- III – a elaboração de projetos de sinalização e de transportes públicos;
- IV – a elaboração, acompanhamento, controle e avaliação dos planos para o desenvolvimento do Sistema de Transporte do Município;
- V – o levantamento e a atualização dos dados estatísticos e informações básicas relativas a sua área de atuação;

- VII – a administração, fiscalização, regulamentação e controle dos transportes públicos municipais concedidos e permitidos, incluindo os transportes coletivos, táxis, transporte escolar e transportes especiais;
- VIII – a definição de diretrizes e a proposição de medidas com vistas à eficiência do sistema de transportes públicos do município;
- IX – a administração da rodoviária, terminais e abrigos de passageiros;
- XI – a administração dos serviços de sinalização e trânsito, em articulação com os órgãos estaduais afins;
- XIII – o desempenho de outras competências afins.

Atualmente a organização administrativa da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte se divide da seguinte forma:

Gráfico 7 Organização básica da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes



Fonte: Lei nº 9.067 de 10 de dezembro de 2018.

- **Secretaria Municipal do Trabalho e Renda – SEMTRE**

A Secretaria Municipal do Trabalho e Renda foi criada por meio da Lei nº 002, de 02 de fevereiro de 2006. Suas atribuições voltam-se para a formação e desenvolvimento de profissionais autônomos e de pequenos empreendedores, além

de auxiliar na recolocação profissional. A participação da SEMTRE no desenvolvimento turístico é importante, pois representa uma das bases fundamentais de um destino, a qualificação dos recursos humanos. Dentre suas competências, as de maior relevância com o setor são as seguintes:

Art. 2º São atribuições específicas da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda - SEMTRE:

I - apoiar o trabalhador em suas necessidades de qualificação e requalificação profissional e inserção no mercado de trabalho;

II - executar ações conjuntas com outras esferas de governo, visando a implementação das políticas de emprego e renda;

III - estabelecer parcerias e empenhar esforços para a realização de convênios com sindicatos, organizações não governamentais, entidades representativas, Estado e União, para aperfeiçoamento da qualificação do trabalhador e da ampliação do mercado de trabalho;

IV - elaborar e desenvolver projetos de apoio às iniciativas voltadas ao trabalho alternativo, visando o aprimoramento das atividades e o processo de formalização dos empreendimentos;

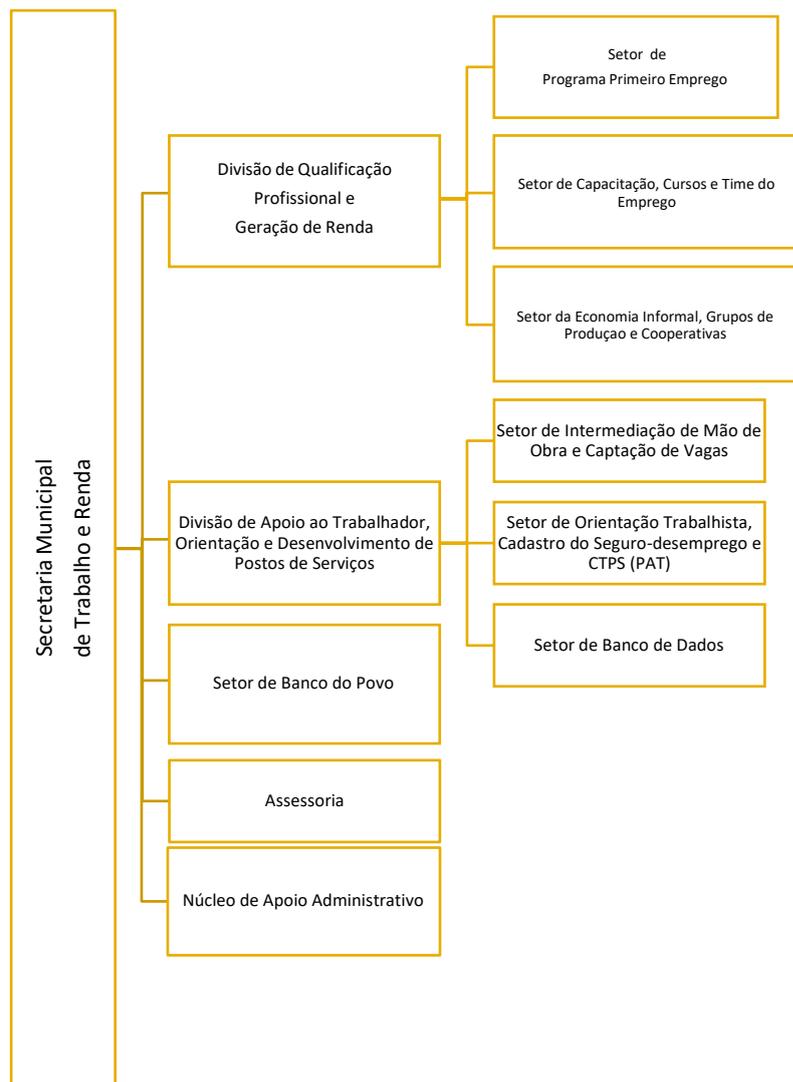
V - implementar um sistema de banco de dados e de informações relativo à área do trabalho, emprego, desemprego e níveis de renda, visando subsidiar as ações voltadas às políticas da referida Secretaria;

VI - monitorar, controlar e avaliar ações, programas e projetos em parceria com outros organismos;

VII - desenvolver ações integradas com outras Secretarias Municipais;

Atualmente a organização administrativa da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda se divide da seguinte forma:

Gráfico 8 Organização básica da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda

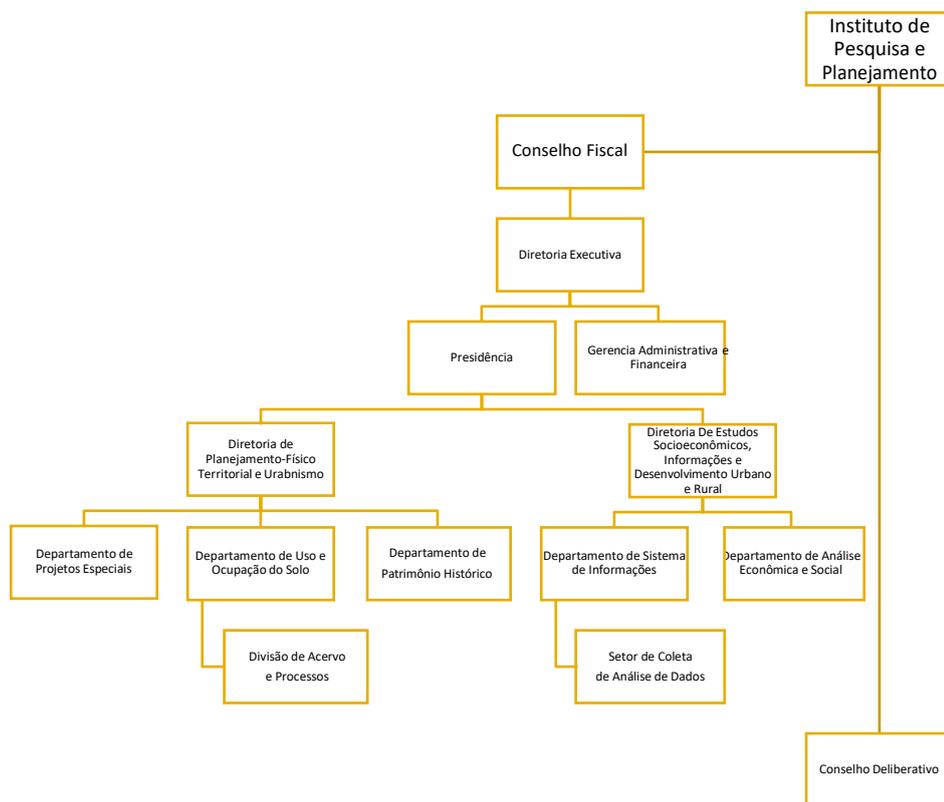


Fonte: Lei nº 5951 de 10 de abril de 2007.

- Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba – IPPLAP

O Instituto foi criado pela Lei Nº 5.288, de 04 de julho de 2003, e exerce grande importância no desenvolvimento de planos e estudos técnicos para a cidade. A abrangência de suas competências reflete diretamente no Plano de Turismo, pois sua estrutura tem responsabilidade desde a questão de ocupação do solo até as questões referentes ao patrimônio cultural local.

Gráfico 9 Organização básica do IPPLAP



Fonte: IPPLAP, 2019

6.2. Orçamento municipal

A Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada em 14 de setembro de 2018, estabeleceu uma despesa total de R\$ 1.794.193.845,00 para o exercício de 2019, acréscimo de quase 13% nos gastos públicos com relação a 2018.

Dentro da complexidade de um orçamento de recursos públicos, encontra-se uma série de designações que podem auxiliar o desenvolvimento turístico da cidade. São 4 as secretarias municipais que fazem parte destas designações, além de um instituto.

Para a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, R\$ 400.000,00 são previstos para a provisão e manutenção de pistas de caminhada e ciclovias de lazer, atrativo para o turista ao possibilitar a locomoção pela cidade por meios alternativos e agradáveis. Nesta mesma ideia, a Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente tem designado um orçamento total de R\$ 1.365.000,00 a serem distribuídos remodelações paisagísticas, implantação de áreas de lazer e revitalização de espaços verdes.

A pasta do meio ambiente conta com um orçamento de R\$ 1.365.000,00 destinados a paisagismos, praças e espaços verdes, ampliando opções de lazer e convivência na cidade. Dos recursos da Secretaria de Municipal de Obras, R\$ 1.180.000,00 devem ser direcionados a revitalizações de corredores comerciais, iluminação e passeios públicos, aspectos da infraestrutura que melhoram a experiência turística local.

O Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), tem designado R\$ 50.000,00 para utilização no Projeto Beira Rio, focado na relação da cidade com o Rio Piracicaba, cujo entorno é importante ponto turístico.

Por fim, a Secretaria de Ação Cultural e Turismo tem uma previsão orçamentária no valor de R\$ 6.480.000,00 a serem distribuídos entre manutenção, preservação e recuperação de espaços turísticos, assim como para o desenvolvimento de eventos e projetos para fomento do turismo e da cultura no município.

Tabela 1 Orçamento municipal de programas relacionados ao turismo para 2019

Secretaria	Unidade executora	Programa	Ação	Valor
190100 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS				
	19011 - DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO - ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS			R\$400.000,00
		19 - Esporte e Lazer da Cidade - Infraestrutura e Modernização Esportiva		
			1175 - Pistas de Caminhada e Ciclovias de Lazer	R\$400.000,00
120100 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL E TURISMO				
	12011 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL E TURÍSTICO			R\$6.480.000,00
		21 - Desenvolvimento e Promoção Cultural		
			2112 - Manutenção e Reforma de Teatros Municipais	R\$800.000,00
			2116 - Manutenção de Espaços Culturais e Turísticos	R\$2.150.000,00
			2123 - Parceria com Entidades Culturais	R\$500.000,00
			2135 - Fundo de Apoio a Cultura	R\$500.000,00
			2136 - Desenvolvimento e Apoio a Festivais Culturais e Turísticos	R\$250.000,00
		22 - Preservação do Patrimônio Histórico		
			1108 - Preservação de Espaços Culturais e Turísticos	R\$100.000,00
			1109 - Recuperação e Preservação do Parque Engenho Central	R\$100.000,00
			1128 - Museus - Gestão e Implantação	R\$250.000,00
			1365 - Apoio ao Patrimônio Histórico	R\$80.000,00
		33 - Estruturação dos Segmentos Turísticos		
			2153 - Desenvolvimento e Apoio a Eventos Culturais e Turísticos	R\$500.000,00
			2160 - Desenvolvimento do Turismo	R\$50.000,00
		34 - Infraestrutura Turística		
			1155 - Desenvolvimento do Projeto Beira Rio e Complexo da Rua do Porto	R\$100.000,00
		35 - Apoio ao Desenvolvimento do Turismo Local		
			2149 - Desenvolvimento e Apoio de Eventos Populares	R\$1.100.000,00
110100 - SECRETARIA MUNICIPAL DEFESA MEIO AMBIENTE				

Secretaria	Unidade executora	Programa	Ação	Valor
	11012 - DEFESA DO MEIO AMBIENTE			R\$1.365.000,00
		25 - Cidade Verde - Vegetação Urbana		
			1329 - Remodelação Paisagística em Áreas Públicas	R\$125.000,00
			1331 - Implantação de Praças e Centros de Lazer	R\$440.000,00
			1334 - Revitalização de Espaços Verdes e de Lazer	R\$800.000,00
<hr/>				
080100 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS				
	08011 - SERVIÇOS URBANOS			R\$1.180.000,00
		38 - Reabilitação de Áreas Urbanas		
			1257 - Revitalização de Corredores Comerciais	R\$80.000,00
		40 - Iluminação Pública Eficiente		
			1252 - Extensão e Adequação da Rede de Iluminação Pública	R\$600.000,00
			2251 - Manutenção Iluminação Pública - Praças e Parques	R\$200.000,00
		43 - Promoção da Mobilidade		
			1260 - Melhoria da Acessibilidade de Passeios Públicos	R\$300.000,00
<hr/>				
353100 - INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO DE PIRACICABA / IPPLAP				
	35311 - SERVIÇOS DE PESQUISA E PLANEJAMENTO MUNICIPAL			R\$50.000,00
		38 - Reabilitação de Áreas Urbanas		
			1370 - Projeto Beira Rio	R\$50.000,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Piracicaba, LOA e LDO, 2019

6.3. Controle social

A participação da população e a transparência nos atos da gestão pública são essenciais para a execução de políticas públicas com eficiência e justiça social. Os conselhos representam uma importante instância de controle social. O município de Piracicaba organiza as informações sobre os diversos conselhos municipais em um portal (Portal dos Conselhos Municipais de Piracicaba¹⁸), onde ficam disponibilizadas informações, atas e legislações relacionadas a cada conselho, para livre acesso a toda a população.

Apesar de o município possuir um conjunto de conselhos de ampla diversidade temática e de representatividade dos interesses sociais de diversos segmentos, este trabalho buscou identificar os conselhos transversais ao desenvolvimento do turismo no município, garantindo certa diversidade temática. Assim, foram selecionados os seguintes:

- Conselho Municipal de Turismo (COMTURPI)

O Conselho foi criado por meio da legislação que consolidou o tema do turismo no município, Lei N. 6.943, de 09 de dezembro de 2010, alterado pela Lei N. 9.047, de 31 de outubro de 2018. A Lei coloca o Conselho Municipal de Turismo como mecanismo municipal de apoio ao turismo, integrado à Secretaria Municipal de Turismo, na época, e atualmente à Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo. Na composição cabem 15 vagas, sendo 5 membros do poder público municipal e 10 membros da sociedade civil.

O Art. 4º definiu como competências do COMTURPI as seguintes:

I - avaliar, opinar e propor sobre: a Política Municipal de Turismo, as Diretrizes Básicas observadas na citada Política, os Planos Diretores de Turismo anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município, os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico, os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos;

¹⁸ Disponível em <http://conselhos.piracicaba.sp.gov.br/>

- II - inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- III - programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, com as pessoas experientes convidadas e com a participação popular;
- IV - manter intercâmbio com as diversas entidades de turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- V - propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- VI - propor programas e projetos nos segmentos do turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a cidade;
- VII - propor diretrizes de implementação do turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do turismo em todos os seus segmentos;
- VIII - promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo do Município participando de feiras, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- IX - propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística;
- X - colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;
- XI - formar grupos de trabalho para desenvolver os estudos em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- XII - sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- XIII - sugerir a celebração de convênios com entidades, Municípios, Estados ou União, opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- XIV - indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- XV - elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;

XVI - monitorar o crescimento do turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;

XVII - analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

XVIII - decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para análise do Departamento Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - DADETUR, conforme disposto na Lei Complementar Estadual no 1.261/2015 e na Lei Estadual no 16.283/2016;

XIX - acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão de recursos constantes do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR e dos recursos advindos da Lei Complementar Estadual no 1.261/2015, opinado sobre as prestações de contas, balancetes e demonstrativos econômicos financeiros referentes às respectivas movimentações;

XX - conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

XXI - eleger entre os seus pares da iniciativa privada, o seu Presidente em votação secreta na primeira reunião de ano par;

XXII - organizar e manter o seu Regimento Interno.

- Conselho da Cidade

O Conselho da Cidade de Piracicaba foi criado pela Lei Complementar nº 186, Plano Diretor de Desenvolvimento do Município, em 10 de outubro de 2006; é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de natureza urbanística e de política urbana, composto por representantes do Poder Público e da sociedade civil e está vinculado ao Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba – IPPLAP. O Conselho da Cidade é composto por 32 (trinta e dois) membros e seus respectivos suplentes.

- Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural (CODEPAC)

O Conselho tem como objetivo promover a política municipal de defesa do patrimônio cultural, e propor ações efetivas, genéricas ou específicas, para a defesa do patrimônio cultural, histórico, folclórico, artístico, turístico, ambiental, ecológico,

arqueológico e arquitetônico do Município. Instituído em 1997, pela Lei 4.276, o Conselho foi integrado à Secretaria Municipal da Ação Cultural em 2010, pela Lei Complementar N. 253/2010, e teve suas atribuições complementadas em 2016, pela Lei 375, de 09 de novembro de 2016.

- Conselho Municipal de Mobilidade (COMOB)

Com o objetivo de promover a participação da sociedade nos processos de gestão do trânsito e dos transportes de Piracicaba, foi criado o Conselho Municipal de Mobilidade – COMOB, instituído pela Lei N. 8.044, de 14 de novembro de 2014, de caráter participativo relativamente às decisões e ações da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – SEMUTTRAN, com a atribuição de participar das discussões das políticas públicas, relativas ao setor de trânsito e transportes no Município. O Conselho é um grupo composto por membros do Poder Público e da Sociedade Civil e presidido pelo Secretário Municipal de Trânsito e Transportes.

- Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba (CONEPIR)

O Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba foi criado pela Lei municipal 7.444, de 08 de outubro de 2012 e através do decreto 14.955, de 03 de janeiro de 2013. Entre as atribuições do CONEPIR, amplamente temáticas, destacam-se: formular diretrizes e promover atividades que visem à defesa dos direitos da comunidade negra, bem como à sua plena inserção na vida socioeconômica e político-cultural; e desenvolver projetos que promovam a participação da comunidade negra em atividades de todos os níveis.

- Conselho Municipal de Política Cultural (COMCULT)

Instituído pela Lei Municipal nº 5.418 de 14 de maio de 2004, alterado em 2015, pela Lei N. 8.358, o Conselho conta com um amplo rol de atribuições no tema da cultura, com destaque para: promover e incentivar atividades permanentes de encontros, debates, estudos e pesquisas relacionadas com a questão cultural na

cidade; contribuir para a definição de políticas de cultura a serem implementadas pela gestão cultural; estimular a ação cultural descentralizada e a democratização de equipamentos e serviços culturais, visando garantir a realização da cultura por todos os segmentos; estimular o mapeamento da diversidade cultural do município e a atualização do cadastro de entidades, grupos, espaços, instituições, movimentos culturais, dentre outros.

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER)

O Conselho foi instituído em 22 de dezembro de 2010, por meio da Lei N. 6.957, como órgão consultivo, deliberativo e reivindicativo, com a finalidade básica de fornecer subsídios à elaboração e execução da política de desenvolvimento rural do município de Piracicaba.

- Conselho Municipal de Esporte, Lazer e Atividades Motoras (CONSELAM)

Constituído pela Lei Municipal N° 5. 449 de 02 de julho de 2004, e regulamentado pelos decretos N° 10. 897 2004, N° 11.482/2006, e N° 13.077/2009, o Conselho Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras de Piracicaba - CONSELAM é um órgão colegiado de controle social da área de políticas públicas em Esportes, Lazer e Atividades Motoras.

- Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA)

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (COMDEMA), instituído pela Lei Municipal no 4.233 de 27 de dezembro de 1996 (consolidada pela Lei Complementar 251 de 12 de abril de 2010), tem por objetivo promover a discussão, análise e proposição em temas relacionados a gestão ambiental municipal, como: gestão de resíduos, gestão de recursos hídricos, arborização urbana, uso e ocupação do solo, poluição sonora, poluição visual, e saneamento básico. Dentre as suas atribuições, o Conselho pode propor a instituição de unidades municipais de conservação.

6.4. Fundos públicos municipais

- Fundo de Apoio à Cultura (FAC)

Instituído pela Lei N. 5.194, de 25 de setembro de 2002, alterada pela Lei N. 8.358/2015, determina que o Fundo aplique seus recursos atendendo à seguinte proporção: 50% em projetos culturais; 25% em manutenção de espaços culturais e custeio de eventos que assegurem arrecadação de recursos próprios ao FAC; e 25% para reserva técnica a ser aplicado em casos excepcionais.

A previsão orçamentária de recursos municipais para o fundo em 2019 é de R\$ 500.000,00, para o programa 0021 (Desenvolvimento e Promoção Cultural), com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias, N. 9.026/2018.

- Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUMDEMA)

Criado pela Lei N. 5.522/2004, regulamentado pelo Decreto N. 11.027, de 09 de fevereiro de 2005, o Fundo tem como objetivo principal atuar como instrumento de suporte financeiro para o desenvolvimento de programas, projetos, planos, atividades, ações ou serviços, na forma de investimento ou custeio, que promovam as políticas de defesa do meio ambiente no município de Piracicaba.

A previsão orçamentária de recursos municipais para o fundo em 2019 é de R\$ 5.000,00, para o programa 0027 (Cidade Sustentável - Educação Ambiental), com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias, N. 9.026/2018.

- Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)

O Fundo foi criado através da lei que consolidou a legislação o tema do turismo no município de Piracicaba, Lei N. 6.943, de 09 de dezembro de 2010. Tem como objetivo principal captar e aplicar recursos para a execução das ações previstas no Plano Diretor de Turismo. O conselho deliberativo do fundo é formado por: I - pelo Secretário Municipal de Turismo; II - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Finanças; III - 01 (um) representante do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba - IPPLAP; IV - 01 (um) representante da

Secretaria Municipal de Turismo; V - 03 (três) representantes da sociedade civil eleitos pelo Conselho Municipal de Turismo de Piracicaba - COMTURPI.

A previsão orçamentária de recursos municipais para o fundo em 2019 é de R\$ 50.000,00, para o programa 0033 (Estruturação dos Segmentos Turísticos), com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias, N. 9.026/2018.

6.5. Desenvolvimento regional

Atuar na articulação do planejamento regional representa uma importante capacidade institucional para o desenvolvimento do turismo, a fim de proporcionar uma rede de cooperação entre cidades e de fortalecimento de um roteiro regional. A participação de Piracicaba no planejamento regional do turismo tem sido expressiva, considerando que o município participa atualmente da Região Turística Serra do Itaqueri (SEMACTUR, 2019);

- **Serra do Itaqueri – Região Turística:** Composta por 13 municípios, sendo Águas de São Pedro, Analândia, Brotas, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Santa Maria da Serra, São Pedro e Torrinha. A região apresenta a diversidade turística em seus aspectos natural e cultural, enfatizando principalmente a gastronomia local e seu contexto histórico em consonância com a cultura caipira preservada.

A organização regional fomenta a participação, orienta para a integração e convergência de ações, promovendo a qualificação de serviços, formalizando parcerias, otimizando recursos, compartilhando objetivos comuns e consolidando o processo de cooperação e interação.

O turismo poderá cumprir um papel articulador e indutor do crescimento e desenvolvimento regional, atuando de forma agregada e integrada com as demais atividades econômicas já existentes, bem como com as que possam por ele serem viabilizadas no entorno regional. (SILVA, 2006, p. 7)

Dessa maneira, o roteiro regional RT, mais bem organizado e articulado, vem trabalhando atualmente no território piracicabano e região de acordo com suas propostas e ações previstas no Plano Regional de Turismo (RTSI, 2017)

Para tanto, a RT Serra do Itaqueri, desde 2018, tem promovido o Festival Gastronômico Serra do Itaqueri, onde são apresentados diversos pratos típicos e artesanatos de cada município. Em 2018 o Festival contou com três edições.

Figura 21 Folder do Festival Gastronômico da Serra do Itaqueri 2018 – Edição Torrinhã

06 maio 2018

LOCAL: RECANTO DO GALLO
R. SETE DE ABRIL, 451 - CENTRO - TORRINHÃ
11:00hs AS 15:00hs

- AGÊNCIAS DE TURISMO
- ATRAÇÕES MUSICAIS
- ARTESANATOS
- RESTAURANTES

Festival Gastronômico
Edição Torrinhã

SERRA DO ITAQUERI
viva respire sinta

Apoiado por:

PREFEITURA DA CIDADE DE TORRINHÃ
CULTURA & TURISMO
COMTUR
Senac
ACIAT

Cidades Participantes

Torrinhã - Torrimisu (Doce italiano adaptado com café), Café do Monge, Fogaça (04 sabores - Romeu e Julieta, Cambotiã com Carne Seca, Marguerita e Tradicional) e Cachaças artesanais (Vecchio Albano e Pérola da Serra)

Brotas - Cachaça artesanal, Cerveja artesanal e doces

Itirapina - Frango caipira com polenta, cerveja artesanal, broa de milho, pães e doces artesanais

Analândia - Hambúrguer de Cordeiro e Cachaça artesanal

Corumbataí - Leiteoa a pururuca, Cachaça artesanal, vinhos e licores artesanal e Café em pó

Rio Claro - Cupim e bolinho de mandioca

Ipeúna - Orgânicos: Lanche de carne louca, búfalo wings e polenta e mix de produtos orgânicos

Charqueada - Pamonha doce, suco de milho e curau

São Pedro - Doce de Jaracatiã, queijos e doces e cerveja artesanal

Aguas de São Pedro - Hambúrguer de costelinha de porco com chutney de jaracatiã, hambúrguer de feijão fradinho com geléia de pimenta robata yakitori espeto de frango com molho teriakirobata shitake espeto de cogumelo shitake

Piracicaba - Filet de tilápia frito e batata (ambos servidos com cone), chopp artesanal e cachaça piracicabana

Limeira - Coxinha veganas (jaca, soja e shimeji)

Sta Maria da Serra - Cubos de filet de tilápia com bacon e mandioca, licor de jabuticaba e hidromel

...Apresentações musicais e Artísticas -

Orquestra Torrinhense de Viola Caipira / **Torrinhã**

Banda Waldemar Tedeschi / **Torrinhã**

Grupo de Dança Corpo de Baile Idade de Ouro / **São Pedro**

Dj JhoRezZ / **Itirapina**

Fonte: RTSI, 2018.

A terceira edição foi realizada em Analândia em 17 de novembro de 2018, pela Região Turística Serra do Itaqueri em parceria com o Centro Universitário

SENAC Águas de São Pedro, Prefeitura Municipal de Analândia, por meio da Secretaria de Turismo, COMTUR e Associação Empresarial de Analândia. Participaram também artesãos, agências de turismo receptivo dos municípios envolvidos e produtores locais, destacando os produtos típicos da região, conforme imagem de divulgação abaixo:

Figura 22 Folder do Festival Gastronômico da Serra do Itaqueri 2018 – Edição Analândia



Fonte: RTSI, 2018.

Ainda durante a elaboração deste plano diretor, a quarta edição do festival foi realizada em Piracicaba no dia 16 de junho, no Engenho Central, reafirmando o compromisso, articulação e participação de Piracicaba no desenvolvimento regional.

7. Marcos legais

7.1. Legislação do turismo

O tema do turismo no município de Piracicaba foi consolidado pela Lei N. 6.943, de 09 de dezembro de 2010, que criou o Conselho Municipal de Turismo – COMTURPI, integrado à Secretaria Municipal de Turismo; além do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, que tem como objetivo “captar e aplicar recursos na implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico - PDDT, visando à indicação de diretrizes para a política pública voltada ao Turismo no Município” (PIRACICABA, 2010, art. 10º).

A Lei define a composição do conselho deliberativo do FUMTUR, suas competências e destinação dos recursos para as seguintes finalidades (PIRACICABA, 2010, art. 14º):

- I - desenvolver, incentivar e contribuir para a manutenção de atividades turísticas no Município de Piracicaba;
- II - adquirir bens de consumo imediato ou material e equipamentos permanentes, bem como contratar assessorias técnicas para a execução de projetos ou programas propostos pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTURPI;
- III - fornecer subsídios técnicos e financeiros para a revisão e conclusão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico - PDDT;
- IV - contribuir para o desenvolvimento e cumprimento das metas, objetivos e projetos turísticos contidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico - PDDT ou daqueles que já sejam do cotidiano da Secretaria Municipal de Turismo e necessitem de apoio técnico especializado para sua melhor execução;
- V - confecção de folhetos, folders, banners e todo tipo de material de divulgação visual ou sonora, para a promoção de festas, serviços ou eventos turísticos na cidade de Piracicaba;
- VI - confecção de mapas indicativos dos pontos turísticos localizados no Município;
- VII - desenvolvimento de projetos de implantação de postos de informações turísticas no Município;
- VIII - fornecimento de material e contratação de profissionais para a realização de capacitação de servidores públicos municipais ligados à

Secretaria Municipal de Turismo, visando à especialização destes profissionais e a melhoria dos trabalhos desenvolvidos;

IX - promoção de quaisquer outras atividades, projetos ou programas avaliados pelo Conselho Deliberativo do FUMTUR, visando sempre ao estímulo, à promoção e à exploração do potencial turístico do Município de Piracicaba.

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba, reconhecido como um dos eventos de maior visibilidade no município, foi declarado como integrante do Patrimônio Histórico e Cultural do município de Piracicaba em 24 de junho de 2008, por meio da Lei N. 6.274.

Ficou também autorizado ao poder público municipal outorgar concessões onerosas para exploração de serviços de divertimento público, denominados "PEDALINHO" e "TRENZINHO TURÍSTICO", a serem prestados, respectivamente, no lago da Rua do Porto, no largo do Casarão do Turismo e nas vias públicas e principais pontos turísticos de Piracicaba (PIRACICABA, 2010, art. 31º).

Aprovado pela Câmara Municipal de Piracicaba em junho de 2015, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico realizado em 2013 apresentou um diagnóstico e um inventário da infraestrutura turística no município, além de um conjunto de ações estratégica para o desenvolvimento sustentável deste segmento. O Plano contou com a participação do COMTURPI, além de 2 audiências públicas para participação de toda a sociedade. O Plano se consolidou em 7 programas de desenvolvimento, sendo:

- Programa de Estruturação da Oferta
- Programa de Promoção Turística
- Programa de Planejamento do Espaço Físico
- Programa de Qualificação Profissional
- Programa de Marketing Interno
- Programa de Normatização e Fiscalização
- Programa de Apoio à Pesquisa e Controle

7.2. Legislação ambiental

A legislação ambiental também é composta pelo Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Piracicaba, Lei Complementar N. 186, de 10 de outubro de 2006, que determina na Política Ambiental Municipal as diretrizes, os instrumentos de gestão e planejamento ambiental e o Sistema de Áreas Verdes, que consiste em um “conjunto de espaços significativos ajardinados e arborizados, de propriedade pública ou privada, necessários à manutenção da qualidade ambiental, tendo por objetivo a preservação, proteção, recuperação e ampliação desses espaços” (Piracicaba, 2006, art. 23º).

O município de Piracicaba instituiu sua Política Municipal de Educação Ambiental no ano de 2010, por meio da Lei N. 6.922, do dia 24 de novembro, que determina ao poder público municipal a implementação de ações educativas e informativas com a finalidade de desenvolver uma compreensão integrada sobre o meio ambiente, além de um conjunto de valores essenciais para o desenvolvimento sustentável (Piracicaba, 2010C, art. 4º).

Em 07 de dezembro de 2004, através da Lei N. 5.522, foi instituído em Piracicaba o Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente - FUMDEMA, como instrumento financeiro com a finalidade de apoiar o desenvolvimento de programas, projetos, planos, atividades, ações ou serviços que promovam as políticas públicas de defesa do meio ambiente (Piracicaba, 2004, art. 1º).

7.3. Legislação urbana

Apesar de estar em processo de aprovação do texto de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Piracicaba, a norma em vigor foi publicada através da Lei Complementar N. 186, de 10 de outubro de 2006. Dentre os objetivos da Lei, os que estão relacionados com o desenvolvimento do turismo e podem ser considerados no desenvolvimento de sua política municipal são os seguintes (Piracicaba, 2006, art. 7º):

(...)

XI - preservar o patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e ambiental;

XII - implementar áreas de lazer nos bairros;

XIII - preservar os recursos naturais, especialmente os hídricos;

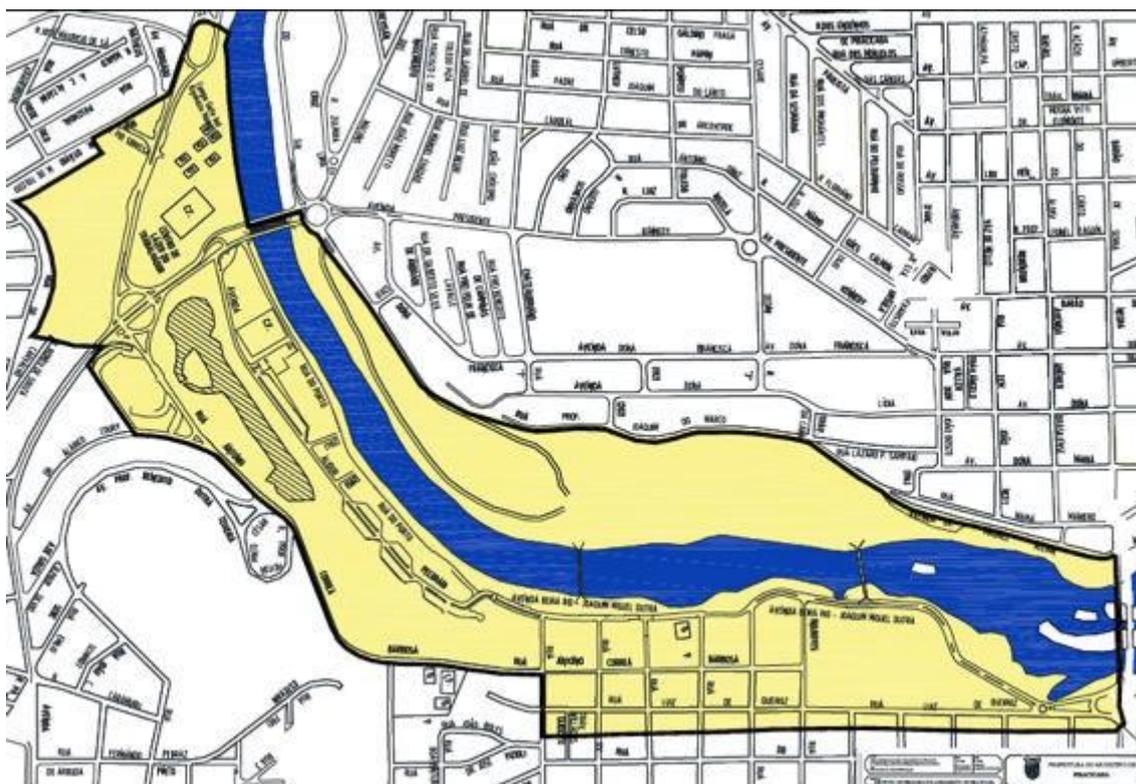
(...)

A Política de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico determina que para o cumprimento de suas diretrizes, o poder público deve “desenvolver, estimular e consolidar o potencial turístico da área central da cidade, da Rua do Porto, do Bairro Monte Alegre e das margens do Rio Piracicaba, de forma compatível com a preservação de seu patrimônio histórico” (Piracicaba, 2006, art. 17º). A política ainda determina a realização do inventário dos imóveis de interesse histórico e cultural e a demarcação de Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico (Piracicaba, 2006, art. 18º).

O Plano utiliza como um dos instrumentos para o ordenamento territorial o macrozoneamento, que visa controlar a expansão urbana, através de zonas de adensamento primário, o que contribui para a consolidação de uma infraestrutura mais eficiente; além de proteger áreas de interesse social, ambiental e paisagística, como as Zonas Especiais de Interesse da Paisagem Construída (ZEIPC).

Dentre as zonas especiais, é importante destacar a finalidade da Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico, que representa a concentração de “imóveis de interesse histórico e arquitetônico da cidade e que necessitam de políticas específicas para efetiva proteção, recuperação e manutenção do patrimônio” (Piracicaba, 2006, art. 94º).

Figura 23 Mapa da área de tombamento do patrimônio histórico e cultural



Fonte: Decreto 10.643/2004, publicado por IPPLAP, 2013

O Decreto N. 10.643, de 29 de janeiro de 2004 reconheceu o tombamento do Conjunto Ribeirinho como Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Piracicaba, em uma poligonal reproduzida no mapa acima, área reconhecida como espaço de memória da cidade:

“O conjunto ribeirinho, com seu casario, que abrange a Av. Beira Rio, Largo dos Pescadores e Rua do Porto deixa manifesto o retrato da Memória de Piracicaba” (IHGP, 1991, pag. 27)

Instituído pela Lei N. 187, de 10 de outubro de 2006, o Plano Diretor de Mobilidade definiu as diretrizes da Política Municipal de Mobilidade de Piracicaba, dentre as quais pretende promover: articulação entre políticas municipais, sobretudo com as políticas de desenvolvimento urbano; manutenção e aprimoramento do sistema integrado de transporte público de passageiros; implantação de medidas para ampliar o uso de bicicleta; regulação de vagas de estacionamento; entre outros.

7.4. Legislação rural

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Piracicaba (COMDER) foi instituído pela Lei N. 6.957, de 22 de dezembro de 2010, com as seguintes atribuições (Piracicaba, 2010B, art. 2º):

- I - elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Rural, que servirá de subsídio para que o Poder Executivo possa ordenar as políticas públicas deste setor, acompanhando e fiscalizando a execução das diretrizes sugeridas;
- II - estimular a participação comunitária no planejamento e execução dos programas de desenvolvimento rural;
- III - estimular o associativismo e cooperativismo na sua formação, organização, instalação e continuidade;
- IV - articular-se com órgãos ou setores públicos ou privados com o intuito de obter contribuições e ações para a melhoria dos serviços prestados à área rural;
- V - manter intercâmbio com entidades similares e promover estudos, debates e pesquisas relativas ao setor rural;
- VI - deliberar e reivindicar sobre questões rurais, submetidas ou não à apreciação do Conselho;
- VII - assessorar o Poder Executivo Municipal em matérias relacionadas à agropecuária, abastecimento alimentar, preservação e manejo sustentado dos recursos naturais renováveis e outras atividades pertinentes às ciências agrárias;
- VIII - elaborar e discutir os termos do Regimento Interno do Conselho que disciplinará seu funcionamento e a forma de eleição de seus membros e dirigentes, enviando para aprovação do Sr. Prefeito por meio de Decreto do Poder Executivo.

“O Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Piracicaba, recém aprovado pela Lei Complementar n. 405/2019, dispõe pela primeira vez a previsão de um Capítulo inteiramente voltado à Política de Desenvolvimento Rural Sustentável, Segurança Alimentar e Nutricional, a qual determina os seguintes objetivos (Piracicaba, 2019, Art. 14):

(...)

I - estimular e contribuir com ações que visem à adequação ambiental das propriedades rurais no município.

II - incentivar e promover para a correta coleta, tratamento, destinação e disposição final ambiental adequada dos resíduos sólidos no meio rural.

III - estimular e promover ações de fortalecimento da agricultura familiar, produção agroecológica, soberania e segurança alimentar e nutricional no município.

IV - incentivar e promover programas de aquisição de produtos agropecuários do próprio município.

V - promover a manutenção e melhoria da infraestrutura geral, tais como: viária, de transporte, de saneamento, de comunicação, de conectividade e de energia da área rural.

VI - promover a manutenção e melhoria dos serviços públicos da zona rural, tais como: educação; saúde; assistência social; segurança; cultura, esporte e lazer;

VII - promover ações que contribuam para a garantia do controle sanitário dos produtos de origem vegetal e animal em todas as etapas da produção a comercialização.

VIII - combater o parcelamento ilegal do solo na zona rural.

IX - fortalecer as atividades de produção agropecuária sustentável no município, por meio de extensão rural e pesquisas.

X - fomentar, por meio de políticas públicas, a produção urbana de alimentos por meio de práticas orgânicas e agroecológicas em áreas ociosas de imóveis urbanos não edificados, subutilizados ou não utilizados, públicos ou privados.

XI - fomentar a produção de alimentos em toda a extensão da área periurbana, assegurando:

a) Infraestrutura de produção e comercialização;

b) Assistência técnica;

c) Produção agroecológica;

d) Garantia de comercialização, principalmente através do estreitamento dos laços entre produtores organizados e consumidores organizados;

e) Apoio a programas de abastecimento popular;

f) Estímulo à organização de consumidores de modo a permitir o surgimento de canais não convencionais de comercialização de alimentos;

g) Estímulo à organização de produtores, tais como associações e cooperativas.

XII - fomentar a agricultura circular, bem como os circuitos curtos que aproximam os consumidores dos agricultores, buscando a auto suficiência

na produção do que é consumido no município, incentivando entre outros a economia local;

XIII - desenvolver programas de estímulo ao turismo rural;

XIV - fomentar programas para a implantação e manutenção de corredores ecológicos;

XV - estimular e promover implantação de programas de conservação do solo e da água na zona rural;

XVI - desenvolver ações de prevenção e combate a incêndios na zona rural, em conjunto com os demais órgãos competentes e em parceria com iniciativas privadas.

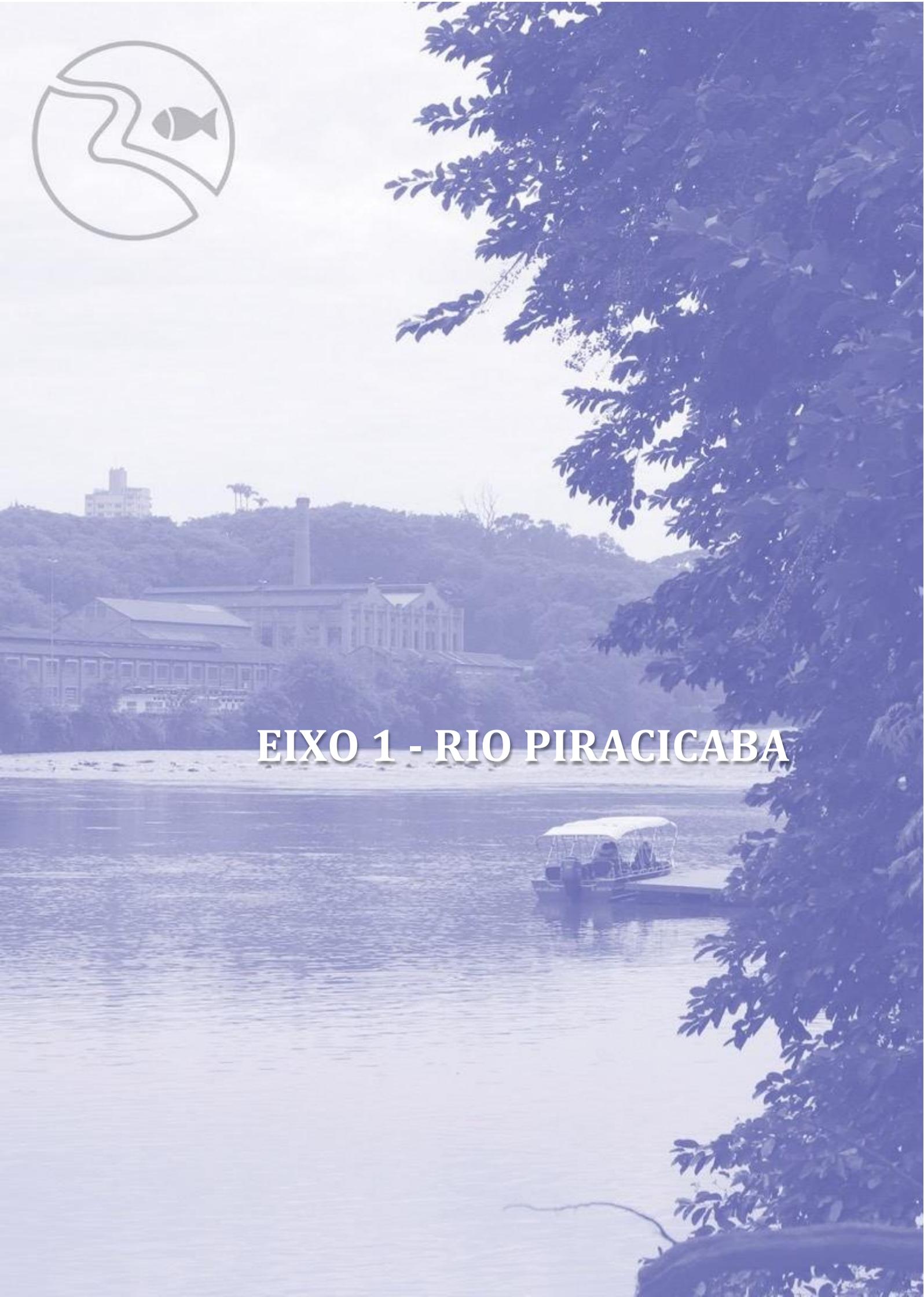
(...)”

PARTE 2
INVENTÁRIO DA
OFERTA TURÍSTICA





EIXO 1 - RIO PIRACICABA



Os atrativos naturais correspondem ao potencial de elementos relacionados à natureza que o local pode proporcionar para a produção do turismo, assim os recursos hídricos (de águas superficiais ou subterrâneas), o relevo de um vale, suas planícies, serras e a vegetação, como no caso de Piracicaba, são importantes elementos encontrados nessa flora, que ainda se predomina pela Mata Atlântica.

Nesse sentido, podemos entender que o Rio Piracicaba em si, é um atrativo turístico natural que, além de agregar um conjunto de outros atrativos relacionados à sua existência, sempre representou o *coração* da cidade.



Rio Piracicaba. Fonte: Helder Prato, Semactur 2017

Assim, este eixo tem como elemento central o recurso natural de maior destaque da cidade, o **Rio Piracicaba**. O rio é protagonista da história da cidade e assume uma posição de relevância para o meio ambiente, paisagem urbana, de formação social, cultural e econômica.

O rio atravessa uma das regiões mais antigas de ocupação do estado de São Paulo. Diversas festas populares realizadas no município têm o rio como protagonista, tendo a figura do pescador, o caipira e as músicas típicas imortalizadas através das manifestações da cultura popular, como na clássica música “Rio de Lágrimas”, composta em 1970 com a letra de Lourival dos Santos e melodia de Tião Carreiro e Pardinho.



Rio Piracicaba. Fonte: Helder Prato, Semactur 2017

A relevância econômica do Rio Piracicaba também merece um destaque à parte, sendo identificado como ponto de encontro, de troca de mercadorias, de passagem, canal e porto de transporte de mercadorias, além de abrigar em sua margem o complexo industrial do Engenho Central.

Portanto, a característica ambiental é marcante no rol de atrativos deste eixo, que também contempla o **Parque do Mirante**, à margem do Rio e com uma construção de arquitetura singular; o

Aquário Municipal, que está localizado sob o Parque do Mirante e abriga espécies aquáticas típicas do Rio; **O Museu da Água**, que também se localiza à margem do Rio e tem como tema central este recurso natural; o **Parque da Rua do Porto**, consolidado na cidade como espaço de lazer, esporte, gastronomia e contemplação do Rio; o **Tanquã**, conhecido como mini-pantanal; além do **Horto de Tupi**, que apesar de não estar à margem, abriga espécies de flora típicas deste bioma; e por fim, o grande **Engenho Central**, um dos símbolos da cidade e que possui uma relação histórica no desenvolvimento econômico da cidade, no diálogo entre o Rio e a indústria.



Rio Piracicaba. Fonte: Lucas Cersosimo, 2015

Dessa forma, entende-se que o município de Piracicaba conta com enorme potencial de atrativos naturais, essenciais para o fortalecimento da sua vocação turística, constituindo e fortalecendo os segmentos de atividades de ecoturismo; turismo de natureza; de aventura; rural; esporte na natureza; pesca esportiva e o turismo náutico.



Rio Piracicaba. Fonte: José Furlan Pissol, Semactur 2016

*O rio de Piracicaba
Vai jogar água pra fora
Quando chegar a água
Dos olhos de alguém que chora.
Trecho Rio de Lágrimas.*

eixo
RIO
PIRACI
CABA



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	CONTATO / OBS
	Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi)	Rodovia Luiz de Queiroz, Km 149	Local de passeio e lazer, a reserva florestal possui infraestrutura como quiosques, alamedas, um monjolo histórico à exposição e parque infantil. O Lago Marcelo é um ótimo local para relaxar meio ao verde com seu entorno arborizado.	(19) 3438.7116
	Parque do Mirante	Av. Maurice Allain, s/nº	Suas alamedas permitem passeios, dando oportunidade de entrar em contato com suas árvores nativas e vegetação típica. No percurso, há um painel confeccionado em mosaico pela artista plástica, Clemência Pizzigatti e seus alunos, que retrata a fundação da cidade e seu desenvolvimento.	(19) 3417.9494 Tombamento CODEPAC Decreto nº 10.020 de 2002
	Parque da Rua do Porto “João Herrmann Neto”	Avenida Alidor Recorari, s/nº	Parque com 200 mil metros quadrados, contendo pista para exercício físico, parque infantil, teatro de arena, equipamento para atividades motoras e equipamento de entretenimento como o pedalinho.	SEDEMA (19) 3403-1250
	Engenho Central	Av. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende.	Fundado em 19 de janeiro de 1881 às margens do Rio Piracicaba por Estevão Ribeiro de Souza Rezende, o Barão de Rezende. Entre os séculos XIX e XX, o local funcionava como engenho de açúcar, e contou com a substituição da mão de obra escrava por máquinas. Entretanto, devido às dificuldades de manutenção das máquinas importadas, foi vendido em 1899 à companhia francesa Societé des Sucrérie Brésilienne. Foi desativado no ano de 1974, e em 1992 foram iniciados os estudos para a requalificação do parque.	Tombamentos Número do Processo: 61039/10; Resolução de Tombamento: Resolução 92 de 25/08/14; CONDEPHAAT Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 421, p.126; CONDEPAC Decreto nº 5.036 de 1989

	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	CONTATO / OBS
	Museu da Água	Av. Beira Rio, 448 - Centro	A Antiga Casa de Força e do Conjunto da Empresa Hidráulica de Piracicaba foi construído no ano de 1887, possui estilo arquitetônico Eclético e é de posse do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE).	(19) 3432-8063 Tombamento CODEPAC Decreto nº 10.015 de 2002
	Aquário Municipal	Av. Dr. Maurice Allain, s/n. Parque do Mirante.	O Aquário Municipal foi inaugurado em setembro de 2012 e está instalado no Parque Mirante às margens do rio Piracicaba, e é mais uma opção turística da cidade, com vista privilegiada do salto do rio Piracicaba	(19) 3421-1566
	Elevador Turístico "Alto do Mirante"	Ponte Caio Tabajara Esteves de Lima	Um dos ícones da cidade, este Centro de Atendimento do Turista (CAT) também é uma atração por si só. O elevador está localizado sobre o Rio Piracicaba e possui um terraço panorâmico a mais de 24 metros de altura, com capacidade para até 200 pessoas, onde há um café. O uso do elevador é gratuito e o espaço conta com uma equipe de monitores e painel com folhetos informativos sobre o turismo no município. Funcionamento aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30.	(19) 3403.2635





**EIXO 2 - CULTURA
CAIPIRA E AFRO**

As atividades que impulsionavam as incursões bandeirantes pelo interior extinguiram-se, gerando “estagnação e decadência” (PRADO Jr., 2011: 68-69) e promovendo, uma vez assentada, aquela população foi aos trancos e barrancos tomando posse de terras, cultivando roças mais perenes, criando animais para fins de abate, ordenha ou transporte, construindo espaços comuns de culto e lazer, formando bairros rurais e pequenas vilas (CASTRO, 2018).



Pamonhas de Piracicaba

Nesse contexto histórico, dava-se início da expansão do Ciclo do Café da região de morros do Rio de Janeiro, estendendo ao Vale do Paraíba, São Paulo e ao Oeste Paulista, com a utilização de negros para a escravização em grande escala. A mão de obra escrava era comprada, pelos cafeicultores, por meio do tráfico negreiro da África, ou adquirida no comércio interno, no qual os escravizados eram originários de engenhos e fazendas em processo

decadente no Nordeste após o período do Ciclo do Açúcar.

Em muitas regiões de São Paulo, os caipiras começaram a praticar atividades de origem africana como o moçambique, a congada e o batuque. Assim, o mundo caipira foi se enriquecendo com a herança indígena, portuguesa e a africana.

Eixo **Cultura Caipira e Afro** reúne os elementos que caracterizam a cultura destes dois grupos, por meio dos atrativos culturais, caracterizados pelos bens materiais e imateriais, com identidade sociocultural. Tem relação com os saberes tradicionais, práticas, representações, habilidades, crenças, o modo de ser, objetos tradicionais, artefatos, lugares que lhes são associados e o reconhecimento de valor da comunidade sobre os bens.



Grupo de Cururu

Conforme o antropólogo Darcy Ribeiro (1995), a origem caipira dá-se com o final do bandeirantismo. Os Bandeirantes

exploravam ouro em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e ao Sul de Mato Grosso e utilizavam os índios como mão de obra escrava para o trabalho e sua miscigenação como preceito na sociedade bandeirante. O caipira era conhecido como o morador da Paulistânia, espaço vital dos paulistas, que resultava da mistura do português e do índio. (CANDIDO, 2001).



Samba Lenço

A cultura caipira tem a festa de santo como o elemento de coesão do grupo. O lazer faz parte da cultura caipira e é também do seu ofício, pois ao mesmo tempo em que pescar é lazer, é também trabalho constituindo seu modo de vida e como parte de sua dieta se aproximando das práticas indígenas.



Bonecos de Elias



Batuque de Umbigada

Agregar a cultura caipira e afro no mesmo eixo é reconhecer a integração entre elas, historicamente rejeitadas no contexto político e econômico, porém culturalmente riquíssimas e de relevante importância social.

Neste eixo encontram-se como principais atrativos turísticos da cidade de Piracicaba as festas, representações culturais, hábitos e o saber fazer, contemplando elementos genuinamente caipiras como o Sotaque e Dialeto Caipira; a Maneira de Fazer Bonecos de Elias; Festa do Milho Verde de Tanquinho; o Cururu; as festas da Mandioca e do Peixe e Cachaça; até representações da herança afro como o Samba Lenço; Batuque de Umbigada; Congada; além da Casa do Povoador, que reúne um acervo importante para a memória dos atores apresentados aqui.



*Grupo Baque Caipira em performance em cortejo.
Fonte: Facebook Grupo Baque Caipira, 2019*

*Eu sou da terra do Cururu,
Sou do lugar onde o peixe para,
Sou baque virado, sou do tambú,
Caipira sou, Piracicaba.*

Trecho: Baque Caipira.

eixo
**CULTURA
 CAIPIRA
 E AFRO**

	ATRATIVO	LOCAL / ÉPOCA DE OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO
	Sotaque e Dialeto Caipira de Piracicaba		Decreto nº 16.766 de 2016 Entidades que promovem: Prefeitura Municipal de Piracicaba; CODEPAC
	Maneira de Fazer Bonecos do Elias	Casa do Povoador	Este bem cultural consiste na maneira de se fazer bonecos, geralmente em tamanho real, iniciada pelo artista piracicabano Elias Rocha. Os bonecos são feitos de material reciclável, fazendo uma apologia à sustentabilidade e aos cuidados com o meio ambiente. Alguns dos bonecos eram encontrados nas margens do rio Piracicaba, local onde o próprio Elias costumava colocá-los; porém atualmente estão em exposição permanente na Casa do Povoador assumindo a função tanto educativa quanto turística. Entidades que promovem: Prefeitura de Piracicaba; SEMACTUR.
	Cururu	Julho	O cururu é uma forma de canto, mais conhecido como “repente”, na qual dois repentistas ou cururueiros, cantam de forma rimada, um combate poético, um desafio em trovas ao som de violas caipiras, nasceu como canto religioso e é marcado pela batida de pé. O cururu acompanha os festejos do Divino, logo, sua data padrão de ocorrência é no mês de julho. Como o cururu está ligado à Festa do Divino, suas canções são de caráter religioso na ocorrência do evento.
	Samba-Lenço		O Samba-Lenço é uma das variações do samba praticado no interior de São Paulo. Tem origem bantu e conta com elementos não africanos, como alguns instrumentos musicais. A história desta prática vem do município de Bom Jesus de Pirapora, onde tem-se que surgiu a partir dos negros que, proibidos de frequentar a festa de Bom Jesus de Pirapora, organizavam seus sambas em barracões da cidade. Entidades que promovem: SEMACTUR



	ATRATIVO	LOCAL / ÉPOCA DE OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO
	Batuque de Umbigada	Ao longo do ano, principalmente em Maio.	<p>O "Batuque de umbigada" dança originária da África trazida ao Brasil pelos navios negreiros na época de colonização e instalada na região do Médio Tietê (Tietê, Porto Feliz, Laranjal, Pereiras, Capivari, Botucatu, Piracicaba, Limeira, Rio Claro, São Pedro, Itu, Tatuí) é uma manifestação que vem sendo preservada em Piracicaba e transmitida por gerações.</p> <p>Dança que assemelha o movimento do corpo com o axé e a capoeira tem como principal função festejar a fertilidade. O elemento principal da coreografia é a "umbigada", ou seja, quando o ventre da mulher bate à altura do ventre do homem. Dentro da cultura banto existe a visão de que o umbigo é a nossa primeira boca e o ventre materno a primeira casa, a umbigada celebra o momento único em que eles se tocam, é como uma ode, um agradecimento ao dom da concepção</p> <p>Na dança são utilizados os seguintes instrumentos: o tambú, uma espécie de tambor feito de tronco oco de árvore; o quinzengue, um tambor mais agudo que faz a marcação rítmica do tambú e nele se apóia; as matracas, que são os paus que batem no tambú do lado oposto do couro e os guaiás, chocalhos de metal em forma de cones ligados.</p> <p>Entidades que promovem: Associação Esportiva e Cultural Vila África; Sociedade Beneficente Treze de Maio; SEMACTUR</p>
	Casa do Povoador	Av. Beira Rio, nº 800.	<p>Espaço cultural que oferece exposições buscando trazer à Casa diversas técnicas (óleo sobre tela, aquarela, grafite, etc.), com destaque para artistas locais e trabalhos manuais feitos com produtos reciclados. Além das exposições, o espaço oferece cursos e oficinas voltadas para profissionais de arte, educadores, artistas e para o público em geral. Em uma das salas da Casa é exibido permanentemente o acervo "Bonecos do Elias", confeccionados pelo folclorista e consagrado piracicabano Elias Rocha. A área externa (Arena) é utilizada pelo projeto Arte da Terra, com objetivo de incentivar e valorizar a produção musical da região, trazendo grupos de teatro, dança, capoeira e duplas sertanejas de raiz.</p> <p>Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Processo de Tombamento: nº 8571/69. Resolução: 09 de março de 1970, D.O.E. 10/03/1970. Inscrição: nº 09. Livro de Tombo Histórico: nº 01, pág. 02. Início de preservação: 04 de abril de 1985. Horário: diariamente das 8h às 12h. Sábado e domingo das 13h às 17h.</p>



	ATRATIVO	LOCAL / ÉPOCA DE OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO
			Apresentação cultural aos domingos após as 15h. Entrada gratuita.
	Festa do Milho Verde de Tanquinho	Tanquinho / Março	Iniciada em 1975, a festa surgiu com o propósito de oferecer assistência à população rural. A festa, como o nome sugere, tem como principal característica o milho e suas variações alimentícias doces e salgadas. As festividades ocorrem no bairro de Tanquinho, são organizadas pelo Centro Rural do bairro e acontecem durante três finais de semana de março.
	Festa da Mandioca de Ártemis	Ártemis / Setembro	Popular festa que vai para a sua 16ª edição no distrito de Ártemis. A mandioca é a base dos pratos, sendo tradicionalmente servidos o bolinho de mandioca com calabresa e queijo, vaca atolada, o escondidinho de carne seca, nhoque de mandioca, mandioca sertaneja, cuscuz de mandioca e a maionese de mandioca, além de bebidas e outros quitutes. O evento é realizado na Estação Ferroviária do Porto João Alfredo em Ártemis
	Congada	Julho	A congada é uma manifestação artística e cultural relacionada à festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba. Seus participantes vestem indumentárias de cores vermelha e branca que são as cores do Divino. Atualmente ela ocorre na primeira quinzena de julho. A congada tem origem em uma dança pagã vinda do Congo e está diretamente relacionada com a lenda de Chico Rei, Imperador do Congo, que veio para o estado de Minas Gerais como escravo
	Festa do Peixe e da Cachaça	Engenho Central / Novembro	Tradicional festa da cidade com atrações musicais e gastronômicas, difundindo a cultura do peixe na brasa e a famosa cachaça popular na cidade. Localização: Engenho Central



	ATRATIVO	LOCAL / ÉPOCA DE OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO
	Rota Negra	SESC Piracicaba / caminhada pela cidade	Organizado pelo SESC Piracicaba, o roteiro se propõe a caminhar, conhecer, refletir, visitar e ressignificar territórios negros históricos na cidade de Piracicaba. Espaços e lugares de negritude e resistência utilizados para torturas, moradias, exercícios de pessoas escravizadas e que nos dias atuais têm outros significados que apagam estas memórias e histórias.
	Igreja de São Benedito	Rua do Rosário, 801, Centro	A Igreja de São Benedito é patrimônio cultural de Piracicaba, cuja edificação, tombada pelo CODEPAC - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba, contém em si uma história memorável. Originalmente havia no local onde se encontra a Igreja São Benedito, uma capela de Nossa Senhora do Rosário anterior a 1858, sendo que seu largo deu nome à rua onde está edificada. Essa capela foi substituída pela primeira construção consagrada a São Benedito, datada de 1867, com plano total de Miguel Arcanjo B. D'Assumpção Dutra.





EIXO 3 - OS IMIGRANTES

A cidade de Piracicaba recebeu forte influência da imigração europeia, especialmente dos trabalhadores provenientes da Itália e da Áustria, além de imigrantes japoneses, que imigraram como mão de obra para a expansão agrícola no final do século XIX.

Diante desse contexto de miscigenação cultural, o italiano imigrante ao abraçar-se, acaipirou-se em igual proporção (SANT'ANNA, 2009: 316).

Dessa forma, esse eixo congrega o patrimônio cultural deixado pelos **Imigrantes**, entendido por seus bens imateriais e materiais. Compreende, portanto nessa relação a história dos imigrantes tirolezes e japoneses, sua herança cultural manifestada nos costumes, culinária, religiosidade por meio de festividades tornando-se referência e tradição em Piracicaba.



Festa da Polenta de Santa Olímpia

Os bairros rurais de Santa Olímpia e Santana foram fundados entre 1892 e 1893 por imigrantes oriundos de Tirol,

região de Trento que até 1919 pertencia à Áustria e atualmente pertence à Itália.

Com objetivo de comemorar a imigração trentino-tirolesa para a cidade de Piracicaba, é realizada **A Festa da Polenta** em julho, em estilo quadrilha, contando com shows musicais e sertanejos, fogueira e folguedos tradicionais, além de pratos e bebidas típicas e a passagem dos participantes descalços sobre o braseiro.



"Mercadìn de Nadàl"

A imigração japonesa também possui um papel importante para a cultura piracicabana, colocando em seu calendário as festas da Primavera e do Japão na Praça, com apresentações de dança, música e culinária oriental.



Festa Japonesa da Primavera

Outras festividades importantes no bairro de Santa Olímpia são: a **Festa de Nossa Senhora** que ocorre em maio; da Cuccagna, que ocorre no Carnaval; a da Imigração, em novembro; e a festa do Mercadìn de Nadàl, que ocorre em dezembro.



eixo
**IMIGRAN-
TES**



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ÉPOCA DE OCORRÊNCIA
	Festa da Polenta de Santa Olímpia	Bairro Santa Olímpia Rua da Consolação, s/n Santa Olímpia CEP 13411-589 Piracicaba, SP	A Festa da Polenta teve sua primeira edição em 1992 e surgiu com o objetivo de comemorar os 100 anos de imigração trentina para a cidade. Se consagra como o maior evento realizado no bairro de Santa Olímpia, recebendo cerca de 15 mil participantes. A festa tem relação direta com as origens da comunidade – os moradores de Santa Olímpia são descendentes de duas regiões da Europa, Tirol, na Áustria e Trento, na Itália. Os pratos servidos são tradicionais da cozinha destes locais e são preparados pelas “ <i>mammas e nonas</i> ” da comunidade. A festa também abrange outros aspectos de cultura imaterial como músicas típicas e danças folclóricas. Entidades que promovem: Associação de Moradores do Bairro de Santa Olímpia; SEMACTUR.	Final do mês de Julho
	Festa do Vinho de Santana	Bairros Santana e Santa Olímpia	A festa é realizada desde 2008, celebra as tradições da comunidade trentino-tirolesa, formada há 125 anos, por famílias que se estabeleceram no local no final do século 19, após deixarem a região de Tirol, na Europa Central. O evento é “regado” ao vinho produzido no local e animado pelas danças e tradições típicas da comunidade, além de ter o acompanhamento da deliciosa culinária típica.	Final do mês de Junho
	“Mercadìn de Nadàl” Mercado Trentino de Natal	Anualmente revezado entre os bairros de Santana e Santa Olímpia.	A Colônia Tirolesa de Piracicaba realiza anualmente o Mercadìn de Nadàl, entre novembro e dezembro. Contendo exposição de produtos e enfeites natalinos típicos, produtos coloniais (vinhos, licores, geléias, mel, pães, compotas e bolos), produtos em madeira, patchwork, tricô, crochê e etc. Contato: contato@santanapiracicaba.com.br. Realização: Circolo Trentino Di Piracicaba e Circolo Trentino Di Santa Olímpia.	Dezembro
	Festa Japonesa da Primavera	Engenho Central	A festa tem como celebração a chegada da primavera, uma das estações mais bonitas do ano. O evento conta com apresentação de Taiko (tambores japoneses), Artes Marciais, Danças, Karaokê e comida típica japonesa. Acontece final de setembro. Realização: Clube Nipo Brasileiro de Piracicaba	Setembro

	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	ÉPOCA DE OCORRÊNCIA
	Festa Japão na Praça	Praça José Bonifácio	Evento realizado na praça pública com venda de comidas típicas como yakisoba, tempurá, pastel, sushis, temakis e doce dorayaki, além das apresentações de Taiko (tambores japoneses), Kendo (luta com uso de espadas) e brincadeira para interação do público com os participantes dos grupos de dança e canto.	Junho





EIXO 4 - CENTRO ANTIGO

Piracicaba ocupou espaço de destaque no período de formação da Primeira República do Brasil, entre o final do século XIX e primeira metade do século XX.

Neste período, importantes figuras da política, da economia, da academia e das artes marcaram a história piracicabana, a exemplo de Prudente de Moraes, político paulista de destaque, que após ocupar o cargo de presidente do estado de São Paulo, senador e presidente da Assembleia Nacional Constituinte, se tornou o primeiro presidente civil do Brasil, eleito pelo povo em 1894, que apesar de ser natural de Itu, residiu em Piracicaba até o fim da sua vida.



Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

A cidade também conviveu com importantes ícones deste período histórico brasileiro, como, Luiz de Queiroz, idealizador da “Escola Agrícola”, atual ESALQ-USP; além de João Sampaio; dos Barões de Serra Negra e de Rezende; Sud Mennucci; Cobrinha; Fabiano Lozano; entre outras importantes personalidades.

Tais figuras foram homenageadas com importantes edificações na cidade, como escolas, teatros, universidade e museus. Representando a relevância de Piracicaba naquele moderno período de desenvolvimento político e econômico nacional.



ESALQ-USP

O Centro Antigo da cidade abriga a maior parte destes bens materiais, que proporcionam a memória de um período histórico. Além dos edifícios mais importantes, uma relação enorme de outros edifícios também é reconhecida pela sociedade como patrimônio histórico e arquitetônico da cidade, de alto valor histórico e cultural.

Este eixo apresenta o importante patrimônio histórico da cidade de Piracicaba, através do seu reconhecido patrimônio arquitetônico.



Estação da Companhia Paulista

eixo
**CENTRO
ANTIGO**

	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	FUNCIONAMENTO/ CONTATO
	Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes	Rua Santo Antônio, 641. Centro.	Fundado em 13 de agosto de 1956, o Museu está instalado numa centenária casa de estilo imperial brasileiro, onde viveu e morreu o primeiro Presidente Civil da República: Prudente de Moraes, no período entre 1870 e 1902. (Fonte: DPH) Tombamento - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Finalidade atual: Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes. Processo de Tombamento: nº 0714-T-63. Resolução: 25 de abril de 2003. Livro de Tombo Histórico: inscrição nº 567.	De terças a sextas-feiras das 9h às 17h. Sábados e feriados das 10h às 14h. mprudentedemoraes@piracicaba.sp.gov.br (19) 3422-3069
	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ	Avenida Pádua Dias, 11.	A Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz é atualmente uma das mais reconhecidas instituições de ensino do Brasil. O projeto foi iniciado por Luiz de Queiroz, que só ficou pronto após sua morte. O edifício em estilo Eclético, inicialmente projetado para servir o Ensino Médio, passou a ser instituição de Ensino Superior em 1925 e, com a criação da Universidade de São Paulo em 1934, a escola foi integrada à USP. O Parque da ESALQ é o único no estilo inglês de paisagismo existente no Brasil, cujas características foram parcialmente preservadas. Tombamento - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Resolução: D.O.E. 15/09/2001.	pusp.lq@usp.br (19)3429.4161



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	FUNCIONAMENTO/ CONTATO
	Estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro - Centro Cultural "Antônio Pacheco Ferraz"	Av. Dr. Paulo de Moraes, 800 - Bairro Paulista.	Em 29 de julho de 1922, chegava o primeiro trem da Cia. Paulista na cidade de Piracicaba. A Estação foi construída pelo engenheiro e construtor Domingos Borelli, juntamente a 22 casas para moradia dos trabalhadores. A rota da linha partia da Estação da Luz, em São Paulo. Tombamento - Decreto nº 7.272 de 1996 e 10.641 de 2004; CODEPAC	(19) 3436-0466
	Mercado Municipal	Praça Alfredo Cardoso, 1336. Centro.	Inaugurado em 1888, o mercadão conta com 133 boxes onde são vendidas especiarias como a tradicional pamonha da cidade, carnes, peixes, frios, material de pesca, artesanato, verduras, frutas, doces, condimentos, entre outros produtos.	De segunda à sexta-feira das 6h às 17h30, aos sábados das 6h às 13h, e aos domingos das 6h às 12h. (19) 3433-5215
	Teatro Municipal Dr. Losso Netto	Sala 01: Av. Independência, 277. Sala 02 e Administração: Rua Gomes Carneiro, 1212	Denominado inicialmente como Teatro Municipal de Piracicaba, passou a chamar-se Teatro Municipal Dr. Losso Netto em abril de 1993, em homenagem ao ilustre jornalista. Inaugurado em 19 de agosto de 1978, conta com 674 lugares e sistema de acústica e ar condicionado.	(19) 3433-4952
	Teatro Erotides De Campos	Av. Maurice Allain, 454 - Parque do Engenho Central, Piracicaba - SP, 13405-123	Teatro com salas de espetáculos com capacidade para 422 pessoas, acessível a portadores de necessidades especiais, inclusive palco e andaes superiores, recursos audiovisuais e de cenografia de ponta.	(19) 3413-8526



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO	FUNCIONAMENTO/ CONTATO
	Centro Cultural Martha Watts (Instituto Educacional Piracicabano)	R. Boa Morte, 1257	Foram construídos entre os anos de 1884 e 1914, possuem um estilo arquitetônico Eclético Neoclassicista e são de posse do Instituto Educacional Piracicabano, funcionando como um centro cultural. Tombamento - Decreto nº 10.159 de 2002; CODEPAC.	(19) 3124-1889
	Pinacoteca Municipal “Miguel Arcanjo Benício Dutra”	Morais Barros, 233 - Centro	Foi construída no ano de 1969, possui estilo arquitetônico Modernista e é de posse da Prefeitura Municipal de Piracicaba. Tombamento - Decreto nº 11.974 de 2007; CODEPAC.	(19) 3433-4930



Outros bens materiais de relevância histórica e arquitetônica, tombados:

IPHAN

- Edificação (terreno e anexos) e Acervo – Presidente Prudente de Moraes

CONDEPHAAT

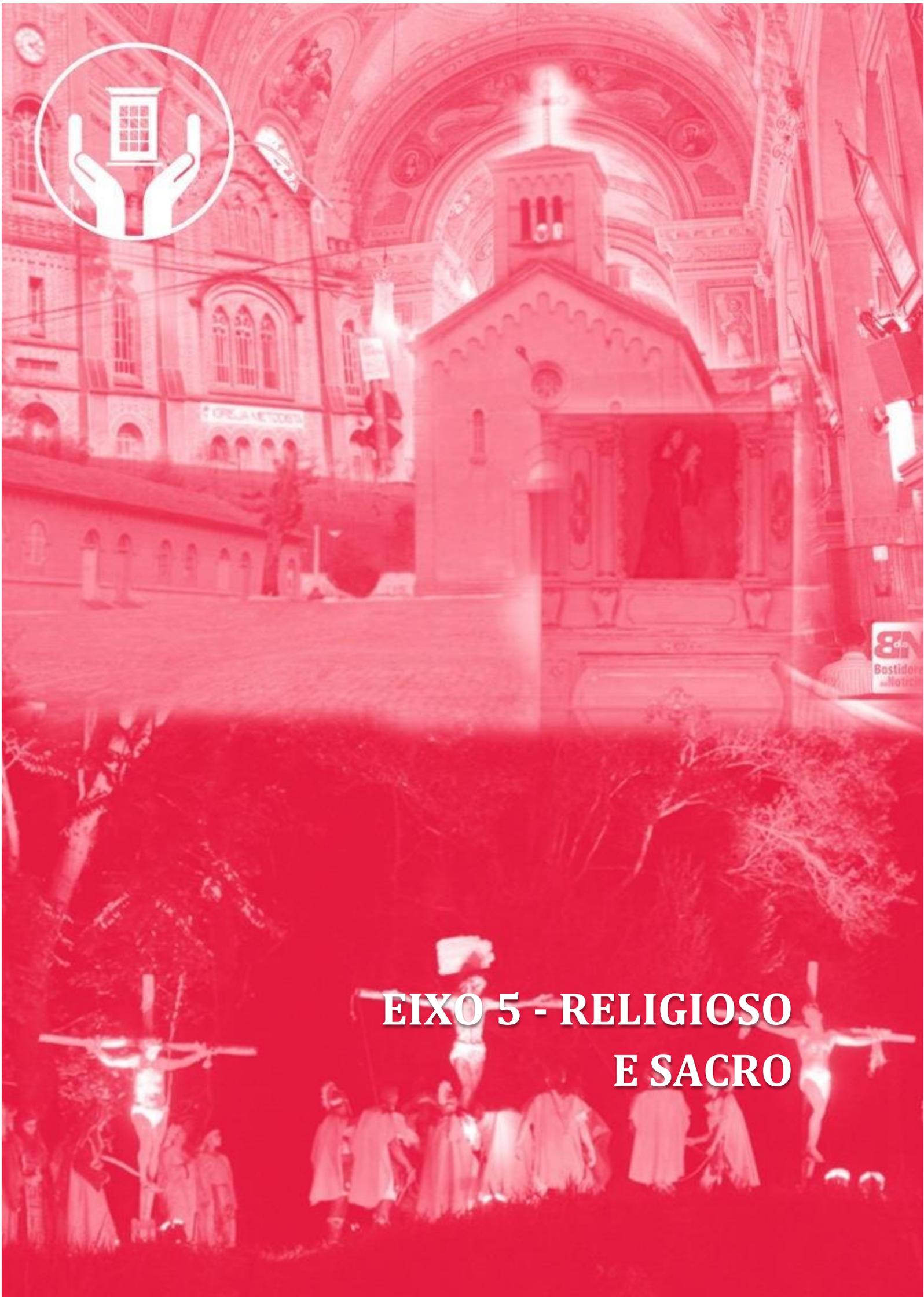
- Casa – Presidente Prudente de Moraes
- Casa do Povoador
- Conjunto Arquitetônico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ)
- E.E. Barão do Rio Branco
- E.E. Moraes Barros
- E.E. Sud Menucci (Antiga Escola Normal de Piracicaba)
- Engenho Central
- Passo da Via Sacra São Vicente de Paula

CODEPAC

- Mercado Municipal e seu Largo
- Engenho Central
- Matadouro Municipal
- Ponte de Ferro “Joaquim Nunes” em Ártemis
- Capela São Pedro (Bairro Monte Alegre)
- Società Italiana di Mutuo Soccorso
- Monumento a Luiz de Queiróz
- Monumento ao Soldado Constitucionalista
- Mausoléu de Prudente de Moraes
- Estação da Companhia Paulista e entorno
- Palacete Luiz de Queiróz
- Rua do Porto e área envoltória
- Mausoléu de Almeida Júnior
- Colônias do Bairro Monte Alegre
- Sociedade Recreativa e Cultural Hispano Brasileira
- Edifício Eng. Manoel Hermínio Paquete
- E.E. Barão do Rio Branco
- E.E. Moraes Barros
- Igreja Metodista Central (Catedral Metodista)

- Antigo Banco das Nações
- E.E. Sud Menucci (Antiga Escola Normal de Piracicaba)
- Antiga Escola Estadual Marquês de Monte Alegre
- Antiga Sede da Sociedade de Beneficência Portuguesa de Piracicaba
- Teatro São José
- Clube Coronel Barbosa
- Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Igreja dos Frades)
- Igreja São Benedito
- Seminário Seráfico São Fidélis
- Museu da Água (Antiga Casa de Força e do Conjunto da Empresa Hidráulica de Piracicaba)
- Portal do Cemitério da Saudade
- Parque do Mirante
- Antiga Estação Ferroviária do Distrito de Ártemis
- Antiga Escola Estadual Francisca Elisa da Silva
- Pavilhão de Engenharia da Escola Superior de Luiz de Queiróz
- Edifício Principal e o Anexo Martha Watts do Instituto Educacional Piracicabano
- Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte (Igreja Bom Jesus)
- Antigo Prédio da Companhia Paulista de Força e Luz
- Sede da Sociedade Beneficente 13 de Maio
- Sede da Sociedade Beneficente Sírío-Libanesa
- Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Matriz da Pompéia)
- Catedral de Santo Antônio
- Antigo Ponto de Bondes da Rua XV de Novembro
- Edifício Principal do Colégio Salesiano Dom Bosco
- Antigo Edifício Broadway
- Antigo Externato São José e Antiga Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba
- Antigo Fórum de Piracicaba
- Igreja São Judas Tadeu
- Igreja Imaculado Coração de Maria (Igreja Matriz da Paulicéia)

- Paróquia São José
- Igreja de Nossa Senhora e Boa Morte Assunção
- Antiga Estação da Fepasa de Tupi
- Antigo Grupo Escolar de Ártemis
- Irmandade de Santa Casa de Misericórdia
- Condomínio Edifício São Francisco de Assis
- Antiga Loja Maçônica de Piracicaba
- Antiga Refinaria de Açúcar “Pentagna, Nogueira e Cia”
- Edifício Terenzio Galesi
- Palacete Giuliani
- Comercial Monteiro
- Sede dos Correios e Telégrafos
- Capela de Santa Clara, incluindo a cúpula da torre da primeira Catedral de Piracicaba e o Anexo Lar Franciscano de Menores
- Árvore da Sapucaia
- Antiga Casa Lima
- Palacete Febeliano da Costa
- Túmulo de José Pinto de Almeida
- Casa do Povoador
- Antiga Residência de Prudente de Moraes
- Passo do Senhor do Horto
- Antigo Internato Masculino do Colégio Piracicabano
- Igreja Matriz de Santa Terezinha
- Casa das Artes Plásticas “Miguel Arcanjo Benício Dutra” (Pinacoteca Municipal)
- Monumento da Independência
- Monumento Oficial Mário Dedini
- Capela Nossa Senhora das Graças e antigo Dispensário dos Pobres
- Edifício Aristides Figueiredo (Antigo Edifício Sampaio Góes)
- Convento do Sagrado Coração de Jesus
- Palacete Conde Rodolpho de Lara Campos (no Clube de Campo de Piracicaba)



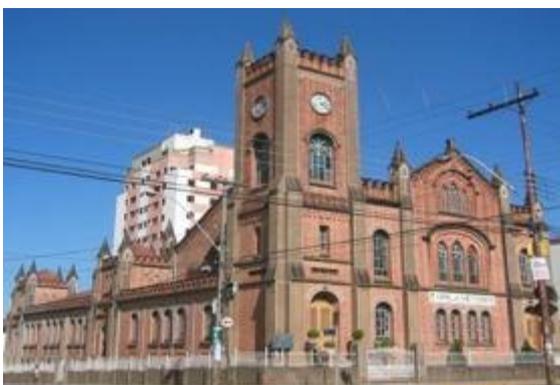
EIXO 5 - RELIGIOSO E SACRO

O Turismo Religioso é um dos segmentos mais representativos na economia do turismo mundial, responsável por mobilizar milhões de visitantes e por consolidar grandes roteiros e destinos em todos os lugares do mundo.



Festa do Divino Espírito Santo

A oferta deste segmento é determinada pelos bens materiais, caracterizada pelo conjunto arquitetônico de igrejas, templos, espaços sagrados e destinados à busca espiritual; além de bens imateriais como eventos religiosos, cerimônias, tradições e consagrações de determinada religião.



Igreja Metodista

Apesar da ocupação inicial ter sido predominantemente indígena, a colonização branca pautou a tradição religiosa piracicabana, majoritariamente católica. De forma que, ainda que existam tradições religiosas de matriz africana, as quais estão apresentadas no Eixo de Cultura Caipira e Afro, neste capítulo são apresentadas as de matriz cristã, por conta da sua ampla identidade e objetos pela cidade.



Catedral de Piracicaba

O conjunto de oferta religiosa em Piracicaba agrega importantes igrejas, como a Catedral de Santo Antônio e a Igreja Metodista, assim como festas do Divino, da Paixão de Cristo e da Festa de São João.

eixo
**RELIGIO-
SO E
SACRO**

	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ENTIDADES QUE PROMOVEM / CONTATO
	Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba	Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba; SEMACTUR; Primeira quinzena de Julho.	É uma celebração de caráter religioso, sendo uma das mais importantes da região de Piracicaba. Acontece desde 1826 e atualmente é realizada na primeira quinzena de julho, com a duração de uma semana. Durante a festa, ocorrem muitas manifestações como as supracitadas cururu e a congada. A festa surgiu com características populares de devoção, sendo posteriormente apropriada pela igreja católica. Tombamento - Decreto nº 16.890 de 2016	Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba; SEMACTUR; CODEPAC (19) 3434-9701
	Paixão de Cristo de Piracicaba	Semana Santa	É uma encenação teatral que conta a estória dos últimos dias de Jesus Cristo, sua crucificação e ressurreição. Acontece há 29 anos em Piracicaba durante a semana santa e é realizada pela Associação Cultural e Teatral Guarantã. Começou a ser encenada na ESALQ em 1990 e contava com 50 atores.	(19) 3375.5198
	Festa de São João do Tupi	Em junho	A festa de São João do Tupi é datada de 1922 e começou como uma festa familiar realizada na casa do senhor Pedro Lodovico Basso, próxima à capela de São José. Em 1934, a festa foi oficializada na praça Marcelino Boaretto. A festa ocorre em junho no distrito de Tupi e é uma homenagem ao santo padroeiro local. É semelhante a uma festa junina tradicional, com quadrilha, show de sertanejo e pagode, barracas de comidas e bebidas, entre outros pontos. Além disso, o caráter religioso continua a fazer parte das celebrações: a festa se inicia com uma missa em homenagem ao santo e, na madrugada do dia 24, ocorre a queima de fogos e a tradicional passagem pelas brasas da fogueira, acesa no início das festas, simbolizando a devoção dos fiéis.	Paróquia de São José de Tupi. Rua São José, 163 – Praça da Igreja São José – Bairro Tupi Fone: (19) 3438-7146 psaojosetupi@hotmail.com



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ENTIDADES QUE PROMOVEM / CONTATO
	Passo do Senhor do Horto (Via Sacra São Vicente de Paulo)	Rua Prudente de Moraes, 804. Centro.	O Passo do Senhor do Horto é um antigo local de devoção e representa os 12 passos da Paixão da Via Sacra. Erguido em 1873, é um dos poucos remanescentes de construção ligado à devoção religiosa do período Imperial do Estado de São Paulo. Tombamento - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Processo de Tombamento: nº 8639/69. Resolução: 11 de abril de 1972, D.O.E. 12 de abril de 1972. Inscrição: nº 121. Livro de Tombo Histórico: nº 12, pág. 20.	Segunda à sexta das 08h às 11:30 e das 13h às 17h.
	Capela de São Pedro no Bairro de Monte Alegre	Rua Mario Bortolazzo, s/n	Trata-se de uma réplica de uma igreja existente na Itália, e possui em seu interior afrescos de Alfredo Volpi. Construída entre os anos de 1937 e 1938, possui o estilo arquitetônico Neo-românico e sua posse é privada. Tombamento - Decreto nº 5.458 de 1991; CODEPAC	(19) 3434-8610
	Igreja Metodista	Rua Dom Pedro I, 938 - Centro	Foi construída entre os anos de 1922 e 1928, possui um estilo arquitetônico Eclético e é de posse da Associação da Igreja Metodista.	(19) 3371-7712
	Catedral de Santo Antônio	Praça da Catedral, s/nº - Centro	Padroeiro da cidade de Piracicaba desde alguns anos após sua fundação, com a criação da diocese, em 1944, Santo Antônio é considerado também seu padroeiro. A partir de 1988, o santo popular tornou-se padroeiro também da diocese, atendendo pedido de Dom Eduardo Koaik e do presbitério diocesano, o Papa João Paulo II, em 2 de janeiro de 1988, através do Breve Apostólico "Notum est", declarou Santo Antônio PATRONO JUNTO DE DEUS DA DIOCESE DE PIRACICABA.	(19) 3422-8489



eixo
RELIGIOSO E SACRO

	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ENTIDADES QUE PROMOVEM / CONTATO
	Igreja dos Frades "Paróquia Sagrado Coração de Jesus"	R. São Francisco de Assis, 640 - Centro	Inaugurada em 1895 e chamada de "Igreja dos Frades", simboliza com exuberância, a arte sacra com reserva de acervo de artistas locais e estrangeiros ao longo de sua existência. Tombada pelo CODEPAC (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Município de Piracicaba)	(19) 3422-3827
	Igreja Bom Jesus do Monte	Largo do Bom Jesus, s/n - Bairro Alto	A paróquia é a mais antiga da cidade e sua história teve origem em 1857. Os Salesianos de Dom Bosco assumiram a paróquia em 1972 e a administram com grande zelo pastoral desde então.	(19) 3422-3949
	Igreja de São Benedito	Rua do Rosário, 801, Centro	A Igreja de São Benedito é patrimônio cultural de Piracicaba, cuja edificação, tombada pelo CODEPAC - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba, contém em si uma história memorável. Originalmente havia no local onde se encontra a Igreja São Benedito, uma capela de Nossa Senhora do Rosário anterior a 1858, sendo que seu largo deu nome à rua onde está edificada. Essa capela foi substituída pela primeira construção consagrada a São Benedito, datada de 1867, com plano total de Miguel Arcanjo B. D'Assumpção Dutra.	(19) 3422-8491





EIXO 6 - LAZER E ENTRETENIMENTO

A lém de ocupar uma posição de destaque na economia e na infraestrutura, como sede regional do Aglomerado Urbano de Piracicaba, a cidade de Piracicaba também é um importante complexo de Lazer e Entretenimento, sediando importantes eventos e com uma agenda cultural regional.



Zoológico Municipal

O Salão Internacional de Humor, que já acontece há mais de 40 anos, é um dos destaques deste destino regional. Sua Parada do Orgulho LGBT, atrai visitantes de toda a região em um grande evento musical e social no Engenho Central.



Festa das Nações

A cidade ainda conta com uma oferta organizada de equipamentos de lazer e passeios, como pedalinho, trilha, passeio de barco pelo Rio Piracicaba, feira de artesanato, zoológico, e um calendário de eventos, como a Festa das Nações e o Festival de Circo.



Passeio de barco pelo Rio Piracicaba



Festival de Circo

eixo
LAZER E
ENTRETE
NIMENTO



ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ORGANIZAÇÃO / CONTATO
Salão Internacional de Humor de Piracicaba	Ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro. Engenho central	O Salão Internacional de Humor de Piracicaba surgiu como uma resposta à ditadura militar, em 1974, transfigurando a crítica política em representações humorísticas, como charges e caricaturas. Conhecidos cartunistas brasileiros contribuíram para a transformação do Salão de Piracicaba num dos mais importantes encontros do humor gráfico do Brasil e exterior, entre eles: Ziraldo, Fortuna, Millôr, Zélio, Henfil, Jaguar, Luis Fernando Veríssimo, Paulo e Chico Caruso, Miguel Paiva, Angeli, Laerte, Glauco, Edgar Vasques, Jaime Leão, Gual e Jal. Realizado a 44 anos e considerado um dos Salões mais importantes do mundo no universo das artes gráficas, continua cumprindo seu papel na valorização da arte do desenho de humor: um espaço de reflexão e fruição do belo, revelando talentos, mostrando os profissionais consagrados e resgatando autores e obras históricas.	www.salaointernationaldehumor.com.br Avenida Maurice Allain, 454 - Parque do Engenho Central - Nova Piracicaba. (19) 3403-2615
Estádio do Esporte Clube XV de Novembro	Os jogos seguem os calendários dos campeonatos que o time de futebol disputa.	O Esporte Clube XV de Novembro, conhecido também como “XV de Piracicaba”, é o único clube de futebol profissional da cidade. Foi fundado em 15 de novembro de 1913 com a junção de dois clubes de bairro de Piracicaba. O clube é reconhecido em todo o Estado de São Paulo e tem particularidades como o hino popular, que brinca com o sotaque do piracicabano. Seu título mais expressivo foi o vice-campeonato em 1976 . O clube já conquistou vários títulos, dentre os quais se destacam os campeonatos paulistas da <u>segunda divisão de 1947, 1948, 1967, 1983</u> e também de <u>2011</u> . O XV conquistou também o <u>Campeonato Brasileiro da Série C de 1995</u> . O seu mascote é o Nhô Quim, criado por <u>Edson Rontani</u> , e retrata o típico torcedor piracicabano descendente de italianos.	Apoiam Esporte Clube XV de Novembro; RAIZEN; UNIMED, FMC; UNIODONTO; NUTRIPLUS; JEFER; PLANT HEALTH (19) 2533-0100
Feira de artesanato	Ao longo do ano	A Feira de Artesanato na praça José Bonifácio conta com diferentes opções de confeccionados por artistas e artesãos locais, o conjunto em exposição e venda conta com: pinturas em cerâmica, tecido, porcelana, aerografia madeiras e óleo sobre tela, entalhe em madeira, trabalhos em couro, tapeçaria, tecelagem, tapetes em arraiolo, crochê, bordados, trabalho em linhas, telas, velas decorativas, modelagem de durepox, flores, frutas em parafinas, biscoito, cestaria de jornal, cosméticos artesanais, bonecas de	SEMACTUR; Casa do Artesão

	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ORGANIZAÇÃO / CONTATO
			pano, trabalhos em latão, bijuterias, salgados, pães e doces em compota, entre outros produtos. Uma praça de alimentação com salgados e comidas típicas para todos os gostos, como acarajé, salgados e doces como cocadas e quitutes da culinária brasileira podem ser degustados.	
	Parque do Zoológico Municipal	Av. Marechal Castelo Branco, 426	Entre os locais que o visitante pode conhecer está o recinto de imersão. No local é possível observar as aves bem de perto e também os leões junto com as onças pintadas e o mais novo morador, um tigre siberiano. Os macacos são uma atração à parte, que há anos fazem sucesso.	(19) 3421.3425
	Parada do Orgulho LGBT de Piracicaba	Percurso dos trios elétricos: da Av. Independência ao Engenho Central Acontece na segunda semana de novembro.	A parada é organizada pelo Centro de Apoio e Solidariedade à Vida (CASVI) e SEMACTUR, sempre com um tema de sensibilização social, circuito de trios elétricos, partindo do cruzamento da Av. Independência com Av. 31 de Março, e concentrando shows musicais e de humor no Engenho Central. O evento do ano de 2018 teve um público médio de 35 mil pessoas, atraindo visitantes de diversos municípios na região.	Centro de Apoio e Solidariedade à Vida (CASVI) e SEMACTUR (19) 3302-5906
	Passeio de barco pelo Rio Piracicaba	Embarque no Píer Municipal, localizado na Rua do Porto	O passeio parte do Píer Municipal, custa R\$ 13,00 por pessoa, percorrendo 75km do Rio Piracicaba com destino ao Tanquã, conhecido como Pantanal Paulista. Conta com almoço incluso e estórias de pescador contadas pelo anfitrião do passeio, o "Gordo". Finais de semana, feriados e pontes de feriado Tempo médio de visitação: de 15 minutos	www.passeiodebarcopiracicaba.com.br (19) 99747-4545 juliana.nsilveira@yahoo.com.br



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ORGANIZAÇÃO / CONTATO
	Passeio de Trenzinho	Saída do Casarão do Turismo, localizado na Rua do Porto	<p>O passeio segue um roteiro pelos pontos turísticos da cidade, com autoguia que apresenta aspectos históricos da cidade. Os ingressos custam R\$ 8,00, com desconto para públicos específicos e gratuidade para crianças de até 3 anos. O veículo tem capacidade para 50 passageiros.</p> <p>Sábados, domingos e feriados – a partir das 10 horas</p> <p>Tempo médio de visitação: 30 minutos</p>	<p>Telefones: (19) 3493-1804 / (19) 99615-4303</p> <p>E-mail: mariafumacardp@hotmail.com</p>
	Pedalinho	Lago no Parque da Rua do Porto	<p>No lago que fica no Parque da Rua do Porto há disponibilidade de pedalinhos temáticos de cisnes, onde cada passeio com duração de 15 minutos custa R\$ 8,00 e tem capacidade para 2 pessoas. A atração adota como medidas de segurança o uso obrigatório de colete salva-vidas e a proibição de crianças menores de 2 anos ou de crianças menores de 12 anos sem acompanhante.</p> <p>Sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h</p> <p>Tempo médio de visitação: 15 minutos</p>	<p>Telefone: (19) 99615-4303</p>
	Rota Tirolesa	Comunidades de Santa Olímpia.	<p>O passeio tem como base a fundação dos bairros de Santana e Santa Olímpia, formados pela imigração Tirolesa em Piracicaba, onde se conserva tradições da cultura desta região Tirol-Trentino, localizada entre a Itália e a Áustria. O passeio completo inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação histórica dos bairros Santana e Santa Olímpia com visita aos monumentos acompanhada de guias locais; - Passeio de trenzinho para conhecer os atrativos culturais e naturais e a história da Colônia Tirolesa de Piracicaba; - Visita e degustação do vinho colonial produzido na colônia; - Almoço típico (polenta, frango ao molho, stragolapretti, arroz, saladas e sobremesa); - Café Tirolês (café com porção de grostò, o tradicional pastelzinho doce tirolês) servido no Café Tirol; - Integração com danças folclóricas. <p>Tempo médio de visitação: Dia inteiro (9h30 às 15h30)</p>	<p>Site: www.rotatirolesa.com.br</p> <p>Telefone: (19) 99185-8268</p>



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ORGANIZAÇÃO / CONTATO
	Trilha do Horto Florestal de Tupi	Estrada Rissieri Furlan, s/n - Tupi, Piracicaba	O passeio oferece aos participantes a oportunidade de conhecer o espaço do Horto de Tupi e suas variadas paisagens, realizando uma atividade saudável de caminhada aliada à importante ação de educação ambiental. Trekking de nível leve. Trilha de 8 km com duração de 02h30, em ambiente de floresta. Saídas semanais, com agendamento pelo site. Tempo médio de visitação: 2h30	www.nasnuvensturismo.eco.br
	Festa das Nações	Avenida Maurice Allain, 454	A Festa das Nações de Piracicaba, o maior evento da solidariedade promovido na cidade representado por 16 nações com apresentações culturais e gastronômica, realizado anualmente no Engenho Central, chega à sua 36ª edição em 2019.	www.festadasnacoespiracicaba.com.br
	Festival de Circo	Engenho Central	Com nomes do circo tradicional e do contemporâneo, evento ocorre em setembro no Engenho Central. A programação tem oficinas de pole dance e maratona de mágicas e mais de 60 atrações gratuitas em Piracicaba.	Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA)
	Balonismo		O passeio é realizado por uma empresa especializada em passeios turísticos de balão e conta com profissionais com 10 anos de experiência na atividade e acontecem na cidade de Piracicaba - SP todos os finais de semana e feriados e os interessados devem fazer sua reserva com pelo menos 1 semana de antecedência. O passeio de balão é uma atividade ao ar livre muito prazerosa e proporciona aos participantes bastante adrenalina, aliada à sensação de paz e tranquilidade.	Trilha no Vento Balonismo (19) 3301-1790 (19) 993185970 balonismotrilhanovento@gmail.com



	ATRATIVO	LOCALIZAÇÃO / OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	ORGANIZAÇÃO / CONTATO
	Paraquedismo		A Atmos paraquedismo é uma escola com mais de 20 anos de tradição no esporte, formando novos praticantes, realizando saltos duplos, eventos e lançamentos de atletas na cidade de Piracicaba / SP.	Aeroporto municipal de Piracicaba Piracicaba SP / Brasil - Hangar 5 (19) 99855-1079 (Vivo) contato@atmos.com.br



AGENDA DE EVENTOS OFICIAIS

	MÊS	EVENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO
	Abril	Salão de Aquarelas	Pinacoteca
	Maio	Festa das Nações	Engenho Central
		Virada Cultural	Engenho Central
	Junho	Encontro Nacional de Corais	Engenho Central
	Agosto	Salão de Belas Artes	Pinacoteca
		Salão Internacional de Humor de Piracicaba	Engenho Central
	Setembro	Festival Paulista de Circo	Engenho Central
		Salão de Arte Contemporânea	Pinacoteca
	Outubro	Festa do Sorvete	Engenho Central
	Novembro	Festa do Peixe e da Cachaça	Engenho Central
		Festival Internacional de Teatro	Engenho Central



AGENDA DE EVENTOS APOIADOS

	MÊS	EVEN TO	LOCAL DE REALIZAÇÃO
Fevereiro		Cordão do Mestre Ambrósio	Praça da Boys
		Bloco da Ema	Rua do Porto
		Festa da Batata	Engenho Central
Março		Paixão de Cristo	Engenho Central
		Festa do Padroeiro São José	Estação da Paulista
		Festa do Milho Verde	Tanquinho
		Arrastão Ecológico de Barcos no Rio Piracicaba	Rio Piracicaba
Maio		Mostra Almeida Junior Apap	Pinacoteca
Junho		Festa do Padroeiro Santo Antônio	Praça Central
		Pira Caipira	Largo dos Pescadores
		Festa do Vinho de Santana	Santana
		Festa de São João do Tupi	Tupi
		Japão na Praça	Praça José Bonifácio
Julho		Minas Fest	Engenho Central
		Festa do Divino	Largo dos Pescadores
		Festa da Polenta	Santa Olímpia



	MÊS	EVENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO
	Agosto	Véu da Noiva	Engenho Central
		Festa Nossa Senhora dos Prazeres	Santuário
	Setembro	Festa da Primavera	Engenho Central
		Encontro Nordestino de Piracicaba	Casarão do Turismo
		Festa da Mandioca	Ártemis
		Festa de São Benedito	Praça José Bonifácio
		Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida	Praça José Bonifácio
	Novembro	Parada LGBT	Engenho Central
		AFROPIRA	Engenho Central
	Dezembro	Festa da Imaculada Conceição	Praça da Imaculada
		Dia Nacional do Samba	Engenho Central



MEIOS DE HOSPEDAGEM

Com o objetivo de inventariar a real oferta de meios de hospedagem no município, este produto buscou outras fontes para sua identificação, como portais de marketplace de hospedagem e sites de operadores de turismo, além de informações da Diretoria de Turismo Municipal.

Piracicaba possui uma rede hoteleira diversificada, com categorias que vão desde opções econômicas, como hostels, até hotéis de alto padrão em categoria conforto. Com cerca de 19 estabelecimentos de hospedagem, a cidade conta com 1.449 apartamentos/unidades hoteleiras, chegando a uma capacidade de aproximadamente 3.170 leitos, com base em levantamento realizado pela SEMACTUR em 2019.



Hotel Beira Rio Piracicaba. Fonte: Hotel Beira Rio Piracicaba, 2019

A maioria dos hotéis possuem registro no Cadastur, que é o cadastro de prestadores de serviços turísticos, do Ministério do Turismo, e praticamente todos registram as informações dos hóspedes por meio da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH).



MEIOS DE HOSPE- DAGEM

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Beira Rio Palace Hotel

Hotel de alto padrão, categoria 4 estrelas. Conta com infraestrutura completa, com comodidades como piscina, restaurante, bar, academia, estacionamento. O valor médio de uma diária é de R\$ 267,00. Estabelecimento com registro no Cadastur. Possui 139 apartamentos.

Rua Luiz de Queiroz, 51

www.beirariopalacehotel.com.br

(19) 3401-1000

Antonio's Palace Hotel

Hotel de categoria 4 estrela, oferece aos hóspedes comodidades como piscina, academia, restaurante, estacionamento, espaço para eventos, wi-fi. O valor médio da diária é de R\$ 210,00. Possui 94 apartamentos.

Av. Independência, 2805

antonios.com.br

(19) 3417 6000

i Hotel

Hotel de categoria 4 estrelas, oferece wi-fi, estacionamento, ar condicionado e permite animais.

Diária média no valor de R\$ 141,00. Possui 114 apartamentos.

Rua Moraes Barros, 1140

ihotelpiracicaba.com.br

(19) 3418 1200

Arco Hotel by Ibis Style Piracicaba

Pertence à rede internacional Accor. O hotel conta com wi-fi, ar condicionado, piscina, estacionamento, entre outras comodidades. Estabelecimento registrado no Cadastur. Tem diárias no valor médio de R\$ 139,00. Possui 174 apartamentos.

Avenida Saldanha Marinho, 1515

www.accorhotels.com

(19) 3373-3000

Nacional Inn Piracicaba

Com infraestrutura completa, o hotel de categoria 3 estrelas oferece wi-fi, piscina, estacionamento, permite animais, ar condicionado, restaurante, academia, entre outras comodidades. A diária média é R\$ 135,00. Estabelecimento registrado no Cadastur. Possui 160 apartamentos.

Rua do Rosário, 1358

www.nacionalinn.com.br

(19) 3428 4000

Royal Park Hotel

Hotel de categoria 3 estrelas, conta com área de lazer com piscina, além de restaurante, bar, academia, estacionamento, ar condicionado, wi-fi, entre outras comodidades. O valor da diária está na média de R\$ 189,00. Possui 48 apartamentos.

Rua Saldanha Marinho, 555

royalparkhotel.com.br - (19) 3433 6955

MEIOS DE HOSPEDAGEM

New Life Piracicaba Apart Hotel

Apart hotel de alto padrão, com infraestrutura de lazer que oferece piscina, bar, restaurante, estacionamento, ar condicionado e wi-fi. O valor médio das diárias é de R\$ 209,00. Estabelecimento com registro no Cadastur. Possui 156 apartamentos.

Rua Morais Barros, 555
www.newlifepiracicaba.com.br
(19) 3301-6800

Occitano Apart Hotel

Apart hotel de alto padrão, oferece wi-fi, ar condicionado, estacionamento, restaurante, bar, academia, entre outras comodidades. Valor médio da diária de R\$ 206,00. Estabelecimentos registrado no Cadastur. Possui 119 apartamentos.

Rua Marcelo Vacchi 100
www.occitanohotel.com.br
(19) 3429-0029

Center Flat

Hotel de categoria 3 estrelas possui comodidades como wi-fi, piscina, estacionamento, ar condicionado, café da manhã, restaurante, bar e academia. Diária média em torno de R\$ 158,00. Possui um total de 60 apartamentos.

Rua José Pinto Almeida, 877
www.centerflatservice.com.br
(19) 3403 6400

Hostel La Casa de Pedra

Categoria hostel, o empreendimento oferece wi-fi, piscina, estacionamento e bar. O valor médio da diária é de R\$ 114,00. Estabelecimento possui registro no Cadastur. Possui 8 apartamentos e capacidade total de 62 hóspedes.

João Flávio Ferro
www.hostellacasadepedra.com.br
(19) 3424-2665

Ibis Budget Piracicaba

Hotel cadastrado no Cadastur, com classificação de 1 estrela, pertence a rede internacional e possui diária no valor médio de R\$ 125,00. Conta com comodidades como wi-fi, estacionamento e permissão para animais. Possui 88 apartamentos.

Rua Armando Dedini, 155
www.accorhotels.com
(19) 3372-5150

Ibis Piracicaba

Hotel de categoria 2 estrelas, parte de cadeia internacional de hotelaria, oferece comodidades básicas, como ar condicionado, restaurante e wi-fi. O valor médio das diárias é de R\$ 185,00. Estabelecimento registrado no Cadastur. Possui 100 apartamentos.

Rua Armando Dedini, 125
www.accorhotels.com
(19) 2105 5200

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Lodge Hostel

Em categoria hostel, o estabelecimento oferece comodidades básicas, como wi-fi, estacionamento e café da manhã. Empreendimento com registro no Cadastur. Possui 9 apartamentos. Diária média a partir de R\$ 50,00.

Samuel Neves
www.lodgehostel.com
(19) 3422-3133

Colina Park

Hotel de categoria 2 estrelas oferece wi-fi, estacionamento e ar condicionado. Diárias médias no valor de R\$ 96,00. Possui 29 apartamentos.

Av. Dr. Paulo de Moraes, 460
www.colinaparkhotel.com.br
(19) 3422 1555

Hotel Princeton

Hotel de categoria 3 estrelas, com comodidades simples, como wi-fi e estacionamento. Diária média no valor de R\$ 123,00. Possui 22 apartamentos.

Rua Prudente de Moraes, 543
hotelprincetonpiracicaba.site
(19) 3433-9277

Hotel Copacabana Piracicaba

Hotel de categoria 3 estrelas, possui wi-fi, estacionamento e ar condicionado. Valor média da diária de R\$ 136,00. Possui 51 apartamentos.

Rua Prudente de Moraes, 1123
www.hotelcopacabanapiracicaba.com.br
(19) 3422 8962

Hotel São João

Hotel de categoria 2 estrelas, com comodidades básicas, como ar condicionado, wi-fi e estacionamento. Valor média de diária R\$ 113,00. Possui 18 apartamentos

Rua São João, 1051
(19) 2537 1737

Hotel 1000

Hotel de categoria 3 estrelas, oferece comodidades básicas como estacionamento, ar condicionado e wi-fi. O valor médio das diárias é de R\$ 148,00. Possui 57 apartamentos

Rua São João, 1530
www.hotel1000.tur.br
(19) 2533 1100

Oly Plaza

Hotel de categoria 3 estrelas, oferece comodidades básicas como ar condicionado e wi-fi. O valor médio das diárias é de R\$ 132,00. Possui 75 apartamentos.

Rua 15 de Novembro, 1159
(19) 3402 8325

ALIMENTOS E BEBIDAS

A cidade de Piracicaba possui uma oferta gastronômica bastante diversificada, com opções culinárias de diversas partes do mundo. O município conta com mais de 400 estabelecimentos, segundo levantamento da SEMACTUR, caracterizando-se como uma cidade globalizada e de avançado desenvolvimento econômico e cultural.

A fim de apresentar a oferta gastronômica como uma importante infraestrutura de suporte ao turismo, mas também como um importantíssimo atrativo turístico, considerando a relevância do complexo gastronômico da Rua do Porto, este inventário apresenta uma categorização e uma seleção de alguns estabelecimentos.

O critério de categorização da oferta gastronômica seguiu a organização previamente estabelecida pela SEMACTUR, divulgada em seu site oficial. Porém, no sentido de simplificar a apresentação, algumas categorias foram mescladas, conforme a semelhança em suas características.

Em 2017 a SEMACTUR publicou um edital convidando os estabelecimentos gastronômicos interessados em publicar seus restaurantes no site oficial da secretaria, para que enviassem as informações básicas solicitadas, resultando em centenas de estabelecimentos cadastrados.

A seleção dos restaurantes apresentados tomou como base os estabelecimentos já apresentados no site da SEMACTUR, além de novos estabelecimentos levantados pela consultoria. Já o destaque dos estabelecimentos apresentados teve como critério a avaliação dos usuários no portal de avaliações TripAdvisor, classificando os estabelecimentos por nota de avaliação, para os estabelecimentos com mais de 100 avaliações.

Com base em informações da Diretoria de Turismo do município, dentre as receitas típicas de Piracicaba os destaques são para as seguintes iguarias:

- Pamonha de Piracicaba - nacionalmente conhecido, este quitute é de herança indígena, produzido à base de milho. A receita conta com um formato particular de embrulho e leva complementos como recheios de queijo, doce de leite, goiabada, entre outros.



Fonte: Planisa, 2019.

- Cachaça Piracicabana - como uma das bases econômicas, a cana-de-açúcar também é a estrela da produção de cachaças no município, que conta com produção industrial, mas o destaque fica para a produção artesanal em alambiques na zona sul do município.
- Cervejas artesanais - em uma tradição mais recente, três cervejarias artesanais incluíram esta nova cultura na gastronomia da cidade, inclusive duas dessas cervejarias contam com passeios guiados para visitação e degustação em suas fábricas.
- Peixe na brasa - às margens do Rio Piracicaba, os restaurantes da Rua do Porto seguem a tradição histórica de servir peixe assado e derivados de águas doces e salgadas, consolidado como prato t pico piracicabano.



Fonte: Planisa, 2019.

- Vinho Trentino de Piracicaba - Os bairros de Santana e Santa Olímpia, de colonização europeia, concentram cerca de 24 produtores de vinho. Organizados em cooperativa, a produção local consegue chegar a mais de 20 mil litros de vinho por ano, nas variedades Merlot, Cabernet Sauvignon, Moscatel e Bordeaux.

Além do levantamento e publicação dos estabelecimentos gastronômicos da cidade previamente realizados pela SEMACTUR, a secretaria também criou em 2016 o Selo Turístico Gastronômico. O objetivo do Selo é indicar ao turista e morador os restaurantes que garantem a qualidade dos produtos e serviços, por meio das seguintes categorias: segurança alimentar; atendimento e serviços; infraestrutura; alta gastronomia; e sustentabilidade.

COMPLEXO GASTRONÔMICO RUA DO PORTO

A Rua do Porto reúne o que há de mais tradicional na gastronomia piracicabana, com restaurantes que servem pescados e frutos do mar há mais de 40 anos. O complexo está localizado à margem do Rio Piracicaba, em um amplo calçadão, com infraestrutura de estacionamento, ciclovia e espaços de permanência e apreciação da paisagem.

Os restaurantes ocupam edificações históricas em um lado do calçadão e um deck sobre a margem do rio no lado oposto, onde clientes podem apreciar a gastronomia local e apreciar a paisagem do rio e da riquíssima diversidade de aves.



Complexo Gastronômico da Rua do Porto. Acervo Planisa, 2019

Aos finais de semana a Rua do Porto ainda conta com uma feirinha de artesanatos e com o funcionamento do Casarão do Turismo, que possui exposições permanente e temporárias, além de informações turísticas.

A Rua do Porto está interligada ao Parque da Rua do Porto, que aos finais de semana oferece aos visitantes opções de passeio de trenzinho e de passeio de pedalinho no lago do parque, consolidando uma opção de passeio turístico de dia inteiro e para toda a família.



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

COMPLEXO GASTRONÔMICO DA RUA DO PORTO

Arapuca Restaurante

Avenida Alidor Pecorari, 1671

(19) 3422-3621

Bar e restaurante oferece peixes grelhados na brasa e o famoso cuscuz de peixe com camarão

Canto's Restaurante e Petiscaria

Avenida Alidor Pecorari, 1849

(19) 3432-6067

Cantos restaurante oferece variedade de peixe de água doce e salgada na brasa. Ambiente agradável com deck na beira do Rio Piracicaba e na área externa com vista para o parque.

Capitão Gancho

Avenida Alidor Pecorari, 1879

(19) 3422-7361

www.capitaoganchoruadoporto.com

As margens do rio com amplo deck, cardápio harmonizados, os tradicionais peixes assados na brasa, variedades em cuscuz, pratos à la carte e o famoso bolinho de tilápia com parmesão.

Chevet

Avenida Alidor Pecorari, 1785

(19) 3432-4415

Com 25 anos de tradição o Restaurante Chevette oferece variados peixes assados na brasa, cuscuz, porções na beira do rio.

Dezoió's Restaurante

Avenida Alidor Pecorari, 1917

(19) 3434-6225

Destaque no Top Quality Master 2016 no segmento de restaurantes. Oferece o tradicional peixe na brasa, porções e o cuscuz a beira do rio.

Petiscos & Cia

Avenida Alidor Pecorari, 33

(19) 3432-4414 | 3433-7232

Restaurante tocado pela terceira geração de família de pescadores. Alguns pratos como o espeto de pintado, a piapara na brasa, a gazeta, o chicletes de camarão, a parmegiana de peixe, o especial 7 em 1 e o filé bale são um dos mais pedidos entre os clientes.

Porto das Águas

Avenida Alidor Pecorari, 1557

(19) 3434-8377

Restaurante popular de peixes grelhados servidos ao ar livre e em salão descontraído e familiar a beira do rio.

Porto da Praia Restaurante e Bar

Avenida Alidor Pecorari, 1621

(19) 3434-0987

Típico peixe assado na brasa, cuscuz de vários sabores, porções de peixes. Infraestrutura para criança, deck com mesa à beira do rio Piracicaba.

COMPLEXO GASTRONÔMICO DA RUA DO PORTO

Porto do Sol

Avenida Alidor Pecorari, 1537

(19) 3422-5019 | 3402-6414

Oferece o típico peixe assado na brasa, cuscuz de vários sabores, porções de peixes, também à beira do rio Piracicaba.

Porto Seguro Restaurante/Petiscaria

Avenida Alidor Pecorari, 1803

(19) 3434-7278 | 3434-9883

Tradicional peixe assado na brasa, porções e cuscuz à beira do rio Piracicaba.

Roda dos Ventos

Avenida Alidor Pecorari, 1351

(19) 3422-3499

Típico restaurante de pescados da Rua do Porto, com mesas no deck com vista para o Rio Piracicaba

Tambor

Avenida Alidor Pecorari, 1933

(19)3432-9400

Gastronomia familiar em rancho boêmio com braseiro de costela de tambaqui entre outros peixes de água doce

Vila Porto Culinária Japonesa

Avenida Alidor Pecorari, 1815

(19) 3377-9565/(19) 3377-9567

Comida japonesa em rodízio ou à la carte, com bebidas e sobremesas, em ambiente tranquilo e familiar



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

CERVEJARIAS, BARES E BALADAS

Toca da Coruja

Avenida Independência, 2853, Independência

(19) 3434 3089

Bar com diversas opções de lanches, beirutes e pratos, como filé à parmegiana.

Enjoy Public House

Avenida Carlos Botelho, 756, São Dimas

(19) 3302-9991

Um bar ideal para acompanhar partidas esportivas pela TV degustando a especialidade da casa, hambúrgueres artesanais.

Dama Bier

Av. Rio das Pedras, 104, Piracicamirim

(19) 3411-7006

www.damabier.com.br

Bar e fábrica de cerveja no mesmo ambiente, separados por um vidro, o cliente pode apreciar diversos tipos de cerveja e acompanhar a produção ao mesmo tempo.

Vilinha Chopp Botecaria

Rua Regente Feijó, 208 – Centro

(19) 3432-6778

Tradicional boteco da cidade, com ambiente descontraído, o bar é conhecido por oferecer a melhor coxinha da cidade, além de caldinhos de feijão e de carne seca.

Mão de Vaca

Av. Beira Rio 1041

(19) 3377-1620

www.maodevacachopperia.com

Bar com música ao vivo, nos gêneros MPB e Rock, serve chopp e comidas de boteco.

Primo Luiz Espeto Bar

Rua Alferes José Caetano, 1170 – Centro

(19) 3377-8830

www.primoluiz.com

O bar serve espetos diversos e é animado com música ao vivo de diversos gêneros.

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

Água Doce Cachaçaria
Rua Dona Lídia, 40 – Vila Rezende
(19) 3413-6040
www.aguadoce.com.br

Alferes Music Bar e Restaurante
Rua Alferes José Caetano, 889 – Centro
(19) 3302-5638

Bar do Gel
Rua Bernardino de Campos, 270 – Cidade Alta
(19) 3402-6951

Bar Cruzeiro
Rua Moraes Barros, 1321 – Alto
(19) 3422-7449

Bento Brasil
Avenida Carlos Botelho, 800 – São Dimas
(19) 97406-5309

Bem Dito Gastro Bar e Espetaria
Rua Bom Jesus, 1663 – Alto
(19) 3371-3836

Boteco Rosário
Rua do Rosário, 226 – Centro
(19) 3375-3779

Boteco São Bernardo
Rua do Rosário, 247 – Centro
(19) 3371-2341

Coisas de Buteco
Rua Alferes José Caetano, 1232 – Centro
(19) 2533-2133

Entre Cortes
Avenida Dona Francisca, 844 – Vila Rezende
(19) 3927-2800
www.entrecortes.com.br

Estação Cultural
Rua Benjamin Constant, 1880 – Centro
(19) 3402-4781
www.e-cultural.com.br

Manga Rosa
Avenida Carlos Botelho, 894 – São Dimas
(19) 3432-4008

Na Casa Dela
Avenida Independência, 1572 – Alto
(19) 3411 – 8066
www.barnacasadela.com.br

On The Rocks Bar
Rua Regente Feijó, 502 – Centro
(19) 3374-3001

Piracicabano Music Bar
Avenida Carlos Botelho, 877 – São Dimas
(19) 97403-4455

Saldanha Boteco
Avenida Saldanha Marinho, 1393 – Alemães
(19) 2534-2316

Santa Hora Music Bar
Rua Luiz de Queiroz, 225 – Centro
(19) 3377-4063
Seu Bar
Rua São José, 421 – Centro
(19) 3374-5824
www.seubarpiracicaba.com.br

Taberna Grill & Bar
Avenida Independência, 1472 – Alemães
(19) 3301-7257

Via Vergueiro
Rua do Vergueiro, 664 – Centro
(19) 3375-5314

Villa Chicken Balde
Travessa da Saudade, 83 – Alto
(19) 3377-6399

Celeiro Bar
Rua Bom Jesus, 33 – Alto
(19) 3377-0771
www.celeirobarpiracicaba.com.br

A Marcenaria
Rua Cristiano Cleopath, 449 – Centro

(19) 3375-3779

E-Dub
Av. Comendador Luciano Guidotti, 1245 – Caxambu
(19) 3411-0506
www.edub.com.br

Mr. Dandy
Av. Saldanha Marinho, 1422 – Alemães
(19) 3433-1855
www.mrdandy.com.br
Belíssimo
Rua Luiz de Queiroz, 539 – Centro
(19) 3374-6507

Cevada Pura
Av Rui Barbosa, 389 – Vila Rezende
(19) 3413 – 6069
www.cevadapura.com.br

Fritz Cervejaria Artesanal
Av. Independência, 2634 – Alto
(19) 3377-7337
www.choppdofritz.com.br

Grisotto Choperia
Av. Rui Barbosa, 730 – Vila Rezende
(19) 3421-0475

Maravilhoso Chopp Bar
Rua Luiz de Queiroz, 539 – Centro
(19) 3402-5947

Quiosque Brahma
Av. Carlos Botelho, 541 – São Dimas
(19) 3927-6500
www.quiosquechoppbrahma.com

Santa Carolina Chopp e Beer
Av. Carlos Botelho, 792 – São Dimas
(19) 98156-6040

Scenarium Choperia
Av. Centenário, 658 – São Dimas
(19) 3375-6076

Villa Chopp
Rua Campos Salles, 2132 – Independência
(19) 3434-9242



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

LANCHONETES E COMIDINHAS

Bárbaro Hamburgueria

Avenida Independência, 1505 – Alto

(19) 3434-6224

Embalado ao som ambiente que toca rock e blues, a casa serve diversas opções de hambúrgueres tradicionais

Caipira Gastronomia na Rua

Avenida Independência, 3330

(19) 3371-4714

Tradicional trailer que serve hambúrgueres artesanais

Let's Eat - Hamburgueria e Comida Mexicana

Avenida Maria Elisa, 44 – Vila Rezende

(19) 2534-3804

www.letseat.com.br

A casa possui um cardápio eclético, combinando comida mexicana com hambúrgueres, petiscos e sorvetes.

Empório Santa Therezinha Piracicaba

Avenida Limeira 722, Shopping Piracicaba

(19) 3413-4645

O empório faz parte de um rede e além de comercializar produtos especiais, serve refeições, doces e comidinhas, com cardápio variado.

Madero

Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba

(19) 3413-8306

www.restaurantemadero.com.br

Conhecia cadeia brasileira de hamburguerias

Bem Bahia Tapiocaria

Endereço 1 – Rua Alfredo Guedes, 340

(19) 3375-7634

Endereço 2 – Rua Saldanha Marinho, 895

(19) 3371-3875

Endereço 3 – Rua Dona Francisca, 328

(19) 3371-6297

www.bembahiapiracicaba.com.br

Ambiente relaxado, que serve tapioca e iguarias do tabuleiro baiano, como acarajé

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

Açaí no Ponto
Av. Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba

Açaizeiro Piracicaba
Rua Luiz de Queiroz, 245 – Centro
(19) 3371-8478

Bro's Waffles
Rua Governador Pedro de Toledo,
2221 – Centro
(19) 3042-9636
www.brosaffles.com.br

Casa do Bagel
Rua José Ferraz de Camargo, 495 –
São Dimas
(19) 3375-3442
www.bagelhouse.com.br

Country Potatoes
Av. São João, 9 – São Judas
(19) 3422 – 8890
www.batatadeliciosa.com.br

Creps
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3413-7566

Empório da Batata
Rua Alferes José Caetano, 687 –
Centro
(19) 3422-4488
www.emporiobatata.com.br

Fábrica di Pamonha
Praça Alfredo Cardoso, 1336 –
Centro – box do Mercado Municipal
(19) 3377-2285
www.fabricadipamonha.com.br

Piracai
Rua Barão do Piracicamirim, 1419
– São Dimas
(19) 3402-5794
www.piracai.wix.com/piracai-

Seu Batata
Avenida Brasil, 917 – Cidade Jardim
(19) 3433-4559
www.seubatata.com.br

Roasted Potato
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3421-8376

Big Jack
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3421-4317
www.bigjackhamburgueria.com.br

Classic Burguers & Co.
Avenida Torquato da Silva leitão,
505 – São Dimas
(19) 3927-0990
www.classicburgers.com.br

Claudio's
Endereço 1: Rua XV de Novembro,
2154 – Centro
(19) 3302-9258
Endereço 2: Av. Carlos Botelho, 189
– São Dimas
(19) 3433-6627

Dna Natural
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3413-3115
www.dnanatural.com.br

Expresso Dog Lanches
Avenida Alberto Vollet Sachs, nº
2.441 – Vila Monteiro
(19) 3426-5772

Fassina Lanches
Endereço 1 – Av. Torquato da Silva
Leitão, 336 – São Dimas
(19) 3433-3611 | 3402-9335
Endereço 2 – Av. Limeira, 722 –
Shopping Piracicaba
(19) 3421-2651 | 3421-2250
Endereço 3 – Av. Carlos Botelho,
870 – São Dimas
(19) 3434-4472 | 3433-7376
www.fassinalanches.net

Kero Lanches
Rua Moraes Barros, 654 – Centro
(19) 3422-0600
www.kerolanches.com

Rei do Mate
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3412-5585

Old Dog Dogueria
Rua Dona Eugênia, 402 – São Dimas
(19) 3375-9773

Senadinho Sanduicheria
Avenida Saldanha Marinho, 1907 –
Alemães
Fone: (19)3433 – 5633 | 3371-5805

Suco Bagaço
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3413-5505



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

FAST FOOD

Mc Donalds

Av. Dona Francisca, 410
Av. Armando de Sales Oliveira, 2199
Av. Independência, 2854
Shopping Piracicaba

Burger King

Av. Independência, 2677
Shopping Piracicaba

Subway

Av. Armando de Salles Oliveira, 1447
Shopping Piracicaba
Pç. Da Catedral Dom Ernesto de Paula, 1023
Av. Dona Francisca, 410
Av. Dr. Paulo de Moraes, 2202
Av. Independência, 2835

Pizza Hut

Shopping Piracicaba

Habib's

Av. Independência, 1929
Av. Rui Barbosa, 714

KFC

Shopping Piracicaba



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

CHURRASCARIAS

Sal e Grill Churrascaria

Rua Campos Salles, 230, Centro

(19) 3402-1477

www.salegrillchurrascaria.com.br

Churrascaria com serviço de buffet, oferece variedade de pratos, além de rodízio de carnes

Outback

Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba

(19) 3413-0245

www.outback.com.br

Cadeia internacional de churrascaria australiana

Monte Sul Churrascaria

Av Dom João Bosco 219, Vila Rezende

(19) 3413-1300

R. Santo Antônio, 710, Centro

(19) 3433-6743

Churrascaria com serviço de buffet variado e rodízio de carnes

Cupim do Tchê

Avenida Independência, 1086. Alto

(19) 3411-4445 | 3411-1100

Churrascaria com rodízio de carnes e buffet com variedade de acompanhamentos e sobremesas

Parrilla Restaurante Monte Alegre

Via Comendador Pedro Morganti, 4907, Monte Alegre

(19) 3371-6926

Churrascaria com referência argentina, serviço à la carte, conta com espaço externo e vista para área verde

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

*Appreciate Churrascaria
Rua Prudente de Moraes, 767 -
Centro
(19) 3422-9670*

*Barracão
Rua Joana D'arc, 350 - Nova
Piracicaba
(19) 3423-2166 | 3413-8350 |
3421-5968*

*Carro de Boi
Avenida Carlos Botelho, 287 - São
Dimas
(19)3422-5476*

*Costela Gaúcha
Avenida Pádua Dias, 587 - Vila
Independência
(19) 3433-2863*

*Garrote
Rua XV de Novembro, 1490 - Alto
(19) 3436-0055*

*Intersul Churrascaria
Rua Moraes Barros, 994 - Centro
(19) 3434-5863 / 3422-6353*

*Montana Steaks
Rua Alferes José Caetano, 1312 -
Centro
(19) 3422-9411
www.montanasteaks.com.br*

*Montesul Churrascaria
Endereço 1: Rua Santo Antonio, 710
- Centro
(19) 3432-9156 / 3433-6743
Endereço 2: Avenida Juscelino
Kubitschek, 764 - Vila Rezende
(19) 3413-1300*

www.montesul.com.br

*Picanha Grill Churrascaria
Rua Frei Evaristo de Santa Úrsula,
20 - Nova Piracicaba
(19) 34337-3322*

*Restaurante e Churrascaria do
Tchê
Avenida Corcovado, 229 - Santa
Terezinha
(19) 3927-9080 | 3927-9081
www.tchechurrascariaepizzaria.co
m.br*

*Sal & Grill Churrascaria
Rua Campos Sales, 230 - Centro
(19) 3433-8097 / 3402-1417
www.salegrillchurrascaria.com.b*



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

PIZZAS E MASSAS

Casaretto Pasta & Vinho

Rua Aquilino Pacheco , 412 – Alemães

(19) 3433-6785

www.grupocasaretto.com.br

Tradicional cantina italiana na cidade, tem opções de massas e vinhos

Babbo Giovanni

Rua Luiz de Queiroz, 670 – Centro

(19) 3374-4444

www.babbogiovanni.com.br

Forlen

Avenida Comendador Luciano Guidotti, 95 – Jardim Elite

(19) 3411-0005

www.forlen.com.br

Avenida Brasil

Av. Brasil, 1277 – Cidade Jardim

(19) 3434-7929

www.avbrasilpira.com.br

Coliseu

Avenida Rio das Pedras, 479 – Piracicamirim

(19) 3411-1046

www.pizzariacoliseu.com.br

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

*Avenida Brasil
Av. Brasil, 1277 – Cidade Jardim
(19) 3434-7929*

www.avbrasilpira.com.br

*Coliseu
Avenida Rio das Pedras, 479 –
Piracicamirim*

(19) 3411-1046

www.pizzariacoliseu.com.br

Engenho & Pizza

*Rua Aquilino Pacheco, 120 –
Alemães*

(19) 3422-3838

www.grupocasaretto.com.br

Europoint

Rua Regente Feijó, 1348 – Alto

(19) 3432-9789 | 3402-3151

Florença

Rua José Pinto Almeida, 485 –

Centro

(19) 3433-6485

www.florencapizzas.com.br

Forno de Barro

Rua Regente Feijó, 513 – Centro

(19) 3422-6919 | 3433-6480

Micheluccio

Avenida Torquato da Silva Leitão,

467 – São Dimas

(19) 3433-6969

Piemonte Pizzas

Rua João Botene, 111 – Vila

Monteiro

(19) 3435-1227 | 3382-9470

www.piemontepizzas.com

Pizza Hut

Avenida Limeira, 722 – Shopping

Piracicaba

(19) 3421-4001

www.pizzahut-cps.com.br

Pizzaria e Chopperia Nonno Giotti

Travessa Imaculada Conceição, 70

– Santa Olímpia

(19) 3425 – 0695 | 99180-2812

Red Box Pizzaria – Delivery

Avenida Torquato da Silva Leitão,

962 – São Dimas

(19) 2534-1111 | 2534-2222

www.redboxfood.com.br

Santa Pizza

Rua Alferes José Caetano, 1312 –

Centro

(19) 3422-9411

www.montanasteaks.com.br

Torre D’Pizza

Rua Voluntários de Piracicaba, 609

– Centro

(19) 3377-3982 | 3377-3983



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

COZINHA DAS NAÇÕES

Giardino Ristorante

Rua Marechal Deodoro, 2328 – Vila Monteiro

(19) 3433-7066

www.grupocasaretto.com.br

Elegante restaurante com especialidade em culinária italiana e mediterrânea

Casa Pavanelli

Rua Riachuelo, 798 – Centro

(19) 3433-5929 | (19) 3434-9813

O empório reúne comércio de produtos especiais e importados, além de um restaurante no piso superior, destinado à culinária italiana.

Bravíssimo Ristorante

Rua Gomes Carneiro, 1080 – Centro

(19) 3402-6336

sofisticado restaurante de culinária tradicional italiana

Empório Santa Clara

Rua Dom Pedro I, 615 – Centro

(19) 3402-8462

www.emporiosc.com.br

Cozinha moderna com influência mediterrânea harmonizada com vinhos importados

Fassbier

Rua Cap. José Pinto Siqueira, 280 – Unileste

(19) 3424-2488

www.restaurantefassbier.com.br

Restaurante de comida típica alemã, com pratos tradicionais e modernos, além de festivais específicos como o Festival da Alcachofra

Vila Itália Bar e Restaurante

Via Comendador Pedro Morganti, 4.985, Monte Alegre

(19) 3377-3378

vilaitaliarestaurante@gmail.com

Restaurante de culinária italiana, localizado em tradicional bairro de origem italiana

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

<i>Árabe</i>	<i>Japonês</i>	<i>www.sushidorestaurante.com.br</i>
<i>Libanês</i> <i>Av. Independência, 156 – Centro</i> <i>(19) 3433-5162</i>	<i>California Sushi House</i> <i>Avenida Torquato da Silva Leitão,</i> <i>505 – São Dimas</i> <i>(19) 3301-3087</i> <i>californiasushihouse.wordpress.com</i>	<i>Sushi Gohan</i> <i>Av. Limeria, 722 – Shopping</i> <i>Piracicaba</i> <i>(19) 3421-1512</i> <i>www.sushigohan.com.br</i>
<i>Chinês</i>		<i>Temakear</i> <i>Rua Saldanha Marinho, 2006 –</i> <i>Alemães</i> <i>(19) 3422-1372</i>
<i>China in Box</i> <i>Av. Independência, 1634 – Alemães</i> <i>(19) 3426-0001</i> <i>www.chinainbox.com.br</i>	<i>Cheri Sushi Piracicaba</i> <i>Rua Bom Jesus, 659 – Alto</i> <i>(19) 2532-2490</i> <i>www.cherisushi.com.br</i>	<i>Toro Sushi</i> <i>Praça da Catedral, 1051 – Centro</i> <i>(19) 3435-1483</i>
<i>Hong Kong China</i> <i>Rua Fernando Febeliano da Costa,</i> <i>2090 – Vila Independência</i> <i>(19) 3433-5118</i>	<i>Gendai</i> <i>Avenida Limeira, 722 – Shopping</i> <i>Piracicaba</i> <i>(19) 3413-7190</i>	<i>Vila Porto Culinária Japonesa</i> <i>Avenida Alidor Pecorari, 1815</i> <i>(19) 3422-9279</i>
<i>Jin-Jin Wok</i> <i>Av. Limeira, 722 – Shopping</i> <i>Piracicaba</i> <i>(19) 3421-4540</i>	<i>Ithiban</i> <i>Avenida Saldanha Marinho, 1442 –</i> <i>Alemães</i> <i>(19) 3371-9665</i> <i>www.ithiban.com.br</i>	<i>Watashi Sushi</i> <i>Av. Carlos Botelho, 568 – São Dimas</i> <i>(19) 3434-1382</i> <i>www.watashisushi.com.br</i>
<i>Go China</i> <i>Rua Marechal Deodoro, 1221 – Alto</i> <i>(19) 3377-8667</i>	<i>Makis Place</i> <i>Endereço 1: Rua Dona Eugênia, 402</i> <i>– loja 4 – São Dimas</i> <i>(19) 3302-8382</i> <i>Endereço 2: Av. Limeira, 722 –</i> <i>Shopping Piracicaba</i> <i>www.makisplace.com.br</i>	<i>Peruano</i>
<i>Espanhol</i>		<i>Sr. Saldanha</i> <i>Avenida Saldanha Marinho, 1525 –</i> <i>Bairro dos Alemães</i> <i>(19) 3374-6146</i>
<i>Barceloneta Bar y Tapas</i> <i>Rua Dom Pedro I, 670 – Centro</i> <i>(19) 3927-2812</i>	<i>Okabe Sushi Restaurante</i> <i>Av. Independencia, 1582 – Alto</i> <i>(19) 3411-5492</i> <i>www.okabesushibar.com.br</i>	<i>Português</i>
<i>Italiano</i>		<i>Português</i> <i>Rua Boa Morte, 1403 – Centro</i> <i>(19) 3377-7544</i>
<i>Babbino Italian Street Food</i> <i>Italiano</i> <i>Av. Torquato da Silva Leitão, 962</i> <i>(19) 2534-1111</i> <i>www.babbino.com.br</i>	<i>Spaço Sushi</i> <i>Rua Cristiano Cleopath, 1467 –</i> <i>Alemães</i> <i>(19) 2533-1156</i>	<i>Tirolês</i>
<i>Trattoria Di Piero</i> <i>Rua Dona Eugênia, 2239 – Vila</i> <i>Independência</i> <i>(19) 3433-5451</i>	<i>Sushidô</i> <i>Rua Santa Cruz, 53 – Alto</i> <i>(19) 3434-8348</i>	<i>Cantina Tirolesa</i> <i>Rua São Benjamin, 1150 – Santana</i> <i>(19) 3425-0067</i>



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

PESCADOS E FRUTOS DO MAR

Navegantes Restaurante

Avenida Cruzeiro do Sul, 3200 – Nova Piracicaba

(19) 3421-1302

www.navegantesrestaurante.com.br

Especializado em frutos do mar e culinária mediterrânea, o restaurante é o mais bem avaliado na cidade

Dourado`s

Avenida Cruzeiro do Sul, 3066 – Nova Piracicaba

(19)3413-7474

Restaurante de pescados, típico da cidade, localizado em outro ponto do Rio Piracicaba, fora da Rua do Porto

Kobu Sushi

Rua Alferes José Caetano, 1410 – Centro

(19) 3927-2660

Restaurante simples de culinária japonesa

Sushi Bamboo

Rua Alferes José Caetano, 1312 – Centro

(19) 3432-2820

www.sushibamboo.com.br

Restaurante sofisticado de culinária japonesa



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

CAFÉS, DOCES E SORVETES

FrutaGurt

Avenida Saldanha Marinho, 2015 – Alemães

(19) 3433-7321

Sorveteria sofisticada de gelatos italianos e iogurtes frozen

Assaggio

Rua Boa Morte, 2129 – Centro

(19) 3422-3433

www.assaggio.com.br

Café e doceria, com receitas de tortas e salgados, além da famosa coxinha de frango.

Metrópolis Café

Rua Alferes José Caetano, 1048 – Centro

(19) 3434-1649

www.metropoliscafe.com.br

O café está instalado em um edifício histórico e serve opções de lanches, hambúrgueres e milk shakes.

Café Tirol

Rua Santa Olímpia, 160 – Santa Olímpia

(19) 3422-0658

www.cafetirol.com.br

Café localizado no bairro de Santa Olímpia, reduto de imigrantes europeus, conta com receitas de doces tradicionais da região austríaco-italiana do Tirol

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

<i>Ice by Nice</i> Av. Independência, 3130 – Vila Independência (19) 3435-3418	<i>Avenida Armando Salles de Oliveira, 1467 – Centro</i> (19) 2533-0861	<i>Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba</i>
<i>Bolo da Madre</i> Avenida Armando Salles de Oliveira, 1467 – Centro (19) 2533-0861	<i>Brasil Cacau</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3421-3544	<i>Pasticceria</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3413-6678 3421-5988
<i>Café do Ponto</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba	<i>Cacau Show</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3421-7494 www.cacaushow.com.br	<i>Sodiê Doces</i> Endereço 1: Av. Armando de Salles Oliveira, 1646 – Centro (19) 3432-4976 Endereço 2: Rua Luiz Razera, 1357 – Nova América (19) 2532-1412 Endereço 3: Rua Manoel Conceição, 820 – Vila Rezende (19) 3421-2999
<i>Casa do Pão de Queijo</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba	<i>Casa de Bolos</i> Endereço 1: Rua Prudente de Moraes, 515 – Centro (19) 3035-4082 Endereço 2: Avenida Carlos Martins Sodero, 115 – Vila Independência (19) 2534-0028 Endereço 3: Avenida Rui Barbosa, 107 – Vila Rezende (19) 3035-4082 Endereço 4: Rua Boa Morte, 1480 – Centro (19) 2534-3880 www.casadebolos.com.br	<i>Bembolado</i> Endereço 1 – Rua Antônio Lourenço do Canto, 55 – Nova América (19) 3426-0613 Endereço 2 – Av. Independência, 1072 – Higienópolis (19) 2533-1414 Endereço 3 – Av. Doutor Paulo de Moraes, 984 – Paulista (19) 2533-1418 Endereço 4 – Av. Dona Jane Conceição, 1718 – Paulista (19) 3433-1113
<i>Empório do Vovô</i> Rua Bom Jesus, 74 – Alemães (19) 3422-7001	<i>Chocoflame</i> Avenida Dona Lídia, 623 – Vila Rezende (19) 3421-5827 www.chocoflame.com.br	<i>Chiquinho Sorvetes</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3412-5565
<i>Grão Café</i> Rua São João, 864 – Alto (19) 3374-0083	<i>Doce Arte</i> Praça José Bonifácio, 1020 – Centro (19) 3434-3189 www.zuleikasdoces.com.br	<i>Cocão Sorveteria</i> Rua São João, 116 – São Judas
<i>Mamma Itália</i> Rua 13 de maio, 797, loja 3 – Centro (19) 3434-3797	<i>Godiva</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3413-0677	<i>Frutos do Brasil</i> Rua Moraes Barros, 1354 – Alto (19) 3402-8077
<i>Padaria do Vovô</i> Endereço 1: Avenida Saldanha Marinho, 1433 – Cidade Alta Endereço 1: Avenida Armando Césaré Dedini, 444 – Nova Piracicaba Endereço 2: Avenida Uriel Odas, 33 – loja 10 – Terras do Piracicaba (19) 3421-0083 www.padariadovovo.com.br	<i>Kopenhägen</i> Endereço 1: Av. Limeira, 722 – Shopping Piracicaba Endereço 2: Av. Armando Salles de Oliveira 1415 – Centro (19) 3432-7626 3421-9794	<i>Los Paletes</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3413-5784
<i>Rivana Delicatessen</i> Avenida Independência, 1281 – Alto (19) 3422-0806 www.padariarivana.com.br	<i>Mella Bella Doceria</i> Avenida Saldanha Marinho, 1534 – Alemães (19) 3433-1836	<i>Paris Sorveteria</i> Rua Santa Cruz, 393 – Alto (19) 3422-7927
<i>Sr. Café</i> Rua Voluntários de Piracicaba, 257 – Centro, (19) 2532-2480	<i>Olha o Churros</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba	<i>Perfetto Gelato</i> Rua Dona Eugênia, 852 – São Dimas (19) 3433-2117
<i>Starbucks</i> Avenida Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3412-5448 www.starbucks.com.br	<i>Pamonhas de Piracicaba</i>	<i>Spumone</i> Rua São João, 1033 – Alto (19) 3433-1615
<i>Bolo Art</i> Rua Dr. Alvim, 883 – São Dimas (19) 3402-7814 www.boloart.com.br		
<i>Bolo da Madre</i>		



ALIMEN- TOS E BEBIDAS

ALIMENTAÇÃO GERAL

Tomate Seco

Rua Santa Cruz, 796 – Centro

(19) 3422-8787

www.restaurantetomateseco.com.br

Restaurante com opções vegetarianas e veganas diversificadas entre refeição, lanches e hambúrgueres, em ambiente integrado à natureza, com jardim e horta.

Nampin

Rua Boa Morte, 1224 – Centro

(19) 3432-2888

www.restaurantenampin.com.br

Restaurante vegetariano com receitas de origem oriental

Portal do Engenho

Endereço 1: Rua Luiz de Queiroz, 113 – Centro

Endereço 2: Avenida Beira Rio, 1099 – Centro

(19) 2532-1009

www.restauranteportaldoengenho.com.br

O restaurante oferece uma ampla variedade de pratos, que vão desde moquecas até parmegianas

Angatu

Estrada Jorge Jacob Diehl, 230 – Conceição

(Antiga Rodovia Piracicaba/Tupi, Km 15)

(19) 3414-1025

www.restaurantegangatu.com.br

Restaurante especialista em comida caipira, de fogão a lenha, com animais de fazenda e charrete, em ambiente rural com mesas sob árvore gigante.

Claudinho's

Endereço 1: Rua XV de Novembro, 2154 – Alto

(19) 3302-9258

Endereço 2: Avenida Carlos Botelho, 189 – São Dimas

(19) 3433-6627

Com aclamado bife à parmegiana, a casa possui vasto cardápio de pratos e sabores, com ambiente descontraído

Porto do Norte

Rua do Rosário, 350 – Centro

(19) 3377-7410

www.portodonorte.com.br

Escondidinhos, frango caipira e sarapatel, além de saladas e chopes, em boteco nordestino com artesanato

** Outros estabelecimentos nesta categoria:*

Antares Restaurante
Avenida Carlos Botelho, 148 – Alto
(19) 3422-0009

Aquarius Restaurante
Praça José Bonifácio, 1004 – Centro
(19) 3434-1235

Banchetto Restaurante
Rua Alferes José Caetano, 502 ,
Centro
(19) 3433-4370 | 3402-4426

Bemdito Gourmet
Rua Alferes José Caetano, 1588 –
Centro
(19) 3377-7525

Bonifácio
Rua Santo Antonio, 583 – Centro
(19) 3435-3871

Café Real
Rua Governador Pedro de Toledo,
637 – Centro
(19) 3432-2591/ (19) 3432-7413

Cambuquira
Rua Dom Pedro I, 1004 – Centro
(19) 3374-2280 | 3374-2282

Divino Fogão
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3423-2949

Dona Amélia
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3421-2851

Frigideira Caipira
Rua do Rosário, 2517 – Paulista
(19) 3402-9646

Frios Paulista
Rua do Rosário, 2286 – Paulista
(19) 3422-6233

Galileu Grill
Rua Prudente de Moraes, 821 –
Centro
(19) 3432-9896

Germann
Avenida Pádua Dias, 11 – São
Dimas – ESALQ
(19) 3435-9256

Hermann's Restaurante
Rua XV de Novembro, 1512 – Centro
(19) 3433-6329

Lisboa Premier
Rua do Rosário, 500 – Centro
(19) 3435-5714

Master Grill Restaurante
Rua Benjamin Constant, 589,
Centro
(19) 3402-3388

Marrom Glacê Restaurante,
Rotisserie e Buffet
Rua Dona Eugênia, 673 – São Dimas
(19) 3433-8623 | 3434-6928
www.marromglace.com.br

Multi Sabor
Rua José Ferraz Camargo, 455 – São
Dimas
(19) 3433-2242

Sete Lagos Restaurante & Eventos
Avenida das Ondas, 7401 –
Ondinhas
(19) 3427-3397 (sáb. e dom.) / (19)
99761-9763 (ter. à dom.)
www.setelagosrestaurante.com.br

Tempero Manero
Rua Dom Pedro I, 858 – Centro
(19) 3434-1753

Toque Brasileiro
Avenida Independência, 3574 – Vila
Independência
(19) 3375-4426

Sassicaia
Rua das Araçongas, 30 – Nova
Piracicaba
(19) 3377-4960 | 99755-8562

Terra Europa
Av. Ruy Teixeira Mendes, 255 –
Terras de Piracicaba
(19) 3302-0112
www.terraeuropa.com.br

Avenida Brasil
Avenida Brasil, 1277 – Cidade
Jardim
(19) 3434-7929
www.avbrasilpira.com.br

Degusta
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3412-5455

Gonça Comida Caseira
Avenida Dona Maria Elisa, 48 – Vila
Rezende
(19) 3413-1200

Gramado Fast Food
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3377-1065

Maresias
Av. Saldanha Marinho, 1822 –
Alemães
(19) 3433-5500/(19) 3042-9330
www.maresiasrestaurante.com.br

Parmegiana's
Avenida Armando Cesare Dedini,
360 – Nova Piracicaba
(19) 3413-4601
www.parmegianas.com.br

Portal Grill Restaurante

Rua XV de Novembro, 1110 – Alto
(19) 3435-9365

Tambatajá
Rua XV de Novembro, 1756 – Centro
(19) 3433-7468
www.tambatajarestaurante.com.br

Toca da Coruja
Avenida Independência, 2853 – Vila
Independência
(19) 3434-3089

Vecchio Cancian
Rua Luiz de Queiroz, 511 – Centro
(19) 3422-2235
www.vecchiocancian.com.br

Via Canova
Avenida Limeira, 722 – Shopping
Piracicaba
(19) 3413-7655
www.viacanova.com.br

OUTROS SERVIÇOS TURÍSTICOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Esta categoria reúne um conjunto de infraestrutura de suporte ao turismo no município, o que inclui estrutura de atendimento e informações ao turista; infraestrutura de transporte; agências locadoras de veículos; agências de receptivo turístico; guias de turismo cadastrados na Diretoria de Turismo; casas de câmbio; e passeios.

A cidade de Piracicaba conta com 5 pontos de informação e atendimento ao turista, sendo o Casarão do Turismo, localizado na Rua do Porto; o Núcleo de Educação Ambiental, localizado no Parque do Mirante; o Elevador Turístico; além de um painel de informações na rodoviária; e da Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo, que reúne diversas informações e em seu site disponibiliza um canal de atendimento ao turista.

A infraestrutura de transporte conta com terminal rodoviário conectando a diversas cidades no estado de São Paulo, em outros estados brasileiros e até com linhas que se conectam a outros países na América do Sul. A cidade também possui uma ampla rede de táxis, com centrais de atendimento telefônico. Além de várias agências locadoras de veículos.

Quanto ao receptivo turístico no município, há um rol de agências preparadas, além de mais de uma dezena de guias de turismo profissionais cadastrados na Diretoria de Turismo.



OUTROS SERVIÇOS TURÍSTI- COS E INFRAES- TRUTURA DE APOIO

INFORMAÇÕES AO TURISTA

Casarão do Turismo

Calçada da Rua do Porto, 1433

(19) 3422-5115

turismo.piracicaba@gmail.com

Localizado na área central da cidade, com diversas vagas de estacionamento, o casarão do século XIX abriga o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), onde o visitante pode obter informações para passeios, atrativos e serviço, encontrando à sua disposição os folhetos dos roteiros turísticos bilíngues da cidade.

Sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30

Núcleo de Educação Ambiental NEA - Parque do Mirante

Av. Maurice Allain, S/N

(19) 3403-2635

O NEA fica localizado no Parque do Mirante, onde há um mirante sobre o Rio Piracicaba, ideal para apreciar a força de suas quedas d'água. O edifício também possui uma vista panorâmica envidraçada e conta em sua estrutura com anfiteatro e foyer para exposições. Neste endereço também se localiza o Aquário Municipal. O visitante vai encontrar folhetos informativos sobre o turismo no município além de equipe disponível para maiores informações.

Sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30

Terminal Rodoviário Intermunicipal

Rua Armando Salles de Oliveira, 2244 – Centro

(19) 3403-1272

O Terminal Rodoviária de Piracicaba possui em sua estrutura um espaço destinado ao atendimento ao visitante e turista, com disponibilização de folhetos bilíngues com roteiros e mapas da cidade. Verificar se há equipe disponível no local e qual a estrutura de informação. Diariamente, das 13h às 19h.

Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo

Avenida Maurice Allain, 454, Vila Rezende – Prédio da Administração do Engenho Central

<http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/site/>

semac@piracicaba.sp.gov.br

3403-2600 / 3403-2635

A Secretaria articula as ações de governo a organizações da sociedade civil e de empresários dos segmentos de cultura e turismo, também é responsável pela realização de eventos e concessão de espaços e equipamentos públicos. O órgão também atende a solicitação de grupos para visitar os pontos turísticos e fornece informações em seu site sobre passeios, atrativos, hotéis, restaurantes, agências e demais serviços de suporte ao turista.

Segunda a sexta-feira, das 08h30 às 16h30

	SERVIÇOS DE TAXI
<p>OUTROS SERVIÇOS TURÍSTI- COS E INFRAES- TRUTURA DE APOIO</p>	Táxi Bairro Centro/Rua Boa Morte – (19) 3422-4174
	Táxi Bairro Alto – (19) 3422-5454
	Táxi Bairro Paulista – (19) 3422-3547
	Cooperativa de Taxistas de Piracicaba – (19) 2532-9700/3382-9230 (http://ctpiracicaba.com.br)
	App: Uber
	App: 99 Taxi e 99 Pop

	AGÊNCIAS DE TURISMO
<p>OUTROS SERVIÇOS TURÍSTI- COS E INFRAES- TRUTURA DE APOIO</p>	<p>Agência de Viagem e Turismo Monte Alegre Rua Alferes José Caetano, 1339 – Centro (19) 3437-4900 www.agenciamontealegre.com.br</p>
	<p>Benetton Turismo Rua Tiradentes, 386 – Centro (19) 3434-4311 / 3434-4592</p>
	<p>Flymartour Viagens Avenida Dois Córregos, 2.299 – Dois Córregos (19) 99988-0922</p>
	<p>Inovare Turismo Av. Barão de Serra Negra, 184 – Vila Rezende (19) 3411-9966 www.inovare.tur.br</p>
	<p>Planeje Turismo Agência de Viagens, Eventos e Representativo Rua Prudente de Moraes, 931, Centro (19) 3302-7701 www.planejeturismo.com.br</p>
	<p>Ponta Verde Viagens e Turismo Rua Prudente de Moraes, 1129 – Bairro Alto (19) 3402-2667 / 3402-2993 www.pontaverdeturismo.com.br</p>
	<p>Torres Turismo Av. Beira Rio, 1001 (19) 3417-2300 ou 3417-2301 www.torresturismo.com.br</p>

	GUIAS DE TURISMO PROFISSIONAIS
<p>OUTROS SERVIÇOS TURÍSTI- COS E INFRAES- TRUTURA DE APOIO</p>	Amanda Martim Fedatto – (19) 3493-3329 / (19) 99772-6052
	Ana Inês Negri (Bilingue-italiano) – (19) 98225-0001
	Elaine Silva – (19) 99691-0057
	Érica Camargo Di Iorio (francês – inglês) – (19) 99308-8175
	Helena Oliveira – (19) 3411-9740 / (19) 99718-0920
	Ismael Rufino – (19) 99782-8852
	Keli Cristina – (19) 3042-6695 / (19) 98165-2498
	Luis Augusto Casarini – (19) 3433-2989 / (19) 99137-0410
	Mario Antonio Cavicchioli (inglês – espanhol – italiano) – (19) 3493-1885 / (19) 99889-1693 / (11) 99769-1693
	Noradir Rolim – (19) 3432-2209 / (19) 99133-9698
	Sandra Moda – (19) 3433-5570 / (19) 99794-2676
	Sandra Zotelli – (19) 3301-2147 / (19) 99829-3935

	CASAS DE CÂMBIO
<p>OUTROS SERVIÇOS TURÍSTI- COS E INFRAES- TRUTURA DE APOIO</p>	<p>Confidence Câmbio Av. Limeira, 722 – Shopping Piracicaba (19) 3413-5557 www.confidencecambio.com.br</p>
	<p>Fast Câmbio Rua Regente Feijó, 823/825 (dentro do Hipermercado Extra) (19) 3377-3222 www.fastcambiopiracicaba.com.br</p>
	<p>Flexchange Av. Comendador Luciano Guidotti, 520 – Higienópolis (19) 9296-4254 / 3041-1818 www.flexchange.com.br</p>
	<p>Lastro Piracicaba Av. Independência, 350 – sala 151 – Centro (19) 3432-3614 / 3422-4712 www.lastro.com.br</p>
	<p>K20 Tour Av. Torquato da Silva Leitão, 505 – sala 3 – São Dimas (19) 3377-0020 www.k20cambio.com.br</p>
	<p>Viptur Noblesstur Av. Saldanha Marinho, 1277- Alemães (19) 3434-1822</p>



PARTE 3
DEMANDA TURÍSTICA

1. Histórico da demanda turística de Piracicaba

As últimas pesquisas para identificação da demanda turística do município de Piracicaba foram realizadas em 2013, por meio do Plano Diretor de Turismo; em 2017, como parte do Plano Regional de Turismo da Serra do Itaqueri; e em 2018, com base em levantamento realizado pela SEMACTUR, através da sua equipe de monitorias nos atrativos. Além disso, como parte do Plano Diretor de Turismo de 2019, também foi realizada uma nova pesquisa de demanda e de identificação de perfil do visitante, que será apresentada na segunda parte deste relatório, caracterizando a demanda atual e o perfil do turista que visita Piracicaba.

A seguir, serão apresentados os principais resultados do histórico de pesquisas de demanda e de identificação de perfil do visitante, com base nos dados levantados em 2013, 2017 e 2018, com um resumo de avaliação comparativa dos dados de histórico da demanda e avaliação da infraestrutura turística.

1.1. Pesquisa de 2013

A Plano Diretor de Turismo apresentado em 2013 possui um estudo de demanda baseado em aplicação de questionários e observações de campo. Foram avaliadas 113 respostas de questionário, aplicados majoritariamente em finais de semana nos seguintes locais: Engenho Central, Shopping Piracicaba, Rua do Porto, hotéis credenciados, Ponte Pênsil e Píer da Rua do Porto. O questionário possuía 23 itens abordando perfil socioeconômico, meios de transporte utilizados, hospedagem, motivação da viagem e infraestrutura turística da cidade de Piracicaba. Também foram consideradas as informações providas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) acerca da opinião de docentes e estudantes interessados no programa de intercâmbio da instituição. A pesquisa indicou que São Paulo era o principal município emissor de visitantes, com 17% da demanda.

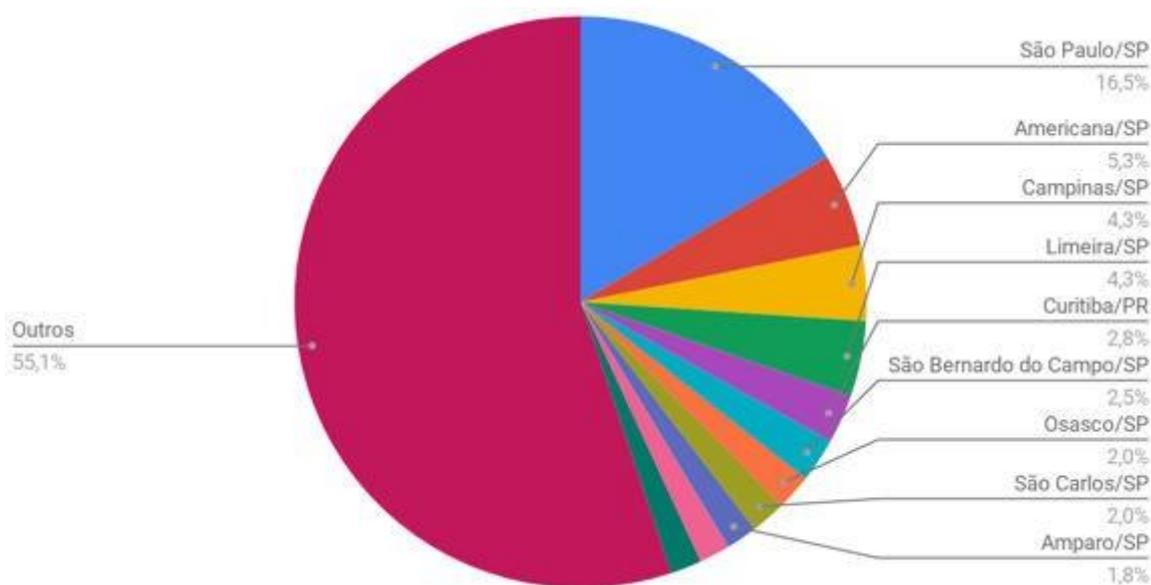
1.2. Pesquisa de 2017

O diagnóstico da demanda do Plano Regional de Turismo de 2017 realizou 4.170 entrevistas nas 12 cidades da região da Serra do Itaqueri, incluindo Piracicaba. O formulário especificamente desenvolvido para o estudo abordou o perfil do visitante, sua motivação, meio de transporte, locais visitados e opiniões sobre a infraestrutura e atratividade dos pontos turísticos. No município de Piracicaba, o estudo contou com uma amostra de 401 entrevistas, em uma margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%.

Com a perspectiva de diagnosticar a tendência de evolução da demanda turística do município de Piracicaba, este estudo buscou atualizar os dados da pesquisa realizada em 2013, a fim de estar consonante às informações indicadas como essenciais pela Cartilha do MIT (SÃO PAULO, 2015).

Os resultados da pesquisa de 2017 indicaram que 44% dos visitantes permanecem apenas 1 dia no município; que os principais motivos de viagem são natureza, descanso e gastronomia; e que os principais atrativos visitados são o Elevador Panorâmico, Parque do Mirante, Rua do Porto e Aquário Municipal. A pesquisa também identificou que a principal cidade emissora de visitantes era São Paulo, seguida por Americana, Campinas e Limeira.

Gráfico 10 - Origem dos Visitantes (2017)



Fontes: Elaboração própria.

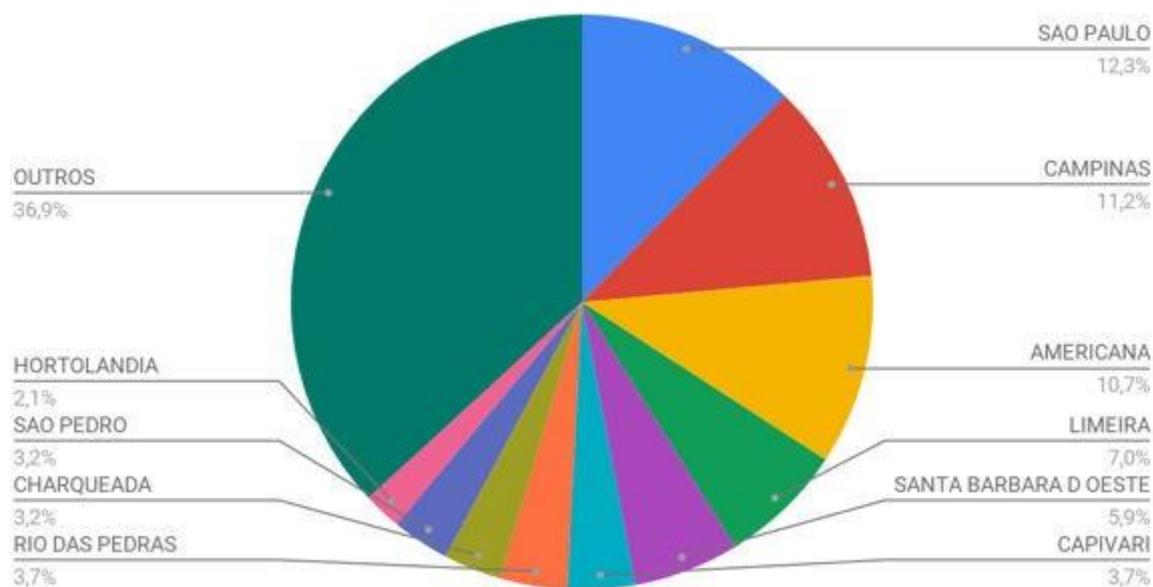
1.3. Pesquisa de 2018

Em 2018, a equipe da SEMACTUR realizou uma pesquisa para identificação da demanda turística e de perfil do visitante, por meio da aplicação de 187 questionários no Casarão do Turismo, Elevador Panorâmico e Núcleo de Educação Ambiental (NEA), durante os finais de semana do mês de março daquele ano. Este levantamento conta com uma margem de erro de 5% e um nível de confiança de 90%.

As questões levantadas foram semelhantes às da pesquisa de 2017, na perspectiva de manter o parâmetro de comparação de dados de anos anteriores, possibilitando identificar a evolução dos resultados.

A pesquisa de 2018 indicou que naquele ano a cidade que representava o maior mercado era São Paulo (12,3%), seguidas por Campinas, Americana e Limeira. Das 10 cidades com maior emissão de visitantes, 9 estão na região de Campinas/Piracicaba, além da capital do estado. As demais cidades (69 cidades) com origem de visitantes correspondem a 37%.

Gráfico 11- Origem dos Visitantes (2018)



Fontes: Elaboração própria.

A pesquisa de 2018 indicou que naquele ano a cidade que representava o maior mercado era São Paulo (12,3%), seguidas por Campinas, Americana e Limeira. Das 10 cidades com maior emissão de visitantes, 9 estão na região de Campinas/Piracicaba, além da capital do estado. As demais cidades (69 cidades) com origem de visitantes correspondem a 37%.

1.4. Avaliação do histórico da demanda

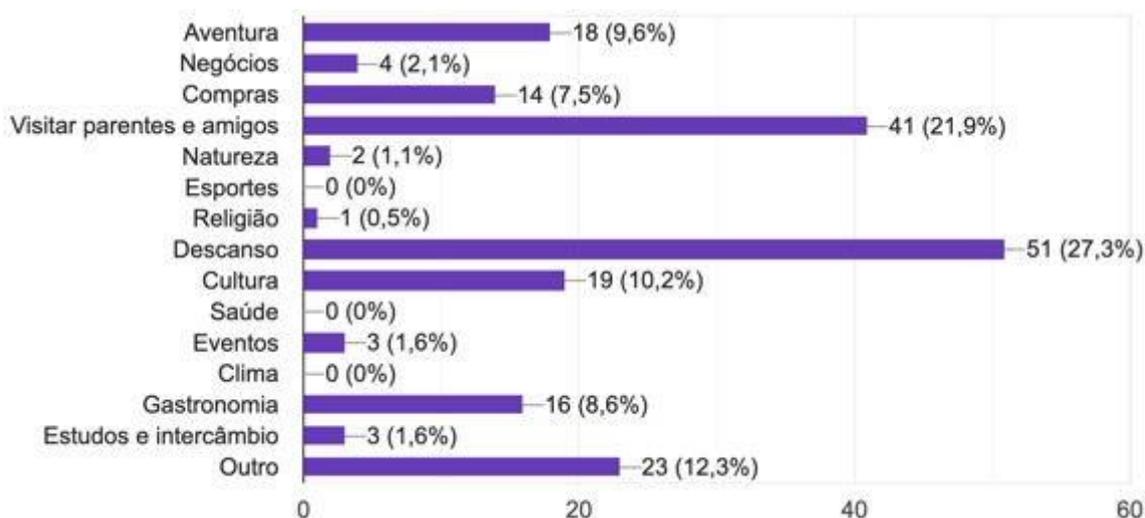
Sobre o perfil dos visitantes, as pesquisas aplicadas anteriormente indicam um público equilibrado entre homens e mulheres, concentrados na faixa de idade de 30 a 45 anos. A pesquisa de 2013 ainda sugere que os visitantes casados, os de renda entre 2 e 4 salários mínimos e os com nível superior representavam uma ligeira maioria dos turistas da cidade.

A grande maioria dos visitantes da cidade e da região tem origem no próprio Estado de São Paulo. Segundo ambas as pesquisas, há uma predominância de visitantes oriundos da capital, sendo as municipalidades vizinhas geradoras do segundo maior fluxo de turistas.

Também, em ambas as pesquisas, a principal forma de chegar à região ou à cidade de Piracicaba é de carro. Na pesquisa de 2013 foi indicado o avião como o segundo meio de transporte mais utilizado, enquanto na de 2017 o ônibus ocupou esta posição. Já em 2018, o segundo meio de transporte mais utilizado foi a motocicleta.

Segundo a pesquisa do plano diretor de 2013, a maioria dos turistas viajam em família ou em casal. Já a pesquisa de demanda para a região da Serra do Itaqueri (2017) indica que viagem entre amigos era a maior opção de acompanhantes, que tinham como motivos principais descanso e contato com a natureza ou aventura. Em 2018, a maioria dos visitantes estavam viajando em grupos de família e casal, motivados por descanso, visita a amigos e parentes, aventura e cultura.

Gráfico 12 - Motivo da Viagem (2018)



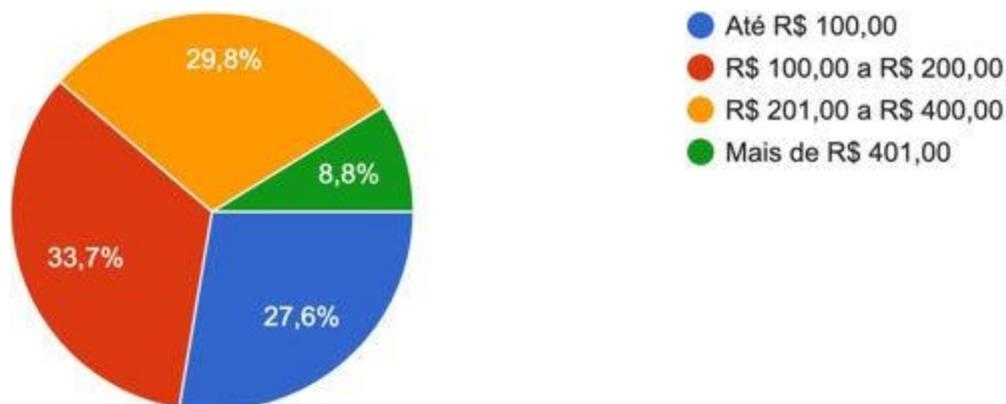
Fontes: Elaboração própria.

Os pernoites na cidade de Piracicaba representaram 53% dos entrevistados em 2013, número próximo ao encontrado pela pesquisa realizada pela RT Região da Serra em 2017 (55%), porém destes 53% apenas 8% eram visitantes a lazer. Já em 2018, apenas 50,5% dos entrevistados estavam pernoitando na cidade, sendo 14,1% em hotéis e 8,2% em pousadas. A opção de hospedagem em casa de amigos e família é a principal opção de pernoite em ambas as pesquisas, em 2018 ela representava 21,7%.

A pesquisa de demanda da Região da Serra do Itaqueri (2017) ainda indica que 52% dos turistas obteve informações do destino por meio da TV, com destaque para a internet (24%).

No que se refere ao gasto médio do turista, em 2017 cerca de 62% dos turistas e visitantes tinham um gasto médio diário de até R\$ 200. Em 2018 este resultado é semelhante.

Gráfico 13 - Gasto Médio Diário por Pessoa (2018)

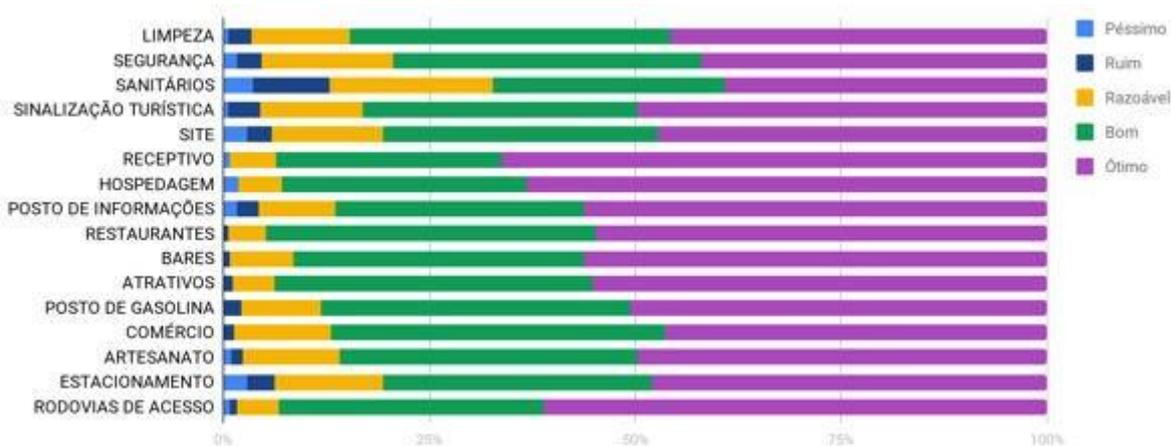


Fontes: Elaboração própria.

1.5. Avaliação da Infraestrutura Turística

A avaliação da infraestrutura turística, com base na pesquisa realizada em 2017, abordou os aspectos de serviços públicos, como limpeza urbana, segurança, disponibilidade de sanitários, sinalização turística, site com informações do turismo, postos de informações turísticas, atrativos, estacionamento e conservação das rodovias de acesso; além de serviços privados deste segmento, como receptivos, meios de hospedagem, restaurantes, bares, postos de gasolina, comércio e artesanato.

Gráfico 14 - Avaliação da Infraestrutura Turística (2017)



Fontes: Elaboração própria.

Em 2017 também foi feita uma avaliação dos principais atrativos turísticos da cidade. Na pesquisa os visitantes eram perguntados sobre quais atrativos eles haviam visitado, em seguida era perguntado qual a avaliação sobre cada atrativo. O resultado da pesquisa mostrou que, majoritariamente, os atrativos da cidade tiveram uma avaliação positiva, com notas de bom e ótimo em sua maior parte.

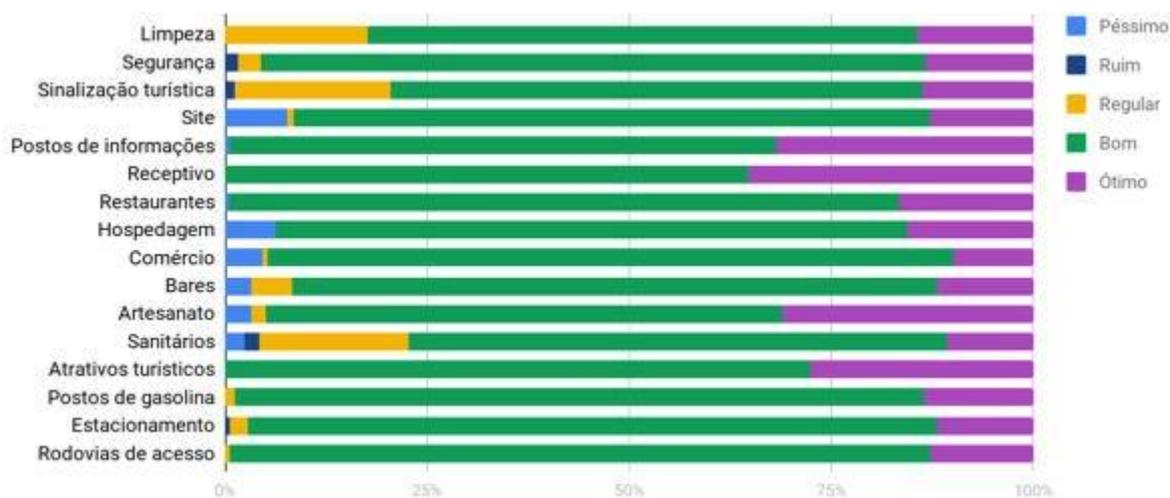
Gráfico 15 - Avaliação dos Atrativos Turísticos (2017)



Fontes: Elaboração própria.

A pesquisa realizada em 2018 abordou os mesmos elementos de 2017, a fim de estabelecer uma comparação entre as avaliações dos turistas e visitantes. Ao analisar os resultados da avaliação sobre a infraestrutura turística, constatou-se uma ampla avaliação positiva, com ressalva de avaliações regulares ou negativa para limpeza, sinalização, site e sanitários.

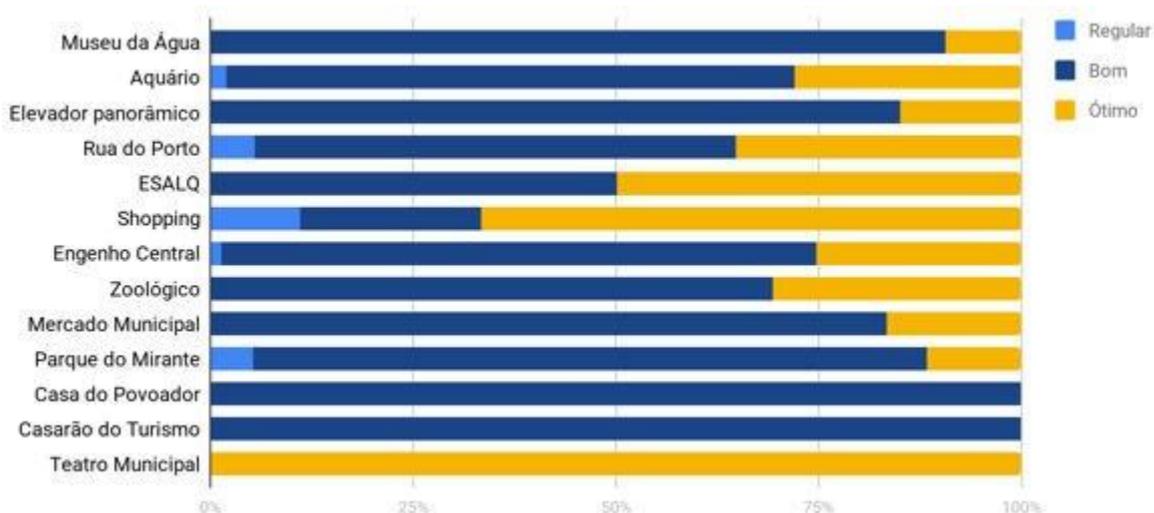
Gráfico 16 - Avaliação da Infraestrutura Turística (2018)



Fontes: Elaboração própria.

No que se refere aos atrativos visitados, os questionários não indicaram as opções de atrativos, deixando o espaço aberto para resposta espontânea. Com base nas respostas dos entrevistados, a avaliação dos atrativos visitados foi majoritariamente positiva, com peso de indicações de bom e ótimo. A análise dos dados dos anos anteriores indica o padrão dessas notas na avaliação dos visitantes.

Gráfico 17 - Avaliação dos Atrativos Turísticos (2018)



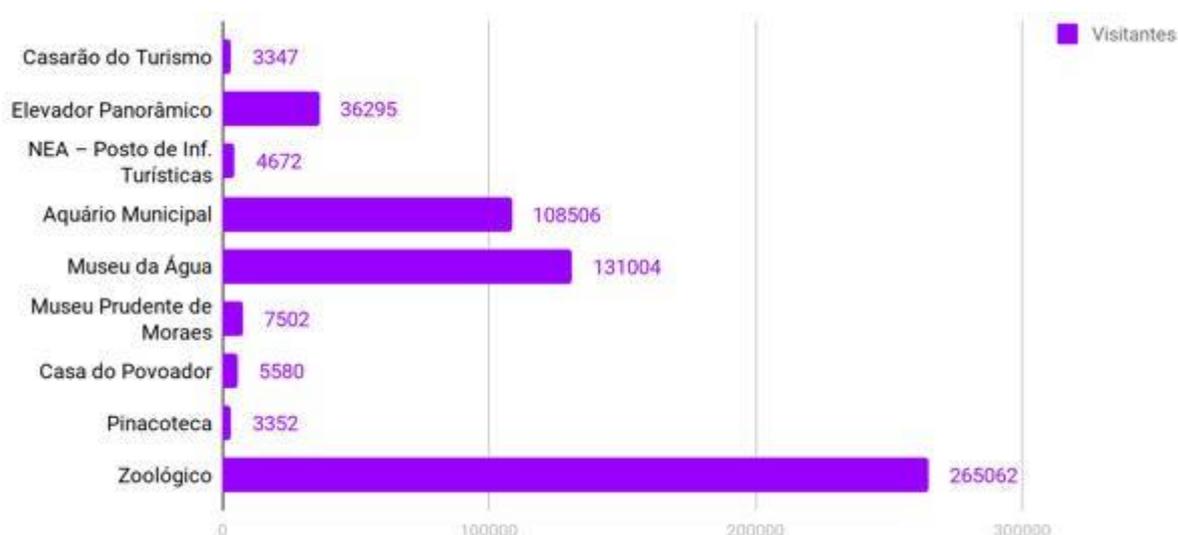
Fontes: Elaboração própria.

Nem todos os atrativos foram avaliados, pois foram considerados apenas os atrativos visitados pelos entrevistados da amostra. Dentre os atrativos avaliados, os

que tiveram maior resposta dos visitantes foram o Parque do Mirante, Engenho Central, Elevador Panorâmico, Museu da Água e o Aquário. Vale lembrar que as pesquisas foram aplicadas em locais próximos a estes atrativos.

A fim de identificar os atrativos com maior frequência de visitação, verificamos o levantamento realizado pela SEMACTUR, que registra o número de visitantes em cada atrativo municipal. Segundo o levantamento realizado de janeiro a dezembro de 2018, os atrativos mais visitados na cidade são o Zoológico, Museu da Água, Aquário Municipal e Elevador Panorâmico. Com base nesses dados, o número de visitantes nesses atrativos ultrapassa 565.000 pessoas por ano.

Gráfico 18 - Registro de Visitas (2018)



Fontes: Elaboração própria.

2. Pesquisa de demanda 2019

2.1. Metodologia de coleta de dados

A formulação da pesquisa para atualização da demanda e do perfil do visitante de Piracicaba para o ano de 2019 buscou associar os elementos coincidentes das últimas pesquisas de 2017 e de 2018, a fim de proporcionar uma comparação de resultados e diagnosticar tendências de evolução. Dessa forma, o formulário utilizado, praticamente, seguiu as mesmas questões (**ANEXO I**).

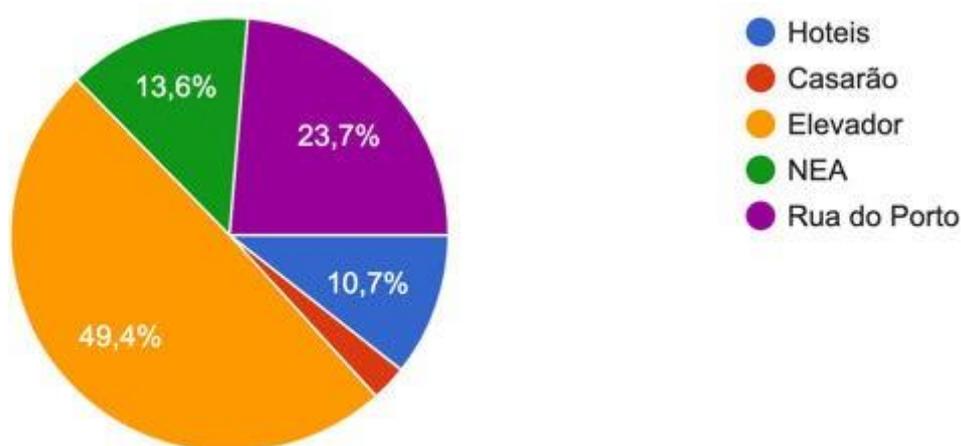
A aplicação da pesquisa se deu durante os finais de semana nos hotéis credenciados; nos restaurantes da Rua do Porto; e nos centros de atendimento ao turista, localizados no Casarão do Turismo, no Parque do Mirante e no Elevador Panorâmico. O período de aplicação das pesquisas foi de 04 a 26 de maio de 2019.

Para obter informações sobre uma população há dois caminhos possíveis, uma pesquisa censitária ou uma pesquisa amostral. Um censo enumera completamente os elementos de uma população, ou seja, recolhe informação de todos os membros desta. Já uma pesquisa amostral envolve a obtenção de informação de um subconjunto pertencente à população, a amostra, sendo seu resultado interpretado a partir de inferências estatísticas. Enquanto o censo tende a ser mais custoso, tanto em termos financeiros quanto em termos temporais, geralmente escolhe-se fazer uma pesquisa amostral, definindo o tamanho da amostra de forma a minimizar possíveis erros (COCHRAN, 1963).

O cálculo do tamanho ideal de uma amostra depende do tamanho da população, margem de erro máxima desejada, nível de confiança nos resultados e a distribuição esperada dos dados populacionais. A margem de erro indica a proporção de erros gerados pela utilização de uma amostra e não da população, enquanto o nível de confiança indica a probabilidade de o resultado encontrado na pesquisa amostral corresponder à informação correta sobre a população. Ambas as medidas indicam a confiabilidade dos resultados obtidos e a probabilidade de refletirem conclusões sobre a população. Existe uma troca entre a margem de erro, o grau de confiança e o tamanho da amostra. Quanto menor a margem de erro e maior a confiança, maior a amostra necessária para a realização da pesquisa e, conseqüentemente, maior seu custo.

A pesquisa foi realizada considerando a população do município de Piracicaba em 2010 (IBGE), a margem de erro da pesquisa foi de 5% e o nível de confiança de 95%, sendo obtidas 342 respostas do questionário. Quase metade das pesquisas foram aplicadas no Elevador Panorâmico, tendo o restante distribuído entre o NEA, Rua do Porto, Casarão do Turismo e hotéis que colaboraram. Os resultados da pesquisa serão apresentados a seguir.

Gráfico 19 - Local das Entrevistas (2019)



Fontes: Elaboração própria.

2.2. Resultados da pesquisa de 2019

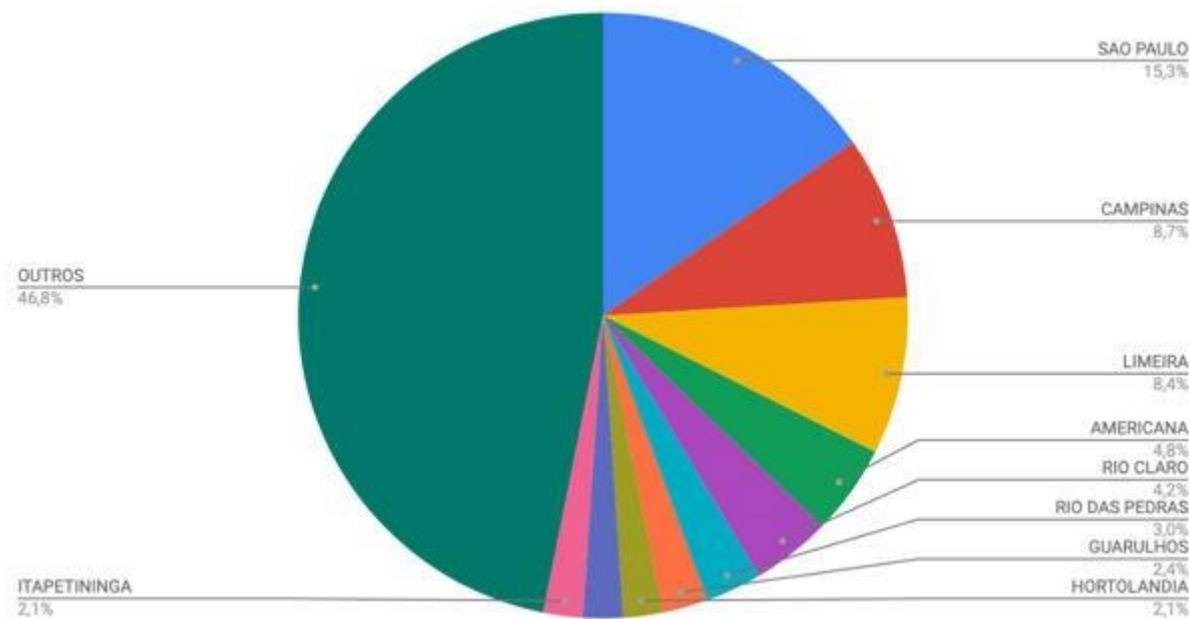
A pesquisa de demanda turística de 2019 produziu resultados sobre a origem dos visitantes, perfil do visitante, perfil da viagem e avaliação da infraestrutura turística. Tais resultados estão descritos nas próximas seções.

2.2.1. Origem da demanda

Os visitantes entrevistados declararam ter origem de mais 100 cidades diferentes. Das 10 cidades mais citadas, que representam 54% do total, a maior parte dos visitantes tem origem na capital São Paulo (15,3%), seguido de Campinas e Limeira (16,4% e 15,8%, respectivamente). Os outros municípios representam 46% dos entrevistados.

Além de Campinas e Limeira, das 10 cidades mais declaradas, outras 5 também são da região: Americana, Rio Claro, Rio das Pedras, Indaiatuba e Hortolândia. Juntas, representam 33,3% da demanda turística de Piracicaba.

Gráfico 20 - Origem dos Visitantes (2019)



Fontes: Elaboração própria.

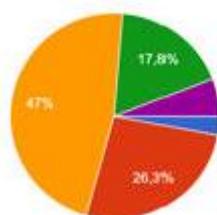
2.2.2. Perfil do visitante

O perfil do visitante da cidade de Piracicaba pode ser caracterizado pela idade de 30 a 45 anos (47%), ser homem (49,7%) e estar viajando em família (28,1%). Os jovens de 19 a 29 anos compõem a segunda faixa de idade mais comum dentre os entrevistados, com 26,3%.

Viagens entre amigos configuram a segunda maior opção de acompanhantes, sendo que o número de acompanhantes mais declarado é de 2 a 4 pessoas.

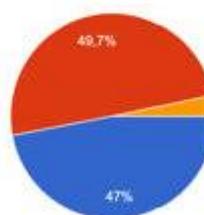
Idade (2019)

338 respostas



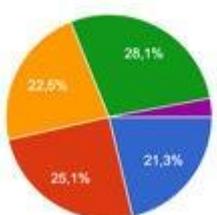
Gênero (2019)

332 respostas



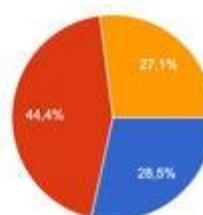
Acompanhantes (2019)

338 respostas



Número de acompanhantes (2019)

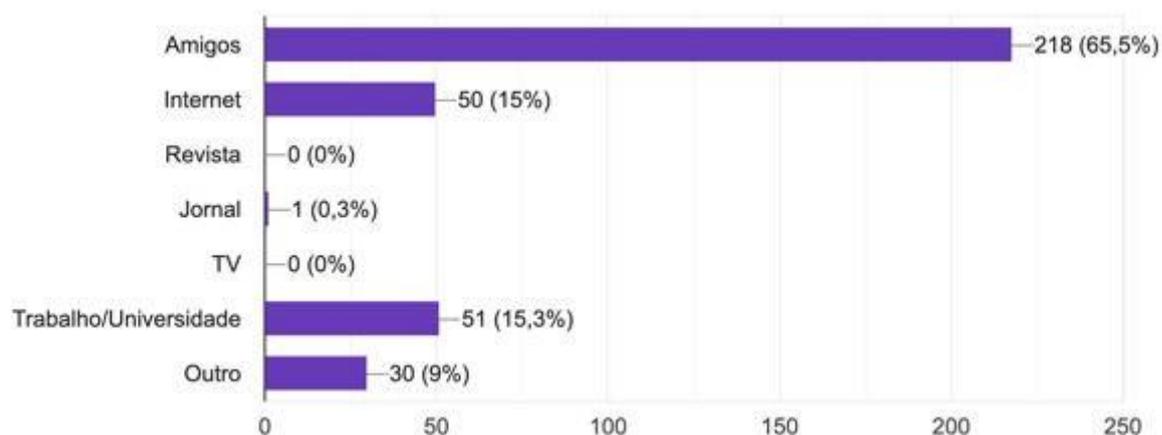
295 respostas



Fontes: Elaboração própria.

A informação sobre o destino são obtidos pelo visitante, majoritariamente, por intermédio de amigos (65,5%), seguido de internet e trabalho/universidade.

Gráfico 21 - Fonte de Informação Sobre a Cidade (2019)



Fontes: Elaboração própria.

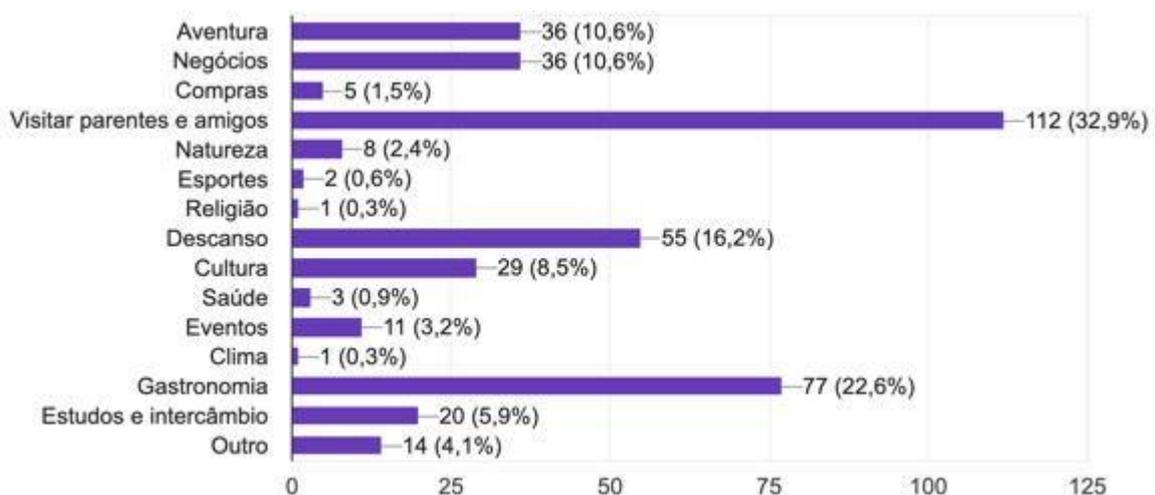
2.2.3. Perfil da viagem

O período de maior visitação à cidade é durante os finais de semana, com resposta de 86% dos entrevistados. Em consequência, a viagem mais comum dos visitantes entrevistados é para permanência de um dia, para 47,4% dos visitantes, enquanto para 25% deles a duração da viagem à Piracicaba foi de 2 a 3 dias.



O motivo mais comum ao viajar para Piracicaba, segundo as entrevistas, é visitar amigos e parentes, para 32,9%. Em seguida, a gastronomia da cidade é apresentada como motivo para 22,6% dos entrevistados. Descanso, aventura e negócios completam os 5 motivos mais citados.

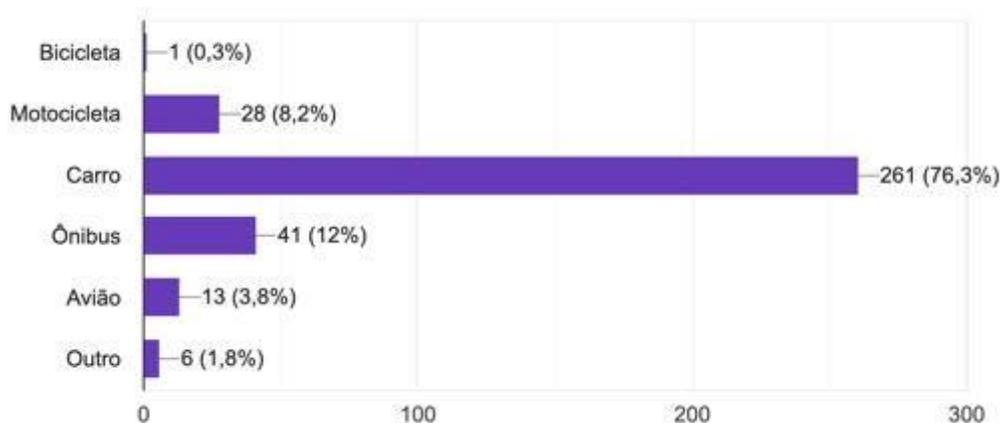
Gráfico 22 - Motivo da Viagem (2019)



Fontes: Elaboração própria.

O meio de transporte mais utilizado para chegar à cidade é o carro, declarado por 76,3% dos visitantes, seguido pelo ônibus, com 12%.

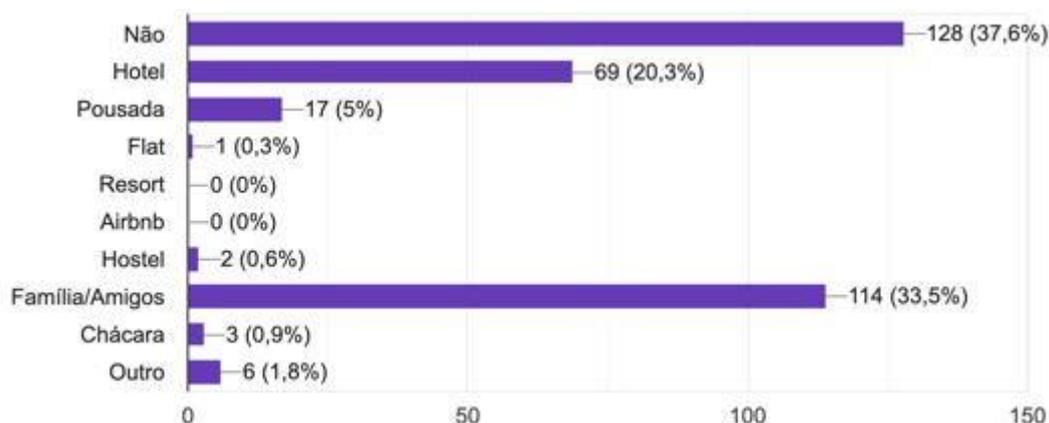
Gráfico 23 - Meio de Transporte (2019)



Fontes: Elaboração própria.

A maior parte dos visitantes não se hospeda na cidade (37,6%), também reflexo da viagem mais comum com duração de um dia. Quando há hospedagem, os visitantes optam pela casa de amigos e parentes (33%) ou em hotel (20,3%).

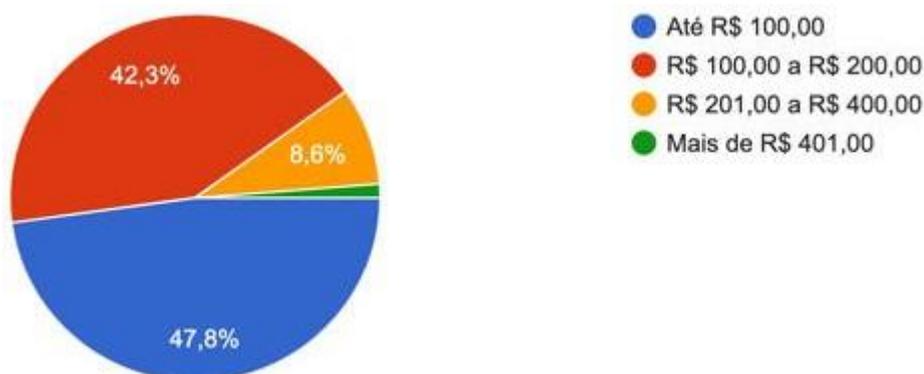
Gráfico 24 - Meio de Hospedagem (2019)



Fontes: Elaboração própria.

Quanto ao dispêndio dos entrevistados na viagem à Piracicaba, aproximadamente 90% dos visitantes gastam até R\$ 200 por dia por pessoa, sendo 47,8% que gastam até R\$ 100.

Gráfico 25 - Gasto Médio Diário por Pessoa (2019)



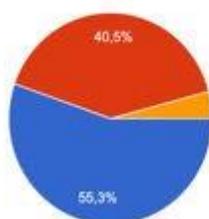
Fontes: Elaboração própria.

2.2.4. Avaliação do visitante

Além de caracterizar a demanda turística de Piracicaba, a pesquisa de 2019 ainda contou com uma avaliação do visitante sobre a cidade. Dos entrevistados, 90,8% consideraram a visita à Piracicaba boa ou excelente, sendo que 99,4% recomendam a cidade.

Avaliação após a visita (2019)

338 respostas



Recomenda Piracicaba (2019)

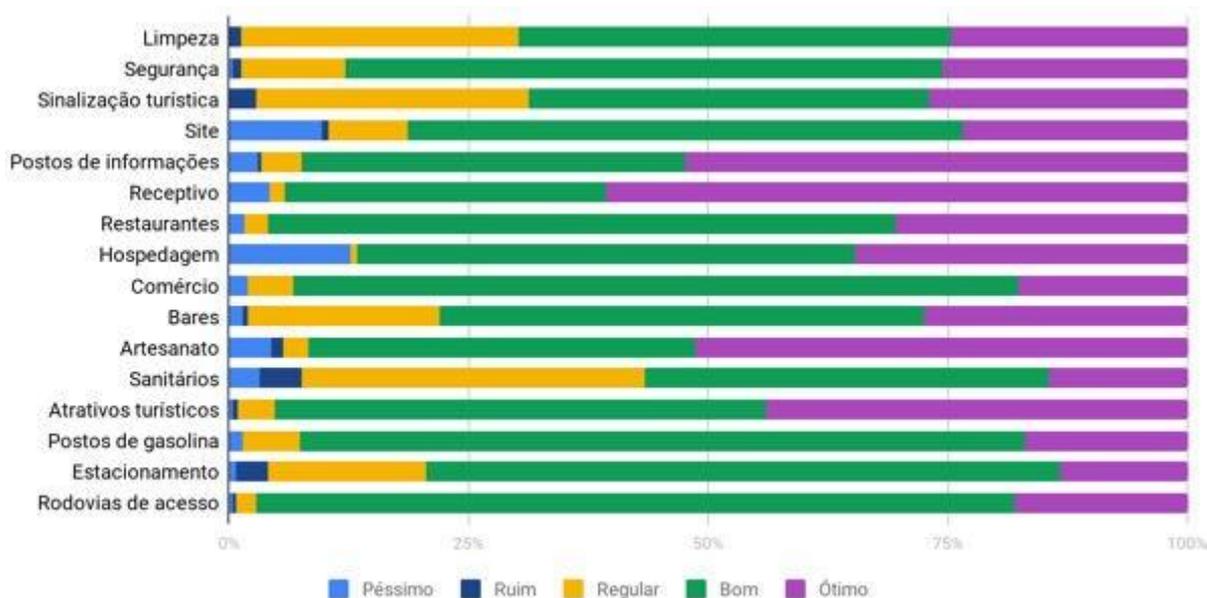
338 respostas



Fontes: Elaboração própria.

A avaliação da infraestrutura foi feita para os quesitos limpeza, segurança, sinalização turística, site da cidade, postos de informação, receptivo, restaurantes, hospedagem, comércio, bares, artesanato, sanitários, atrativos turísticos, postos de gasolina, estacionamento e rodovias de acesso. Dentre todos os itens, a avaliação majoritária da infraestrutura foi de bom ou ótimo.

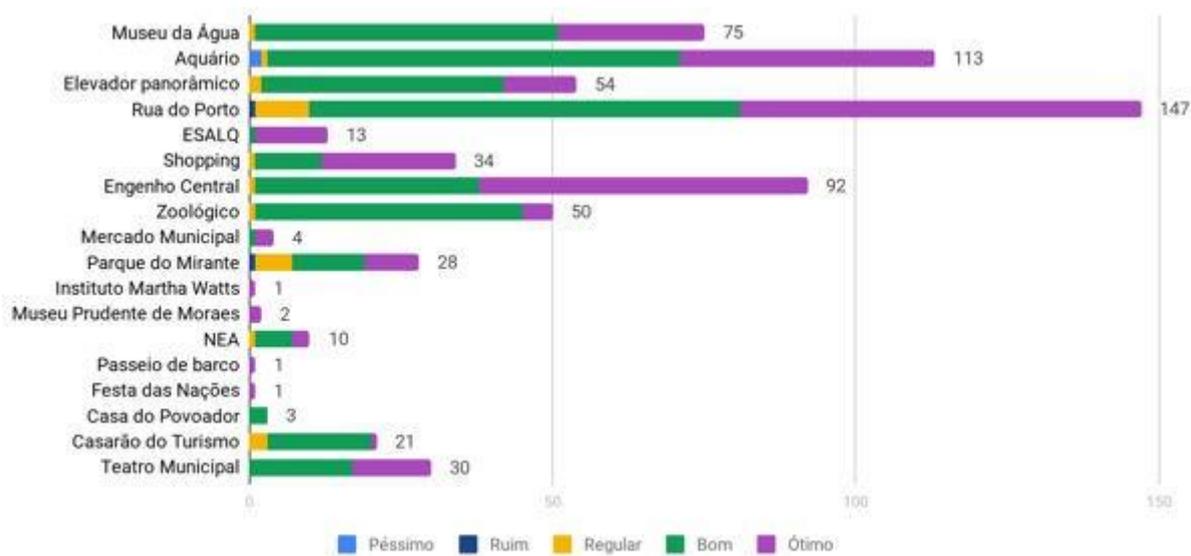
Gráfico 26 - Avaliação da Infraestrutura Turística (2019)



Fontes: Elaboração própria.

A avaliação dos atrativos turísticos também foi positiva. Foram visitados pelos entrevistados os seguintes atrativos: Museu da Água, Aquário, Elevador, Rua do Porto, ESALQ, Shopping, Engenho Central, Zoológico, Mercado Municipal, Parque do Mirante, Instituto Martha Watts, Museu Prudente de Moraes, NEA, Casa do Povoador, Festa das Nações, Casarão do Turismo e Teatro Municipal. Todos os atrativos têm a maior quantidade das avaliações como boa ou ótima, sendo a Rua do Porto o atrativo mais visitado (147 indicações), seguido do Aquário (113) e Engenho Central (92).

Gráfico 27 - Avaliação dos Atrativos Turísticos (2019)



Fontes: Elaboração própria.

3. Evolução da demanda turística

A evolução das pesquisas acerca da demanda turística de Piracicaba aponta para algumas mudanças interessantes. A origem dos visitantes aparenta indicar uma maior correspondência para cidades do Aglomerado Urbano de Piracicaba e da Região Metropolitana de Campinas. Esses aglomerados representam o maior mercado para o turismo do município. Entre 2018 e 2019 houve uma pequena redução dessa participação, ampliando a presença de visitantes de outros municípios.

O meio de transporte majoritário mantém sendo o carro, com um incremento de 10 pontos percentuais neste modal de 2018 para 2019. A segunda maior opção flutua entre motocicleta e ônibus ao longo dos anos analisados.

O motivo da viagem evoluiu também de forma interessante. Enquanto em 2017 e 2018 a indicação de descanso aparecia como principal motivo dos visitantes; em 2019, a visita à parentes e amigos e a gastronomia da cidade se apresentaram como destaques para a viagem à Piracicaba.

Os pernoites na cidade se mantêm acima da metade das visitas, com um ligeiro aumento da estadia em hotéis e pousadas, passando para 25% em 2019. Já sobre os gastos, enquanto em 2017 e 2018, em torno de 60% dos visitantes gastavam até R\$

200, essa proporção aumentou para mais de 90% em 2019, possível indicativo de crise financeira e busca por menores gastos com lazer.

A fonte de informação sobre a cidade se alterou bastante. Enquanto a TV era o principal veículo de conhecimento sobre o local; na pesquisa de 2019 a internet e amigos passaram a ser a maior fonte de informação, junto com trabalho/universidade.

A avaliação da infraestrutura turística manteve o mesmo padrão ao longo dos anos, com um ligeiro aumento da opinião negativa de sanitários, hospedagem e site, que já vinham como piores quesitos em anos anteriores. Os atrativos também apresentaram ligeiro aumento da avaliação negativa na pesquisa de 2019.

O atrativo mais visitado passou a ser a Rua do Porto em 2019, ultrapassando o Parque do Mirante que teve uma queda significativa em suas visitas após o fechamento do restaurante. O Engenho Central se mantém entre os mais visitados no comparativo dos anos analisados.



PARTE
DIAGNOSTICO E PROGNOSTICO

1. Diagnóstico

O diagnóstico tem o objetivo de identificar os principais aspectos negativos e positivos do ambiente turístico atual. A definição do diagnóstico é a etapa essencial para construção da política municipal, pois a identificação dos elementos estruturadores é a base para a elaboração de um plano de ação concreto, que esteja o mais tangível possível à realidade atual e ao potencial futuro.

Para esta análise, tomou-se como referência a avaliação da oferta turística, por meio de critérios técnicos de avaliação, aplicados em vistorias realizadas em cada atrativo municipal; a segmentação turística atual e potencial, que contou com a contribuição do COMTURPI, fornecendo sua percepção acerca do cenário atual e potencial; e a avaliação dos elementos estruturadores, no caso, das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças; levando, por fim, à definição dos desafios para o desenvolvimento do turismo municipal.

Os objetivos do Plano se traduzirão nos desafios a serem enfrentados para o desenvolvimento do cenário ideal do turismo municipal. Cada desafio é composto por um conjunto de ações específicas que interferem em um objetivo comum, nesse trabalho denominados de desafios específicos. O enfrentamento de cada desafio se traduzirá em programas, projetos e ações concretas a serem executadas pelo poder público municipal, por meio de parcerias intersetoriais e com a iniciativa privada.

1.1. Avaliação da Oferta Turística

A avaliação da oferta turística busca identificar a situação de eficiência, precariedade ou necessidade de intervenção da infraestrutura e dos atrativos turísticos da cidade. A análise de cada atrativo foi realizada através de visitas técnicas de verificação, durante o mês de maio de 2019, tomando como referência o Manual do Ministério do Turismo (Brasil, 2006), adotando os critérios abaixo relacionados:

- Visitação - frequência de funcionamento
- Informação - sinalização, atendimento e informações no local
- Transporte - estacionamento ou serviço de transporte

- Conservação - manutenção e limpeza
- Infraestrutura - estrutura de sanitários e bebedouros
- Acessibilidade - adequação para pessoas com mobilidade reduzida

Cada critério foi avaliado dentro das seguintes opções:

- Atende (3 pontos);
- Atende parcialmente (2 pontos);
- Não atende (1 ponto)

O somatório dos itens avaliados resultou no quadro de avaliação abaixo (tabela 1), onde identificamos a situação dos atrativos e da infraestrutura turística, como eficiente, moderado, precário. Os itens avaliados como eficientes, são os que atendem em mais de $\frac{2}{3}$ os critérios analisados; os avaliados como moderados são os que atendem entre $\frac{1}{3}$ e $\frac{2}{3}$ dos critérios analisados, os quais demandam intervenções pontuais; já os avaliados como precários, são os itens que não alcançaram nem $\frac{1}{3}$ dos critérios analisados, o que significa que necessitam de forte intervenção na estrutura ou nos serviços.

Atrativos enquadrados como bens imateriais, como eventos, não foram analisados, pois os critérios adotados são aplicáveis apenas a atrativos físicos, equipamentos de suporte turístico e eventos.

Tabela 1 - Situação dos atrativos e da infraestrutura turística

Atrativo / Equipamento / Eventos	Pontos	Eficiente	Moderado	Precário
Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi)	14	x		
Parque do Mirante	15	x		
Parque da Rua do Porto "João Herrmann Neto"	18	x		
Engenho Central	18	x		
Museu da Água	17	x		
Aquário	18	x		
Elevador turístico "Alto do Mirante"	13	x		
Festa da Mandioca de Ártemis (estação ferroviária)	15	x		
Casa do Povoador	15	x		

Atrativo / Equipamento / Eventos	Pontos	Eficiente	Moderado	Precário
Società Italiana di Mutuo Soccorso	14	x		
Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes	16	x		
Museu Luiz de Queiroz - ESALQ	15	x		
Estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro - Centro Cultural "Antônio Pacheco Ferraz"	18	x		
Mercado Municipal	15	x		
Teatro Municipal Dr. Losso Netto	16	x		
Teatro Erotides De Campos	18	x		
Centro Cultural Martha Watts (Instituto Educacional Piracicabano)	15	x		
Pinacoteca Municipal "Miguel Arcanjo Benício Dutra"	14	x		
Passo do Senhor do Horto (Via Sacra São Vicente de Paulo)	8		x	
Capela de São Pedro no Bairro de Monte Alegre	13	x		
Igreja Metodista	18	x		
Catedral de Santo Antônio	18	x		
Igreja dos Frades "Paróquia Sagrado Coração de Jesus"	18	x		
Igreja Bom Jesus do Monte	17	x		
Salão Internacional de Humor de Piracicaba - Engenho Central	18	x		
Estádio do Esporte Clube XV de Novembro	18	x		
Feira de artesanato	16			
Parque do Zoológico Municipal	16	x		
Passeio de Trenzinho	14	x		
Pedalinho	16			
Casarão do Turismo	11			

Fontes: Elaboração própria.

Resumidamente, o conjunto de atrativos turísticos municipais funciona de forma eficiente e atendem ao interesse do público. Há necessidade de pequenas intervenções nos critérios de acessibilidade, especialmente para pessoas com

mobilidade reduzida; e no critério de funcionamento, para os que não funcionam durante a semana ou durante o final de semana.

Os atrativos que necessitam de intervenção no critério de acessibilidade são o Museu da Água (parcial); Casa do Povoador; Pinacoteca Municipal; Centro Cultural Martha Watts; Parque do Mirante (parcial); Horto de Tupi; Museu da ESALQ; e Casarão do Turismo.

Quanto ao critério de funcionamento, os destaques ficam para o Centro Cultural Martha Watts, que não funciona aos finais de semana; o Elevador Municipal, que funciona apenas aos finais de semana, sendo que o café no andar térreo não está funcionando; a bilheteria do Teatro Erotides de Campos, que tem funcionamento muito limitado, apenas de terça a sexta, das 15h00 as 18h00, ou em horários específicos em dias de espetáculo; o Museu Prudente de Moraes, que não funciona aos domingos; a Capela de São Pedro, que não é aberta ao público; e o Museu da ESALQ, que não funciona aos finais de semana

Quanto à infraestrutura, o Parque do Mirante carece de sanitários públicos, contando apenas com os banheiros do Aquário; já no Casarão do Turismo e na Rua do Porto não há disponibilidade de bebedouros.

1.2. Segmentação turística

A segmentação do turismo organiza o conjunto de atrativos e áreas de vocação turística do município. De acordo com a Lei Complementar 1.261/2015, do Estado de São Paulo, os municípios devem “Possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos...” (Art. 2º)

Sendo, os segmentos, organizados pelos seguintes conceitos:

- Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;

- Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;
- Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;
- Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;
- Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;
- Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;
- Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;
- Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;
- Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;
- Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social;

- Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;
- Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

O enquadramento dos atrativos turísticos do município em cada segmento foi realizado pelos membros do COMTURPI em reunião realizada no dia 09 de maio de 2019, na sede da SEMACTUR. Na oficina, os participantes conheceram os conceitos de segmentação turística e fizeram o enquadramento de forma coletiva. O resultado da oficina foi o quadro a seguir (Quadro 1).



Fonte: Planisa, 2019

Quadro 1 - Segmentação Turística

ECOTURISMO	TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO	TURISMO CULTURAL
<ul style="list-style-type: none"> • Horto de Tupi • Tanquã • Rio Piracicaba • Parque do Mirante • Museu da Água • Zoológico • Parque da Rua do Porto 	<ul style="list-style-type: none"> • ESALQ • Eventos promovidos pelas universidades (ESALQ-USP, UNIMEP, Anhanguera, FOP-Unicamp, EEP) 	<ul style="list-style-type: none"> • Museu da ESALQ • Centro Cultural Martha Watts • Salão Internacional de Humor de Piracicaba • Museu Moraes de Barros • Engenho Central • Teatro Municipal Dr. Losso Neto • Societá Italiana • Cururu • Feira de Artesanato • Casa do Povoador • Sotaque Caipira • Pinacoteca Municipal • Mercado Municipal • Bonecos de Elias • Batuque de Umbigada • Bairro Monte Alegre • Teatro Municipal Erotides de Campos • Estação da Cia. Paulista • Samba de Lenço • Rota Negra
TURISMO DE ESPORTES	TURISMO RELIGIOSO	
<ul style="list-style-type: none"> • Passeios de Balão • Paraquedismo • Corridas de arrancada - local: ECPA • Skate - Praça dos Trabalhadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Passo da Via Sacra • Paixão de Cristo • Festa do Divino do Espírito Santo • Igreja Metodista • Catedral • Igrejas • Congada 	
TURISMO NÁUTICO	TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Passeio de barco pelo Rio Piracicaba • Passeio de barco pelo minipantanal paulista Tanquã 	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo de Negócios e Eventos 	
TURISMO DE SAÚDE	TURISMO RURAL	
<ul style="list-style-type: none"> • A cidade é polo regional da AUP - hospitais regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa do Vinho de Santana • Festa da Polenta de Santa Olímpia • Festa do Milho Verde de Tanquinho • Festa de São João de Tupi • Festa da Mandioca de Ártemis 	
		TURISMO SOCIAL
		<ul style="list-style-type: none"> • Parada LGBT

Fontes: Elaboração própria.

A análise da segmentação dos atrativos turísticos existentes leva ao seguinte quadro resumo que indica o potencial de desenvolvimento turístico no município (Tabela 2).

Tabela 2 – Resumo do potencial de desenvolvimento turístico

Segmento turístico	Situação atual	Potencial
Ecoturismo	Fraco	Forte
Turismo Cultural	Forte	Forte
Turismo Religioso	Médio	Médio
Turismo de Estudos e Intercâmbio	Forte	Forte
Turismo de Esportes	Fraco	Fraco
Turismo de Pesca	Fraco	Médio
Turismo Náutico	Fraco	Médio
Turismo de Aventura	Fraco	Fraco
Turismo de Sol e Praia	Fraco	Fraco
Turismo de Negócios e Eventos	Forte	Forte
Turismo Rural	Forte	Forte
Turismo de Saúde	Fraco	Fraco
Turismo Social	Forte	Forte

Fontes: Elaboração própria.

O turismo em Piracicaba representa um cenário maduro no segmento de Turismo de Negócios e Eventos e conta com calendário oficial de evento da cidade, além de eventos apoiados pelo poder público, gerando receita e proporcionando boa taxa de ocupação nos hotéis.

A importância de Piracicaba como centralidade regional e por seu parque tecnológico, industrial e educacional de relevância estadual, coloca a cidade como centro estratégico para o turismo de **negócios**. Este segmento contribui para a

“movimentação da cadeia produtiva do turismo, impactando à economia local de forma positiva. As atividades relacionadas, como os meios de hospedagem, as transportadoras, restaurantes, locadoras de veículos, centros de eventos e convenções, agências de viagens, dentre outras, são diretamente afetadas pelo fluxo de executivos”. (PEREIRA e BORGES, 2006, p. 65).

A atuação da ESALQ-USP, como centro de referência em pesquisa e inovação e da Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico (SEMGOV), como articulador entre interesses públicos e privados, estimula a realização de viagens com a finalidade de negócios. No que se refere à realização de **eventos**, a agenda

ininterrupta impacta no movimento de visitantes e na ocupação hoteleira durante os finais de semana.

Aproveitando a informação sobre o papel da ESALQ-USP para o turismo de negócios, a instituição também assume um papel estratégico para o segmento de **estudos** e intercâmbio, associado às outras importantes instituições presentes no município, como FOP-UNICAMP, FUMEP, ANHANGUERA e UNIMEP

O patrimônio **cultural** da cidade expressa sua consolidada segmentação nesse tema, rica tanto em equipamentos culturais e em patrimônio material, quanto em manifestações, eventos e tradições típicas. A reunião das culturas de origem afro, caipira, europeia e asiática resultaram em uma agenda cultural diversificada e em eventos particulares à cidade, como as festas do Divino, da Pamonha e da Polenta. Além disso, a cidade é conhecida internacionalmente pelo seu Salão de Humor e pelas temporadas de arte que acontecem durante todo o ano.

A organização comunitária e a herança cultural tornam o segmento de Turismo **Rural** um forte produto, altamente atrativo e com forte potencial para a consolidação como turismo de base comunitária. Os principais produtos estão relacionados ao modo de fazer a produção agrícola, a exemplo da Festa do Vinho de Santana, que tem base na viticultura local.

O segmento do **ecoturismo** é de grande potencial em Piracicaba, considerando a grandeza de seus recursos naturais, em especial o Rio Piracicaba, além de área de proteção ambiental, parques e Tanquã. Nesse sentido, os segmentos de turismo de aventura e o de pesca esportiva, fora de época de piracema, podem ser melhor desenvolvidos.

Tendo por base do Turismo **Social** promover a igualdade de oportunidades, equidade, solidariedade e inclusão, a parada LGBT e a organização do turismo de base comunitária promovidos nos bairros de Santana e Santo Olímpia apresenta fortes potencialidades.

As segmentações de Turismo **Religioso**, Turismo de **Pesca** e Turismo **Náutico** são alternativas que podem ser exploradas, considerando a forte manifestação religiosa e reconhecimento de bens materiais de cunho religioso na cidade. O Turismo de pesca em caráter esportivo no Rio Piracicaba e em Tanquã pode ser desenvolvida pela piscosidade do rio e as atividades náuticas como passeio de botes, lancha, boia

cross ou qualquer outro equipamento navegável, que também são potenciais para a diversificação dos segmentos e atrativos turísticos.

1.3. Análise SWOT

Como metodologia para a pesquisa, foi utilizado a matriz de avaliação estratégica por meio da análise SWOT ou FOFA, em português, sendo uma ferramenta de gestão para analisar os cenários ou ambiente em que ela está inserida, possibilitando a visão geral da organização, propondo analisar os pontos internos e externos, identificando os pontos positivos e negativos e evidenciando a gestão para a organização nos aspectos competitivos.

O termo SWOT em inglês significa *Strengths* (Força), *Weaknesses* (Fraqueza), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças), sendo que cada um desses pontos está organizado entre ambientes e variáveis (Quadro 2):

Quadro 2 – Análise SWOT

Ambiente	Aspectos positivos	Aspectos negativos
Interno Integração e padronização dos processos, eliminação de redundância e foco na atividade principal	Strengths (Força) Vantagens internas com relação aos destinos concorrentes representando as qualidades positivas da organização, ou seja, tudo aquilo que agrega valor.	Weaknesses (Fraqueza) As fraquezas são pontos que atrapalham e não trazem vantagem competitiva para a organização, estão relacionados aos fatores internos da organização.
Externo Permitem a identificação de aspectos que podem constituir ameaças à implementação de determinadas estratégias e de outros que podem constituir-se como apoios/oportunidades para alcançar os objetivos delineados para a organização.	Opportunities (Oportunidades) Fatores externos que não estão sob a influência da organização e quando surgem, trazem benefícios influenciando positivamente.	Threats (Ameaças) Forças externas que não estão sob influência da organização, podendo prejudicá-la ou reduzir a sua competitividade.

A análise dos ambientes interno e externo resultou na identificação dos seguintes elementos relevantes para o desenvolvimento do turismo municipal (Quadro 3 e 4):

Quadro 3 – Aspectos positivos

Aspectos positivos	
Forças (interno)	Oportunidades (externo)
<ul style="list-style-type: none"> • Boa qualidade e conservação da infraestrutura de trânsito. • Boa sinalização turística. • Boa qualidade na limpeza pública. • Ótima arborização e preservação da mata ciliar no Rio Piracicaba • Ciclovia na orla do Rio Piracicaba bem sinalizada e em bom estado de conservação • Cobertura universal de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos) • Organização institucional específica para o turismo e articulação intersetorial eficientes • Patrimônio cultural, histórico e arquitetônico reconhecido e protegido. • Profusão de manifestações culturais, com agenda anual ininterrupta • Agenda anual ininterrupta de salões de arte • Boa oferta de atrativos turísticos. • Centros de informação ao turista. • Consolidada demanda para turismo de negócios. • Consolidada demanda para turismo de eventos. • Participação institucional na gestão na regionalização da Serra do Itaqueri • Ampla disponibilidade de bens materiais tombados 	<ul style="list-style-type: none"> • Prosperidade econômica da mesorregião de Campinas e Piracicaba • Alta taxa de ocupação hoteleira durante a semana • Proximidade com o Aeroporto de Viracopos • Cidade já reconhecida no estado de São Paulo • Ampla disponibilidade e diversidade de recursos naturais • Desenvolvimento de atividades diretamente ligadas ao rio Piracicaba. • Aproveitamento de Tanquã (Pantanal Paulista), local com diversidade natural • Aumento dos preços de passagens aéreas pode motivar aumento de viagens internas rodoviárias • Aumento do turismo doméstico • Centralidade regional e sede da Aglomeração Urbana de Piracicaba. • Ampla oferta de meios de hospedagem. • Ampla e diversificada oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas • Diversidade em recursos naturais e culturais. • Ligação com diversas cidades do estado de São Paulo e do Brasil, por meio de linhas de transporte rodoviário • Herança cultural japonesa, proveniente da imigração • Concentração de universidades públicas e particulares • Organização comunitária na realização de atividades culturais e turísticas nas comunidades rurais de Santana e Santa Olímpia • Herança cultural de imigração europeia nas comunidades rurais de Santana e Santa Olímpia • Conservação da cultura rural na produção de milho e de mandioca, nas comunidades rurais de Tanquinho, Tupi e Ártemis • Atividade de viticultura desenvolvida pelas comunidades rurais de Santana e Santa Olímpia • Ligação de ônibus executivo direto para o Aeroporto de Guarulhos • Diversidade religiosa, com templos de diferentes religiões

Quadro 4 – Aspectos negativos

Aspectos negativos	
Fraquezas (interno)	Ameaças (externo)
<ul style="list-style-type: none"> • Casarão do Turismo e Elevador Turístico não funciona durante a semana. • Atrativos turísticos indisponíveis aos finais de semana. (Martha Watts, Museu da ESALQ, bilheteria do Teatro Erotides de Campos, Museu Prudente de Moraes • Carência de mais espaços destinados a grandes convenções, exposições e eventos de negócios. • Imóveis subutilizados ou abandonados ao longo da Av. Beira Rio, criando vazios urbanos e fragmentação do complexo turístico Engenho Central/Rua do Porto • Não possui linha de transporte público/executivo direto para o Aeroporto de Viracopos • Falta de equipamento cultural dedicado à valorização e memória da cultura afro • Carência de adaptação a pessoas com mobilidade reduzida na Casa do Povoador, Pinacoteca Municipal, Museu da Água e Casarão do Turismo • Falta de informações interpretativas sobre os atrativos • Transporte público demanda muitas conexões, longas viagens e conta com baixa oferta aos finais de semana • Equipe técnica da Diretoria de Turismo muito reduzida e sobrecarregada • Pontos de prostituição no centro antigo da cidade • Concentração de população em situação de rua no centro antigo da cidade • Insuficiência de sanitários públicos em áreas de lazer e turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa ocupação hoteleira nos finais de semana. • Redução dos investimentos do Governo Federal para a regionalização do turismo • Épocas de cheia no Rio Piracicaba ocasionando possíveis transbordos na Rua do Porto • Abordagem incômoda aos turistas pelos colaboradores dos restaurantes na Rua do Porto, conhecidos como “laçadores” • Baixo aproveitamento da demanda do turismo de negócios para o turismo de lazer. • Pouca oferta de atividades turísticas que promovam a interação com a fauna e flora de Tanquã • Preços elevados nos restaurantes das áreas turísticas • Aumento da pobreza e vulnerabilidade social no país

1.4. Desafios

Os desafios representam os objetivos de desenvolvimento do turismo no município. A definição destes objetivos específicos tem como base a análise dos aspectos positivos e negativos do ambiente turístico municipal, através da metodologia SWOT. O conjunto de fraquezas e de ameaças indicará os problemas a serem enfrentados. Por outro lado, o conjunto de oportunidades e de forças, indicará os aspectos positivos que devem ser aproveitados ou potencializados no Plano de Ação.

A consolidação dos desafios a serem enfrentados tomou como referência as informações das etapas de caracterização do município, inventário da oferta turísticas e pesquisa de demanda e de perfil do visitante, além de contribuições dos técnicos da SEMACTUR e dos membros do COMTURPI. As informações foram discutidas pela

equipe técnica da consultoria em um esquema de "chuva de ideias", no sentido de estabelecer uma lógica, servindo como referência para as etapas seguintes, na construção do cenário ideal e na formulação de estratégias.

Para cada desafio foi atribuído um nível de complexidade, que representa a dificuldade na implementação de ações de enfrentamento a cada um deles. Para esta definição foi tomado como base a disponibilidade de recursos financeiros e a capacidade institucional para articulação setorial entre os atores públicos ou privados.

Com base nas informações referenciadas, os desafios a serem enfrentados, e os objetivos específicos relacionados a cada um deles, além de seus níveis de complexidade, são os seguintes (Quadro 5):

Quadro 5 - Desafios

Desafios principais	N.	Desafios específicos	Complexidade
1. Coesão territorial	1.1	Promover o controle de imóveis subutilizados/abandonados no complexo turístico Engenho Central / Rua do Porto, evitando vazios urbanos e promovendo dinâmica no uso do solo.	Alta
	1.2	Dinamizar o uso do solo com atividades comerciais e hoteleiras ao longo da Av. Beira Rio, consolidando o complexo turístico Engenho Central / Rua do Porto	Alta
	1.3	Viabilizar a ampliação da oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas na orla do Rio Piracicaba, consolidando o complexo Engenho Central / Rua do Porto como centro de atividades noturnas e no bairro de Monte Alegre	Média
	1.4	Viabilizar a oferta de estabelecimentos gastronômicos no Engenho Central e Parque do Mirante	Alta
	1.5	Promover assistência social à população em atividade de prostituição e em situação de rua no centro antigo	Média
2. Informações ao turista e marketing	2.1	Viabilizar o funcionamento do centro de informações ao turista e de atrativos durante os dias de semana	Baixa
	2.2	Viabilizar novas formas e canais de informações ao turista (impulsioneamento em redes sociais, vídeos profissionais, totens eletrônicos, aplicativos de celular)	Média
	2.3	Disponibilizar informações interpretativas de atrativos e patrimônios históricos, culturais e arquitetônicos ao turista	Média
	2.4	Padronizar o mobiliário urbano, criando novos espaços de mídia	Média
3. Diversificação de novos atrativos	3.1	Parcerias com empresas e pequenos empreendedores e fomentando novos negócios e concessões de atrativos de ecoturismo que promovam interação com o Rio Piracicaba	Média
	3.2	Consolidar o Centro Antigo como roteiro cultural	Média

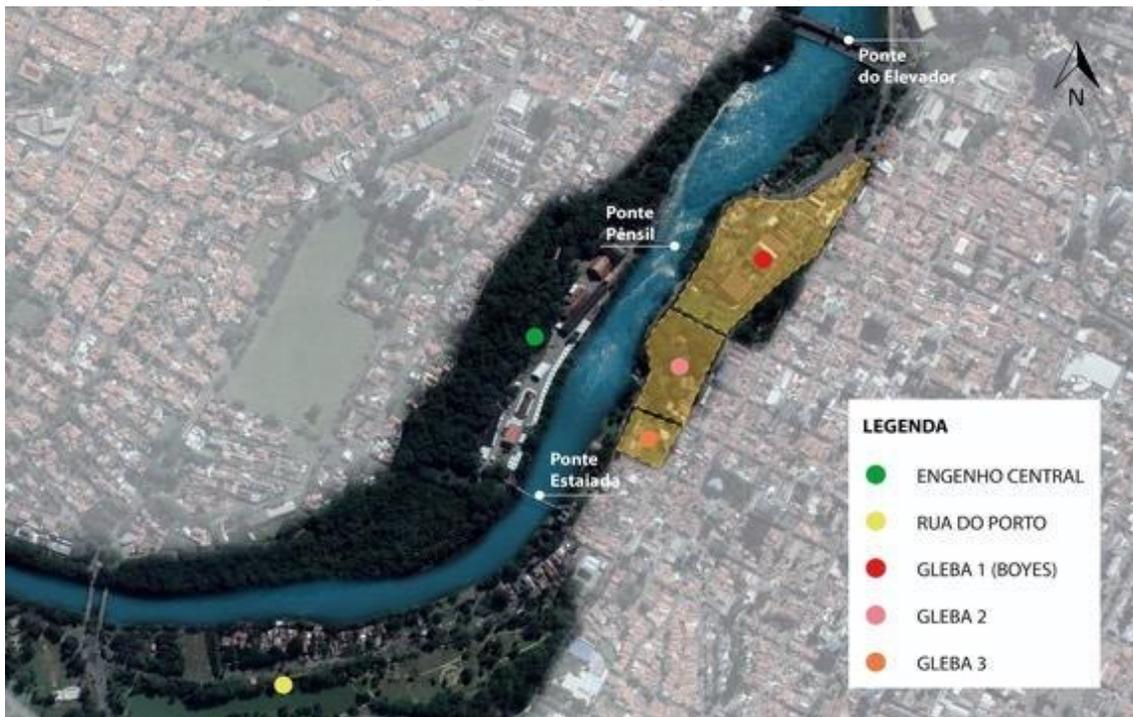
Desafios principais	N.	Desafios específicos	Complexidade
nos segmentos potenciais	3.4	Viabilizar parcerias regionais para realização de eventos compartilhados de ecoturismo e de gastronomia	Baixa
	3.5	Estimular a exploração de Tanquã como destino turístico, de forma sustentável e de base comunitária	Alta
	3.6	Consolidar o desenvolvimento da atividade turística, de forma sustentável, nas comunidades rurais de Santana, Santa Olímpia, Tanquinho, Tupi e Ártemis	Média
4. Infraestrutura e serviços de suporte	4.1	Promover a manutenção dos equipamentos turísticos e do patrimônio histórico e arquitetônico.	Média
	4.2	Implantar adaptações a pessoas com mobilidade reduzida e deficiência nos atrativos turísticos municipais, de acordo com a NBR 9050	Média
	4.3	Promover a qualificação estética da Rua do Porto	Alta
5. Apoio e agenciamento a parcerias privadas	5.1	Ampliar oferta de equipamentos destinados a convenções, exposições e eventos de negócios	Alta
	5.2	Viabilizar itinerários de transporte público ou executivo de ligação ao Aeroporto de Viracopos (Hub para Serra do Itaqueri)	Média
	5.3	Viabilizar o agenciamento de interesse públicos e privados em parceria com a SEMGOV	Baixa
	5.4	Promover qualificação da receptividade e atendimento nos estabelecimentos de alimentos e bebidas	Média

1.4.1. Coesão territorial e controle de vazios urbanos

O diagnóstico territorial identificou imóveis de grande porte, que ocupam quadras inteiras, em situação de subutilização e características de abandono, localizados na região central da cidade, onde há maior concentração de atrativos turísticos, ao longo da Av. Beira Rio. Trata-se de edifícios residenciais e industriais, a exemplo da antiga fábrica da Boyes, que poderia ter usos comercial, de serviços, hotelaria, cultural e/ou de atividades noturnas, como bares e clubes de dança.

O Engenho Central, principal elemento turístico e cultural da cidade, possui duas vias de conexão com a margem oposta no Rio Piracicaba, fazendo sua ligação com a Rua do Porto, através da ponte pênsil; e a Av. Beira Rio, por meio da ponte estaiada. O problema de subutilização atinge o fluxo que utiliza a ponte pênsil, considerando que não há atividades que promovam movimento de transeuntes ou vida noturna na margem oposta ao Engenho, onde se localiza a antiga fábrica da Boyes (Figura 1).

Figura 1 – Mapa do Complexo Turístico Engenho Central / Rua do Porto



Fonte: Planisa, 2019

São desafios específicos a este tema:

- Promover o controle de imóveis subutilizados/abandonados no complexo turístico Engenho Central / Rua do Porto, evitando vazios urbanos e promovendo dinâmica no uso do solo.
- Dinamizar o uso do solo com atividades comerciais e hoteleiras ao longo da Av. Beira Rio, consolidando o complexo turístico Engenho Central / Rua do Porto
- Viabilizar a ampliação da oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas na orla do Rio Piracicaba, consolidando o complexo Engenho Central / Rua do Porto como centro de atividades noturnas e no bairro de Monte Alegre
- Viabilizar a oferta de estabelecimentos gastronômicos no Engenho Central e Parque do Mirante

1.4.2. Informações ao turista e marketing

Apesar de o município dispor de uma adequada infraestrutura de informações ao turista, contemplada pelo Casarão do Turismo, site da SEMACTUR, redes sociais, material informativo impresso e outros locais para atendimento ao turista, modernizar

as formas de difusão de informações e de promoção do destino são essenciais para garantir espaço neste mercado.

Foi revelado pela pesquisa de demanda que a maioria dos visitantes não conheciam o site da SEMACTUR. Também se verificou que os portais em redes sociais são de baixo engajamento e pouco alcance. O material gráfico também requer melhorias de layout. Além disso, os equipamentos turísticos e bens culturais carecem de placas interpretativas, que os posicionem em relação ao contexto histórico e cultural.

Opções como aplicativos de celular que disponibilizem informações turísticas, mapas, roteiros de visitação; ou totens eletrônicos de informações turísticas espalhados pela cidade e até no Aeroporto de Viracopos, podem contribuir que o turista que visita a cidade com a finalidade de trabalho ou estudo e tenha interesse em permanecer em algum final de semana para realizar atividades de lazer, cultura e entretenimento.

A coordenação de esforços busca superar os seguintes desafios específicos:

- Viabilizar o funcionamento do centro de informações ao turista e de atrativos durante os dias de semana
- Viabilizar novas formas e canais de informações ao turista (impulsioneamento em redes sociais, vídeos profissionais, totens eletrônicos, aplicativos de celular)
- Disponibilizar informações interpretativas de atrativos e patrimônios históricos, culturais e arquitetônicos ao turista

1.4.3. Diversificação de novos atrativos nos segmentos potenciais

Sendo o Rio Piracicaba um dos eixos fundamentais de atratividade turística, fomentar novas atividades que promovam maior interação com o rio é um dos desafios para o turismo no município. Atualmente a única atividade desenvolvida é um passeio de barco, porém este importante recurso natural tem potencial para realização de mais atividades náuticas, de esporte e de ecoturismo.

Novos equipamentos de interação com a natureza como arborismo e tirolesa, ampliam a possibilidade de atrair grupos mais jovens; ou o fomento a passeios de balão ao longo do Rio Piracicaba, proporcionando inclusive parcerias para a realização de

eventos/encontros com outros municípios que já realizam este tipo de atividade, a exemplo da cidade de São Pedro. Explorar Tanquã como um novo destino turístico no segmento de ecoturismo e de base comunitária é um desafio fundamental no reconhecimento do Rio Piracicaba como principal recurso natural na cidade.

O fortalecimento do turismo rural e de base comunitária favorece a coesão e o laço social, no sentido de coletivo e de vida em sociedade. Por esta via promove a qualidade de vida, sentimento de inclusão, valorização da cultura local e de senso de pertencimento, proporcionando geração e distribuição de renda para a comunidade. Este tipo de turismo representa a interpretação “local” do turismo, frente às projeções de demandas e de cenários do grupo social do destino (IRVING, 2009, p. 111).

Portanto, as seguintes ações buscam consolidar os segmentos potenciais:

- Parcerias com empresas e pequenos empreendedores, fomentando novos negócios e concessões de atrativos de ecoturismo que promovam interação com o Rio Piracicaba
- Consolidar o Centro Antigo como roteiro cultural
- Viabilizar parcerias regionais para realização de eventos compartilhados de ecoturismo e de gastronomia
- Estimular a exploração de Tanquã como destino turístico, de forma sustentável e de base comunitária
- Consolidar o desenvolvimento da atividade turística, de forma sustentável, nas comunidades rurais de Santana, Santa Olímpia, Tanquinho, Tupi e Ártemis

1.4.4. Infraestrutura e serviços de suporte

Este desafio tomou como referência a avaliação dos atrativos turísticos da cidade, por meio de vistorias realizadas pela equipe técnica desta consultoria. O resultado indicou a necessidade de manter as condições de conservação dos equipamentos, garantindo a continuidade dos serviços de limpeza e manutenção, além de adaptar alguns equipamentos públicos para pessoas com mobilidade reduzida, garantindo a acessibilidade de todos. Nesse contexto também foi considerado o desafio de qualificar esteticamente a Rua do Porto, atribuindo uma padronização para as

coberturas dos decks dos restaurantes e melhorias no paisagismo. Seus desafios específicos são os seguintes:

- Promover a manutenção dos equipamentos turísticos e do patrimônio histórico e arquitetônico
- Adaptar infraestruturas para pessoas com mobilidade reduzida nos atrativos turísticos municipais
- Promover a qualificação estética da Rua do Porto

1.4.5. Apoio e agenciamento a parcerias privadas

Articular parcerias entre o poder público e a iniciativa privada representa um desafio estrutural para o desenvolvimento do turismo municipal. Considerando que a oferta de atividades e serviços é feita por essa iniciativa, e que o poder público, no papel de regulador, pode contribuir para este desenvolvimento, por meio de incentivos, regulamentações e articulações políticas.

Atualmente, a Prefeitura de Piracicaba conta com uma estrutura organizacional destinada a este objetivo, por meio da Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico (SEMGOV), a qual já atua como canal de integração com a iniciativa privada, assumindo a responsabilidade em conceder incentivos a novos empreendimentos e realização de projetos de desenvolvimento econômico sustentável.

Os desafios específicos deste eixo são os seguintes:

- Ampliar oferta de equipamentos destinados a convenções, exposições e eventos de negócios
- Viabilizar itinerários de transporte público ou executivo de ligação ao Aeroporto de Viracopos
- Viabilizar o agenciamento de interesse públicos e privados em parceria com a SEMGOV
- Promover qualificação da receptividade e atendimento nos estabelecimentos de alimentos e bebidas

2. Prognóstico

Com base nas informações do diagnóstico, que apresentaram os dados dos ambientes interno e externo, é possível identificar as tendências e projeções para o desenvolvimento do turismo, observando as oportunidades e ameaças a este setor. Os desafios apresentados no capítulo anterior subsidiaram a formulação dos cenários de desenvolvimento.

Este prognóstico concluiu as projeções e tendências de desenvolvimento em três cenários, sendo um cenário ideal, ou seja, aquele em que há intervenção de investimentos na superação dos desafios, desde os de mais alta complexidade até os de média e baixa complexidade; um cenário de intervenção moderada, considerando aplicação de recursos limitados a esforços para o desenvolvimento de desafios de média e baixa complexidade; e um cenário tendencial, onde não há previsão de aplicação de recursos no desenvolvimento dos desafios de alta e média complexidades, sendo desenvolvidos apenas esforços para atender aos de baixa complexidade.

A seguir, os cenários indicados apresentam os resultados esperados no ambiente turístico municipal, indicando as projeções de impacto e as tendências, com base na intervenção realizada em cada um deles.

2.1. Cenário ideal

O cenário ideal é aquele que representa a realização de todos os objetivos de desenvolvimento do turismo, conseguindo enfrentar todos os desafios propostos. As condições para este cenário considera-se a plena capacidade de investimento financeiro e de articulação institucional, condições ideais para um ambiente sustentável e de pleno desenvolvimento do turismo.

A integração das políticas territoriais às de turismo viabilizaria a ocupação de imóveis vazios e subutilizados, por meios de ações de parcelamento, edificação e usos compulsórios de imóveis subutilizados ou abandonados na área do complexo turístico do Engenho Central e da Rua do Porto e do Centro Antigo, promovendo o desenvolvimento de novos projetos urbanos. A orla da Av. Beira Rio teria novos projetos comerciais, hoteleiros, de lazer e de novos equipamentos culturais, assim como a ampliação da oferta gastronômica na margem do Engenho Central e do Parque

do Mirante, gerando maior atividade noturna e atraindo turistas de lazer nos finais de semana.

O uso de novas tecnologias conseguiria promover o turismo da cidade, atraindo mais visitantes para seus eventos e roteiros de visitação, por meio de aplicativo de celular que disponibilize roteiros personalizados para cada perfil de turismo; totens informatizados espalhados em locais da cidade, com informa es atualizadas; e amplia o do funcionamento do casarão do turismo e do elevador turístico para o período de terça a domingo.

A diversidade de atividades turísticas garantiria   cidade uma agenda de eventos ainda maior, além de, exposi es, festas e salões o ano inteiro, inclusive em parceria com outros municípios da região, incrementando o movimento de visitantes todos os finais de semana do ano. O Centro Antigo de Piracicaba ganharia um roteiro interativo autoguiado, por meio de um app, para que o visitante percorra a cidade, conhecendo seus bens materiais e mais detalhes sobre a história do Brasil. O fortalecimento da atividade de turismo rural resultaria em um calendário anual com eventos mensais e novos produtos, acarretando gera o e distribui o de renda para as comunidades rurais.

A articula o de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada resultaria na amplia o de novas ofertas de atividades turísticas nos segmentos de turismo de negócios, alimentos e bebidas, meios de hospedagem, transporte e novos passeios e atrativos, resultando em mais oferta de empregos e de fluxo de visitantes. As parcerias também resultariam em sensibiliza o e qualifica o da receptividade e atendimento ao turista. Nesse cenário, o município conseguiria atrair um público proveniente de grandes centros no estado de São Paulo, como da capital, Campinas, Ribeirão Preto e Bauru, além de turistas de outros estados, por meio da conexão com o Aeroporto de Viracopos.

O resultado esperado neste cenário   a consolida o de uma identidade turística reconhecida nacionalmente a Piracicaba, despertando interesse nacional em visitar este destino multicultural e rico em recursos naturais.

2.2. Cenários alternativos

Alternativamente ao cenário ideal, foram consideradas variáveis internas e externas que inviabilizariam os objetivos do Plano, como esgotamento dos recursos públicos municipais, estaduais e federais para investimento no turismo; crises econômicas que reduzam a capacidade de investimento da iniciativa privada; ou modificações na estrutura administrativa municipal que reduzam a capacidade institucional do departamento de turismo, levando à formulação de cenários menos otimistas. Estas alternativas são apresentadas em dois cenários gradualmente diferentes, sendo um cenário onde as intervenções seriam moderadas, com média ou baixa capacidade de investimento; e um cenário tendencial, com baixa capacidade de investimento e baixa capacidade institucional e de articulação.

2.2.1. Cenário de intervenção moderada

O cenário realista, ou moderado, apresenta os resultados esperados de uma política municipal de turismo com pouca disponibilidade de recursos financeiros, porém com média capacidade de articulação de interesses entre os diversos segmentos públicos e privados. Estes fatores são limitantes para o desenvolvimento de desafios de alta complexidade, que demandem grandes investimentos públicos ou privados, resultando na capacidade de desenvolvimento apenas dos desafios de média e baixa complexidade relacionados a seguir (Quadro 6):

Quadro 6 – Desafios de média e baixa complexidade

Desafios de média e baixa complexidade
<ul style="list-style-type: none">• Viabilizar a ampliação da oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas na orla do Rio Piracicaba, consolidando o complexo Engenho Central / Rua do Porto como centro de atividades noturnas e no bairro de Monte Alegre• Viabilizar o funcionamento do centro de informações ao turista e de atrativos durante os dias de semana• Viabilizar novas formas e canais de informações ao turista (impulsioneamento em redes sociais, vídeos profissionais, totens eletrônicos, aplicativos de celular)• Disponibilizar informações interpretativas de atrativos e patrimônios históricos, culturais e arquitetônicos ao turista• Constituição de uma imagem ou marca para o turismo em Piracicaba• Parcerias com empresas e pequenos empreendedores e fomentando novos negócios e concessões de atrativos de ecoturismo que promovam interação com o Rio Piracicaba• Consolidar o Centro Antigo como roteiro cultural• Viabilizar parcerias regionais para realização de eventos compartilhados de ecoturismo e de gastronomia• Consolidar o desenvolvimento da atividade turística, de forma sustentável, nas comunidades rurais de Santana, Santa Olímpia, Tanquinho, Tupi e Ártemis

Desafios de média e baixa complexidade

- Promover a manutenção dos equipamentos turísticos e do patrimônio histórico e arquitetônico.
- Implantar adaptações a pessoas com deficiência nos atrativos turísticos municipais
- Viabilizar itinerários de transporte público ou executivo de ligação ao Aeroporto de Viracopos
- Viabilizar o agenciamento de interesse públicos e privados em parceria com a SEMGOV
- Promover qualificação da receptividade e atendimento nos estabelecimentos de alimentos e bebidas

Mesmo com limitações moderadas, o ambiente turístico ainda conseguiria conceder incentivos para novos estabelecimentos comerciais no complexo da Rua do Porto, resultando na ampliação dos horários de funcionamento e consolidação como novo eixo de atividade noturna da cidade, o que atrairia mais turistas e visitantes com interesse em lazer noturno, ampliando a procura por estadias nos finais de semana.

Considerando a baixa complexidade das iniciativas de informações ao turista e marketing, o município conseguiria fornecer um melhor atendimento ao turista, por meio da ampliação dos dias de funcionamento do casarão do turismo, de aplicativo de celular com roteiros, mapas e audioguias, além de uma nova sinalização turística com informações históricas e culturais ao longo dos roteiros de visitação dos bens materiais da cidade, ampliando o tempo de permanência dos visitantes e turistas.

Neste cenário, o município conseguiria diversificar a oferta turística, impulsionando os segmentos mais potenciais, por meio de intervenções de média e baixa complexidade. Os resultados seriam a concessão de mais passeios pelo Rio Piracicaba e Tanquã; circuito cultural pelos equipamentos do Centro Antigo aos finais de semana; evento anual de passeios de balão pelo Rio Piracicaba, reunindo empresas de outros municípios; e consolidação de agenda cultural anual com eventos mensais nas comunidades rurais.

Apesar da média capacidade financeira, neste cenário o departamento de turismo ainda teria a capacidade de articulação de interesses, principalmente por meio da SEMGOV, proporcionando a importante ligação rodoviária com o Aeroporto de Viracopos, a implantação de novos negócios do ramo de alimentos e bebidas, além de novos passeios turísticos, atraindo um público regional de turistas.

2.2.2. Cenário tendencial

O cenário tendencial toma como referência a indisponibilidade de recursos financeiros e baixa capacidade institucional do departamento de turismo. Nesse

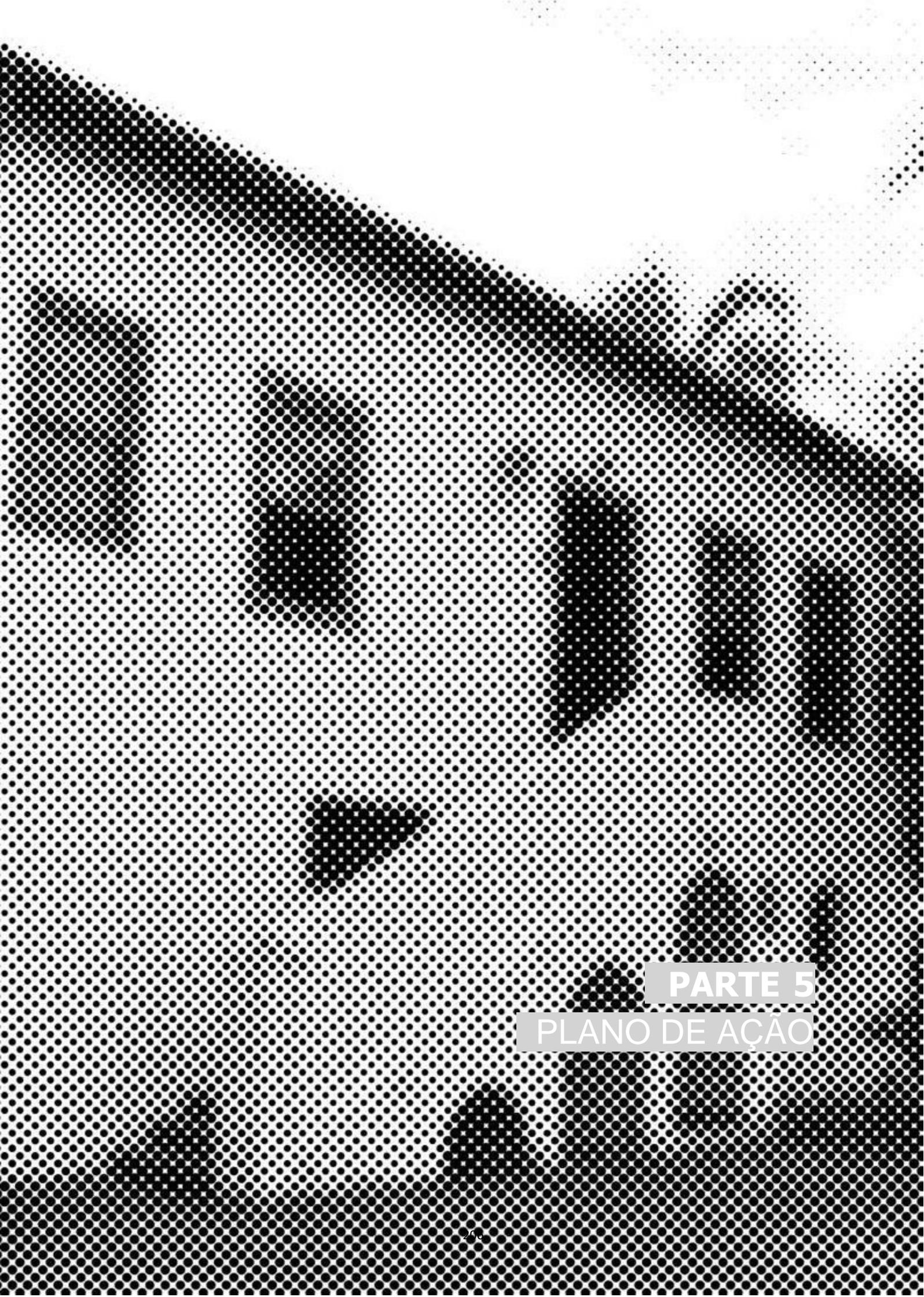
contexto, apenas os desafios de baixa complexidade, ou seja, aqueles que já seguem um fluxo tendencial ou de responsabilidade compartilhada com outras instituições ou iniciativas conseguiriam ser executados.

Com base no nível de complexidade, a organização teria capacidade de execução apenas dos seguintes desafios (Quadro 7):

Quadro 7 - Desafios de baixa complexidade

Desafios de baixa complexidade
<ul style="list-style-type: none">• Viabilizar o funcionamento do centro de informações ao turista e de atrativos durante os dias de semana• Viabilizar parcerias regionais para realização de eventos compartilhados de ecoturismo e de gastronomia• Viabilizar o agenciamento de interesse públicos e privados em parceria com a SEMGOV

As implicações dessa baixa capacidade de intervenção no turismo municipal resultariam na manutenção da demanda turística, concentrada em turistas de negócios durante a semana e manutenção na atração de turistas e visitantes apenas aos finais de semana. Mesmo com a realização de alguns desafios, a falta de inovação na divulgação de informações e na promoção do turismo municipal, assim como a falta de criação de novos atrativos reduziria o foco de Piracicaba como destino turístico de lazer, diante de outros destinos em processo de consolidação na região.



PARTE 5

PLANO DE AÇÃO

1. Diretrizes

Com base no conhecimento das características do município, da sua oferta turística, do diagnóstico e do prognóstico, tendo este último elencado o rol de desafios para o desenvolvimento sustentável do turismo no município, as estratégias deste Plano se apresentam nas seguintes diretrizes:

- Desenvolver mecanismos de gestão urbana, qualificação urbanística, melhoria e adaptação de infraestrutura, e incentivos de uso do solo que promovam coesão territorial, acessibilidade, conforto ambiental e paisagístico nas áreas de interesse turístico.
- Implementar ações que ampliem e diversifiquem o acesso a informações turísticas; que promovam os atrativos turísticos da cidade; e que estimule a cooperação regional em eventos e roteiros compartilhados.
- Desenvolver parcerias com entes públicos e privados; implementar projetos; e fornecer assistência técnica a comunidades rurais e tradicionais, a fim de diversificar e estruturar novos atrativos nos segmentos turísticos potenciais.

As diretrizes indicadas criam um tripé para o desenvolvimento do turismo, que articula os seguintes aspectos fundamentais: estruturação e qualificação dos territórios turísticos; promoção, valorização e integração da oferta turística municipal; e desenvolvimento de novos produtos turísticos em segmentos potenciais. Cada diretriz se relaciona com programas específicos, como apresentado a seguir.

Diretrizes	Programas
<p>I. Desenvolver mecanismos de gestão urbana, qualificação urbanística, melhoria e adaptação de infraestrutura, e incentivos de uso do solo que promovam coesão territorial, acessibilidade e conforto ambiental e paisagístico.</p>	1. Programa de estímulo à vitalidade urbanística nas áreas de interesse turístico
	2. Programa de melhorias de infraestrutura e acessibilidade
	3. Programa de qualificação urbanística e paisagística do complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto e Centro Antigo
<p>II. Implementar ações que ampliem e diversifiquem o acesso a informações turísticas; que promovam os atrativos turísticos da cidade; e que estimule a cooperação regional em eventos e roteiros compartilhados.</p>	4. Programa de Promoção Turística
	5. Programa de cooperação regional e desenvolvimento institucional
<p>III. Desenvolver parcerias com entes públicos e privados; implementar projetos; e fornecer assistência técnica a comunidades rurais e tradicionais, a fim de diversificar e estruturar novos atrativos nos segmentos turísticos potenciais.</p>	6. Programa de estímulo a novos produtos turísticos de ecoturismo, gastronomia, lazer e cultura no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto
	7. Programa de assistência técnica para o fomento do turismo de base comunitária nas comunidades rurais e tradicionais
	8. Programa de fomento ao turismo de negócios e eventos

2. Programas

Cada um dos 8 programas contempla um conjunto de projetos, totalizando 27 projetos específicos, organizados no quadro abaixo, que serão detalhados nas seções a seguir.

Programas	Projetos
1. Programa de estímulo à vitalidade urbanística nas áreas de interesse turístico	1.1. Projeto de incentivo a ocupação e utilização de imóveis subutilizados ou abandonados em áreas de interesse turístico 1.2. Projeto de lei de incentivo e compulsoriedade à instalação de novos empreendimentos no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto 1.3. Projeto de regulamentação de parcerias para manutenção de bens materiais do patrimônio histórico arquitetônico 1.4. Projeto de assistência social à população em situação de rua e em atividade de prostituição no Centro Antigo
2. Programa de melhorias de infraestrutura e acessibilidade	2.1. Projeto de modernização de banheiros e bebedouros públicos nas áreas de interesse turístico 2.2. Projeto de adaptação de equipamentos turísticos a pessoas com mobilidade reduzida e deficiência visual
3. Programa de qualificação urbanística e paisagística do complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto e Centro Antigo	3.1. Projeto de Regularização das calçadas em áreas de interesse turístico 3.2. Projeto de Melhoria da iluminação em áreas de interesse turístico 3.3. Projeto de padronização de mobiliários dos comércios na Rua do Porto
4. Programa de Promoção Turística	4.1. Projeto de execução do Plano de Marketing Turístico de Piracicaba 4.2. Projeto de execução do Selo Turístico Gastronômico 4.3. Projeto de instalação de totens eletrônicos 4.4. Projeto de implementação de aplicativo para celular Guia Turístico 4.5. Projeto de instalação de mobiliário urbano para informação e apoio ao turismo 4.6. Projeto de instalação de letreiro temático gigante 4.7. Projeto educativo para hospitalidade turística 4.8. Projeto para locação de espaços para gravação

Programas	Projetos
5. Programa de cooperação regional e desenvolvimento institucional	5.1. Projeto de Festival Gastronômico Regional 5.2. Projeto para criação de circuitos turísticos regionais 5.3. Projeto de estruturação institucional da gestão do turismo
6. Programa de estímulo a novos produtos turísticos de ecoturismo, gastronomia, lazer e cultura no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto	6.1. Projeto de concessão para implantação de restaurantes no Engenho Central e no Parque do Mirante
7. Programa de assistência técnica para o fomento do turismo de base comunitária nas comunidades rurais e tradicionais	7.1. Projeto de Assistência Técnica para Turismo de Base Comunitária nas comunidades rurais 7.2. Projeto de regularização e fomento ao turismo sustentável na comunidade de Tanquã 7.3. Projeto de valorização da herança cultural de matriz africana
8. Programa de fomento ao turismo de negócios e eventos	8.1. Projeto de fomento à estruturação de centros de negócios 8.2. Projeto de integração Piracicaba-Viracopos

Programa 1 - Programa de estímulo à vitalidade urbanística nas áreas de interesse turístico

Este programa visa estimular novos estabelecimentos comerciais e de serviços em imóveis atualmente abandonados ou subutilizados, além de fomentar a disponibilização de imóveis reconhecidos como patrimônio cultural à visitação, garantindo a sua manutenção e bom aspecto visual de bens materiais com relevância para o turismo.

As ações têm como base controlar o abandono e/ou subutilização de imóveis nas áreas de interesse turístico, especialmente na região central e no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto, evitando a expansão de zoonoses e a imagem de abandono urbano, principalmente de imóveis reconhecidos como patrimônio histórico e arquitetônico.

O complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto conta com imóveis abandonados ou com utilização muito abaixo do seu potencial, especificamente ao longo da Av. Beira Rio, tornando o ambiente inóspito, principalmente no período noturno. Aplicar estratégias urbanísticas e ambientais nestes imóveis visa garantir o cumprimento da função social da propriedade para o desenvolvimento da cidade, através do estímulo ao uso de novas atividades comerciais, de serviço, de cultura ou de lazer, atraindo mais fluxos para a área e dinamizando o turismo e a economia.

A execução deste programa conta com projetos destinados à fiscalização e à indução ao uso destes imóveis, seja pelo uso compulsório, ou seja, por incentivos à implantação de novos empreendimentos. Os projetos deste programa estão detalhados a seguir:

Projeto 1.1.	Projeto de fiscalização de imóveis subutilizados ou abandonados em áreas de interesse turístico
Objetivo	O objetivo deste projeto é identificar e notificar os imóveis subutilizados e abandonados nas áreas de interesse turístico, a fim de cobrar dos proprietários a manutenção dos imóveis e/ou utilização para fins de comércio e serviços, garantindo o cumprimento da função social da propriedade, assim como firmar compromissos para que os imóveis reconhecidos como patrimônio cultural sejam disponibilizados a visitação, atendendo ao interesse turístico.
Ação	<ul style="list-style-type: none">• Convocação de reunião para formação de um grupo de trabalho intersetorial

Projeto 1.1.	Projeto de fiscalização de imóveis subutilizados ou abandonados em áreas de interesse turístico
	para realização de vistorias e notificações de imóveis, atendendo ao cumprimento da legislação urbana, ambiental e de patrimônio material
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEDEMA, SEMOB, GCM, CODEPAC, Conselho da Cidade, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar mais imóveis para a implantação de novos empreendimentos comerciais e de serviços relacionados ao turismo nas áreas de interesse turístico • Manter a limpeza e paisagem urbana, controlando o abandono de imóveis em áreas de interesse turístico • Dinamizar o uso do solo no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto, promovendo coesão territorial dos imóveis no entorno. • Viabilizar maior circulação de pessoas e vida noturna no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto, a partir da instalação de novos projetos. • Fomentar a abertura para visitação de imóveis particulares reconhecidos pelo patrimônio arquitetônico

Projeto 1.2.	Projeto de lei de incentivo e compulsoriedade à instalação de novos empreendimentos no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto
Objetivo	Este projeto pretende desenvolver um dispositivo legal que discipline a atuação do poder executivo no controle de imóveis abandonados ou subutilizados em áreas de interesse turístico. A edição desta lei pretende viabilizar incentivos a novos empreendimentos localizados nas zonas demarcadas, assim como obrigar a utilização destes imóveis através da aplicação de sanções.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Convocação de reunião para discussão de viabilidade na apresentação de projeto de lei ou de decreto de regulamentação. Com base na legislação urbana, ambiental e de patrimônio existente, apresentar projeto de lei municipal ou decreto de regulamentação que discipline o controle de imóveis abandonados ou subutilizados, garantindo sanções a serem aplicadas em casos de descumprimento do proprietário às notificações, assim como viabilização de incentivos para a implantação de novos projetos. O projeto de lei deve revisar os artigos 134 a 138 do Plano Diretor Urbano que estabelecem os critérios de subutilização e os parâmetros urbanísticos, garantindo que os imóveis localizados nas zonas estratégicas estejam aptos à aplicação do instrumento de parcelamento, edificação e utilização compulsórios.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEDEMA, IPPLAP, CODEPAC, Conselho da Cidade,

Projeto 1.2.	Projeto de lei de incentivo e compulsoriedade à instalação de novos empreendimentos no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto
	COMTURPI, Universidades
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar mais imóveis para a implantação de novos empreendimentos comerciais e de serviços relacionados ao turismo nas áreas de interesse turístico • Dinamizar o uso do solo no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto, promovendo coesão territorial dos imóveis do entorno • Viabilizar maior circulação de pessoas e vida noturna no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto, a partir da instalação de novos projetos

Projeto 1.3.	Projeto de regulamentação de parcerias para manutenção de bens materiais do patrimônio histórico arquitetônico.
Objetivo	Este projeto pretende disciplinar a pactuação de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada, voltadas às ações de qualificação e manutenção de bens materiais do patrimônio histórico arquitetônico. Regulando a execução de serviços ao interesse público, financiados pela iniciativa privada, sob a contrapartida de concessões de espaços de mídia ou realização de eventos em espaços públicos e nas fachadas de edifícios públicos.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de grupo técnico de trabalho para elaboração de projeto de lei específico que discipline a realização de parcerias público-privadas de interesse turístico e cultural
Responsáveis	SEMACTUR e parceiros com: PGM, SEDEMA, IPPLAP, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar e promover a manutenção dos edifícios históricos de interesse turístico e cultural • Garantir segurança jurídica e interesse público na pactuação de parcerias público-privadas de curta duração

Projeto 1.4.	Projeto de assistência social à população em situação de rua, em atividade de prostituição e consumo de drogas no Centro Antigo
Objetivo	Promover assistência social à população residente no Centro Antigo que vive em situação de rua, e/ou em atividade de prostituição e/ou consumo de drogas, a fim qualificar socialmente o espaço do Centro Antigo, garantido uma sensação de segurança dos visitantes e humanidade para estas populações especiais
Ação	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões com a equipe técnica da assistência social e com universidades no município que atua com estas populações especiais, a fim de encontrar alternativas para qualificação social do espaço no Centro Antigo
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SMADS; CRAS, SMS, COMTURPI, Universidades
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Qualificar os espaços sociais no centro antigo Promover humanidade e qualidade de vida para a população em situação de rua, em atividade de prostituição e em consumo de drogas

Programa 2 - Programa de melhorias de infraestrutura e acessibilidade

Este programa foi proposto com base nas avaliações dos atrativos, realizadas no mês de maio de 2019, quando foram identificadas carências de adaptação estrutural que garantam acessibilidade para pessoas com deficiência; além da falta ou necessidade de modernização de banheiros e de bebedouros nos espaços públicos. O objetivo é melhorar a qualidade da infraestrutura, garantindo maior conforto aos visitantes, além de aproveitar as estruturas de banheiro e bebedouro como espaços de mídia, ampliando a capacidade de comunicação e de captação de recursos. Este programa conta com os seguintes projetos, detalhados a seguir:

Projeto 2.1.	Projeto de modernização de banheiros e bebedouros públicos nas áreas de interesse turístico
Objetivo	Modernizar ou instalar novos banheiros e bebedouros públicos no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto e no Centro Antigo da cidade. Os banheiros podem possuir tecnologia de autolimpeza e controle eletrônico de acesso e estarem adaptados a pessoas com deficiência. Os bebedouros devem ter dois patamares de altura e mobiliário urbano acessório. Além disso, toda a parte externa do banheiro será destinada à comercialização de espaço de mídia publicitária, assim como o mobiliário acessório aos bebedouros. O acesso aos banheiros pode ser gratuito ou pode dispor de um sistema automático de cobrança, ou controlado por funcionários.
Ação	<ul style="list-style-type: none">• Mapear os locais para implantação de banheiros e bebedouros públicos• Contratação ou firmação de parceria com empresa que atue na área de mobiliário urbano, específico em equipamentos de banheiro e bebedouros públicos
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEDEMA, SEMOB, GCM, CODEPAC, , IPPLAP, Conselho da Cidade, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">• Qualificar banheiros e bebedouros públicos nas áreas de interesse turístico• Captar recursos financeiros por meio do aluguel dos espaços de mídia destinados a publicidade

Projeto 2.2.	Projeto de adaptação de equipamentos turísticos a pessoas com deficiência
Objetivo	Adaptar os principais equipamentos turísticos municipais às normas de acessibilidade, garantindo o direito de acesso a pessoas com alguma deficiência de mobilidade, como idosos, cadeirantes ou pessoas acidentadas, assim como pessoas com deficiência visual, por meio da instalação de rampas, elevadores, corrimãos, piso tátil e informações em braile.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projeto de adaptação estrutural para acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, como rampas, elevadores e demais, no Museu da Água; Casa do Povoador; Pinacoteca Municipal; Parque do Mirante; Horto de Tupi; e Casarão do Turismo • Elaboração de projeto de comunicação acessível a pessoas com deficiência visual nos equipamentos turísticos, por meio da instalação de piso tátil e painéis informativos em braile • Contratação de empresa de engenharia para execução dos projetos de acessibilidade nos equipamentos turísticos.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEDEMA, SEMOB, SME (Grupo de Educação Especial), GCM, CODEPAC, Conselho da Cidade, IPPLAP, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir acesso universal aos atrativos turísticos, independentemente de deficiências • Incluir Piracicaba no roteiro de turismo adaptado, atraindo este público específico

Programa 3 - Programa de qualificação urbanística e paisagística do complexo turístico Engenho Central - Rua do Porto e Centro Antigo

A partir do entendimento que o centro antigo, o complexo do Engenho Central e a Rua do Porto são componentes fundamentais do patrimônio cultural de Piracicaba e fontes contínuas da memória viva da cidade e região, este programa visa promover o melhoramento das características urbanísticas e paisagísticas das áreas de interesse turístico desses conjuntos, tendo como foco a permanência da população e o convívio desses elementos no conjunto da paisagem local, principalmente do Rio Piracicaba, o coração da cidade.

Após estudos e diagnósticos, procura-se aqui qualificar a melhoria de componentes na paisagem do Complexo turístico Engenho Central - Rua do Porto de forma a potencializar suas áreas e promover um melhor usufruto dos equipamentos. Para tanto, percebe-se alguns pontos que contribuirão para atingir estes objetivos de reabilitação da orla do Rio Piracicaba, do complexo do Engenho e do centro antigo, como a melhoria das calçadas e iluminação, bem como da padronização do mobiliário dos comércios na Rua do Porto. A partir disso, é preciso considerar conceitos que respeitem este conjunto de elementos, de forma a construir um diálogo entre passado-presente-futuro, e dessa forma, possibilitar a sua permanência para gerações futuras em respeito a dinâmica da cidade atual e sua história passada.

A primeira parte da proposta, segue em busca da potencialização das áreas de comércio, com a: regularização das calçadas (setorização e a melhoria da acessibilidade), incluindo a requalificação de toda área de passeio, bem como a utilização de pisos propícios para esses tipos de áreas de passagem; melhoria da iluminação, reconhecendo áreas com deficiência na iluminação artificial para que estes e futuros equipamentos tenham mais momentos de utilização; e padronização de áreas e objetos para uso publicitário, como toldos, cadeiras, e demais mobiliários dos comércios na Rua do Porto.

Tais medidas, também asseguram o acesso aos equipamentos por Pessoa com Deficiência (P.C.D.), bem como visitantes com mais idade ou insuficiências motoras, tendo por base a NBR 9050/2015. Além disso, a medida serve como experimento a ser

adotado para as demais áreas da cidade, pois a interação da rua com edifícios é fundamental para cidades mais seguras e prósperas.

Projeto 3.1.	Projeto de Requalificação das calçadas em áreas de interesse turístico
Objetivo	Adequar e nivelar calçadas, controlar erosões e falhas de escoamento/drenagem, bem como possíveis divisões das calçadas e novas áreas de circulação, padronizando esteticamente as calçadas das áreas de interesse turístico com pavimentos específicos.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião técnica intersetorial para elaboração de estudo e diagnóstico das condições das calçadas nas áreas de interesse turístico; • Requalificação das calçadas no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto e Centro Antigo; • Setorização para faixa de pedestre, ciclista, e possíveis extensões comerciais para usufruto dos estabelecimentos; • Contratação de empresa de engenharia para execução de projetos de regularização de calçadas.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEDEMA, SEMUTTRAN, SEMOB, IPPLAP, Conselho da Cidade, COMTURPI, Universidades
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor acessibilidade, permanência prolongada na Rua do Porto e Engenho Central, aumento do comércio. • Padronização visual das calçadas das áreas de interesse turístico

Projeto 3.2.	Projeto de Melhoria da iluminação em áreas de interesse turístico
Objetivo	Modernizar a rede de iluminação pública nas áreas de interesse turístico, instalando novas lâmpadas e criando iluminação cênica para destacar equipamentos públicos, atrativos turísticos e cenários.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião técnica intersetorial para elaboração de estudo e diagnóstico das áreas com deficiência em iluminação e/ou alto índice de periculosidade; • Publicar edital de concurso público para contratação de projeto luminotécnico de iluminação pública inteligente nas áreas de interesse turístico; • Contratação de empresa de engenharia para execução de projetos de iluminação.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEMOB, SEMUTTRAN, COMTURPI, Universidades
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o tempo de permanência com a circulação de moradores, visitantes e turistas em áreas de interesse turístico em horário noturno.

Projeto 3.2.	Projeto de Melhoria da iluminação em áreas de interesse turístico
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o consumo dos serviços e comércios nas áreas de interesse turístico durante o período da noite.

Projeto 3.3.	Projeto de qualificação paisagística dos comércios na Rua do Porto
Objetivo	Qualificar o ambiente dos restaurantes na Rua do Porto, por meio da padronização do mobiliário de mesas, cadeiras, bancos e guarda-sóis, assim como pinturas de fachadas, por intermédio de parceria público-privada para exploração como espaço de mídia.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião com a Associação dos Moradores e Comerciantes da Rua do Porto (AMOPORTO) para definição de padrão de mobiliário de mesas, cadeiras, bancos e guarda-sóis, assim como de pintura das fachadas por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). • Realização de reuniões com empresas para concessão de exploração de espaço de mídia na Rua do Porto, em contrapartida ao fornecimento de mobiliário padronizado.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEMGOV, SEDEMA, SEMOB, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar a poluição visual na Rua do Porto

Programa 4 - Programa de Promoção Turística

O Programa de Promoção Turística tem o objetivo de contemplar a promoção institucional de Piracicaba como destino turístico, fazendo a divulgação de seus produtos turísticos, por meio da inovação dos meios de informações, comunicação e de interpretação turística e histórica.

Como importante referência para a concepção deste programa, foi realizada uma revisão bibliográfica do Plano de Marketing Turístico de Piracicaba (2014). O Plano criou um programa que tinha a finalidade de desenvolver uma nova identidade turística da cidade, com intuito de consolidar a marca, imagem e posicionamento desejados para o município; programa de promoção turística; programa de apoio à comercialização turística; programa de competitividade; e slogan do destino "Piracicaba: Um Rio de Surpresas".

O conjunto de instrumentos definidos pelo Plano (2014) visava garantir condições para que a oferta turística municipal tivesse competitividade de mercado regional. Foi sugerida a criação de um Observatório de Turismo Piracicabano, importante para a gerência de estudos e negócios turísticos da SEMACTUR, que tinha como finalidade realizar estudos e pesquisas e disseminar informações sobre a evolução da atividade turística no município.

Nesse sentido, os projetos inseridos neste Programa têm os seguintes objetivos: execução do plano de marketing turístico de Piracicaba; implementação de aplicativo de celular; instalação de totens eletrônicos para informação turística; instalação de mobiliário urbano para informação turística; além de estreitar as relações entre o trade turístico local e o poder público, garantindo a atualização de informações e parcerias na promoção e divulgação do destino e dos produtos turísticos. Cada projeto é detalhado a seguir.

Projeto 4.1.	Projeto de execução do Plano de Marketing Turístico de Piracicaba
Objetivo	Executar o Plano de Marketing Turístico de Piracicaba, elaborado em 2014, que definiu como estratégias: a criação de uma imagem e identidade turística, forte e diferenciada; ampliar a presença de mercado para os produtos turísticos locais; captar novos mercados nacionais e internacionais com ênfase nos maiores emissores do Brasil - Grande São Paulo

Projeto 4.1.	Projeto de execução do Plano de Marketing Turístico de Piracicaba
	e estados vizinhos; contribuir para o desenvolvimento sustentável do município, utilizando o turismo como instrumento para a preservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a marca turística trabalhando conforme estratégia, utilizando banco de imagens e conteúdo, ferramentas digitais e virtuais de comunicação, audiovisuais, materiais para o trade e consumidor, imprensa, institucionais, público interno, confecção de souvenirs característico da cultura piracicabana. • Contratação de empresa de design gráfico para modernização da logomarca utilizada para a promoção do turismo de Piracicaba • Contratação de empresa especializada para elaboração de vídeo institucional de marketing turístico • Promover impulsionamento pago, por meio de patrocínios/parcerias, nas publicações de eventos e atrativos nas redes sociais da SEMACTUR • Realizar Feiras & Eventos de PIRACICABA – Um rio de surpresas • Realizar Prêmio Piracicaba – Um rio de surpresas • Contratar empresa de marketing para elaboração de campanhas publicitárias • Ampliar a inserção de Piracicaba nos mercados regionais e cenário nacional, através de campanhas publicitárias • Promover a comercialização dos produtos e serviços turísticos de Piracicaba através de promotores nos mercados prioritários • Fortalecer relacionamento institucional e público interno para a qualificação de marketing turístico, por meio de um canal de comunicação • Promover grupo de estudos para pesquisa de acompanhamento sobre a qualidade da oferta turística e monitoramento da implantação de PIRACICABA – Um rio de surpresas • Promover pesquisa de demanda e mercado • Implantar um observatório do turismo piracicabano por meio de parcerias com instituições de ensino superior
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de uma marca turística • Fortalecimento da imagem do destino • Aumento na demanda turística • Diversificação da demanda turística e fortalecimento dos segmentos potenciais como cultural, ecoturismo e turismo rural

Projeto 4.2.	Projeto de execução do Selo Turístico Gastronômico
Objetivo	Fomentar ações para melhoria da segurança alimentar, do atendimento e serviços, da infraestrutura, da gastronomia local e da sustentabilidade dos estabelecimentos gastronômicos que fazem parte do circuito turístico da cidade, auxiliando os visitantes na escolha de estabelecimentos certificados que possam proporcionar-lhes uma experiência única em nossa cidade.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de inscrição para estabelecimentos interessados na certificação • Formação de grupo de trabalho para realização de vistorias e certificação dos estabelecimentos • Atualização no site oficial com estabelecimentos certificados
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com Secretaria Municipal de Saúde/ CVS – Centro de Vigilância Sanitária, Curso de Nutrição Universidade Metodista de Piracicaba, Secretaria de Comunicação Social.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Concessão do selo turístico gastronômico • Maior credibilidade aos estabelecimentos gastronômicos • Auxílio aos turistas e moradores a aproveitarem o melhor dos produtos e serviços oferecidos na cidade.

Projeto 4.3.	Projeto de instalação de totens eletrônicos
Objetivo	Fornecer informações ao turista sobre o calendário de eventos, agenda cultural semanal, principais atrativos, indicação de bares, restaurantes, hotéis e serviços de apoio, por meio de dispositivos informatizados, <i>touch screen</i> , dispostos em locais estratégicos e de grande circulação de turistas
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação ou estabelecimento de parceria com empresa para instalação dos totens e comercialização dos espaços de mídia internos. • Viabilizar instalação dos totens na Rodoviária de Piracicaba, Shopping, Casarão do Turismo, Museu Prudente de Moraes • Elaboração e layout de informações turísticas para os totens (mensalmente)
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: trade turístico, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Informar a agenda cultural e de eventos mensais • Divulgar a oferta de atrativos turísticos • Fornecer informações sobre o patrimônio cultural/arquitetônico • Divulgar hotéis, bares e restaurantes • Captação de recursos para o FUMTUR por meio da comercialização de espaços de mídia interno no totem

Projeto 4.4.	Projeto de implementação de aplicativo para celular - Guia Turístico
Objetivo	Reunir as informações sobre atrativos, patrimônio cultural, mapas, roteiros, agenda cultural, eventos, oferta de restaurantes, bares e hotéis e audioguias em um aplicativo de celular gratuito disponível para o visitante e moradores de Piracicaba. O app ainda poderia contar com outros serviços online de apoio ao turismo.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação ou estabelecimento de parceria com empresa para implementação do aplicativo de celular • Elaboração e layout de informações turísticas para o app (mensalmente)
Responsáveis	SEMACTUR e parceiros com: entidades privadas, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e integração de todos os serviços de alimentos e bebidas, hospedagem, passeios e afins em apenas uma plataforma • Maior articulação e integração dos estabelecimentos e empreendimentos do setor do turismo com a SEMACTUR

Projeto 4.5.	Projeto de instalação de mobiliário urbano para informação e apoio ao turismo
Objetivo	Fornecer informações interpretativas sobre a história e cultura da cidade e de seus atrativos, por meio da implantação de mobiliário urbano para informações em pontos estratégicos da cidade. Além disso, cada mobiliário pode conter espaços de mídia publicitária e divulgação de eventos e da agenda cultural mensal.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear os locais para instalação de mobiliário urbano para informações, em pontos com grande movimentação de transeuntes • Contratação ou estabelecimento de parceria com empresa para instalação do mobiliário e comercialização dos espaços de mídia • Elaboração e layout de informações interpretativas sobre a história e cultura da cidade e dos atrativos • Elaborar conteúdo de divulgação de eventos (mensalmente)
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: entidades privadas, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações interpretativas sobre a história e cultura da cidade e dos atrativos • Divulgar eventos e agenda cultural da cidade • Captar recursos financeiros para o FUMTUR, por meio da comercialização de espaços de mídia nos mobiliários

Projeto 4.6.	Projeto de instalação de letreiro temático gigante
Objetivo	Instalar letreiro temático para promoção da marca, customizado de acordo com a paleta de cores do Plano de Marketing Turístico, no complexo turístico Engenho Central /Rua do Porto, criando um spot destinado a fotografias e promoção da cidade
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de concurso ou enquete para escolher frase/palavra e fonte do letreiro • Elaborar projeto/layout de letreiro temático com a frase/palavra • Contratação ou estabelecimento de parceria com empresa para confecção e instalação de letreiro turístico
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a promoção do destino em redes sociais por meio de divulgação voluntária pelos turistas e visitantes • Criação de mais um atrativo turístico

Projeto 4.7.	Projeto educativo para hospitalidade turística
Objetivo	Promover a sensibilização dos agentes que atuam nos estabelecimentos de alimentos e bebidas para qualificar a abordagem ao cliente, evitando hábitos conhecidos como "laçadores", qualificando-os para a atuação como hostess. Dessa forma, a campanha pretende disponibilizar folhetos informativos e realizar conversas com os proprietários dos restaurantes e com as equipes de colaboradores, a fim de desenvolver uma forma qualificada de melhor receber os visitantes e turistas.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de empresa especializada em qualificação e/ou campanha educativa profissional para elaboração de material de sensibilização para receptividade ao turista e realização de reuniões com proprietários e colaboradores dos restaurantes na Rua do Porto.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria SEBRAE, COMTURPI, Universidades
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar o atendimento e abordagem dos visitantes que frequentam os estabelecimentos de alimentos e bebidas da cidade, especialmente os da Rua do Porto, evitando abordagens inconvenientes.

Projeto 4.8.	Projeto para locação de espaços para gravação
Objetivo	Estabelecer norma que discipline sobre a cobrança pela concessão de equipamentos turísticos públicos a atividades de locação para gravação de filmes, clipes musicais, propagandas e outras ações culturais ou de publicidade, destinando os recursos ao FUMTUR.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reunião para formação de grupo de trabalho técnico para elaboração de dispositivo legal municipal que oriente e discipline sobre a concessão de espaços destinados a locação de equipamentos turísticos públicos a gravação de peças culturais ou de publicidade.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria: Procuradoria, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Captação de recursos financeiros para a FUMTUR Promoção do destino, através de peças culturais ou de publicidade, gravadas nos equipamentos turísticos do município.

Programa 5 - Programa de cooperação regional e desenvolvimento institucional

Considerando o forte engajamento de Piracicaba nas ações de regionalização do turismo e na organização de eventos compartilhados com os municípios da Região Turística da Serra do Itaqueri, inclusive com uma agenda mensal de reuniões, este programa visa consolidar essa cooperação e impulsionar a vocação da cidade para sediar atividades regionais nos diversos segmentos de turismo.

Este engajamento deve-se à capacidade institucional instalada no departamento específico de turismo da SEMACTUR, Diretoria de Turismo, a qual requer manter a garantia desta capacidade gerencial e de interlocução com os diferentes atores. Considerando o incremento de ações sob responsabilidade deste órgão, é indispensável desenvolver ações voltadas para assegurar essa capacidade institucional.

Os projetos deste programa contemplam a realização de festival gastronômico; o desenvolvimento de roteiros turístico comerciais; e a estruturação institucional do turismo na gestão municipal.

Projeto 5.1.	Projeto de Festival Gastronômico Regional
Objetivo	Estabelecer a integração e fortalecimento dos produtos locais, roteiros turísticos, histórico e cultural por meio da troca de experiência entre os municípios da região através da gastronomia regional. O projeto do Selo Gastronômico já existe, porém necessita executar as demais etapas.
Ação	<ul style="list-style-type: none">Realizar o Festival Gastronômico Serra do Itaqueri
Responsáveis	SEMACTUR em parceria: ADTURSI e COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">Fortalecer a integração regionalFomentar o turismo gastronômico nos municípios integrantes

Projeto 5.2.	Projeto para criação de circuitos turísticos regionais
Objetivo	Desenvolver circuitos turísticos em parceria com os municípios vizinhos, propiciando a organização do setor com diretrizes do planejamento integrado para o desenvolvimento turístico regional, promovendo a união dos municípios, gerando emprego e renda por meio da atividade turística.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de circuitos turísticos com municípios vizinhos categorizados por similaridade de vocação ou segmentação turística • Estabelecer reuniões com grupo técnico, trade e representantes das comunidades locais • Implementar o “Circuito Histórico Cultural” proposto pela Região Turística Serra do Itaqueri (2017)
Responsáveis	SEMACTUR em parceria: ADTURI e COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a integração regional e cultural • Promover o desenvolvimento dos municípios parceiros • Estimular a atividade turística para a geração e/ou alternativa renda

Projeto 5.3.	Projeto de estruturação institucional da gestão do turismo
Objetivo	Fortalecer a gestão do turismo no município, por meio da ampliação da capacidade operacional e de interlocução da Diretoria de Turismo. Este objetivo se dará através da ampliação da equipe técnica, devidamente estruturada em cargos e responsabilidade, reservando ações específicas para a comunicação entre as diferentes secretarias e órgãos do município e da sociedade civil, estabelecendo campanhas e canais de comunicação interna e externa.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de canais de comunicação interna e externa, promovendo maior interação entre a pasta do turismo e as diferentes secretarias e entidades da sociedade • Realização constante de qualificação técnica e gerencial dos servidores da pasta do turismo
Responsáveis	SEMACTUR em parceria: COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade de articulação institucional, mobilização de recursos internos e estabelecimento de parcerias público-privadas para a promoção e desenvolvimento do turismo

Programa 6 - Programa de estímulo a novos produtos turísticos de ecoturismo, gastronomia, lazer e cultura no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto

Este programa tem a finalidade de estimular novos produtos turísticos para o ecoturismo e práticas de lazer no complexo turístico no Engenho Central-Rua do Porto, correspondente a um ambiente com forte vocação para atividades relacionadas à natureza, onde há árvores propícias para a prática de atividade de lazer e contemplação da paisagem, articulando atividades de turismo como instrumento para preservação dos recursos naturais.

O programa também pretende criar nova oferta de gastronomia neste complexo, na margem oposta à Rua do Porto, a fim de diversificar as opções gastronômicas, estimulando que o visitante permaneça por mais tempo neste ambiente.

O Programa conta com um projeto destinado à concessão para instalação de novos restaurantes dentro do Engenho Central e do Parque do Mirante.

Projeto 6.1.	Projeto de concessão para implantação de restaurantes no Engenho Central e no Parque do Mirante
Objetivo	Este projeto visa ampliar a oferta de opções gastronômicas no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto, viabilizando a instalação de restaurantes no Engenho Central e no Parque do Mirante.
Ação	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de estudo preliminar de arquitetura para adaptar um dos armazéns do Engenho Central ou outras edificações no Parque do Mirante em restaurantes• Contratação de empresa de arquitetura para execução de projeto e obras de adaptação de espaços destinados a restaurantes no Engenho Central e no Parque do Mirante• Abertura de edital de concessão de espaços destinados a estabelecimentos de restaurantes no Engenho Central e Parque do Mirante
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: CODEPAC, Conselho da Cidade, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">• Descentralizar a Rua do Porto como único território com oferta de gastronomia no local, ao mesmo tempo que consolidar esse complexo turístico como centro gastronômico da cidade

Projeto 6.1.	Projeto de concessão para implantação de restaurantes no Engenho Central e no Parque do Mirante
	<ul style="list-style-type: none">• Suprir uma carência de oferta de estabelecimento de alimentação na margem do Engenho Central e Parque do Mirante

Programa 7 - Programa de assistência técnica para o fomento do turismo de base comunitária nas comunidades rurais e tradicionais

Esse programa tem como objetivo fomentar o turismo de base comunitária nas comunidades rurais, desenvolvendo essa atividade de forma sustentável e preservando as características culturais e sociais de cada comunidade, por meio de ações de assessoria técnica voltadas para organização e associação comunitária, além de qualificação técnica e profissional.

O turismo de base comunitária é uma modalidade do turismo em que o protagonismo das comunidades é valorizado, por meio da oferta de atividades turísticas realizadas nos territórios, gastronomia e até hospedagem, sempre obedecendo a princípios ambientais e culturais auto estabelecidos pela comunidade, promovendo, sobretudo, a valorização da participação e da organização comunitária, do associativismo e da ética, com vistas ao desenvolvimento local e à preservação de sua cultura. COSTA NOVO (2015, p. 47)

Atualmente, as comunidades de Santana e Santa Olímpia já desempenham protagonismo no turismo rural em Piracicaba. A organização dos moradores para a realização de festas tradicionais demonstra um engajamento de organização social. Nesse sentido, para essas duas comunidades, salienta-se a necessidade do fortalecimento e consolidação da atividade. Por outro lado, este programa propõe que a consolidação do turismo rural de base comunitária seja fomentada nas comunidades de Tanquinho, Tupi e Ártemis.

Para a comunidade de Tanquã, minipantanal paulista, tal iniciativa tem enorme potencial e total viabilidade, acrescentando a necessidade de regularização no uso e ocupação do solo, conforme a normativa para a área, para a partir daí estimular a atividade turística. Dessa forma, propôs-se um projeto específico para esta comunidade.

Além das comunidades rurais, é indispensável reconhecer a herança cultural de matriz africana estabelecida no território de Piracicaba. Nesse sentido, um dos projetos deste programa visa valorizar esta matriz cultural por meio do apoio oficial e colaboração institucional ao passeio “Rota Negra”.

Projeto 7.1.	Projeto de Assistência Técnica para Turismo de Base Comunitária nas comunidades rurais
Objetivo	Consolidar as comunidades rurais de Santana, Santa Olímpia, Tanquinho, Tupi e Ártemis como destinos de turismo rural de base comunitária, por meio do fornecimento de assistência técnica em planejamento e organização comunitária e qualificação profissional voltados para o desenvolvimento de novos produtos turísticos.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de assessoria técnica especializada em desenvolvimento de trabalho social comunitário para elaboração de planos locais de turismo de base comunitária e oferta de cursos profissionalizantes de gastronomia, artesanato e produção de eventos
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEMA, SMADS, SENAR, SEBRAE, SENAC, COMTURPI, Associações de moradores
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a cultural local das diferentes comunidades rurais • Fortalecer o senso de pertencimento e de organização comunitária • Promover geração e distribuição de renda para as populações das comunidades rurais • Ampliar, de forma sustentável, o turismo nas comunidades rurais • Desenvolver novos produtos típicos

Projeto 7.2.	Projeto de regularização e fomento ao turismo sustentável na comunidade de Tanquã
Objetivo	Promover a regularização no uso do solo na comunidade de Tanquã e estimular o turismo, de forma sustentável, como atividade econômica e de desenvolvimento social. Tanquã, conhecido como Minipantanal Paulista está inserido nas APAs Barreiro Rico e Tanquã-Rio Piracicaba e tem potencial para ecoturismo, contemplando atividades de <i>bird watching</i> , passeios de barco e contemplação, porém é necessário realizar a regularização fundiária nos termos do zoneamento ambiental que será definido para a área.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões de consulta e definição sobre a regularização da comunidade junto aos conselhos gestores das APAs e órgãos responsáveis pela definição do manejo da área • Articulação intersetorial para abertura de processo de cadastro socioterritorial das famílias e de processo de regularização fundiária • Contratação de assessoria técnica especializada em desenvolvimento de trabalho social comunitário para elaboração de plano local de turismo de base comunitária e oferta de cursos profissionalizantes
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEDEMA, IPPLAP, SEMA, SMADS, SENAR, SEBRAE, SENAC,

Projeto 7.2.	Projeto de regularização e fomento ao turismo sustentável na comunidade de Tanquã
	EMDHAP, COMTURPI, Conselhos Gestores das APAs e Associação de Moradores
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o senso de importância da preservação ambiental pela comunidade • Fortalecer o senso de pertencimento e de organização comunitária • Promover geração e distribuição de renda para as populações das comunidades rurais • Consolidar o destino no segmento de ecoturismo, de forma sustentável

Projeto 7.3.	Projeto de valorização da herança cultural de matriz africana
Objetivo	Promover o reconhecimento e valorização da herança cultural de matriz africana, por meio de passeios guiados pela cidade em locais de referências históricas destes povos em Piracicaba, através de uma parceria com o SESC, garantindo a regularidade de oferta
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião com o SESC para firmar parceria que viabilize a regularidade de oferta do passeio Rota Negra
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SESC, entidades sociais, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, refletir, revisitar e ressignificar territórios negros históricos na cidade de Piracicaba

Programa 8 - Programa de fomento ao turismo de negócios e eventos

Este programa busca atender aos desafios de ampliar a oferta de equipamentos destinados a convenções, exposições e eventos de negócios; viabilizar conexão entre Piracicaba e o Aeroporto de Viracopos; e aprimorar a qualidade e a receptividade de atendimento nos estabelecimentos de alimentos e bebidas, de acordo com a NBR 15401. A execução desses objetivos requer articulação entre agentes públicos e privados, no sentido de viabilizar parcerias que atendam aos interesses de ambas partes. O programa conta com os seguintes projetos, abaixo detalhados:

Projeto 8.1.	Projeto de fomento à estruturação de centros de negócios
Objetivo	Este projeto visa fomentar a criação de novos equipamentos privados destinados a realização de convenções, exposições e eventos de negócios. A estratégia indicada é que o fomento se dê através de incentivos fiscais, especialmente em imóveis subutilizados ou condição de abandono. Para isso, é necessário editar um projeto de lei, a ser enviado à Câmara Municipal, ou decreto que viabilize a implementação destes objetivos.
Ação	<ul style="list-style-type: none">• Identificar/mapear os imóveis subutilizados ou em situação de abandono com potencial para implantação de projetos destinados a equipamentos de eventos e negócios• Articular com grupos da iniciativa privada para discutir possibilidades e interesses no desenvolvimento de projetos de equipamentos de negócios e eventos, a fim de subsidiar a edição do projeto de lei ou decreto de regulamentação de incentivos
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: IPPLAP, CODEPAC, COMTURPI, PGM, Conselho da Cidade
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a oferta de espaços destinados a convenções, exposições e eventos de negócios• Ampliar a demanda por turismo de negócios, a partir do aumento da realização de eventos de negócios

Projeto 8.2.	Projeto de integração Piracicaba-Viracopos
Objetivo	Disponibilizar uma linha de transporte executivo que conecte a cidade de Piracicaba ao aeroporto de Viracopos, considerando que atualmente a única opção de transporte público entre os dois pontos requer conexão na rodoviária de Campinas. Esta linha atenderia tanto à população piracicabana quanto ampliaria a demanda a outros estados, facilitando o acesso de visitantes que não optam em aluguel de veículo ou serviços de transfer.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar articulação junto à Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) para disponibilizar linha de transporte executivo entre Piracicaba e o Aeroporto de Viracopos. • Promover reunião com empresas de transporte que atuam na cidade e no Aeroporto de Viracopos para apresentar a oportunidade e articular contrapartidas de incentivo.
Responsáveis	SEMACTUR em parceria com: SEMUTTRAN, COMTURPI
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a oferta de transporte para Piracicaba, através da conexão intermodal (avião+ônibus) • Ampliar a demanda turística a outros estados brasileiros • Atender à população piracicabana que realiza viagens aéreas a partir de Viracopos • Aumentar a circulação de passageiros provenientes do Aeroporto de Viracopos

REFERÊNCIAS

Referências

- BARRETO, Alberto Pereira G. O., Gerd Sparovek, Mariana Giannotti. Atlas Rural de Piracicaba. Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), 2006
- BRAGA, Debora Cordeiro. Planejamento Turístico: Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2007.
- Brasil, Ministério do Turismo. Manual do Pesquisador - Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa/ Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.
- Castellari Pereira, Bruno, Poggi e Borges, Marta, Turismo de negócios: uma análise do setor em Piracicaba/SP. Caderno Virtual de Turismo, 2006. Acessado em: 28 de maio de 2019, disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115416210008>>
- ISSN
- COCHRAN, W.G. Sampling techniques. 2ed. New York: John Wiley and Sons, 1963.
- COSTA NOVO, Cristiane Barroncas Maciel. Turismo de base comunitária na Região Metropolitana de Manaus (AM): caracterização e análise crítica. São Paulo, 2011.
- DATASUS, Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, 2016
- ESALQ, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo. Base de Dados da Estação Convencional - Médias Mensais. Disponível em <http://www.leb.esalq.usp.br/leb/postocon.html>. Acessado em 19/02/2019
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Piracicaba. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/piracicaba/panorama>>
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico, 2010
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico da vegetação brasileira. 1a. ed. Rio de Janeiro, 1992
- IHGP, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Piracicaba, ano 1, N. 01, 1991
- IPEF, Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais de Piracicaba. Atlas Rural de Piracicaba, 2004

IPPLAP - Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba. Breve Histórico de Piracicaba. 2019. Disponível em: <http://ipplap.com.br/site/a-cidade/breve-historico-de-piracicaba/>

SEMUTTRAN, Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte de Piracicaba. Plano Diretor de Mobilidade, Lei 187, 2006

IPPLAP, Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba. Zonas de Zeladoria do Patrimônio Cultural. Piracicaba, 2013.

IRVING, M. A. Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária In: BARTHOLO, R; BURSZTYN, I; SANSOLO, D. Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Letra e Imagem, 2009.

LINDON D., LENDREVIE J., LÉVY J., DIONÍSIO P., RODRIGUES J., *Mercator XXI Teoria e prática do Marketing*, 10.^a edição, Lisboa: Dom Quixote, 2004.

MARQUES, Manuel Eufrazio de Azevedo. - APONTAMENTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, BIOGRÁFICOS, ESTATÍSTICOS E NOTICIOSOS DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO. São Paulo: Livraria Martins Editora (1952).

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2017

MTE, Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais RAIS, 2017

NBR 15401. Meios de Hospedagem: Sistema de gestão da sustentabilidade / Associação Brasileira de Normas Técnicas, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Rio de Janeiro: ABNT; SEBRAE, 2012.

NUNES J. e CAVIQUE L., *Plano de marketing, estratégia em Acção*, Lisboa: Dom Quixote, 2001. Vilhena, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Introducción al turismo. Madrid: Organización Mundial do Turismo, p. 377 e 379, 1998

PAIXÃO, D.L.D; GÂNDARA, J.M.G. A relação entre a formação de recursos humanos e o desenvolvimento sustentável do turismo: Uma análise da educação turística na cidade de Curitiba-PR 2003, p. 1 a 20. Disponível em: <<http://www.obsturpr.ufpr.br/artigos/turismo10.pdf>>. Acesso em 19 de março de 2019.

PIRACICABA, Prefeitura Municipal. Lei N. 6.27, de 24 de junho de 2008

PIRACICABA, Prefeitura Municipal. Lei N. 6.922, do dia 24 de novembro de 2010a

PIRACICABA, Prefeitura Municipal. Lei N. 6.943, de 09 de dezembro de 2010b

PIRACICABA, Prefeitura Municipal. Lei N. 6.962, de 22 de dezembro de 2010c

PIRACICABA, Prefeitura Municipal. Lei N. 9.097, de 17 de dezembro de 2018

PIRACICABA, Prefeitura Municipal. Plano Diretor Urbano, Lei Complementar N. 186, de 10 de outubro de 2006

PIRACICABA, Prefeitura Municipal., Lei N. 5.522, de 07 de dezembro de 2004

Piracicaba, Serviço Municipal de Água e Esgoto. Plano Municipal de Gestão de Resíduos Hídricos do Município de Piracicaba/SP, Relatório 2 – Diagnóstico Geral na Escala 1:50.000, Volume II – Caracterização das Bacias Hidrográficas. 2010.

PIRACICABA. Prefeitura Municipal de Piracicaba. Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município de Piracicaba, SP. Piracicaba: Prefeitura de Piracicaba, 2013.

PLANO REGIONAL DE TURISMO: Região turística Serra do Itaqueri, 2017.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

SÃO PAULO, Secretaria do Meio Ambiente. Relatório Técnico da Proposta de Criação das APAs Barreiro-Rico e Tanquã-Rio Piracicaba. Disponível em <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2018/08/apas-barreiro-rico-e-tanqua-rio-piracicaba.pdf>, São Paulo, 2018.

SEADE, Fundação, 2019

SEMUTTRAN, Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte de Piracicaba. Revisão do Plano de Mobilidade de Piracicaba – Relatório final de leitura técnica. Piracicaba, 2018.

SIGRH, Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Disponível em <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhpcj/apresentacao>. Acessado em 19/02/2019

SILVA, J. A dimensão territorial no planejamento do desenvolvimento turístico no Brasil: modelo do pólo de crescimento versus modelo territorialista e endógeno. *Revista Turismo Em Análise*, 17(3), 5-23. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v17i3p5-23>, 2006

SNIS, Sistema Nacional de Informações de Saneamento, 2016

SOARES, I., PINHO C., COUTO J. e MOREIRA, J., *Decisões de Investimento - Análise financeira de projectos*. Lisboa: Edições Silabo, 2008.

TAKAMI, Saulo Teruo, MENDES, Auro Aparecido. Formas, Funções, Estruturas e Processos do Espaço Industrial Em Piracicaba (SP): Complexo Canavieiro, Distritos Industriais e Parque Automotivo. Geosul, Florianópolis, v. 32, n. 64, p. 137-151, mai./ago. 2017.

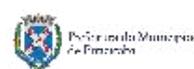
ANEXOS

Anexo I

Formulário da Pesquisa de Demanda 2019

Formulário de Entrevista - Demanda Turística

Plano Diretor de Turismo de Piracicaba 2019



Local da entrevista: _____

Data da entrevista: ____/____/____

PESQUISA DE VISITANTES	Cidade de origem	
	Tempo de permanência	<input type="checkbox"/> 1 dia <input type="checkbox"/> 2 a 3 dias <input type="checkbox"/> 4 a 7 dias <input type="checkbox"/> Mais de 7 dias
	Período de visitação	<input type="checkbox"/> Durante a semana <input type="checkbox"/> Final de semana
	Idade	<input type="checkbox"/> 0 a 18 <input type="checkbox"/> 19 a 29 <input type="checkbox"/> 30 a 45 <input type="checkbox"/> 46 a 65 <input type="checkbox"/> Mais de 65
	Gênero	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro:
	Fonte de informação sobre a cidade	<input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Revista <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> TV <input type="checkbox"/> Trabalho/Universidade <input type="checkbox"/> Outro:
	Motivo da viagem	<input type="checkbox"/> Aventura, <input type="checkbox"/> Negócios, <input type="checkbox"/> Compras, <input type="checkbox"/> Visita parentes e amigos, <input type="checkbox"/> Natureza, <input type="checkbox"/> Esportes, <input type="checkbox"/> Religião, <input type="checkbox"/> Descanso, <input type="checkbox"/> Cultura, <input type="checkbox"/> Saúde, <input type="checkbox"/> Eventos, <input type="checkbox"/> Clima, <input type="checkbox"/> Gastronomia, <input type="checkbox"/> Estudos e intercâmbio <input type="checkbox"/> Outro:
	Meio de transporte	<input type="checkbox"/> Bicicleta, <input type="checkbox"/> Motocicleta, <input type="checkbox"/> Carro, <input type="checkbox"/> Ônibus, <input type="checkbox"/> Avião <input type="checkbox"/> Outro:
	Meio de hospedagem	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Hotel <input type="checkbox"/> Pousada <input type="checkbox"/> Flat <input type="checkbox"/> Resort <input type="checkbox"/> Airbnb <input type="checkbox"/> Hostel <input type="checkbox"/> Família/Amigos <input type="checkbox"/> Chácara <input type="checkbox"/> Outro:
	Acompanhantes	<input type="checkbox"/> Sozinho, <input type="checkbox"/> Amigos, <input type="checkbox"/> Casal, <input type="checkbox"/> Família, <input type="checkbox"/> Grupo
	Número de acompanhantes	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 a 4 <input type="checkbox"/> mais de 4
	Gasto médio diário (por pessoa)	<input type="checkbox"/> Até R\$ 100 <input type="checkbox"/> R\$ 100 a 200 <input type="checkbox"/> R\$ 201 a R\$ 400 <input type="checkbox"/> Mais de R\$ 401
Avaliação após a visita	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssimo	
Recomenda Piracicaba	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

ATRATIVOS	Nome do atrativo visitado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo

AVALIAÇÃO	Critérios de avaliação	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
	Limpeza						
	Segurança						
	Sinalização turística						
	Site						
	Posto de informações						
	Receptivo						
	Restaurante s						
	Hospedagem						
	Comércio						
	Bares						
	Artesanato						
	Sanitários						
	Atrativos turísticos						
Posto de gasolina							
Estacionamento							
Rodovia de acesso							

Anexo II
Ata da Audiência Pública de 12 de abril de 2019

A audiência pública de apresentação e consulta sobre a elaboração do Plano Diretor de Turismo da cidade de Piracicaba se iniciou as 19:14, sexta feira, no dia 12 de abril de 2019, no auditório do Museu Histórico Prudente de Moraes.

Em solenidade, a senhora Secretária Municipal da Ação Cultural e do Turismo (SEMACTUR), Rosângela Maria Rizzolo Camolese, fez as recepções aos presentes e composição de mesa de abertura, que contou com a participação do senhor Diretor Municipal de Turismo, Esdras Casarini; o presidente do Conselho Municipal de Turismo de Piracicaba, senhor René Jorge.

Fazendo uma introdução ao tema da audiência, a senhora secretária explicou sobre o processo de contratação do plano diretor de turismo, sua importância para o município, as ações mais recentes desenvolvidas pelo Poder Público Municipal e sobre o objetivo desta audiência pública. Em seguida ela convidou a equipe da PLANISA, representada pelo coordenador de planejamento, urb. Igor Borges; e o consultor em patrimônio cultural, arq. Igor Santana.

O urbanista Igor Borges apresentou as perspectivas de desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo e caracterizou as etapas de desenvolvimento deste projeto, dividido em 5 etapas: Plano de trabalho, Caracterização, Inventário, Diagnóstico e Prognóstico e, Plano de Ação. Ele também apresentou a composição da equipe técnica, que é coordenada pela Turismóloga Fernanda Nágela dos Santos, complementada pelo economista Gabriel Ortiz Cetra e pelo gerente de projetos culturais Gustavo Fioretto Torres, porém que apresentaram indisponibilidades justificáveis para o não comparecimento.

Dando seguimento à apresentação, que consistia no início da terceira etapa, elaboração do inventário da oferta turística e da pesquisa de demanda, o urbanista e o arquiteto se revezaram no detalhamento da categorização proposta para o produto, além dos principais atrativos identificados em cada categoria, com base nos levantamentos publicados pela SEMACTUR, distribuídos entre atrativos naturais e atrativos culturais, sendo este último subdividido entre bens materiais e bens imateriais.

A apresentação do urbanista foi acrescida com a explicação sobre o processo de aplicação do município ao título de MIT (Município de Interesse Turístico), no que se refere aos requisitos para esta candidatura, aos benefícios desta titulação e à importância do Plano nesse processo.

O arquiteto também fez uma capacitação breve quanto aos conceitos de patrimônio cultural, reconhecimento, tombamento, os diferentes níveis de tombamento, caracterização de bens materiais e bens imateriais.

Ao longo da apresentação o público realizou intervenções, na perspectiva de contribuir para a elaboração do Plano e de obter esclarecimentos sobre aspectos técnicos e relevantes ao desenvolvimento do trabalho. Os esclarecimentos levantados foram os seguintes:

- Larissa (ESALQ) e Kleyson (Feira de Artesanato) – metodologia para elaboração da pesquisa de demanda, no que se refere à formulação do questionário, locais de aplicação e dimensionamento do número de entrevistas necessárias.

As contribuições apresentadas a serem incorporadas ao Plano foram as seguintes:

- Rosângela (SEMACTUR) - informou que alguns prédios no entorno do Engenho Central estão em processo de tombamento pelo IPHAN, mesmo tendo sofrido intervenções recentes, o que promovem uma nova identidade para o bem.
- Elaine Seguezzi (assessora na Secretaria de Defesa do Meio Ambiente SEDEMA e responsável pelo gerenciamento dos cemitérios municipais até janeiro de 2019) - Informou que no cemitério da cidade o portal é tombado, além de 3 túmulos. A capela ainda não foi tombada. O cemitério tem bastante visitação por conta dos imigrantes italianos, principalmente nos finais de semana.
- Rosângela (SEMACTUR) - Informou que acontece anualmente um encontro de roteiros de cemitérios, o qual Piracicaba já participa, que inclui diversas cidades do mundo. Porém o cemitério necessita de limpeza e manutenção, o que requer disponibilidade de recursos.
- Rosângela (SEMACTUR) – Informou que foi aberto processo de tombamento do Batuque de Umbigada e da Maneira de Fazer Bonecos de Elias.
- Rosângela (SEMACTUR) – Informou que Piracicaba é conhecida por ter salões de arte ininterruptamente durante todo o ano.
- Rosângela (SEMACTUR) – Informou que o Bairro Monte Alegre possui o seu perímetro totalmente tombado.
- Rosângela (SEMACTUR) – Informou que a Rua do Porto é uma ZIT (Zona de Interesse de Tombamento), com base no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano vigente.
- Professora Odaléia Queiroz (ESALQ) – a atividade turística de Santana e Santo Olímpia é totalmente diferentes, pois é gerenciada pela comunidade, com alto nível de organização, sustentável e que os recursos arrecadados são revertidos em investimentos na comunidade. A atividade é um fator de união da comunidade, o que pode ser caracterizado como turismo de base comunitária.
- Rosângela (SEMACTUR) – Informou que a Festa das Nações está acontecendo em sua 36ª edição, localizada no Engenho Central.
- Fernando Cury (proprietário de agência de turismo e receptivo) – Informou que trabalha com ecoturismo há 3 anos com passeios no Horto, tendo guiado mais de 4.000 pessoas, além de fazer trilhas e passeio de barco para Tanquã, passeios de barco pelo Rio Piracicaba, e passeios para Santana e Santo Olímpia. Ele declarou que sente falta de maior dedicação aos atrativos naturais no sentido de desenvolvimento do ecoturismo.

- Esdras (SEMACTUR) – Esclareceu que o Plano identificará as forças e fraquezas do turismo, mas que não irá desenvolver os roteiros, pois isso cabe ser desenvolvido pela iniciativa privada, com o apoio do Poder Público Municipal.
- Elaine (SEDEMA) – Informou que a SEDEMA está desenvolvendo roteiros turísticos para o Horto de Tupi e Tanquã. Também informou que as empresas podem consultar estes roteiros no NEA (Núcleo de Educação Ambiental), onde está disponível a programação de passeios.
- Proprietário do Arco Hotel – Informou que nas cidades de São Carlos e Araraquara há bastante jogos universitários, o que aumenta a demanda dos hotéis e o preço médio. Ele sente que em Piracicaba esses eventos são muito limitados e que poderia ter um incremento deste segmento.
- Esdras (SEMACTUR) – Esclarece que há áreas invadidas e há novas legislações estaduais sobre a área de Tanquã, o que limita o Poder Público de desenvolver atividades turísticas aleatoriamente. A prefeitura precisa aguardar a regularização das áreas invadidas e as orientações quanto às competências estadual e municipal.
- Joel (OCS para produção de alimentos orgânicos) – Informou que nesse ano foi instituído um curso sobre turismo rural em parceria com o SENAR. Ele acredita que é importante valorizar a identidade primária, como a identidade rural e a identidade de origem afro-brasileira, para que gere consciência de turismo no município. A história do Brasil está representada em Piracicaba, origem do primeiro presidente eleito do Brasil, além de outras personalidades históricas importantes na história da República.

Itens a serem incluídos no Inventário da Oferta Turística:

- Incluir festa do vinho de Santana e Santo Olímpia
- Incluir Mercado Municipal
- Estudar a possibilidade de incluir o Estádio do XV
- Estudar a possibilidade de incluir as chaminés de Piracicaba
- Estudar a possibilidade de incluir a Sociedade Sírio Libanesa
- Consultar estudos e roteiros já desenvolvidos por universidades e empresas que atuam no turismo.
- Estudar a possibilidade de incluir a Igreja dos Frades
- Estudar a possibilidade de incluir a Parada Gay de Piracicaba
- Estudar a possibilidade de incluir observação de aves – Piracicaba conta com mais de 330 espécies de aves
- Incluir Palacete Góes
- Pesquisar sobre o matadouro, onde atualmente funciona a Secretaria de Habitação

- Estudar a possibilidade de incluir o Largo dos Pescadores
- Pesquisar sobre um Quilombo que existia em Santa Terezinha

As 21:04, do mesmo dia, a audiência pública foi encerrada e em seguida foi realizado um sorteio com lugares para assistir à celebração da “Paixão de Cristo.

Anexo III

Lista de presença da Audiência Pública de 12 de abril de 2019

 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA**
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 12/04/2019 Assunto: 1º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: Luízia da Cunha Santos morais Tel/Cel: (19) 99436855 8
E-mail: luiziamorais27@gmail.com
Empresa/Instituição: ESALQ - USP Cidade: Piracicaba

Nome: LUCIANA KOURY Tel/Cel: 981278879
E-mail: LUCIANA@NASNUVENS.TURISMO.COM.BR
Empresa/Instituição: NAS NUVENS TURISMO Cidade: PIRACICABA

Nome: FERNANDO KOURY Tel/Cel: 981278822
E-mail: FERNANDO@NASNUVENS.TURISMO.COM.BR
Empresa/Instituição: NAS NUVENS TURISMO Cidade: Piracicaba

Nome: Dalécia T M M Queiroz Tel/Cel: 991157028
E-mail: dmqueiroz@usp.br
Empresa/Instituição: Esalq Cidade: Piracicaba

Nome: ELAINE M. B. SEQUEZEI Tel/Cel: (19) 3403.1202
E-mail: ELAINESEDEMA@GMAIL.COM
Empresa/Instituição: SEDEMA Cidade: PIRACICABA

Nome: Reve Jorge Q.L.L Tel/Cel: 982350131
E-mail: Reve@MAISOUVIVENDA.COM.BR
Empresa/Instituição: MAISOU VIVENDA Cidade: Piracicaba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 12/04/2019

Assunto: 1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: Patricia S. Delgado Tel/Cel: (19) 34250766
E-mail: arttudexa@gmail.com
Empresa/Instituição: Conturpi / Associação da Olimpíada Cidade: Piracicaba

Nome: Rodolfo Romeu Delgado Tel/Cel: (19) 97877-8090
E-mail: rodolfo17@gmail.com
Empresa/Instituição: Associação da Olimpíada Cidade: Piracicaba

Nome: Ken Borges Tel/Cel: (11) 98191-9223
E-mail: contato@PLANISA CONSULTORIA.COM.BR
Empresa/Instituição: PLANISA Cidade: SP

Nome: Renata Java Tel/Cel: 98189-3002
E-mail: renagawa@gmail.com
Empresa/Instituição: M. H. Prudente Moraes Cidade: Piracicaba

Nome: Ana Beatriz Lima Tel/Cel: (19) 996568237
E-mail: anabeatrizlima@outlook.com
Empresa/Instituição: SemacTur Cidade: Piracicaba

Nome: Leon Mathus Santana Chaves Tel/Cel: 15 99764-7820
E-mail: contato@PLANISA CONSULTORIA.COM.BR
Empresa/Instituição: PLANISA Cidade: SP



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 12/04/2019

Assunto: 1º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: MARCO CASAROTTI Tel/Cel: (19) 982720728
E-mail: ~~CASAROTTI~~ MARCO13-C@HOTMAIL.COM
Empresa/Instituição: CATERPILLAR Cidade: PIRACICABA

Nome: FERNANDO BERA Tel/Cel: (19) 986755357
E-mail: CAPITANOGAUCHO.RUA DO PORTO@HOTMAIL.COM
Empresa/Instituição: AMO PORTO / ARAFUZ / REST. CAPITÃO GAUCHO. Cidade: PIRACICABA

Nome: Cesar Jean Felipe Tel/Cel: _____
E-mail: _____
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba

Nome: ANTONIO CELSO BISSON Tel/Cel: 34031256
E-mail: abisson@piracicaba.sp.gov.br
Empresa/Instituição: SEDEMIA Cidade: _____

Nome: ARNALDO BENCORRIGIO AZEVEDO JR Tel/Cel: 3424 2787
E-mail: ARNALDO AZEVEDO@HOTMAIL.COM
Empresa/Instituição: SIND NOTÍCIAS E REST. Cidade: PIRACICABA

Nome: Adriano Ato da Costa Tel/Cel: 99788 2385
E-mail: adriano@piracicaba.sescsp.org.br
Empresa/Instituição: Sesc Piracicaba Cidade: Piracicaba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 12/04/2019

Assunto: 1º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: MARIO ANTONIO CIVICCHIOLI Tel/Cel: 19-998891693
E-mail: MARIOCIVICCHIOLI@HOTMAIL.COM / MARIOCIVICCHIOLI@SEMACTUR.PIRACICABA.SP.GOV.BR
Empresa/Instituição: SEC. CULTURA - RIO DAS PEDRAS Cidade: RIO DAS PEDRAS-SP

Nome: Rosângela Campele Tel/Cel: 34032611
E-mail: semactur.piracicaba.sp.gov.br
Empresa/Instituição: Sec. Cultura e Turismo Cidade: Piracicaba

Nome: Esdras Casarin Tel/Cel: 3403-2635
E-mail: turismo.piracicaba@gmail.com
Empresa/Instituição: SemacTur Cidade: Piracicaba

Nome: Felipe Cardoso de Paula Tel/Cel: 982820442
E-mail: felipe@proceder.com.br
Empresa/Instituição: OCS - Agronegócio Piracicaba Cidade: Piracicaba

Nome: Evandro VICENTE Tel/Cel: 9 9787-0967
E-mail: evzldo@tribuna2TP.com.br
Empresa/Instituição: JORNAL IMPRESSOS Cidade: PIRACICABA-SP

Nome: LUCIANO LAUDE Tel/Cel: 98266-1000
E-mail: lucianolaude@hotmail.com
Empresa/Instituição: ESTÂNCIA BEIRA RIO Cidade: PIRACICABA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 12/04/2019

Assunto: 1º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório - Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

- Nome: Erica Di Louro Tel/Cel: 17 99308-8175
E-mail: ericadiiorio@gmail.com
Empresa/Instituição: Erica Di Louro Cidade: Piracicaba
- Nome: EDICARLOS RODRIGUES Tel/Cel: (31)99192-3980
E-mail: GERALCO HOTEL.COM. - GER.PIRACICABA@ARCOHOTEL.COM.BR
Empresa/Instituição: ARCO HOTEL Cidade: PIRACICABA
- Nome: WILTON COSTA Tel/Cel: (19) 99923-9011
E-mail: wilton.costa@atriohoteis.com.br
Empresa/Instituição: ARCO HOTEL Cidade: Piracicaba
- Nome: Luciane A. Gonçalves Tel/Cel: (19)997187344
E-mail: lucianeandrea2005@hotmail.com
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba
- Nome: Cleison F. Pagotto Pinho Tel/Cel: 19-997557103
E-mail: cleisongermano@gmail.com
Empresa/Instituição: Feira de Artesanato Cidade: Piracicaba
- Nome: EDUARDO R. VICENTINI Tel/Cel: 19 998201310
E-mail: EDUARDO@HERMITEI.COM
Empresa/Instituição: LUBRIFICANTES NA GRATA Cidade: PIRACICABA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 12/04/2019

Assunto: 1º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

- Nome: FRANCISCO H. CONEJO CERVELLI Tel/Cel: 3402-5423
E-mail: profmichel@bol.com.br
Empresa/Instituição: AUTÔNOMO Cidade: PIRACICABA
- Nome: ANTONIO CLAUDIO STURION JUNIOR Tel/Cel: 981601598
E-mail: ACLAUDOSTURION@GMAIL.COM REBERENWATPAINGP@GMAIL.COM
Empresa/Instituição: REDE BIRD PIRACICABA Cidade: PIRACICABA
- Nome: Maria Cristina Arzolla Tel/Cel: _____
E-mail: mcarzolla@ig.com.br
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba
- Nome: Fatima Silva Tel/Cel: 34030636
E-mail: fmsilvae@piracicaba.sp.gov.br
Empresa/Instituição: Sematur Cidade: Puro
- Nome: Flávia de Lúcio Zibillo Tel/Cel: 99914-2102
E-mail: FSB03140@HOTMAIL.COM
Empresa/Instituição: SME Cidade: Piracicaba
- Nome: Luísa Cristofolletti de Castro Tel/Cel: _____
E-mail: luísa.cristofolletti@gmail.com
Empresa/Instituição: ESALQ-USP Cidade: Piracicaba

Anexo
Fotos da Consulta Pública de 12 de abril de 2019



Anexo
Fotos de oficina com COMTURPI em 09 de maio de 2019



Anexo
Ata da Audiência Pública de 01 de julho de 2019

No dia 01 de julho de 2019, às 19 horas, no auditório do Museu Pedagógico Prudente de Moraes, no Centro de Piracicaba, foi realizada a Audiência Pública de apresentação do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba. A abertura da mesa de apresentação contou com a fala da secretária municipal da ação cultural e turismo, Rosângela Maria Rizzolo Camolese, e do diretor de turismo, Esdras Casarini Moreno, dando seguimento à audiência por meio da apresentação realizada pela equipe técnica da consultoria, se encontrando presentes Igor Borges, urbanista; Igor Santana, arquiteto e urbanista; e Nágela dos Santos, turismóloga.

A equipe técnica apresentou um resumo das primeiras etapas do Plano Diretor de Turismo, sendo o Plano de Trabalho; Caracterização do Município; Inventário da Oferta Turística; Pesquisa de Demanda e Perfil do Visitante; e Diagnóstico e Prognóstico; até a etapa de Plano de Ação, em que foram apresentados detalhadamente cada uma das diretrizes, programas, projetos e ações.

Após a apresentação, a equipe técnica da consultoria disponibilizou o espaço para que o público presente apresentasse suas questões, sugestões e pedidos de esclarecimento sobre as informações apresentadas.

Dentre as falas do público, grande parte se referia a itens já apresentados pela equipe ou itens que não foram apresentados, porém que constavam nos produtos entregues, o que não requer inclusão nesta ata. No entanto, as falas a seguir indicam itens inéditos nos produtos e são relevantes para futuras discussões ou incremento de ações: I) instalação de playground para crianças, inclusive crianças com deficiência e adultos, podendo ter opção de aquaplay/fontes com esguichos para banho e brincadeiras nas praças, utilizando águas de reuso; II) realização de campanha educacional sobre regras para passeio com cachorros e espaços destinados ao lazer dos animais domésticos; III) implantação de plano de segurança coletiva para emergência e grandes eventos; IV) realização de campanha educativa para conservação, limpeza e destinação de resíduos sólidos nos bares e restaurantes; V) realização de campanha educacional e fiscalização de veículos e estabelecimentos com som alto, lançamentos de fogos de artifício, fumo em locais inadequados e consumo de drogas no Complexo Rua do Porto; VI) instalação de mobiliário urbano com informação de radiação solar e temperatura; VII) implantação de posto móvel de atendimento de emergência (SAMU).

Anexo 255
Lista de presença da Audiência Pública de 01 de julho de 2019



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 01/07/2019

Assunto: 2ª Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: Wilton Costa Tel/Cel: 19 99923-9011
E-mail: wilton.costa@etriohoteis.com.br
Empresa/Instituição: IBIS STYLES PIRA Cidade: Piracicaba

Nome: EDICARLOS RODRIGUES Tel/Cel: 31 99192-3980
E-mail: HB228@GM@ACCOR.COM (HB228-GM@ACCOR.COM)
Empresa/Instituição: IBIS STYLES PIRACICABA Cidade: PIRACICABA/SP

Nome: Fátima Silva Tel/Cel: 3403-2686
E-mail: fatima@piracicaba.sp.gov.br
Empresa/Instituição: Semocher Cidade: Pira

Nome: Patricia S. Delgado Tel/Cel: (19) 3425 0766
E-mail: anttiidex@gmail.com (19) 99246183
Empresa/Instituição: atendimento/turismo R. Rui de S. Almeida Cidade: Piracicaba

Nome: Roberto Romo Delgado Tel/Cel: (19) 988778090
E-mail: roblfol7@gmail.com
Empresa/Instituição: Gruta Olímpia Cidade: Piracicaba

Nome: MILTON MARTINS Tel/Cel: 999894848
E-mail: MILTON.MARTINS@GMAIL.COM
Empresa/Instituição: APA FLAR Cidade: Piracicaba



Data: 01/07/2019

Assunto: 2º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: Odalécio M. M. Araújo Tel/Cel: 991157028
E-mail: _____
Empresa/Instituição: Esalg Cidade: Rio Claro

Nome: ISAAC SAUZA Tel/Cel: 3403.6541
E-mail: ISAAC.SAUZA@CAMARAPIRACICABA.PR.GOV.BR
Empresa/Instituição: Comunidade Vinte e Quatro Cidade: PIRACICABA

Nome: Josângela Capulese Tel/Cel: 34032611
E-mail: semac@piracicaba.sp.gov.br
Empresa/Instituição: semactur Cidade: Piracicaba

Nome: Florencia de Jesus Sobillo Tel/Cel: 99914-2102
E-mail: FSOBILLO@HOTMAIL.COM
Empresa/Instituição: SIME Cidade: Piracicaba

Nome: RENE SOBE Tel/Cel: 9.82350135
E-mail: RENE@MAIZOUVIVENDA.COM.BR
Empresa/Instituição: COM. URPI Cidade: Piracicaba

Nome: CARLOS FERNANDO VIGIAR DA COSTA Tel/Cel: (19) 981978029
E-mail: cfvigiar67@hotmail.com
Empresa/Instituição: Comcult/Comap / Cidade: Piracicaba/SP
Director Social Consel. Piracicaba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 01/07/2019

Assunto: 2º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: Kado Moura Tel/Cel: 19 99/35 9381
E-mail: KadoMoura@outlook.com
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba

Nome: Edenilson Rivasbene Tel/Cel: 19 99332-6718
E-mail: Edenilsonrivasbene@hotmail.com
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba

Nome: Isaia Bergos Tel/Cel: 11 98191 9223
E-mail: isaia@plantaconsultoria.com.br
Empresa/Instituição: PLANTA Cidade: São Paulo

Nome: Náyla Juliana Santos Tel/Cel: (67) 98103-4408
E-mail: FERNANDA@PLANISACONSULTORIA.COM.BR
Empresa/Instituição: PLANISA Cidade: SÃO PAULO

Nome: RASUEL APPEZZATO Tel/Cel: (19) 991561135
E-mail: RAPPEZ@302.COM.BR
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba

Nome: Helton Prudente Lourenço Tel/Cel: 997240502 1191
E-mail: heltonprudente@msw.com
Empresa/Instituição: _____ Cidade: Piracicaba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA AÇÃO CULTURAL E TURISMO



Data: 01/07/2019

Assunto: 2º Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo

Local: Auditório – Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes

Lista de Presença:

Nome: Roberta Sartori Gonçalves Tel/Cel: 3421-2189

E-mail: roberta.sartori@hotmail.com

Empresa/Instituição: Semac Tur Cidade: Piracicaba

Nome: Edmar Casarin Tel/Cel: 3403-2635

E-mail: turismo.piracicaba@gmail.com

Empresa/Instituição: Semac Tur Cidade: Piracicaba

Nome: Manoel Hugo Maxuda Tel/Cel: (67) 99172 9996

E-mail: manuomaxuda@hotmail.com

Empresa/Instituição: Secretaria Estadual de Educação Cidade: Corpo Grande

Nome: _____ Tel/Cel: _____

E-mail: _____

Empresa/Instituição: _____ Cidade: _____

Nome: _____ Tel/Cel: _____

E-mail: _____

Empresa/Instituição: _____ Cidade: _____

Nome: _____ Tel/Cel: _____

E-mail: _____

Empresa/Instituição: _____ Cidade: _____

Anexo VIII
Fotos da Audiência Pública de 01 de julho de 2019





Anexo IX

Apresentação da Audiência Pública de 01 de julho de 2019



1



2



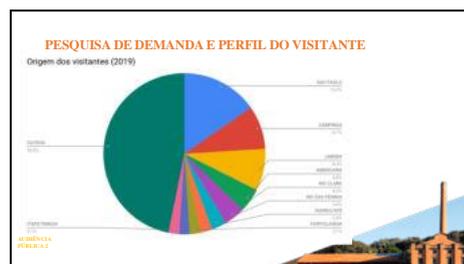
3



4



5



6

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

- Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

- Coesão territorial e controle de vazios urbanos
- Informações ao turista e marketing
- Diversificação de novos atrativos nos segmentos potenciais
- Melhoria da infraestrutura e serviços de suporte
- Apoio e agenciamento a parcerias privadas

AGÊNCIA PÚBLICA 1



7

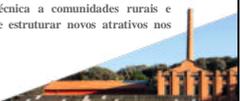
PRODUTO 3.1 DIRETRIZES



8

1. Desenvolver mecanismos de gestão urbana, qualificação urbanística, melhoria e adaptação de infraestrutura, e incentivos de uso do solo que promovam coesão territorial, acessibilidade, controle de vazios urbanos e conforto ambiental e paisagístico.
2. Implementar ações que ampliem e diversifiquem o acesso a informações turísticas; que promovam os atrativos turísticos da cidade; e que estimule a cooperação regional em eventos e roteiros compartilhados.
3. Desenvolver parcerias com entes públicos e privados; implementar projetos; e fornecer assistência técnica a comunidades rurais e tradicionais, a fim de diversificar e estruturar novos atrativos nos segmentos turísticos potenciais.

AGÊNCIA PÚBLICA 2



9

PRODUTO 3.1 PROGRAMAS



10

1. Programa de estímulo à vitalidade urbanística nas áreas de interesse turístico
2. Programa de melhorias de infraestrutura e acessibilidade
3. Programa de qualificação urbanística e paisagística do complexo turístico Engenho Central - Rua do Porto e Centro Antigo
4. Programa de Promoção Turística
5. Programa de cooperação regional e desenvolvimento institucional
6. Programa de estímulo a novos produtos turísticos de ecoturismo, gastronomia, lazer e cultura no complexo turístico Engenho Central- Rua do Porto
7. Programa de assistência técnica para o fomento do turismo de base comunitária nas comunidades rurais e tradicionais
8. Programa de fomento ao turismo de negócios e eventos

AGÊNCIA PÚBLICA 2



11

PROGRAMA 1 - Programa de estímulo à vitalidade urbanística nas áreas de interesse turístico

- 1.1. Projeto de fiscalização de imóveis subutilizados ou abandonados em áreas de interesse turístico
- 1.2. Projeto de lei de incentivo e compulsoriedade à instalação de novos empreendimentos no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto
- 1.3. Projeto de regulamentação de parcerias para manutenção de bens materiais do patrimônio histórico arquitetônico
- 1.4. Projeto de assistência social à população em situação de rua e em atividade de prostituição no Centro Antigo

AGÊNCIA PÚBLICA 2



12

PROGRAMA 2 - Programa de melhorias de infraestrutura e acessibilidade

- 2.1. Projeto de modernização de banheiros e bebedouros públicos nas áreas de interesse turístico
- 2.2. Projeto de adaptação de equipamentos turísticos a pessoas com mobilidade reduzida e deficiência visual

AGÊNCIA PÚBLICA 2



13

PROGRAMA 3 - Programa de qualificação urbanística e paisagística do complexo turístico Engenho Central - Rua do Porto e Centro Antigo

- 3.1. Projeto de Regularização das calçadas em áreas de interesse turístico
- 3.2. Projeto de Melhoria da iluminação em áreas de interesse turístico
- 3.3. Projeto de padronização de mobiliários dos comércios na Rua do Porto

AGÊNCIA PÚBLICA 2



14

PROGRAMA 4 - Programa de Promoção Turística

- 4.1. Projeto de execução do Plano de Marketing Turístico de Piracicaba
- 4.2. Projeto de execução do Selo Turístico Gastronômico
- 4.3. Projeto de instalação de totens eletrônicos
- 4.4. Projeto de implementação de aplicativo para celular Guia Turístico
- 4.5. Projeto de instalação de mobiliário urbano para informação e apoio ao turismo
- 4.6. Projeto de instalação de letreiro temático gigante
- 4.7. Projeto educativo para hospitalidade turística
- 4.8. Projeto para locação de espaços para gravação

AGÊNCIA PÚBLICA 2



15

PROGRAMA 5 - Programa de cooperação regional e desenvolvimento institucional

- 5.1. Projeto de Festival Gastronômico Regional
- 5.2. Projeto para criação de circuitos turísticos regionais
- 5.3. Projeto de estruturação institucional da gestão do turismo

AGÊNCIA PÚBLICA 2



16

PROGRAMA 6 - Programa de estímulo a novos produtos turísticos de ecoturismo, gastronomia, lazer e cultura no complexo turístico Engenho Central-Rua do Porto

- 6.1. Projeto de concessão para implantação de arvorismo, tirolesa e escaladano Parque do Engenho Central
- 6.2. Projeto de concessão para implantação de restaurantes no Engenho Central e no Parque do Mirante

AGÊNCIA PÚBLICA 2



17

PROGRAMA 7 - Programa de assistência técnica para o fomento do turismo de base comunitária nas comunidades rurais e tradicionais

- 7.1. Projeto de Assistência Técnica para Turismo de Base Comunitária nas comunidades rurais
- 7.2. Projeto de regularização e fomento ao turismo sustentável na comunidade de Tanquã
- 7.3. Projeto de valorização da herança cultural de matriz africana

AGÊNCIA PÚBLICA 2



18

PROGRAMA 8 - Programa de fomento ao turismo de negócios e eventos

8.1. Projeto de fomento à estruturação de centros de negócios
8.2. Projeto de integração Piracicaba-Viracopos

AGÊNCIA
PERLIS &



19



Diretoria de Turismo
turismo.piracicaba@gmail.com
Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - Centro



Planisa Consultoria
contato@planisaconsultoria.com.br
Rua Açoalho Cantu, 499, Butantã - São Paulo/SP

20

Anexo X
Convites e divulgação das audiências públicas



Foto: Felipe Ferreira

CONVITE

Audiência Pública

A Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo de Piracicaba convida toda a população para participar da Audiência Pública de apresentação do tema: **Plano de Ação do PDT - Plano Diretor de Turismo.**

Participe!

Data: 01 de julho de 2019 (segunda-feira)
Horário: 19h às 21h
Local: Auditório do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes
Endereço: Rua Santo Antônio, 641 - Centro - Piracicaba/SP
Mais informações: (19) 3403.2635



Foto: Felipe Ferreira

CONVITE

Audiência Pública

A Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo de Piracicaba convida toda a população para participar da Audiência Pública de apresentação dos temas: segmentação turística, objetivos e diretrizes preliminares do PDT - Plano Diretor de Turismo.

Participe!

Data: 12 de abril de 2019
Horário: 19h às 21h
Local: Auditório do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes
Endereço: Rua Santo Antônio, 641 - Centro - Piracicaba/SP
Mais informações: (19) 3403.2635



Turismo: Plano Diretor

Amanhã acontece a 2ª audiência pública no Museu Prudente de Moraes, às 19h

Luiza Corvelino

A Secretária Municipal da Ação Cultural e Turismo (SemaTur) realiza, nesta segunda-feira, 17/7, às 19h, a 2ª audiência pública de formação do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba. O evento será no auditório do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes e abordará a última etapa de elaboração do plano, diretrizes para o desenvolvimento sustentável do turismo municipal, ações e resultados esperados.

De acordo com a secretária da Ação Cultural e Turismo, Rosângela Camolese, o Plano de Ação é o instrumento básico para implementação da política municipal de turismo. "Ele funciona como orientador para as ações do poder público municipal e participação da sociedade civil; a realização do conjunto de ações propostas, atua na perspectiva de levar o município ao cenário ideal de desenvolvimento do turismo", afirma.

"A sua elaboração tomou como referência o conhecimento adquirido pela equipe técnica da consultoria, com base nos dados levantados nas etapas de caracterização, inventário da oferta turística, identificação da demanda turística e do



Beleza natural

O Rio Piracicaba é a principal atração do município e encanta turistas que vêm de várias localidades da região e do Estado.

perfil do visitante, diagnóstico e prognóstico, além da contribuição de técnicos da SemaTur e dos membros do Comturpi", explica o diretor de turismo, Esdras Casarini.

O Plano tem a função de ampliar a permanência média dos visitantes atuais e a

satisfação com a prestação de serviços, fortalecer o setor público para a gestão

da atividade turística, conquistar novos mercados a partir da cooperação regio-

nal e qualificar os produtos e serviços do sistema de turismo local.

Serviço

2ª Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo de Piracicaba. No Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, dia 17/7, às 19h. Entrada gratuita. Informações: (19) 3403-2635.